HOLLYWOOD
A vida íntima dos casais de astros famosos

videonews

SIGLA EDITORA

ANO 9 • NÚMERO 94 • Cr$ 170,00

NOVOS LANÇAMENTOS 60 COTAÇÕES & COMENTÁRIOS

SEAN CONNERY
NOVOS FILMES E A VIDEOGRAFIA COMPLETA

DE 28 A 100 POLEGADAS
A COPA DOS TELÕES
SHARP, SONY, MITSUBISHI, PANASONIC E PHILIPS AMPLIAM AS EMOÇÕES

NOVOS VÍDEOS
- MAIS 4 OPÇÕES NACIONAIS
- O QUE VEM NOS IMPORTADOS

EXCLUSIVO
DE VOLTA PARA O FUTURO
O GRANDE SUCESSO ESTÁ DE VOLTA EM DUAS FRENTES:
- O 3º E ÚLTIMO FILME DA SÉRIE CHEGA AOS CINEMAS
- A 2ª VERSÃO CHEGA ÀS LOCADORAS

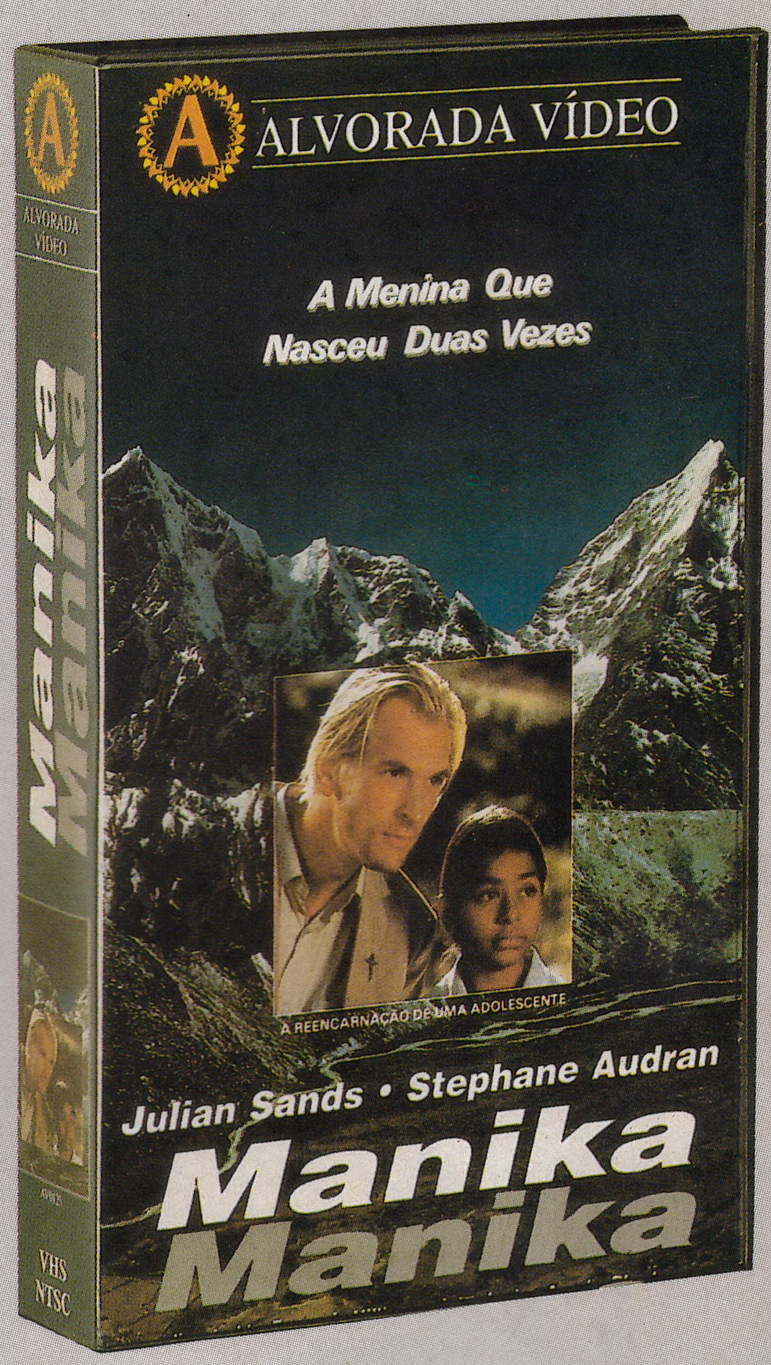


EXCLUSIVO
GRÁTIS CHAVEIRO OFICIAL DA COPA

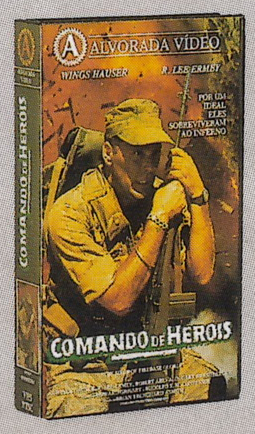
PARA MANAUS E BOA VISTA (VIA AEREA) Cr$ 221,00

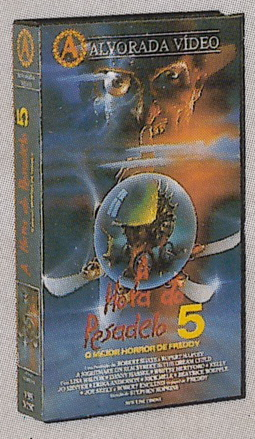
INVISTA NO SEU LAZER COM OS TÍTULOS DA

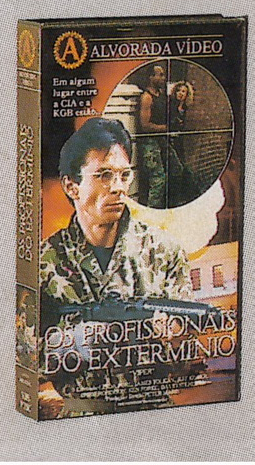
ALVORADA VÍDEO

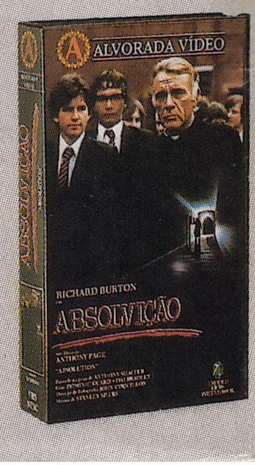


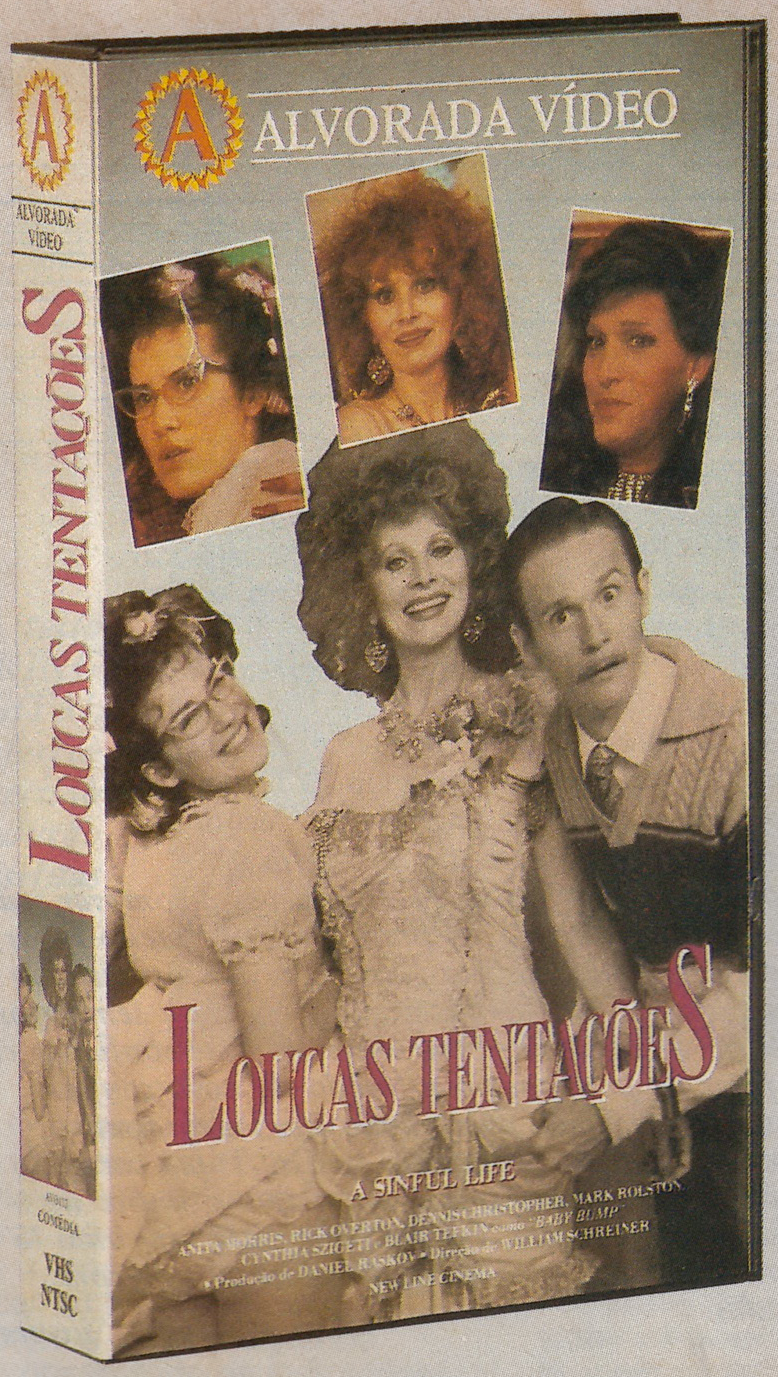
LANÇAMENTOS SIMULTÂNEOS CINEMA / VÍDEO

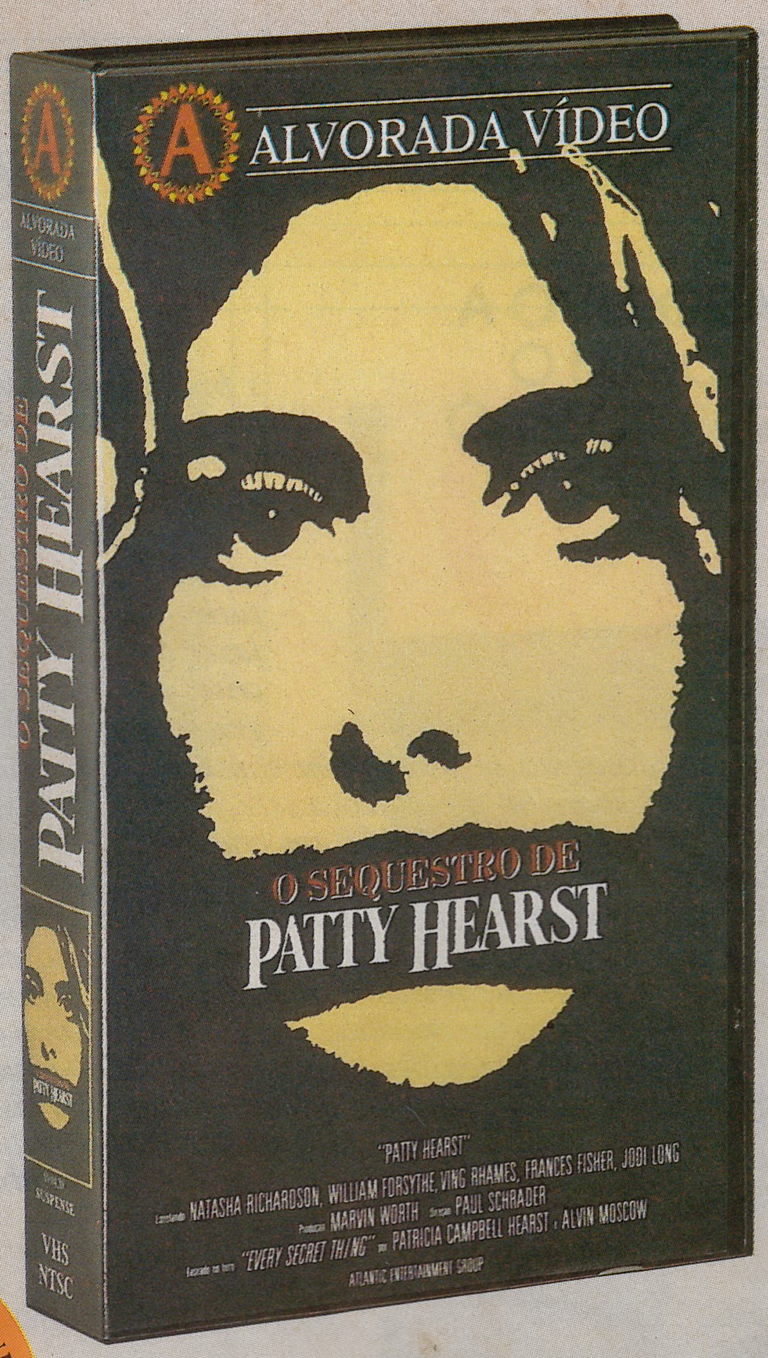


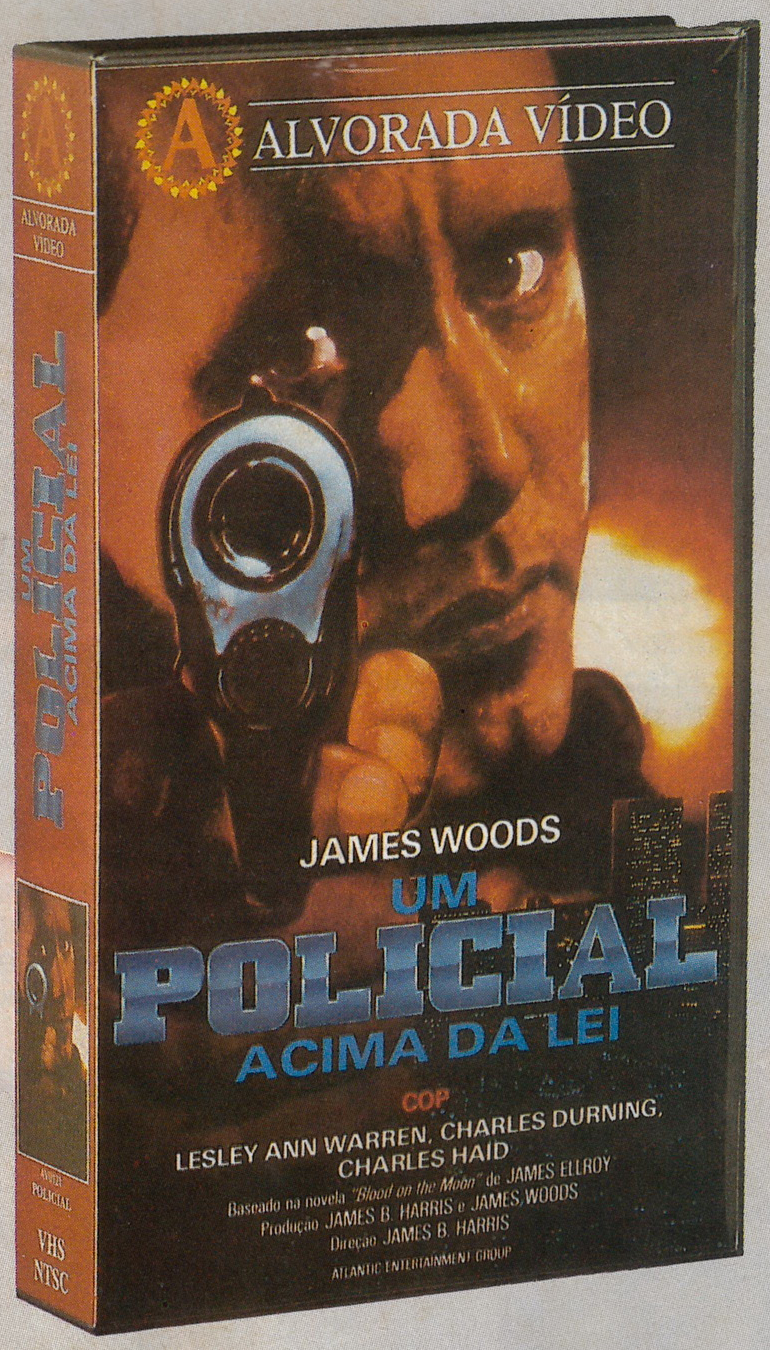




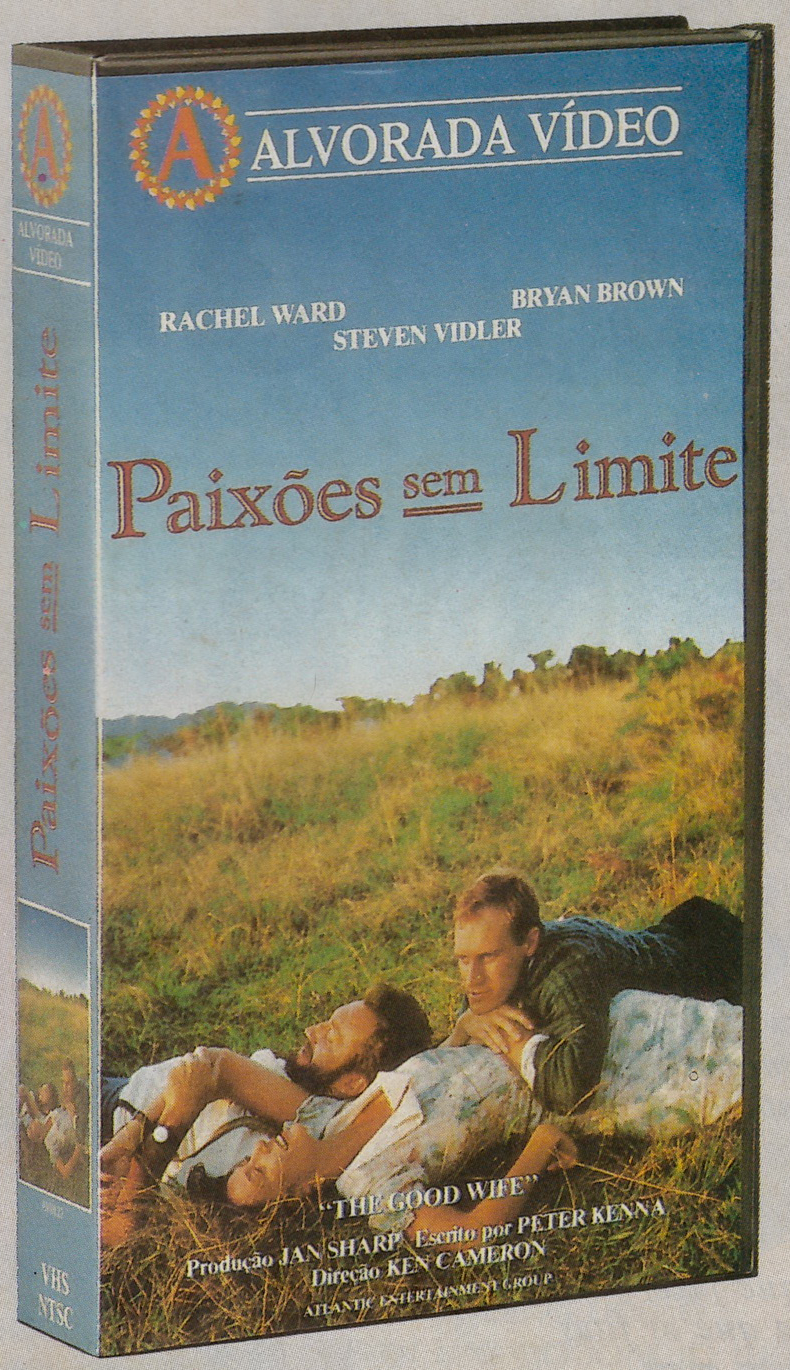


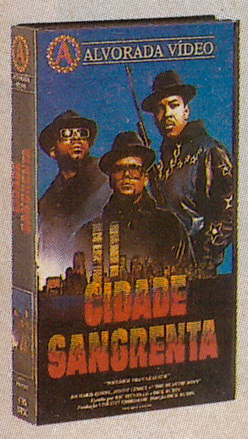


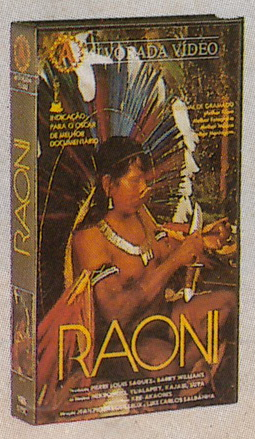


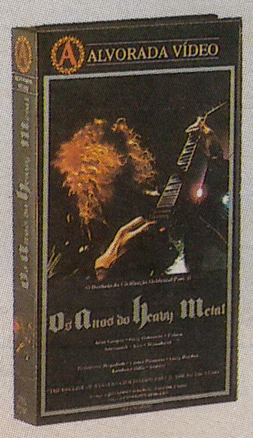


LANÇAMENTOS SIMULTÂNEOS VÍDEO / CINEMA









ALVORADA VÍDEO

R. Gen. Osório, 295 - Sb. loja
CEP.: 01213 - Centro - SP
Tels.: (011) 222-9355/221-6762

A o Leitor

Os brasileiros estão bem treinados para a Copa do Mundo. Depois de tantas fortes emoções no período Pós-Plano Collor, as vitórias e derrotas (espero que não existam) da nossa seleção nos gramados italianos serão vistas até com tranqüilidade pelos torcedores.

Mas, como já havíamos previsto, na **VÍDEO NEWS** *anterior, o vídeo atravessou excepcionalmente bem as turbulências dos primeiros meses de Plano. Mais uma vez, o vídeo como lazer doméstico se mostrou muito adequado também para os tempos de crise, com as locadoras voltando rapidamente ao movimento habitual graças a promoções (e descontos) e, o mais importante, muita gente conseguiu se tornar um consumidor de vídeo. Vários fatores ajudaram milhares de pessoas a comprar seu primeiro aparelho de videocassete, desta vez com a maior parte deles "fabricada no Brasil". Em primeiro lugar, para fazer um caixa rápido em cruzeiros, dezenas de lojas colocaram seus vídeos em oferta com preços bastante atraentes. Além destes preços mais acessíveis, os juros razoáveis (ou mesmo o de novo clássico "três vezes sem juros") facilitaram ainda mais esta compra de um "eletrodoméstico" há muito desejado. E, para encerrar, a desconfiança com o sistema financeiro, que ainda leva boa parte da população a fugir da poupança com medo de novo confisco governamental, fez com que estas pessoas investissem em seu próprio lazer, comprando um videocassete.*

De outro lado, as medidas contra a economia informal (entenda-se cheques nominais), o Dr. Tuma correndo atrás dos contraventores e o anúncio da abertura de importação, praticamente trouxeram a zero o índice de aparelhos contrabandeados que entraram no País nos últimos dois meses. Agora, resta esperar para ver como (e quando) vão chegar os sofisticados vídeos importados e como vão se ajeitar no mercado, concorrendo com produtos nacionalizados.

Josias Silveira

22 *De volta para o Futuro III: o fim da trilogia.*

29 *O ídolo Connery, filmando Highlander II.*

34 *Hollywood: como vivem os casais de astros.*

51 *Os filmes que o vídeo faz renascer*

56 *As neuroses e sutilezas de Woody Allen*

60 *Como ficam as importações de aparelhos*

66 *O que fazer para que as fitas durem mais*

83 *Imagem de cinema, nos TVs de tela grande.*

87 *Quatro novos videocassetes nas lojas*

6 *Videohits*
10 *Novos Filmes*
41 *Preview*
70 *Gente*
72 *Preços*
75 *Cartas*
80 *Clube do Leitor*
82 *Multivideo*
90 *Frases*



HAMILTON PENNA FILHO



DIVULGAÇÃO

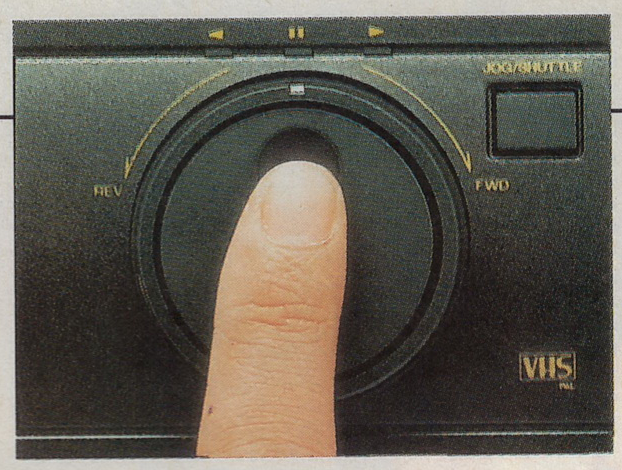
CAPA: Criação Márcio Saldanha Marinho - Lay Out e Arte Final Luis Fernando de Mendonça

"Você acredita naquela supertacada no terceiro game do último set? Experimente ver quadro-a-quadro. Se eu não tivesse visto com meus próprios olhos, não acreditaria. Agora o que eu tenho a fazer é dominar essa jogada para o jogo da próxima semana. Te vejo na quadra".



Onde quer que a ação esteja, na quadra ou na TV, resposta rápida e precisa é a chave do jogo. Com o vídeo Panasonic NV-F70 Hi-Fi, você obtém a agilidade de uma fração de segundo.

O NV-F70 põe literalmente a imagem sob o domínio dos seus dedos. Com o comando "Jog & Shuttle", sofisticado sistema que mesmo um atleta da poltrona pode controlar, com facilidade, o grau de variação da velocidade que se ajusta a 21 sensíveis graus; do Super Still cristalino à rápidas velocidades. Assim você pode agilmente localizar uma cena específica numa fita em qualquer direção, para frente ou para trás, e apreciá-la no seu próprio ritmo.



Para tornar a operação ainda mais precisa, o comando "Jog & Shuttle", move a imagem diretamente correspondente à velocidade que você controla. Por exemplo, um giro de 30 graus avança ou retrocede a fita exatamente num espaço. Você pára e a fita idem.

Dessa forma, quando a ação requer agilidade e energia, faça do Panasonic NV-F70 parte do seu jogo.





NV-L26 BR

NV-F70 BR

Hi-Fi STEREO

VHS



Controle Remoto completo dotado de scanner com código de barras que torna a programação com timer simples e rápida.



Panasonic

Panasonic e Technics são marcas registradas de Matsushita Electric.

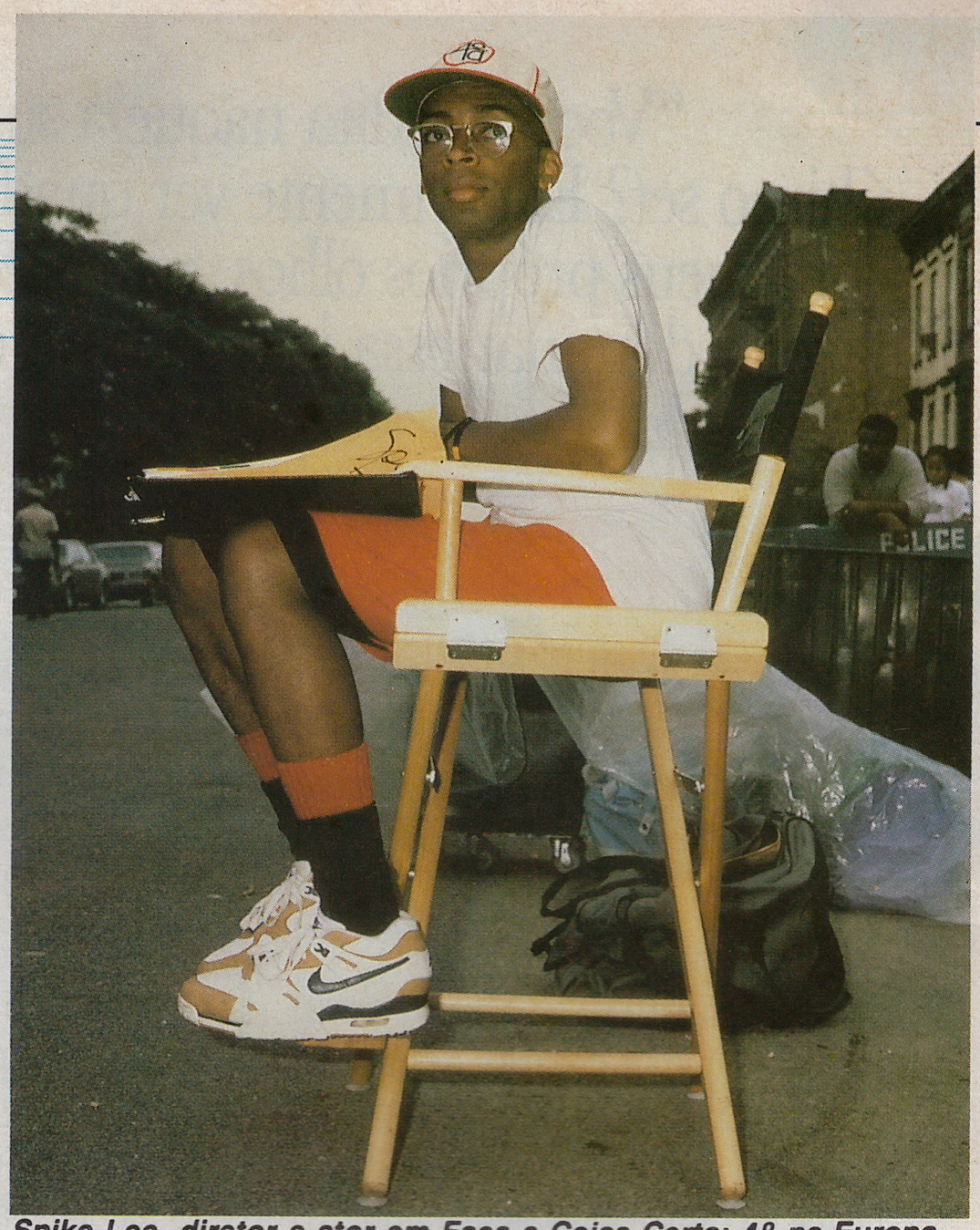
À venda na Zona Franca de Manaus

Videohits



FOTOS DIVULGAÇÃO

Muita ação em Máquina Mortífera II: 1.º no Brasil.



Spike Lee, diretor e ator em Faça a Coisa Certa: 4.º na Europa.

OS MAIORES SUCESSOS EM FITA

BRASIL

1(6) Máquina Mortífera II (Lethal Weapon II) — Com Mel Gibson e Danny Glover. Warner. 1989.
2(2) Indiana Jones e a Última Cruzada (Indiana Jones and the Last Crusade) — Com Harrison Ford e Sean Connery. CIC. 1989.
3(7) Corra que a Polícia Vem aí (The Naked Gun-From the Files of Police Squad) — Com Leslie Nielsen e Priscilla Presley. CIC. 1988.
4(8) Bagdad Café (Out of Rosenheim) — Com Marianne Sagebrecht e Jack Palance. Paris Video. 1987.
5(1) Batman (Idem) — Com Jack Nicholson e Michael Keaton. Warner. 1989.
6(4) Irmãos Gêmeos (Twins) — Com Arnold Schwarzenegger e Danny DeVito. CIC. 1988.
7(-) Na Trilha dos Assassinos (Dead Bang) — Com Don Johnson e Penelope Ann Miller. Warner. 1989.
8(-) Brinquedo Assassino (Child's Play) — Com Chris Sarandon e Catherine Hicks. Warner. 1988.
9(-) Cuidado com as Gêmeas (Big Business) — Com Bette Midler e Lily Tomlin. Abril Video. 1988.
10(3) O Dragão do Futuro (Cyborg) — Com Jean Claude Van Damme e Deborah Richter. América. 1989.

EUROPA

1(2) License to Kill (Permissão para Matar) — Com Timothy Dalton e Carey Lowell. Warner. 1989.
2(7) Cyborg (O Dragão do Futuro) — Com Jean-Claude Van Damme e Deborah Richter. Delta. 1989.
3(10) Turner & Hooch (Uma Dupla Quase Perfeita) — Com Tom Hanks e Mare Winningham. Touchstone. 1989.
4(-) Do the Right Thing (Faça a Coisa Certa) — Com Spike Lee e Danny Aiello. CIC. 1989.
5(-) The Fly II (A Mosca II) — Com Eric Stoltz e Daphne Zuniga. CBS/Fox. 1989.
6(-) Parenthood (O Tiro que não Saiu pela Culatra) — Com Steve Martin e Dianne Wiest. CIC. 1989.
7(3) Gorillas in the Mist (Nas Montanhas dos Gorilas) — Com Sigourney Weaver e Bryan Brown. Warner. 1988.
8(-) Lethal Weapon II (Máquina Mortífera II) — Com Mel Gibson e Danny Glover. Warner. 1989.
9(6) When Harry Met Sally (Harry e Sally: Feitos um para o Outro) — Com Billy Crystal e Meg Ryan. RCA/Columbia. 1989.
10(-) Mujeres al Borde de un Ataque de Nervios (Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos) — Com Carmen Maura e Fernando Guillén. Orion. 1988.

EUA

1(-) The Abyss (O Segredo do Abismo) — Com Ed Harris e Mary Elizabeth Mastrantonio. CBS/Fox. 1989.
2(-) Field of Dreams (Campo dos Sonhos) — Com Kevin Costner e Amy Madigan. MCA. 1989.
3(-) Honey, I Shrunk the Kids (Querida, Encolhi as Crianças) — Com Rick Moranis e Matt Frewer. Disney. 1989.
4(1) Lethal Weapon II (Máquina Mortífera II) — Com Mel Gibson e Danny Glover. Warner. 1989.
5(-) Dead Poets Society (Sociedade dos Poetas Mortos) — Com Robin Williams e Robert Sean Leonard. Touchstone. 1989.
6(-) An Innocent Man (Inédito) — Com Tom Selleck e F. Murray Abraham. Touchstone. 1989.
7(-) Casualties of War (Pecados de Guerra) — Com Michael J. Fox e Sean Penn. RCA/Columbia. 1989.
8(3) Parenthood (O Tiro que não Saiu pela Culatra) — Com Steve Martin e Dianne Wiest. MCA. 1989.
9(6) The Package (Entrega Mortal) — Com Gene Hackman e Joanna Cassidy. Orion. 1989.
10(-) Black Rain (Chuva Negra) — Com Michael Douglas e Andy Garcia. Paramount. 1989.

Os números entre parênteses correspondem à posição do mês anterior.

AVENTURA/FICÇÃO

FUGITIVOS DAS GALAXIAS

SPACE RAIDERS



Durante um ataque dos FUGITIVOS DAS GALÁXIAS, Peter Tracton, um garoto de 10 anos, filho do Imperador do Planeta Procyon III e chefe da Corporação, embarca clandestinamente na espaçonave rebelde criando mil confusões para o Cel. Hawk, chefe da expedição. Quando a nave faz uma escala em um planeta suspeito, Zariantin, um mercenário rebelde e corrupto rapta o garoto para pedir resgate e matar o Chefe da Corporação. Os FUGITIVOS partem para o resgate e lutam contra robôs e andróides inimigos numa cruzada de vida e de morte que só poderá ter um vencedor.
Muita ação e suspense nesta que é, sem dúvida, a melhor aventura depois de "Guerra nas Estrelas".

Estrelando: VINCE EDWARDS (O Grande Golpe)
DAVID MENDENHALL (Hospital Geral)
PATSY PEASE • THOM CHRISTOPHER
Dirigido por HOWARD R. COHEN (Sábado 14)

VIC HOME VIDEO
rua ministro godói, 595
05015 - perdizes - são paulo - sp
tels: (011) 262-3521 / 62-3694

AIWA BR77



À venda na Zona Franca de Manaus.

Videocassete HQ VHS com super sistema FX de 4 cabeças e programação na tela do TV

O novo sistema super FX de 4 cabeças, oferece uma imagem mais nítida e limpa na reprodução de câmera lenta, variável de 1/6 a 1/30 da velocidade normal. O mesmo resultado será obtido, ainda, no congelamento de imagem e no avanço quadro-a-quadro.


Super Vídeo FX4-Head

Digital Audio & Video

AIWA®



GARANTIA DE 1 ANO

Sistema Dual PAL-M/NTSC

VHS
M-PAL

Mecanismo PAL-M de circuito real

- Sistema de 4 cabeças.
- On screen display. As principals funções de operação e programação do timer podem ser monitoradas através da tela do TV.
- HQ = Um circuito especial para realçar detalhes e um maior nível do limitador de branco, oferecendo uma qualidade superior de imagem.
- Full Auto = Todas as operações básicas poderão ser realizadas automaticamente: ligação, reprodução, rebobinamento, ejeção da fita e desligamento do aparelho.
- Gravação com início instantâneo e desligamento em tempo predeterminado.
- Congelamento de imagem, câmera lenta e avanço quadro a quadro em qualquer velocidade (SP/LP e EP), sem ruídos ou interferências, oferecendo uma imagem nítida e limpa.
- Seletor de canais eletrônico com sintetizador por freqüência.
- Timer para 6 programas em 14 dias, podendo ser acionado pelo controle remoto.
- Contador de fita digital.
- Controle remoto sem fio de 32 funções.

FX4 HEAD CLEAN STILL AND SLOW · ON SCREEN DISPLAY · HQ High Quality · Fully Automatic Functioning · QUICK TIMER · REMOTE

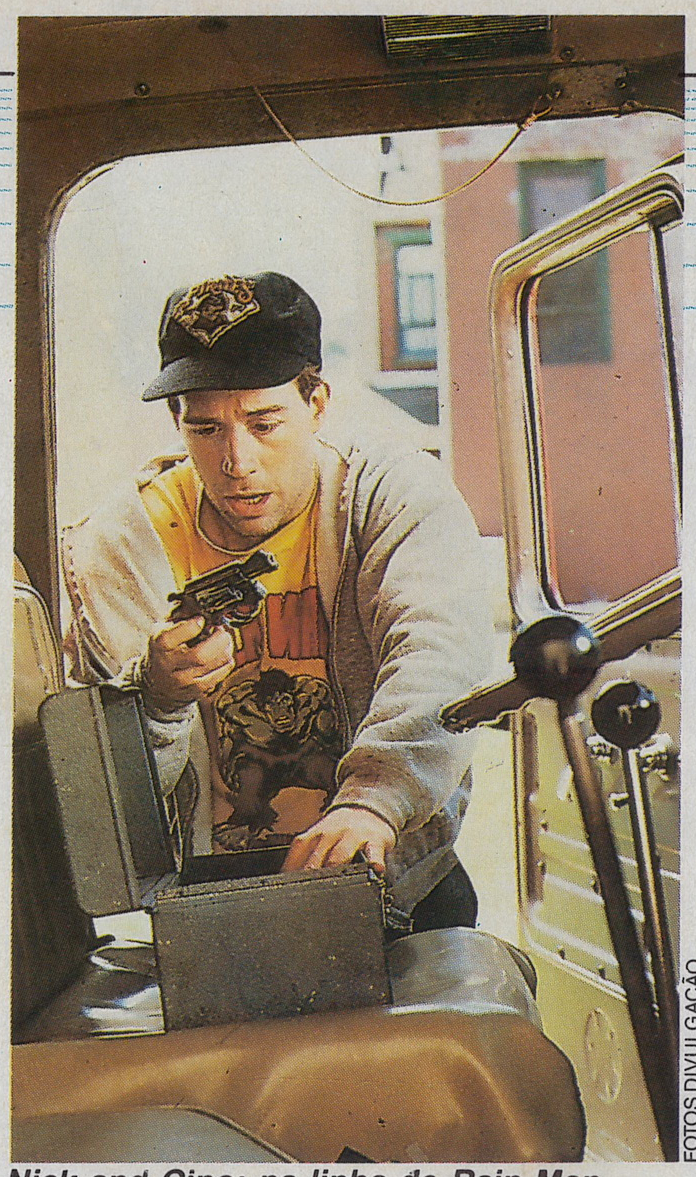
Novos Filmes

Rubens Ewald Filho

MATADOR DE ALUGUEL
Road House

EUA, 89. Direção de Rowdy Herrington. Com Patrick Swayze, Ben Gazzara, Kelly Lynch, Sam Elliott, Marshall Teague. Legendas. 114 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Feito como veículo para o estrelato de Swayze depois de **Dirty Dancing**, o filme faz questão de mostrá-lo sem roupa, sempre machão. Mas não dá para esconder sua pobreza. Apesar de ter diploma de Filosofia, o protagonista aceita trabalhar como leão-de-chácara de uma boate do interior do Meio-Oeste americano. É daquelas boates de segunda categoria, onde sempre sai briga e o conjunto musical tem que tocar atrás de uma grade de proteção. Swayze tem romance com uma médica, faz amizade com um veterano cowboy e principalmente entra em conflito com o chefão local (Gazzara), que controla a vida de todos. Tudo é pretexto para muita ação, pancadaria e violência. **OP★★A.**



FOTOS DIVULGAÇÃO

Nick and Gino: na linha de Rain Man.

DOMINICK E EUGENE
Nick and Gino

EUA, 88. Direção de Robert M. Young. Com Tom Hulce (Amadeus**), Ray Liotta (**Totalmente Selvagem**), Jamie Lee Curtis, Todd Graff, Mimi Cecchini. Legendas.** 111 min. **Dolby Surround. Globo Video.**

Inédito no Brasil, este filme foi precursor de **Rain Man**, com uma situação semelhante apesar de não tão bem desenvolvida. Duas boas interpretações garantem a qualidade desta história sensível sobre um jovem médico (o discreto Liotta) que cuida de seu irmão gêmeo (Hulce) que, por trauma de infância, ficou retardado e age como criança. A relação dos dois é muito terna mas complicada: Liotta arranja uma namorada (Jamie, que tem pouco a fazer), Hulce é usado para entregar drogas e acaba sendo procurado pela polícia. Falta ao filme uma trama mais forte (como a viagem de **Rain Main**) ou revelações. Mas é impossível negar sua sensibilidade. **OP★★★DR.**

O TELEFONE
Telefon

EUA, 77. Direção de Don Siegel. Roteiro de Peter Hyams (diretor de 2010**) e Stirling Silliphant. Com Charles Bronson, Lee Remick, Donald Pleasence, Tyne Daly, Patrick MacGee. Legendas.** 103 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

Bronson tem ajuda de uma americana (Lee) na tentativa de impedir que se detone um antigo plano soviético. Para tanto, deve procurar e destruir uma conspiração de gente da linha dura que se opõe a uma détente com os americanos. O filme foi iniciado por Hyams, que era bem capaz de tirar mais proveito da situação intrigante que lembra **Sob o Domínio do Mal**, em que o telefone é uma arma fundamental. Apenas razoável, se baseia só no inegável prestígio de Bronson. **OP★★A.**

A PELE
La Pelle

Itália, 81. Direção de Liliana Cavani. Com Burt Lancaster, Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Ken Marshall, Alexandra King. Legendas. 110 min. **Mono. VTI.**

Adaptação de livro famoso de Curzio Malaparte. O próprio personagem do autor é vivido por Mastroianni, uma espécie de guia para a chegada do exército americano à Itália no fim da Segunda Guerra Mundial, primeiro em Capri e depois em Nápoles. Ali, descobre as estranhas peculiaridades de um povo que se prostituiu de todas as formas para sobreviver, mas sem perder seu humor. Falta à diretora Cavani maior talento ou vibração, perdendo-se em duas histórias de amor paralelas. Mas é uma viagem pelos infernos da ocupação e as curiosidades de Nápoles, que merece ao menos ser conhecida. **OP-13★★★DR.**

JOGOS DA MENTE
Mind Games

EUA, 89. Direção de Bob Yari. Com Maxwell Caufield, Edward Albert, Shawn Weatherly, Matt Morero. Legendas. 91 min. **Mono Hi-Fi. Paris.**

Não há nada de novo na trama, nem na realização. Ainda assim, é fácil se envolver na história de um casal em férias com o filho pré-adolescente, no norte da Califórnia, que dá carona a um jovem e bonito rapaz, estudante de psicologia. Ele faz jogos que conquistam primeiro o garoto, depois a esposa, até tentar matar o marido. Thriller psicológico com poucos atores, feito profissionalmente. **OP★★★S.**

ESQUADRÃO DE POLÍCIA I
Police Squad!

EUA, 82. Direção de Jim Abrahams, David e Jerry Zucker (1.º episódio**), Joe Dante (**2.º**) Reza S. Badiyi (**3.º**). Com Leslie Nielsen, Alan North, Kathryn Leigh Scott, Lorne Greene, Peter Lupus. Legendas.** 75 min. **Mono Hi-Fi. CIC.**

Reunião de três episódios de uma série de televisão de pouco sucesso feita pelo trio Jim Abrahams, David e Jerry Zucker (**Apertem os Cintos o Piloto Sumiu**), que os inspirou a realizar em 88 o longa **Corra que a Polícia Vem Aí**. É uma sátira total aos policiais da televisão, demolindo todos os clichês do gênero. É preciso prestar atenção aos detalhes, pois a gozação é geral. Os atores convidados, por exemplo, só aparecem nos letreiros, e são logo mortos. Outra coisa engraçada é quando se anuncia o nome do episódio; o locutor original diz outro nome completamente diferente. O melhor episódio é o primeiro



Jogos da Mente: suspense em família na Califórnia.

AS TRÊS MEDIDAS MAIS ECONÔMICAS TÊM ASSINATURA DA SIGLA

ASSINE AINDA HOJE SUAS T



VOCÊ SÓ TEM A GANHAR

Economia
O preço das revistas permanece congelado, com inflação zero, por 12 edições.

Conforto
Você recebe suas revistas, comodamente em sua casa ou no endereço que escolher. E não paga mais nada por isso.

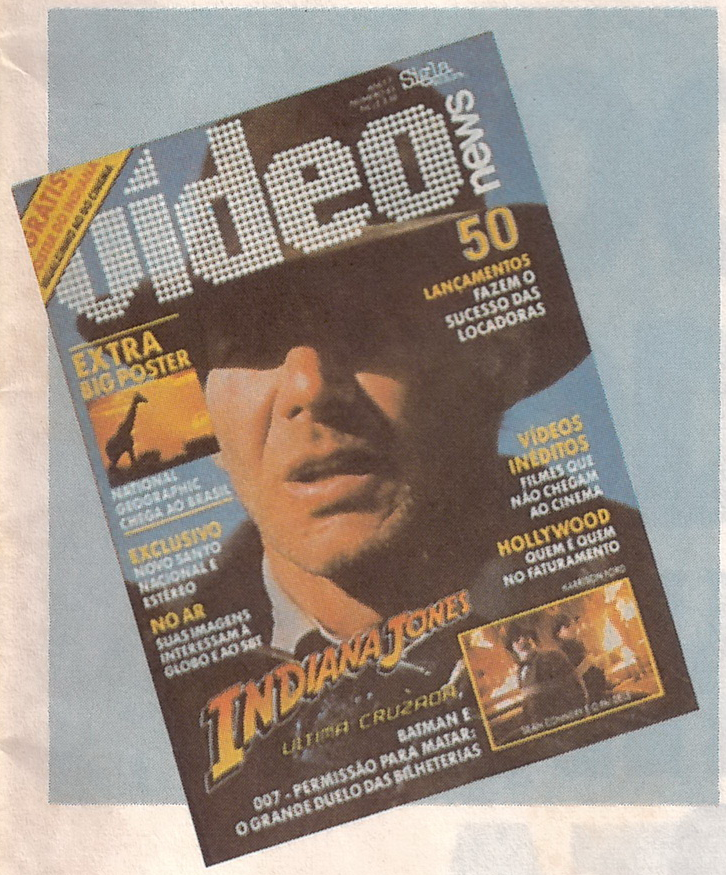
Informação
Você fica bem informado, regular e sistematicamente. Não perde um único exemplar.

Prioridade
Pontualmente, o correio entregará as revistas em sua casa. Você ficará sabendo na frente de todo mundo.

GRÁTIS
UM SENSACIONAL BRINDE - SURPRESA PARA CADA ASSINATURA

RÊS REVISTAS PREFERIDAS

E GARANTA INFLAÇÃO ZERO POR 12 EDIÇÕES



Assine VÍDEO NEWS o mundo fascinante do vídeo

Sempre ligada em você, VIDEO NEWS tem a maior circulação das revistas do gênero. E não é à toa: nas suas páginas, você pode curtir todas as emoções do vídeo e do cinema, e ficar atualizado com os equipamentos mais modernos.

NOVOS LANÇAMENTOS • COMENTÁRIOS E COTAÇÕES • ÍDOLOS E REPORTAGENS ESPECIAIS • CÂMERAS E VIDEOCASSETES • ENTREVISTAS EXCLUSIVAS • DICAS DE GRAVAÇÃO REPORTAGENS ESPECIAIS • LOCADORAS



Assine DUAS RODAS toda a emoção do motociclismo

Há 15 anos, DUAS RODAS é considerada a melhor revista de motos. Pioneira e líder em circulação, conquistou esta posição por ser a mais completa e informativa, trazendo sempre, em primeira mão, a notícia exclusiva.

TESTES • DICAS DE SEGURANÇA ROTEIROS DE AVENTURA • MECÂNICA E SERVIÇOS • COMPETIÇÕES • REVELAÇÃO DE SEGREDOS E MUITAS EMOÇÕES



Assine OFICINA MECÂNICA para quem gosta de automóvel

Se assunto é carro, procure quem realmente conhece: OFICINA MECÂNICA. Todo mês, ela traz novidades e reportagens detalhadas, que deixam você por dentro do que está acontecendo no maravilhoso mundo do automóvel.

TESTES COMPARATIVOS E AVALIAÇÕES MATÉRIAS TÉCNICAS • KITS DE SERVIÇOS NOVOS MODELOS • MECÂNICA "FAÇA VOCÊ MESMO" • E TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SEU CARRO

VEJA COMO É FÁCIL

1 Não precisa selar

Nós pagamos o selo para você. Preencha e devolva, ainda hoje, o cupon ao lado. Basta colocá-lo em qualquer caixa de coleta ou agência do Correio.

2 Não mande dinheiro agora

Aguarde o aviso de pagamento. Ao realizá-lo, você garante, inteiramente **GRÁTIS**, o seu **BRINDE - SURPRESA**, que irá junto com o 1º exemplar da sua assinatura.

Se você fizer assinatura de 2 revistas, ganha 2 BRINDES.
Se fizer de 3, ganha 3 BRINDES SURPRESA diferentes.

FAÇA AQUI A SUA ASSINATURA

Oferta por tempo limitado

SIGLA EDITORA ASSINATURAS

GRÁTIS ATÉ 3 BRINDES - SURPRESA DIFERENTES

Assinale com um X as revistas desejadas e a forma de pagamento ideal: à vista ou no meu cartão de crédito

☐ VÍDEO NEWS (12 edições)	☐ DUAS RODAS (12 edições)	☐ OFICINA MECÂNICA (12 edições)
☐ À vista Cr$ 2.430,00	☐ À vista Cr$ 2.180,00	☐ À vista Cr$ 2.180,00
☐ Autorizo o débito no meu Cartão de Crédito Credicard Nº _____ validade ____ / ____ / ____.		

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____ Cidade _____

Estado _____ Tel.: _____ Data de Nasc. ___/___/___

Se você já é assinante, indique o seu código

Preços válidos até 29/06/90. Após esta data você ainda poderá usar este cupon para fazer seu pedido. Neste caso, você pagará o preço vigente no mês em que colocar o cupon nos Correios.

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA

Preencha, recorte e coloque este cupon em qualquer caixa de coleta ou agência dos Correios.

VN 94-B

SIGLA
EDITORA
ASSINATURAS

INFORMAÇÃO PRAZER, CONFORTO E MUITA ECONOMIA PARA VOCÊ

Se preferir, faça sua assinatura por telefone. Ligue para

SP: (011) **549-1433**
RIO: (021) **258-5959**

ISR - 40 - 2694/83
UP. AG. CENTRAL
DR/SP

CARTÃO-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
SIGLA EDITORA LTDA.

01098 - São Paulo - SP

GRÁTIS ATÉ 3
BRINDES - SURPRESA
DIFERENTES

NÃO PERCA TEMPO: PREENCHA O CUPON E ENVIE AINDA HOJE!

(o único dirigido pelo trio) mas há muito do que rir. **OP★★★★C.**

IMAGINE: JOHN LENNON
Idem

EUA, 88. Direção de Andrew Solt. Legendas. 103 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Excepcional documentário que utilizou 240 horas de material filmado sobre o cantor/compositor, cedido por sua viúva, Yoko Ono. Sem narrador — a própria voz de Lennon serve de fio condutor — resume a trajetória do ex-Beatle. Pontilhado pelas canções, o filme tem cenas inesperadas, como uma conversa de Lennon com um fã que invadiu sua casa, e outras incríveis, como a discussão ridícula com o cartunista Al Capp. Sem dúvida, a fita tem um ponto de vista positivo em relação a Yoko, tentando provar que Lennon foi feliz com ela e o filho deles. Trata com discrição e sensibilidade a morte de Lennon, sequer mencionando o nome do assassino. Às vezes comovedor, é historicamente essencial. Desde que você seja fã dos Beatles, é claro. **L★★★★★DO.**



Lennon e Yoko: um filme produzido por ela com cenas inéditas dos dois.

CHUVA DE CHUMBO
Out of Bounds

EUA, 86. Direção de Richard Tuggle. Com Anthony Michael Hall (Clube dos Cinco**), Jenny Wright, Jeff Kober, Glynn Turman, Raymond J. Barry. Legendas.** 93 min. **Estéreo Hi-Fi. LKTel/Columbia.**

Daquelas fitas esnobadas pelos críticos mas que o público, principalmente em vídeo, curte. Tem uma situação meio hitchcockiana prejudicada pelo astro Hall, que não funciona. É um rapaz que sai da fazenda para ir morar em Los Angeles com o irmão. Por engano, no aeroporto, fica com uma maleta cheia de cocaína e o assassino vai atrás dele fazendo vítimas. Tudo indica que é ele o culpado. A polícia passa a persegui-lo, e a única a ajudá-lo é uma atriz que trabalha como garçonete. Uma situação muito familiar que o diretor procurou disfarçar com um visual elaborado e trilha musical punk. O resultado é movimentado e fácil de ver. **OP★★★S.**

MEU PRIMO AMERICANO
My American Cousin

Canadá, 86. Direção de Sandy Wilson. Com Margaret Langrick, John Wildman, Richard Donat, Jane Mortifee. Legendas. 90 min. **Mono. Mundial.**

Vencedora de seis Genies (o Oscar canadense), inclusive de melhor filme, esta fita nostálgica e romântica teve continuação em 89. Com belíssima fotografia, trilha antiga, mostra mais uma vez as dores da adolescência. No verão de 59, garota de 13 anos se envolve com o primo americano que apareceu por ali fugido de seu país. Ele faz o tipo James Dean de **Juventude Transviada**, rebelde, mas no fundo é um bom sujeito. Filme discreto e bem produzido. Os mais sensíveis podem se encantar. **OP★★★R.**

COLUMBO VAI PARA A GUILHOTINA
Columbo Goes to Guillotine

EUA, 89. Direção de Leo Penn (pai de Sean**). Com Peter Falk, Anthony Andrews, Karen Austib, Anthony Serbe, James Greeve. Legendas.** 94 min. **Estéreo Hi-Fi. CIC.**

O detetive Columbo retorna num telefilme e dá a impressão que os anos não passaram desde a época (71-78) em que estrelou a série. Não apenas Falk continua o mesmo (no caso, é um elogio) como também o esquema do roteiro. Primeiro o espectador acompanha o crime e só depois de quinze minutos é que entra em cena Columbo para desvendá-lo. O importante não é quem matou mas como Columbo vai desmascará-lo. Aqui, é um vigarista que tenta enganar os militares e, para tanto, tem que eliminar um cúmplice que poderia desmascará-lo. Os fãs do detetive não vão se decepcionar. **OP★★★P.**

A volta de Columbo: para os fãs.



PÃO, AMOR E FANTASIA
Pane, Amore e Fantasia

Itália, 53. Direção de Luigi Comencini. Com Gina Lollobrigida, Vittorio De Sica, Roberto Risso, Marisa Merlini, Tina Pica. Preto e branco. Legendas. 90 min. **Mono. Sagres.**

O maior sucesso de Gina — deliciosa e atrevida como a Bersagliera — e De Sica como ator. Uma comédia à italiana que teve três continuações e ganhou o Urso de Ouro do Festival de Berlim. De Sica chega como comandante numa cidadezinha do interior. Incurável Don Juan, tenta seduzir a jovem Gina, órfã, pobre e honesta. Mas ela gosta de um "carabinieri" jovem, enquanto De Sica tem também namorada mais velha. As confusões amorosas se complicam. Comédia social, espontânea e muito divertida. **L★★★★C.**

AS INCRÍVEIS HISTÓRIAS DE PLUTO
More Tales of Pluto

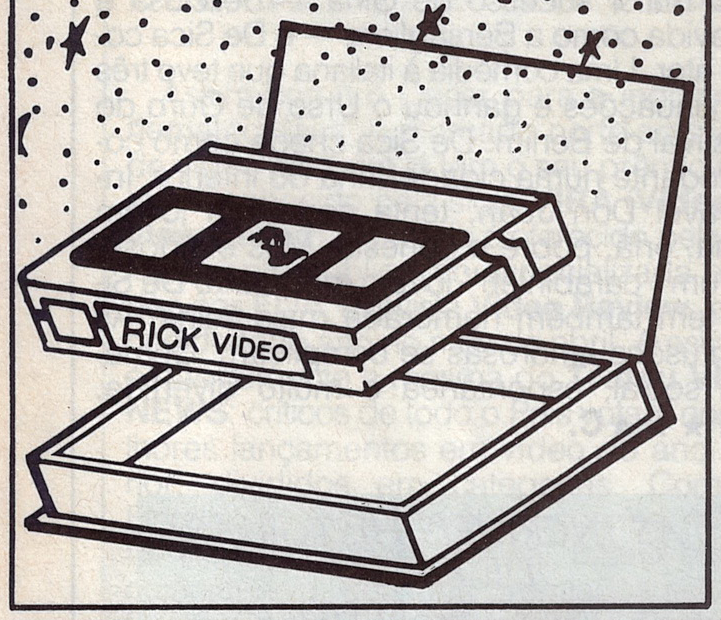
EUA, 86. Direção variada. Desenho animado dublado. 70 min. **Mono. Abril Video.**

Dez desenhos animados (curtos) com Pluto, o cachorro do Mickey, realizados nos anos 40 e 50. As histórias são boas, com Pluto se envolvendo com gatinhos (**Latidos e Miados**), foca (**Tem Foca na Praia**), passarinho (**Voando Baixo**), lobo, uma casa de seus sonhos (**Gênio Genioso**), o cão Butch (**Um Osso para Dois**) e até um herdeiro (**Pluto Jr.**). Ótima opção para a garotada. **L.★★★★I.** ▶

RICK VÍDEO

RICK VIDEO LTDA.

PARIS FILMES
AMÉRICA
LOOK VIDEO
CIC
TRANSVIDEO
F.J.LUCAS
NACIONAL VÍDEO
COLUMBIA
ABRIL VIDEO
WARNER
LK-TEL VIDEO
MGM
GLOBO VIDEO



REVENDEDOR AUTORIZADO
R. São Carlos do Pinhal, 92
São Paulo - SP
Tels: (011) 289-6599 e 285-3409

LOCADORA
Av. Brigadeiro Luiz
Antonio nº. 2344 - Lj. 3
São Paulo - SP - Tel.: (011) 288-9975

Novos Filmes



DIVULGAÇÃO

Hauer, de volta à Holanda: ação.

NA ROTA DO VÍCIO
Fatal Error ou Grypstra und DeGier

Holanda, 82. Direção de Wim Verstappen. Com Rutger Hauer (Blade Runner**), Rijk de Gooyer, Willeke Van Ammelrooy, Donald Jones. Legendas.** 83 min. **Mono. F.J. Lucas.**

Mesmo depois de já ter iniciado carreira internacional, Hauer voltou à sua terra natal para fazer este policial tradicional sobre uma dupla de investigadores. Eles se envolvem no caso de um homem que se enforcou. Como ele era traficante de drogas, suspeita-se de crime. Tem a rotina do gênero (perseguições de barco, conflitos com superiores), mas se diferencia pelos tipos mais exóticos e situações um pouco mais ousadas. **OP-13★★P.**

URSINHOS CARINHOSOS NO PAÍS DAS MARAVILHAS
Care Bears' Adventures in Wonderland

EUA, 87. Direção de Raymomd Jafelice. Desenho animado dublado. 76 min. **Mono. Look.**

Bom visual, animação mais fraca, canções raramente dubladas — a não ser um rap, inclusive o que encerra o filme. Mas meninas e crianças pequenas vão curtir esta nova aventura dos ursinhos carinhosos. Desta vez, eles vão ajudar no País das Maravilhas que está sendo ameaçado por um Mago que raptou a princesa. Eles a substituem por Alice, que reprisa algumas de suas famosas façanhas. **L★★★I.**

CASTELOS DE GELO
Ice Castles

EUA, 79. Direção de Donald Wrye. Com Robby Benson, Lynn-Holly Johnson, Colleen Dewhurst, Tom Skerritt, Jennifer Warren. Legendas. 113 min. **Estéreo Hi-Fi. LKTel/Columbia.**

Uma mistura de fita de patim no gelo com fórmulas da época, tipo **Rocky** e **Uma Janela para o Céu**. Tentou lançar a patinadora Lynn-Holly — uma loirinha que ainda fez outras fitas sem patinar — como estrela. Ela faz uma jovem promissora que no auge da carreira sofre acidente e fica cega. Com o incentivo do namorado, esconde sua falha e retorna numa prova emocionante. Com trilha musical de Marvin Hamlish (a canção principal foi indicada ao Oscar), tem direção fria que contrasta com sua proposta lacrimosa. Fica na média, como filme romântico com a velha mensagem: o amor verdadeiro tudo vence. **L★★R.**

O EXTERMINADOR DE MERCENÁRIOS
Street Fighters

EUA, 88. Direção de Peter Yuval. Com Dennis Cole, Greg Cummins, Christine Lundi, Robert Z'dar, Durrell Nelson. Legendas. 90 min. **Mono. F.J. Lucas.**

Para quem está sempre procurando boas novidades em fitas de ação, esta pode ser uma alternativa. Vagamente inspirada em **Fuga de Nova York**, tem boa direção, muita ação, elenco profissional e idéias ainda não superadas. Passa-se num bairro de Nova York do futuro, onde a população está sendo colocada em campos de refugiados. O bairro em que vivem é atacado por gangues de assassinos delinqüentes. Um rapaz se recusa a partir, formando um grupo de resistência. Aos poucos, vai se desvendando um plano sinistro, meio a la **Robocop**. Com bom visual, pode ser uma opção para os fãs do gênero. **OP★★★FC.**

FLORESTA TROPICAL
Rain Forest

EUA, 83. Produção, roteiro e fotografia de David e Carol Hughes. Narrado em português. 60 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

Documentário da National Geographic mantendo o alto nível da produtora. Passa-se inteiramente numa floresta tropical da Costa Rica, com a inevitável mensagem ecológica, centrando-se principalmente na vida dos insetos e pequenos bichos. Há um lagarto que corre sobre as águas, formigas, macacos, cobras e muitos outros animais, tudo mostrado com detalhes. **L★★★★DO.**

A SORTE PELO AVESSO
Third Degree Burning

EUA, 89. Direção de Roger Spottiswoode (Atirando para Matar**). Com Treat Williams, Virginia Madsen, C.C.H. Pounder (**Bagdad Café**), Richard Masur. Legendas.** 98 min. **Estéreo Hi-Fi. CIC.**

Feito para televisão a cabo, na linha de **Corpos Ardentes** e **Queimando-se Lentamente**. Nada de novo na trama: ex-policial, agora detetive particular, tem o mau hábito de se envolver com mulheres casadas. Ele tem romance com esposa de um cliente a quem deveria estar espionando. O marido aparece morto e revela-se uma conspiração nada original. Apesar disso, o filme tem clima, boa produção, atores simpáticos (Virginia faz a linha Marilyn Monroe mais frígida) e mantém o interesse. **OP★★★P.**

BABY, O SEGREDO DA LENDA PROIBIDA
Baby, the Secret of the Lost Legend

EUA, 85.Direção de B.W.L. Norton. Com William Katt (Carrie**), Sean Young (**Sem Saída**), Patrick McGoohan, Julian Followes, Kyalo Mativo. Legendas.** 95 min. **Mono. Abril Video.**

Tentativa infeliz da época em que Disney começava a se modernizar. Apenas uma aventura com dinossauros que poderia ter sido feita com um décimo do orçamento e melhor efeito. As locações na África não escondem a debilidade do roteiro: casal ajuda bebê dinossauro que sobrevive na Costa do Marfim e é perseguido por um paleontologista vilão. O que mais incomoda é que os dinossauros são mecânicos e nada convincentes. Há tentativa de fazer humor e ação, desperdício total do bonito casal central. Os monstrinhos dos anos 50 eram mais divertidos. **L★★A.**

TERROR À BORDO
Dead Calm

Austrália, 88. Direção de Philip Noyce. Produção de George Miller (diretor de Mad Max**). Com Sam Neill, Nicole Kidmam, Billy Zane. Legendas.** 96 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Uma boa surpresa. Embora tenha passado despercebido nos cinemas, este é um bom filme de suspense ambientado quase todo à bordo de um iate com apenas três personagens. Lembra um pouco **A Faca na Água**, de Polanski, só que a ênfase é no clima de mistério. Um casal com problemas — perderam o filho pequeno num acidente — estão de férias num iate nos Mares do Sul e encontram um barco abandonado com um único sobrevivente, um jovem atraente. Eles não podem imaginar que ele é um psicopata que tenta matar o marido e seduzir a mulher. Muito bem realizado, com erotismo e bela fotografia, o filme já virou ''cult''. Merece ser descoberto. **OP★★★★S.**

HISTÓRIAS MARAVILHOSAS VIII
Amazing Stories VIII

EUA, 85. Produção de Steven Spielberg. Legendas. 92 min. **Estéreo Hi-Fi. CIC.**

O mais fraco de toda a série. 1º) **A Competição (The Pumpkin Competition)**, de Norman Reynolds. Com June Lockhart, Polly Halliday. Besteira sobre concurso de abóboras no interior. 2º) **Sem Diana (Without Diana)**, de Linka Lesli Geatter. Com Billy Green Bush, Dianne Hulke. Melhorzinho, mas ainda assim banal demais. O fantasma da filha morta retorna para encontrar os pais. 3º) **Sintonia Fina (Fine Tuning)**, de Bob Balaban. Com Mathew Laborteaux, Milton Berle. Basicamente a mesma idéia de **Viagem ao Mundo dos Sonhos**. Adolescente capta uma televisão extraterrestre que faz cópias de programas da televisão americana. Os próprios ETs aparecem e querem conhecer os antigos ídolos. Pode ser nostálgico, mas é simplório. **L★★FC.**

MORTE NO INFERNO
Dead of Winter

EUA, 87. Direção de Arthur Penn (Bonnie & Clyde**). Com Mary Steenburgen, Roddy McDowell, Jan Rubens, William Russ, Kent Pogue. Legendas.** 100 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

É decepcionante ver o outrora talentoso Penn perdido nesta adaptação de peça teatral prejudicada pelas limitações de Mary. Ela é incapaz de fazer três papéis diferentes, a trama é cheia de detalhes repugnantes, como cortar um dedo da heroína. É sobre uma atriz desempregada que é levada para o interior com a desculpa de trabalhar num filme. Na verdade, cai vítima de um psiquiatra que está fazendo uma brincadeira macabra. Quando descobre tudo, a atriz tenta fugir e pedir ajuda. Tudo é previsível, sem tensão. Esquecendo-se do diretor e sua decadência, no entanto, dá até para consumir. Um detalhe: porque já há em vídeo outro filme chamado **Morte no Inverno** (seu título nos cinemas) foi preciso adaptar o título que ficou sem sentido. **OP★★S.**

KATINKA
Idem

Dinamarca/Suécia, 88. Direção de Max Von Sydow (ator de Pelle, o Conquistador**). Com Tammi Ost, Ole Ernst, Kurt Ravn, Tine Miehe-Renard, Erik Paaske. Legendas.** 96 min. **Mono. VTI.**

Estréia na direção do ator sueco e bergmaniano Sydow. Ele faz uma suave e bonita adaptação de um livro de Herman Bang. Embora um pouco lento, com clima de peça de Tchecov, e diálogo fraco, o filme tem certo charme romântico e a bela fotografia de Sven Nykvist (o mesmo das fitas de Bergman e Woody Alen). Já começa com a morte da heroína, o que elimina a chance de um final feliz. É um estudo da vida provinciana, a partir da história da atração entre Katinka, casada com o chefe da estação, e o bonitão que chega à cidadezinha. Bom elenco numa fita que merece ser conhecida. **OP.★★★R.**

CARAS E COROAS
My First Love

EUA, 86. Direção de Gilbert Cates. Com Beatrice Arthur, Richard Kiley, Joan Van Ark, Anne Francis, Barbara Barrie. Legendas. 98 min. **Mono. Video Ban.**

Os que têm mais de quarenta anos vão se interessar, mas é provável que os outros fiquem indiferentes a este bonitinho telefilme. A atriz Beatrice é ótima comediante mas tem uma personalidade tão forte que não convence muito como uma viúva recente que trabalha como instrutora de trânsito e decide escrever para o namorado de adolescência. Os dois se reencontram, reiniciam uma relação complicada por preconceitos, inseguranças e principalmente pela rivalidade de uma amante dele mais jovem. Diversão leve. **L★★★R.** ▶

MAIS QUALIDADE EM SUAS EDIÇÕES DE VÍDEO!

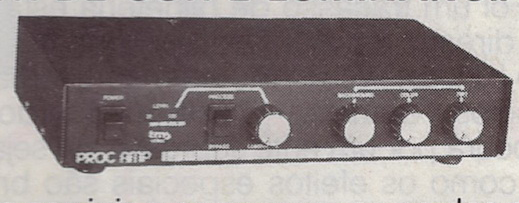
VET 30 GERADOR DE CARACTERES



CARACTERES EM PORTUGUÊS E GRÁFICOS

Teclado profissional, 2 tamanhos de caracteres, 16 cores, 224 caracteres por página, 30 páginas de memória, tela em SCROLL, indicador de objetos em 4 formatos, sistema de expansão com cartuchos de programas especiais, caracteres etc... centragem automática de linha ou de página.

PROC AMP
AMPLIFICADOR, EQUALIZADOR DE COR E LUMINÂNCIA



Para corrigir e compensar as perdas de sinal ao editar e reproduzir suas fitas. Ajusta o nível de intensidade das cores e da luminância. Use-o também com telão para melhorar a luminância e a definição das cores.

VIDEO DETAILER
MAIS NITIDEZ E DEFINIÇÃO DA IMAGEM



Delineia, contorna e aumenta a textura da imagem. Reduz o ruido do video proveniente do ENHANCER (ganho). Distribui para quatro videos gravando simultaneamente.

STEREO SYNTHESISER II
COM EXCLUSIVO FILTRO DE RUIDO DNR



Você pode assistir filmes com som estereofônico simulado, mesmo com fitas ou videocassete monofônicos. Som de cinema em casa.

CONHEÇA: Cabos Especiais TMS!
Cabos com especificação militar para conexão entre videocassete e aparelhos de som

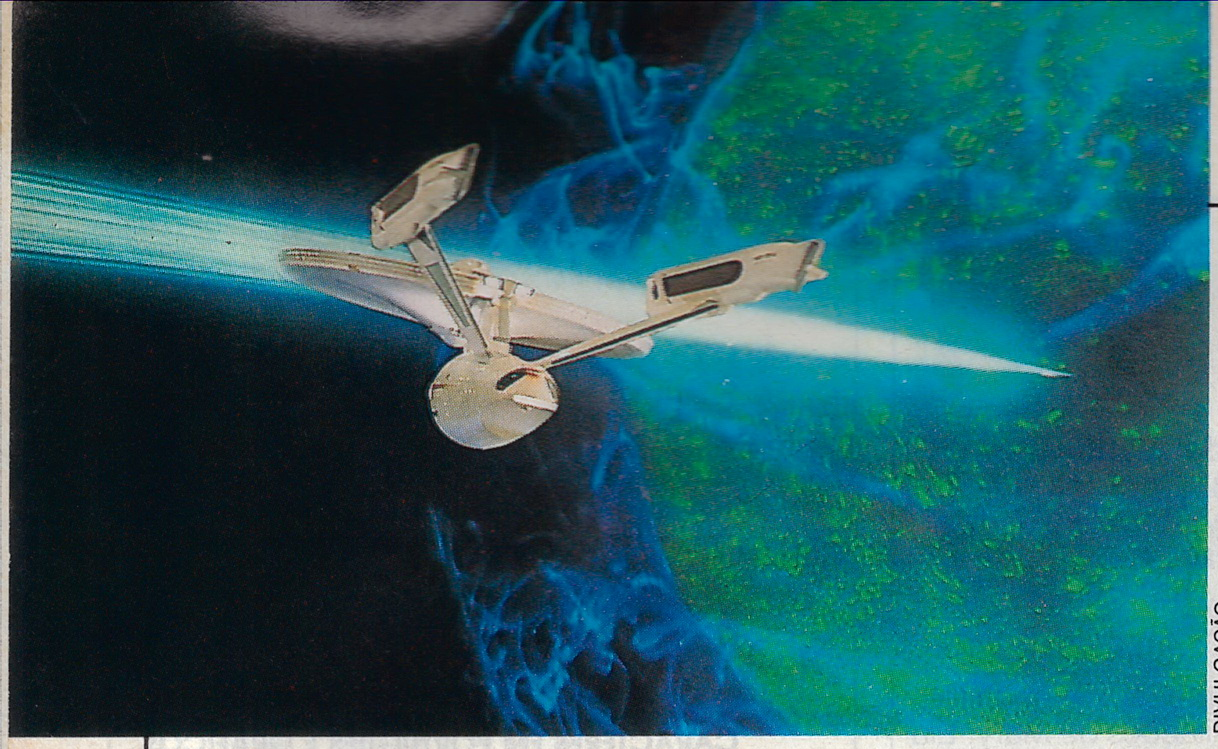
tms video **TMS-TECNOLOGIA EM MICRO SISTEMAS IND. E COM. LTDA.**

Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1070
São Paulo - SP - CEP 05133
Tel: (011) 834-4168/Fax: (011) 834-7210

SÃO PAULO
Cinótica - (011) 37-0489
Cromax - (011) 570-6936
Dicomp - (011) 223-5100
Star Presentes - (011) 255-3457
Eletronica Sta. Inês (011) 267-3058

Home Video - RJ (021) 325-4860
L. F. Queiroz - RJ (021) 262-8197

Tebe - Recife - (081) 221-4700
JWJ - S. José dos Campos - (0123) 21-0979
V. Color Center - S. José dos Campos - (0123) 22-0599



DIVULGAÇÃO

A quinta parte de Star Trek: pode ser a última da série.

JORNADA NAS ESTRELAS V — A ÚLTIMA FRONTEIRA
Star Trek V — The Final Frontier

EUA, 89. Direção de William Shatner. Com Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley, Walter Koenig, David Warner. Legendas. 106 min. **Estéreo Hi-Fi. CIC.**

Foi um fracasso de bilheteria esta estréia na direção do ator Shatner, que faz o Capitão Kirk da série. Não apenas o tema é pretencioso demais — nada menos do que a procura por um ente supremo, ou seja, Deus — como os efeitos especiais são bregas e as situações constrangedoras. Por tudo isso, é provável que seja o último longa-metragem da série com este elenco. Por outro lado, o filme mostra melhor do que os outros a relação de amizade entre os três protagonistas, Kirk, Spock e o médico, e tem bastante humor. A história é irregular: a Enterprise recebe um chamado de emergência quando um louco que tomou conta de um planeta mantém um embaixador interestelar como refém. Pena que a conclusão seja um beco sem saída. **L★★★FC.**

FOLIAS NA NEVE
Snowball Express

EUA, 71. Direção de Norman Tokar. Com Dean Jones (Se Meu Fusca Falasse**), Nancy Olson, Keenan Wynn, Harry Morgan, Johnny Whitaker. Dublado em Português.** 99 min. **Mono. Abril Video.**

Exibido nos cinemas como **Aventuras na Neve**, esta comédia é da fase mais fraca dos estúdios Disney. As únicas piadas razoáveis são com situações tipo pastelão, como os personagens caindo de esqui. Nem Jones funciona muito — ele largou tudo para virar pregador protestante — na história de uma família que herda um hotel arruinado no Colorado. Enfrentam primeiro o lugar abandonado, depois a falta de dinheiro. Tudo é familiar, leve, gostosinho de ver. Mas fica no razoável. **L★★A.**

RECRUTA BENJAMIN
Private Benjamin

EUA, 80. Direção de Howard Zieff. Com Goldie Hawn, Eileen Brennan, Armand Assante, Robert Webber, Sam Wanamaker. Legendas. 100 min. **Mono Hi-Fi. Warner.**

O melhor filme de Goldie, que também foi a produtora desta comédia que mostra o lado feminino do exército. Seu timing está perfeito — concorreu ao Oscar — no papel da garota judia que depois de um casamento fracassado se alista no exército pensando que terá férias. Na segunda parte, o filme cai um pouco quando ela tem romance com um aristocrata francês (Assante, em papel que ia ser de Alain Delon). O filme brinca com o tema da instituição militar para depois até louvá-la. Mas Goldie, com seu risinho maroto, consegue transformar esta comédia numa agradável diversão. **OP★★★C.**

FLAGRANTE DELITO
Naked Lie

EUA, 89. Direção de Richard Colla. Com James Farentino, Victoria Principal (também produtora**), William Lucking, Glenn Withbrow, Dakin Mathews. Legendas.** 98 min. **Mono. Video Ban.**

Telefilme na linha de **Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita**, com trama interessante mas final moralista e desagradável. Um juiz, candidato a deputado, é envolvido numa história de chantagem, quando uma prostituta e um cafetão o fotografam em flagrante. Mas ele mata a mulher e foge, deixando o outro desacordado. Por coincidência, ele será o juiz do caso em que esse rapaz vai ser julgado por assassinato. Pior ainda: a namorada do juiz é a assistente do promotor que vai levar o caso e desconfiar de que há algo errado. Prejudicado pelo par central de atores fracos, este filho de **Sob Suspeita** dilui o que poderia ser sério e de maior impacto. **OP★★★S.**

A MANSÃO DA MEIA NOITE
The House of the Long Shadows

Inglaterra, 83. Direção de Pete Walker. Com Vincent Price, Christopher Lee, John Carradine, Peter Cushing, Desi Arnaz Jr. Legendas. 101 min. **Mono. Globo Video.**

Quatro atores que são verdadeiras lendas dos filmes de terror, reunidos pela primeira vez. O filme tem engenhosa trama, com três finais diferentes. É sobre um jovem escritor americano que aposta com seu editor que é capaz de escrever uma boa novela de mistério durante uma única noite que passará numa mansão deserta. Só que começam a chegar misteriosos personagens, cada um deles trazendo um segredo e revelando serem de uma terrível família. O visual envelheceu um pouco, mas quem curte o gênero vai achar o filme bem divertido. **OP★★★S.**

2010, O ANO EM QUE FAREMOS CONTATO
2010

EUA, 84. Direção de Peter Hyams (Mais Forte que o Ódio**). Com Roy Scheider, John Lithgow, Bob Balaban, Keir Dullea, Helen Mirren. Legendas.** 114 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

Difícil imaginar um erro maior do que esta infeliz continuação do clássico **2001, Uma Odisséia no Espaço**. Dizem que foi um brasileiro que sugeriu ao autor Arthur G. Clarke a idéia da continuação. Azar nosso. Tudo o que havia sido apenas sugerido no filme anterior agora é explicado e dissecado até a exaustão. Pouco se fala, menos acontece. Há uma trama absurda em que americanos e russos trabalham juntos para descobrir o que aconteceu com a nave Discovery. Embora estejam à beira da guerra, acreditam na aparição do fantasma do astronauta do filme anterior (Dullea). O pior mesmo é a conclusão que, infelizmente, não pode ser revelada. Tecnicamente, no entanto, o filme é correto, embora um pouco escuro para ser visto em vídeo. **OP★★FC.**

CREPÚSCULO DE AÇO
Steel Dawn

África do Sul, 87. Direção de Lance Hool. Com Patrick Swayze, Lisa Niemi, Christopher Neame, Brion James, Anthony Zerbe. Legendas. 100 min. **Mono. VTI.**

Feita pouco antes de Swayze virar astro com **Dirty Dancing**, esta aventura futurista, inédita em nossos cinemas, é uma mistura de **Shane — Os Brutos Também Amam** com **Mad Max II**. Num deserto do futuro pós-apocalíptico, um guerreiro pacificador procura vingar a morte de seu professor e ajudar um grupo de fazendeiros que briga com um bandido pela posse da preciosa água. Num gênero já muito explorado, este tem melhor fotografia e alguns cuidados de produção. A heroína Lisa é mulher de Swayze na vida real. **OP★★FC.**

TERMINUS
Idem

França/Alemanha, 86. Direção de Pierre William Glenn. Com Johnny Halliday, Karen Allen (Caçadores da Arca Perdida**), Jurgen Prochnow, Gabriel Damon, Julie Glenn. Legendas.** 110 min. **Mono. Mundial.**

Aventura futurista a la **Mad Max** que fala sobre uma corrida tipo Paris Dakar para gladiadores do futuro. Pena que a narrativa seja confusa, com pouca ação, prejudicada ainda pelo protagonista Halliday, que já foi o Elvis Presley francês e hoje está velho e inexpressivo. A supermáquina chamada Monstro é inicialmente conduzida por Karen, mas ela é presa e morta, sendo substituída por Halliday, piloto rebelde que se une a uma garotinha (Julie, filha do diretor). Ao final, descobre-se um segredo sobre a verdadeira razão da corrida. Só que americanos e australianos sabem fazer melhor o gênero. **OP-13★★FC.** ▶

BUTTERFLYBUTTERFLYBUTTERFLYBUTTERFLYBUTTERFLYBUTTE

Butterfly

VIDEO CENTER E DISTRIBUIDORA

A BUTTERFLY QUEBRA A EXPECTATIVA E VEM COM TUDO!

O MAIOR ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA!

Psiu! Liberte-se. Diga não às drogas.

R&M 262-4046

LANÇAMENTOS E CATÁLOGOS DE TODAS PRODUTORAS:

AB VÍDEO
ABRIL VÍDEO
ALVORADA
AMPLA
AMÉRICA
ARGOVÍDEO
BRAZIL HOME VIDEO
CENTURY
CIC VIDEO
COLUMBIA
CURT — RABBIT
DIF
DISNEY
DIV-PBV
DR. CACARECO
ECSTASY
ELITE VÍDEO
F.J. LUCAS
FOX HOME VÍDEO
GLOBO VÍDEO
HERBERT RICHERS
LAMY
LOOK VÍDEO
LOVELAND
MACHINE VÍDEO
MBA
METRO
MUNDIAL
NACIONAL
NATIONAL GEOGRAFIC
NEW ACTION
OMNI VIDEO
PARIS
PODEROSA-OPEN
POLETEL
QUEEN
RESERVA ESPECIAL
ROYALTY
ROSSI
SUPERSTARS
SWING
SEXXXY
TRANSVÍDEO
TEC HOME VÍDEO
TEXAS
TOP TAPE
VÍDEO BAN
VÍDEO LIPS
VÍDEO PLUS
VIC VIDEO
VMW VÍDEO
WERA'S VÍDEO
WARNER HOME VIDEO
ZIRCON

REMETEMOS PARA TODO BRASIL VIA SEDEX.

Butterfly

NA HORA DE COMPRAR, PENSE BUTTERFLY.

LOJA: Avenida Dom Pedro I, 582 — Ipiranga-SP
Telefones: (011) 272-2733 — 272-9519 — 223-5323 - 272-4356

BUTTERFLYBUTTERFLYBUTTERFLYBUTTERFLYBUTTERFLYBUTTE

NA DANÇA DO ASSASSINO
B.L. Stryker — The Dancer's Touch

EUA, 88. Direção de William A. Fraker. Produção executiva de Tom Selleck e Burt Reynolds.Com Reynolds, Rita Moreno, Helen Shaver, Ossie Davis, David Hunter. Legendas. 93 min. **Estéreo Hi-Fi. CIC.**

Filme-piloto da série de televisão estrelada por Reynolds depois que sua carreira fracassou por culpa de vários filmes fracos. Mas pelo jeito ele não aprendeu a lição e ainda não sabe escolher roteiros. Nada de interessante ou novo na figura do detetive aposentado Buddy Lee Stryker que mora em Palm Beach e é chamado para auxiliar a polícia numa série de estupros feitos por um homem que dança eroticamente antes de atacar as vítimas. Em torno dele, há o repórter que o perturba, a psiquiatra que o ajuda, a jovem amiga que é vítima, o amigo negro e a ex-esposa (a única figura atraente, com Rita em duas ótimas cenas). Tudo é previsível demais. **OP★★P.**

AMOR FEITO DE ÓDIO
The Man Who Loved Cat Dancing

EUA, 73. Direção de Richard C. Sarafian. Com Burt Reynolds, Sarah Miles, George Hamilton, Jack Warden, Lee J. Cobb. Legendas. 114 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

Feito numa época em que a Metro estava em crise, este faroeste foi remontado, ficando desajeitado e mal desenvolvido. Ficou mais famoso por um escândalo: durante as filmagens, o secretário de Sarah se suicidou e ela estava dormindo no quarto de Reynolds, mesmo sendo casada com outro. Isso ajudou Reynolds a ficar ainda mais famoso, mas a fita não é grande coisa. Ele faz um ex-militar que virou assaltante de trem para dar dinheiro ao índio que cuida de seus dois filhos pequenos. Ele foge da polícia, levando junto por acaso, uma mulher que tentou fugir do marido. O filme não é bem romance, nem ação, nem drama social. No meio termo, acaba se perdendo. **OP★★F.**

PERNALONGA E SUA TURMA EM HOMENAGEM A CHUCK JONES
A Salute to Chuck Jones

EUA, 85. Desenho animado dublado. 56 min. **Mono Hi-Fi. Warner.**

Chuck Jones foi o criador de Pernalonga e sua turma de desenho animado. Foi um dos grandes gênios do gênero, o que se pode conferir nesta coletânea de oito desenhos que inclui **Mau Cheiro Amor** (**For Scentimental Reason**), que lhe deu o Oscar em 49. Todos trazem sua marca registrada de criatividade, ritmo e humor. A coletânea inclui **Espatolino no Século 24 e meio**, **Rataplan** (as peripécias de um sapo cantor, outro clássico), Pernalonga em **Temporada de Caça**, o adorável **Nota Alta** (os problemas de um maestro para tocar "Danúbio Azul", na linha **Fantasia** de Disney) etc. Dos melhores da série. **L★★★★★I.**



DIVULGAÇÃO

Three Fugitives: ladrões trapalhões.

OS TRÊS FUGITIVOS
Three Fugitives

EUA, 89. Direção de Francis Veber. Com Nick Nolte, Martin Short (Viagem Insólita)**, James Earl Jones, Kenneth McMillan, Sarah Rowland Doroff. Legendas.** 93 min. **Mono. Abril Video.**

O diretor/roteirista francês Veber fez em 87 uma versão desta história em seu país natal com Gerard Depardieu e Pierre Richard. Depois, a refez para a Touchstone, americanizando a história mas mantendo a idéia geral. Short é um atrapalhado ladrão de banco, que só está fazendo isso para poder sustentar sua filha pequena. Na hora do assalto, seqüestra Nolte sem saber que ele é ladrão e acabou de sair da prisão com a determinação de mudar de vida. Os dois mais a garotinha acabam se unindo numa aventura policial. Começa bem, mas vai se prejudicando ao cair no excesso de sentimentalismo, em particular quando a garotinha vai para um orfanato. **OP★★★A.**

O TERCEIRO HOMEM
The Third Man

Inglaterra, 49. Direção de Carol Reed. Com Joseph Cotten, Alida Valli, Orson Welles, Trevor Howard, Bernard Lee. Legendas. Branco e preto. 100 min. **Mono. VTI.**

Na lista dos dez melhores filmes de todos os tempos, este thriller baseado em argumento do escritor Graham Greene ganhou Oscar de fotografia e a Palma de Ouro em Cannes. Traz o papel mais famoso de Welles como ator, que deve também ter influenciado na direção com seus ângulos expressionistas e fotografia criativa. Rodado na Viena do pós-guerra, em prédios em ruínas, é descrito como um suspense a la Hitchcock, só que com sentimento. Escritor chega à cidade para encontrar um velho amigo que o mandou chamar. Mas este morreu misteriosamente e o outro não acredita, começa a investigar e se envolve com uma atriz (a linda Alida, que nos letreiros saía apenas como Valli para lembrar Garbo). Uma obra-prima do gênero, com famoso tema musical e diálogos antológicos. **L★★★★★S.**

CONTATO MORTAL
Black Eagle

EUA, 87. Direção de Eric Karson. Com Sho Kosugi, Jean-Claude Van Damme, Doran Clark, Vladimir Skomarovski, Bruce Franch. Legendas. 95 min. **Mono Hi-Fi. Paris.**

Cuidado: este filme é uma cilada. Como **Retroceder Nunca, Render-se Jamais** (leia o comentário em **VÍDEO NEWS** n.º 90), foi feito antes de Van Damme ficar famoso com **O Grande Dragão Branco** e está sendo lançado agora, em vídeo e nos cinemas, para aproveitar a sua incrível popularidade. Ele faz apenas um papel secundário, como vilão, mas só mostra cara de mau e sua abertura de pernas. O astro é um oriental (o péssimo Kosugi), agente da CIA que é chamado para ir até a Ilha de Malta. Lá, uma caixa eletrônica secreta caiu no fundo do Mediterrâneo e os soviéticos também estão atrás dela. Há um lado turístico, com boas locações em Malta, e alguma ação. Mas a produção é tão pobre que chega a irritar. **OP★★A.**

NOS DOMÍNIOS DO TIGRE
Land of the Tiger

EUA, 85. Produção e fotografia de Belinda Wright e Stanley Breeden. Narrado em Português. 60 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

Sempre no alto nível da National Geographic, este documentário mostra o comportamento do tigre da Índia em seu habitat natural. Em termos de registro de vida animal é impecável, com belíssimas imagens, cenas curiosas e mensagem ecológica. No gênero, perfeito. **L★★★★★DO.**

PUMUCKEL
Meister Eder und Sein Pumuckel

Alemanha/Hungria, 88. Direção de Ulrich Konig. Com Gustl Bayrhammer. Dublado em Português. 77 min. **Mono. Sagres.**

Mistura de atores com desenho animado, tipo **Roger Rabbit**, só que mais ingênuo, com trama lenta. Só crianças pequenas vão curti-lo. São três episódios apresentados por uma menina em que se situa a figura do carpinteiro que acidentalmente fica amigo de um duende trapalhão chamado Pumuckel. As três histórias mostram Pumuckel resfriado, fazendo amizade com um ratinho e depois ganhando um pato de plástico de aniversário. Simpático mas sem novidades. **L★★★I.**

FUGA DE UM DUBLÊ
Shaker Run

Nova Zelândia, 85. Direção de Bruce Morrison. Com Cliff Robertson, Leif Garrett, Lisa Harrow, Shane Briant, Peter Hayden. Legendas. 90 min. **Mono. Video Ban.**

Uma idéia meio esquisita mas comercial: dublê, corredor de automóveis e especialista em truques perigosos, está em turnê pela Nova Zelândia com seu jovem parceiro, ainda em crise por ter matado sem querer um amigo. Ele é convocado para carregar um vírus mortal (do tipo que provocaria Aids), que um cientista não quer que caia nas mãos do governo. Começa assim uma correria pelas estradas do País, alternando seqüências de impacto com outras convencionais. Uma longa perseguição de carros que, mesmo absurda, mantém o interesse. **OP★★★A.**

COM AS HORAS CONTADAS
Deadline

Inglaterra, 88. Direção de Richard Stroud. Com John Hurt (O Homem Elefante**), Imogen Stubbs, Roshan Seth, Robert McBain. Legendas.** 85 min. **Estéreo Hi-Fi. AB.**

O sempre excelente ator Hurt faz um correspondente inglês há muitos anos estacionado numa ilha árabe. Amargando a dor de um amor perdido, se envolve numa tentativa de golpe, tantanto ajudar um velho amigo. Entremeado de flashbacks, imagens líricas, tem mais romance e intriga política do que ação. **OP★★A.**

O PRIMEIRO ASSALTO DE TREM
The Great Train Robbery

EUA, 78. Direção e roteiro de Michael Crichton (Coma**). Com Sean Connery, Donald Sutherland, Lesley-Anne Down, Alan Webb, Robert Lang. Legendas.** 108 min. **Mono Hi-Fi. Warner.**

Aventura de assalto diferente do habitual. Produção extremamente cuidada, feita com requinte de detalhes, mostrando em 1855 o plano de três elegantes foras-da-lei, que planejaram o primeiro grande roubo de trem da história: 25 mil libras em ouro. O filme é bonito, a estrela linda (Lesley), a narrativa envolvente. Segundo o diretor, sua intenção era fazer um **Operação França** de época. Quase conseguiu. **OP★★★A.**

MORADA DO TERROR
Grandmother's House

EUA, 88. Direção de Peter Rader. Com Eric Foster, Kim Valentine, Brinke Stevens, Ida Lee, Len Lesser. Legendas. 92 min. **Mono. Transvideo.**

No gênero, não é das piores alternativas. Tem narrativa fluente, imagem profissional e uma história que, mesmo sem novidades, prende a atenção. Um casal de crianças vai morar com os avós e suspeitam que eles são assassinos. A situação vai se complicando quando começam a surgir cadáveres. A polícia interfere até uma revelação que, se não chega a ser surpreendente, ao menos é lógica, seguida por uma boa perseguição final. **OP★★T.**

A MOTO MÁGICA
Dirt Bike Kid

EUA, 86. Direção de Hoite C. Gaston. Com Peter Billingsley (Uma História de Natal**), Anne Bloom, Stuart Pankin, Patrick Collins. Dublado em Português.** 90 min. **Estéreo Hi-Fi. Wera's.**

Fantasia pré-adolescente estrelada pelo simpático e talentoso ator infantil Billingsley. Pena que a história não tenha novidades, caindo na previsível imitação de **Se Meu Fusca Falasse**. Agora, é uma moto que só falta falar. Persegue bandidos, movimenta as lanternas como olhos e ajuda o herói a lutar contra desonesto banqueiro que deseja despejar o dono de uma rede de lanchonetes. Há perseguições, confusões com a mãe, mas o filme não consegue inventar vilões interessantes nem uma trama forte. Crianças de 8 a 12 anos devem curtir de qualquer forma. **L★★★A.** ▶

ATÉ QUE ENFIM...
O 1º REBOBINADOR DE FITAS NACIONAL!



Com Garantia
e Assistência Técnica.

Atendimento de
2.ª a sábado
até às 19:00hs

Veja Anúncio Ilustrado Na Página 31

(Não temos representantes) - Faça seu pedido
por telefone - Despachamos p/ todo o Brasil
por Ordem de Pagamento

TZ®

Rua dos Buritis, 436 São Paulo - CEP 04321
Tel.: (011) 578-7277
ESTAÇÃO JABAQUARA DO METRÔ

Novos Filmes

LÁGRIMAS DO SILÊNCIO
Bridge to Silence

EUA, 88. Direção de Karen Arthur. Com Lee Remick, Marlee Matlin (Filhos do Silêncio)**, Josef Sommer, Michael O'Keefe, Phyllis Frelich. Legendas.** 98 min. **Estéreo. VIC.**

É uma pena que os telefilmes sempre acabem com resoluções fáceis, sem aprofundar temas. Esta é a estréia na televisão de Marlee, que faz uma mulher casada, com uma filha pequena. Quando o marido morre num acidente, ela fica tão abalada que a mãe dominadora leva a criança para criar. Enquanto isso, a heroína tenta se recuperar participando de uma montagem de **À Margem da Vida**, de Tennessee Williams, com elenco só de deficientes físicos. O tema da peça funciona como paráfrase para o conflito entre mãe e filha no filme. Lee (que faz a mãe) é boa atriz e o filme interessa até a conclusão sentimental. **OP★★★DR.**

COMPETIÇÃO DE DESTINOS
American Flyers

EUA, 85. Direção de John Badham (Jogos de Guerra)**. Com Kevin Costner, Davis Grant, Rae Dawn Chong, Alexandra Paul, Janice Rule. Legendas.** 114 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

Parece aqueles filmes apelidados de "a doença da semana". Modesto demais para um diretor importante (falta de bons roteiros?), foi escrito por Steve Tesich, refazendo idéias de seu roteiro premiado com Oscar de **O Vencedor** (**Breaking Away**, 79). O tema é mais uma vez as corridas de bicicletas. São dois irmãos ameaçados por uma doença familiar: a possibilidade de derrame (aneurisma). Custa-se um pouco a entender quem é o doente e qual será a conseqüência, enquanto os dois irmãos entram numa competição no Colorado. Há emoções entre namorados, família, disputas esportivas. Tudo bem feito, mas em tom menor, dispensável. **OP★★★DR.**

A CONQUISTA SEM LIMITES
The Sky's No Limit

EUA, 84. Direção de David Lowel Rich. Com Dee Wallace (ET)**, Sharon Gless, Anne Archer** (Atração Fatal)**, David Ackroyd, Bernard Hughes. Legendas.** 100 min. **Mono Hi-Fi. Herbert Richers.**

Produção da televisão americana, feita às pressas para contar a história (fictícia) da primeira mulher astronauta dos EUA. O enredo é tradicional, mostrando três futuras astronautas que são treinadas mas somente uma irá participar da missão espacial. Cada uma delas tem seus próprios problemas pessoais: uma é casada, com filhos e tem o pai doente; outra é excessivamente ambiciosa; e a terceira tem problemas com os testes a que deve se submeter. O filme mantém o interesse, mas só deve agradar às mulheres, e mesmo assim numa sessão da tarde sem outro programa melhor. **L★★DR.**



DIVULGAÇÃO

Lágrimas do Silêncio: sentimentalismo.

SUSSURRO MORTAL
Whisper Kills

EUA, 88. Direção de Christian Niby II. Com Loni Anderson (mulher de Burt Reynolds)**, Joe Penny, June Lockhart, Jeremy Slate, James Sutorious. Legendas.** 90 min. **Mono. Video Ban.**

Todos os telefilmes de suspense se parecem. São poucas as opções que sobram para o mistério e como seguem sempre certas regras, não é difícil desvendar a trama. Este aqui é de rotina. Passa-se numa cidadezinha onde Loni é a dona de um jornal e onde aparece um assassino que liga antes para as vítimas, prevenindo-as com voz sussurrante. Um jornalista vai tentar desvendar o caso. Mantém o clima, apesar do final meio convencional. **OP★★★S.**

A MALDIÇÃO DO RUBI
Bloodstone

EUA/Índia, 88. Direção de Dwight Little. Com Brett Stimely, Rajni Kanth, Anna Nicholas, Christopher Neame, Charlie Brill. Legendas. 95 min. **Mono. Transvideo.**

Toques de **Octopussy** e **Indiana Jones**, nesta aventura "B" em belas locações na Índia, com alivio cômico — o policial é trapalhão e parece ser feito por algum ator popular na Índia — e bastante ação. É sobre um rubi precioso que teria maldição sangrenta e é roubado por um vigarista (uma citação de Peter Lorre, o astro vilão dos anos 40). Acaba sendo disputado por um milionário nazista, um casal em lua de mel e um chofer de táxi indiano, além da polícia. Com bom visual e ritmo rápido, serve de diversão. **OP★★★A.**

AMARGAS SATISFAÇÕES
South of Reno

EUA, 87. Direção e roteiro de Mark Rezyka. Com Jeffrey Hosterage, Mark Rezyka, Lewis Van Bergen, Bert Remsen, Joe Pheland. Legendas. 94 min. **Mono. F.J. Lucas.**

Pode ser uma grande surpresa. Na linha de **Gosto de Sangue**, este filme de diretor estreante tem belíssima fotografia, situações fora do comum e muito clima. Não chega a ser totalmente bem sucedido mas revela talento. É sobre um rapaz esquisito que vive isolado no deserto, vendo televisão e consertando carros. Quando descobre que a mulher o trai com outro homem casado, não tem coragem de agir, até quando não tem outra escolha. Um personagem meio esquisito e certas quebras de ritmo impedem que o filme tenha o devido impacto. **OP★★★P.**

CAÇADA SEM FIM
Beast of Haverston

Inglaterra, 88. Direção de Franco Rosso. Com Lyndon Dearden, Paul Simpsom, Tony Melody, Freddie Fletcher. Legendas. 96 min. **Estéreo Hi-Fi. Wera's.**

Este não é um filminho de terror qualquer. Escondido atrás deste estranho título nacional, está uma alegoria sobre a "natureza da besta". Ela poderia tanto ser um bicho estranho que está atacando uma região desolada da Inglaterra quanto o desemprego que ameaça prejudicar a população. Tudo é visto pelo ponto de vista de um menino rebelde que tem problemas na escola e com a família, mais para arte que diversão mas merece ser descoberto. **OP★★★T.**

O PRAZER DE GANHAR
Quicksilver

EUA, 86. Direção de Tom Donnelly. Com Kevin Bacon (Footloose)**, Jami Gertz, Paul Rodriguez, Rudy Ramos, Andrew Smith. Legendas.** 106 min. **Estéreo Hi-Fi. LKTel/Columbia.**

É impossível acreditar nesta história de um jovem mago da Bolsa de Valores que larga tudo para ser entregador, utilizando uma bicicleta. Na verdade, a história é pretexto para fazer propaganda das bicicletas e de uma mania de Nova York na época: fazer acrobacias com o veículo. Nenhum dos personagens convence, muito menos a garota boazinha que é ajudada pelo herói. Não faltam imagens de videoclips para tentar lembrar **Footloose**. Apesar de bonitinho, é uma bobagem indigesta. **OP★★A.**

OS ANOS DO HEAVY METAL
The Decline of Western Civilization Part II: The Metal Years

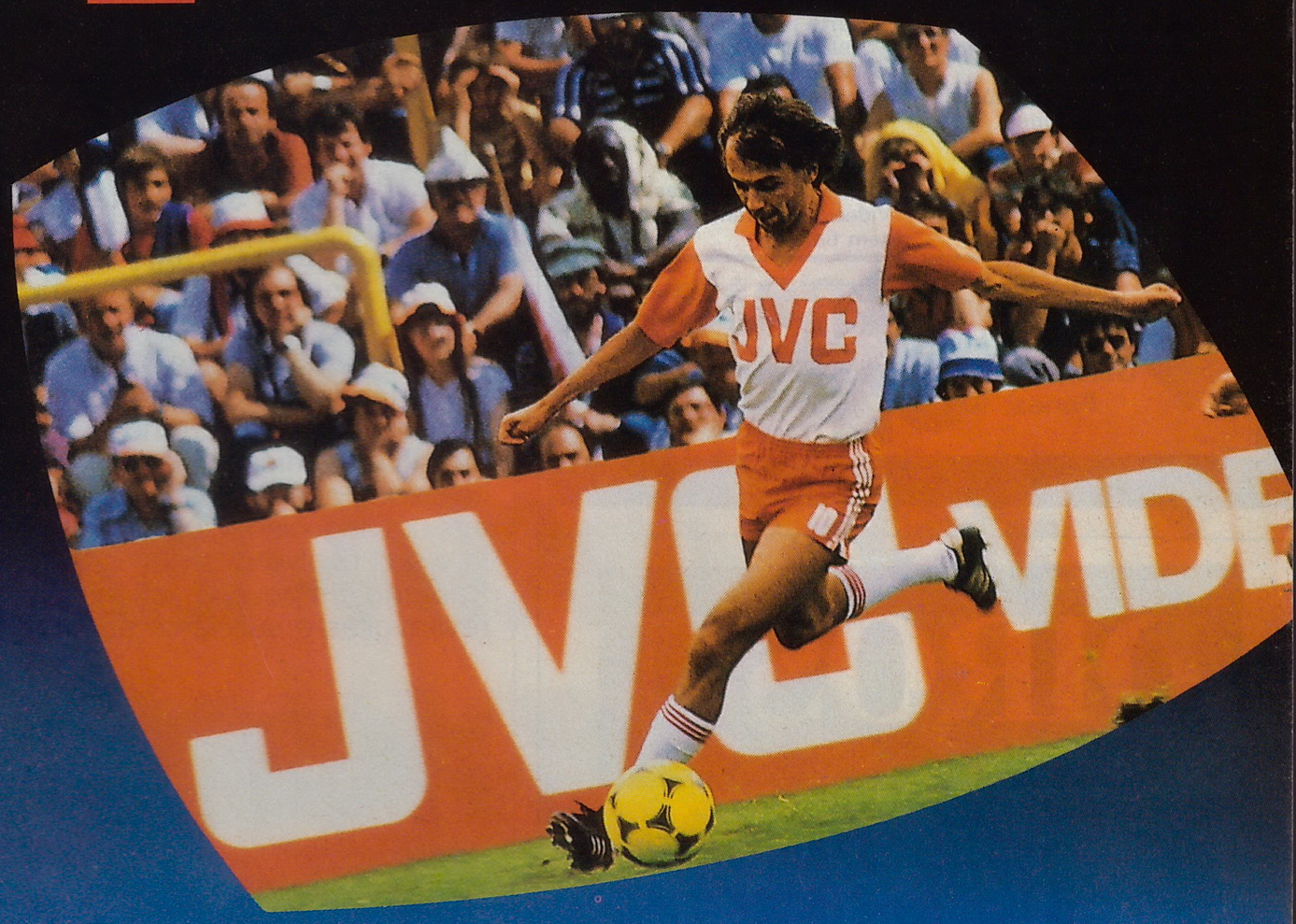
EUA, 88. Direção de Penelope Spheeris. Com Joe Perry, Steven Styler, Gene Simmons, Ozzy Osbourne, Megadeth. Legendas. 90 min. **Estéreo. Alvorada.**

A diretora já havia feito em 81 um documentário sobre bandas punk. Aqui prossegue na mesma linha, abordando o heavy metal. Tem uma série de entrevistas com gente famosa do gênero, principalmente os americanos, mas só os novatos é que são vistos se apresentando no palco. Ela deixa a palavra com a nova geração de metaleiros, abordando parte do fenômeno. Eles repetem chavões, insistem em ser machões e chauvinistas, condenam as drogas, às vezes se expõem de forma patética. Coloca em confronto o novo e o velho, até de forma simpática. Só que pela temática só interessa mesmo aos fãs do gênero. **OP★★★DO.**

O 1º TIME DO VÍDEO. COM UM ANO DE GARANTIA.

GARANTIA 1 UM ANO

Uma verdadeira seleção:
HR D 440 M – 4 Cabeças Double Azimuth; NTSC/PAL-M automático; ON SCREEN; Controle Remoto Unificado (Vídeo/TV).
HR D 641 M – Mais compacto. 4 Head Double Azimuth, com exclusivo corte ovalado; NTSC/PAL-M automático; Sistema MENU na tela; Tape Counter em tempo real; Controle Remoto Unificado (Vídeo/TV), com 29 funções; Sintonizador para 181 canais (VHF/UHF).
CÂMERA VÍDEO MOVIE GR-60 U – 1,2 Kg; cabe na palma da mão; CCD de altíssima resolução; obturador de velocidade múltipla e Zoom de velocidade dupla, com posição macro.
Faça sua seleção e escolha. A JVC tem os mais avançados equipamentos, exclusiva Garantia de 1 ano, estoques de peças originais e uma completa rede autorizada, treinada pela própria JVC. Só a JVC mesmo.





À venda na Zona Franca de Manaus.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
TECNOVIDEO®
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (011)815-9144

TECNOVIDEO é marca registrada da Tecnovideo Engenharia e Projetos Ltda.

ITALIA'90
O vídeo oficial da Copa do Mundo 1990

JVC®

JVC é marca registrada da Victor Company of Japan.

tutti

CROMAX

UM AVANÇO EM ACESSÓRIOS PARA VÍDEO



Vários tipos de letras (cartuchos) 16 cores de caracteres e pags. de fundo.

Aceitamos cartões de Crédito

VÍDEO DETAILLER III
Maior nitidez nas cópias
c/ contornos e detalhes mais definidos.

PROC-AMP
Amplificador de sinal de Croma e Luminância.
Controla a luminosidade e a intensidade/tonalidade de cores, produzindo imagem com mais brilho e cores mais reais.

NOVO STÉREO SYNTHESIZER
Simula som stereo em seu vídeo ou TV,
com controle de nível da saída e Exclusivo
sistema de filtro dinâmico redutor de ruídos (DNRTM).

VIDEO ART - LANÇAMENTO
Gerador de efeitos digitais (painting, posterization, high contrast - NTSC/PALM.

TEMOS TAMBÉM EM NOSSO SHOW ROOM:

- Cabos e capas p/ vídeo
- Bolsas p/ vídeo e câmera
- Baterias GEL 3/6 horas
- Cartuchos e acessórios para Atari
- Joystick Atari/analógico
- Microfones/Fones de ouvido
- Acessórios p/ som
- Cabos especiais p/ vídeo e som
- Fitas virgens
- Curso de filmagem em vídeo
- Suporte p/ vídeo e TV
- Manuais em Português p/ vídeos e câmeras
- Iluminadores profissionais (a força ou bateria)
- Tripés p/ câmeras e iluminação
- Ombreiras p/ câmeras
- Video-Link (Transmissor sem fio)

Rua Domingos de Morais, 770 - Lj. 39
CROMAX
Galeria San Remo - CEP: 04010 - SP
Fones: (011) 570-6936/570-6162
(Próx. Metrô Ana Rosa)

DIROSU

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.

ATENÇÃO LOCADORAS!

Com a DIROSU, você garante os bens de sua locadora

- Todas as modalidades
- Tratamento personalizado
- Sistema 24 horas

LIGUE JÁ!

(011) 542-3814

Inclusive Sábados, Domingos e Feriados

Novos Filmes

OPERAÇÃO PARATROOPER
Operation Paratrooper

EUA, 88. Direção de Frank DePalma. Com Martin Hewitt (Amor sem Fim**), Joe Dallessandro, Kimberly Beck, Reggie Johnson, George Shannon. Legendas.** 91 min. **Estéreo Dolby. Mundial.**

Rodado na Iugoslávia, este é mais um filme "B" sobre veterano do Vietnan que volta maluco. No caso, um sargento que abusava de seus soldados. O filho de umexcolega dele descobre que se tornou um perigoso assassino. Ele vai para a prisão mas consegue escapar e volta para se vingar dos superiores, que são contrabandistas de armas, e acontece um banho de sangue. Tem bastante ação, dentro do padrão do gênero. **OP★★A.**

CONSPIRAÇÃO TEKNIK
Deadlock

EUA, 86. Direção de James Dobson. Com Jeremy Slate, Steffen Gregory Foster, James Hong, Ken Abraham, Maureen McVeery. Legendas. 90 min. **Estéreo. VIC.**

Em matéria de filme "B" de ação, com poucos recursos, este é razoável. Passa-se numa fábrica de armamentos onde terroristas tentam roubar um novo míssil. Algo sai errado e eles ficam ilhados num laboratório, cercados por seguranças. Depois que matam um negociador, uma moça vem substituí-lo e se envolve pessoalmente com o caso. Passado em poucos cenários, tem algumas reviravoltas e suficiente ação. **OP★★A.**

GARIBALDI, IL GENERALE
Idem

Itália/Alemanha, 85. Direção de Luigi Magni. Com Fraco Nero, Erland Josephson, Angela Molina, Jacques Perrin, Philippe Leroy. Legendas. 200 min. **Mono. F.J. Lucas.**

Minissérie que parece historicamente fiel, com impecável produção e Nero até carismático como o herói da unificação da Itália. O filme começa com ele em Nápoles em meio à sua trajetória para a guerra. Há conflito romântico entre duas mulheres que o amam e um lado político. Mas tem muitos diálogos e pouca briga, apenas algumas batalhas. E falta um final mais forte. Interessa mais a quem curte História do que aventura. **OP ★★★ DR.**

AS SETE FACES DO DR. LAO
The Seven Faces of Dr. Lao

EUA, 64. Direção de George Pal. Com Tony Randall, Barbara Eden, Arthur O'Connell, John Ericson, Noah Beery. Legendas. 100 min. **Estéreo Hi-Fi. Video Arte.**

Fantasia do especialista Pal, premiado com Oscar especial de maquiagem. Não envelheceu esta fábula sobre um estranho circo que chega a uma cidade do Velho Oeste onde um homem rico está querendo comprar todas as casas do lugar. Um jornalista e uma viúva lutam contra ele mas é o circo de um sábio chinês que pode resolver tudo. Um "tour de force" para Randall, que se transforma em seis figuras diferentes, passando do chinês Lao ao velho mágico Merlin, o adivinho grego, o monstro do Himalaia etc. Algumas verdades humanas se misturam a efeitos meio ingênuos, mas tudo funciona. Crianças e adultos podem curtir. **L★★★★FC.**

QUANDO CHEGA O AMOR
The Bay Boy

Canadá, 84. Direção de Daniel Petrie. Com Kiefer Sutherland (Os Garotos Perdidos**), Liv Ullmann, Mathieu Carriére, Stephane Audran (**A Festa de Babette**), Pauline Lafont. Legendas.** 107 min. **Estéreo Hi-Fi. Globo Video.**

Inédito em nossos cinemas, este é um drama autobiográfico em que o diretor Petrie relembra sua adolescência nos anos 30 no Canadá. Ele hesita em ir estudar para padre, ansiando pela descoberta do amor das garotas. Tem problemas com o pai desempregado, o irmão muito doente, um crime que testemunha, um padre que tenta seduzi-lo. Com belas imagens, excelente elenco, acaba se revelando medíocre e sem surpresas. Verdadeiro desperdício de talento ao qual assistir ou não faz pouca diferença. **OP★★DR.**

PRODUÇÃO INDEPENDENTE
Patty Rocks

EUA, 88. Direção de David Burton Morris. Com Chris Mulkey, John Jenkins, Karen Landry, David L. Turk, Stephen Yoakum. Legendas. 86 min. **Mono Hi-Fi. Paris.**

Filme independente exibido na Mostra Internacional de São Paulo. Retoma personagens de outro filme, **Loose Ends** (75), de Victoria Wozniak, desconhecido por aqui. São dois amigos que partem de carro, com a idéia de reencontrar uma mulher que o herói deixou grávida. Na verdade, a mulher deseja ter o filho sozinha, sem interferência dele — daí o título nacional, que dá uma idéia errada de comédia leve. Diálogo esperto e tom geral de espontaneidade, mas é fita para públicos reduzidos. **OP★★C.**

OS VIAJANTES NOTURNOS
I Viggiatori della Sera

Itália, 79. Direção de Ugo Tognazzi. Com Tognazzi, Ornella Vanoni, William Berger, Corinne Clery, Roberta Paladini. Legendas. 108 min. **Mono. Zircon.**

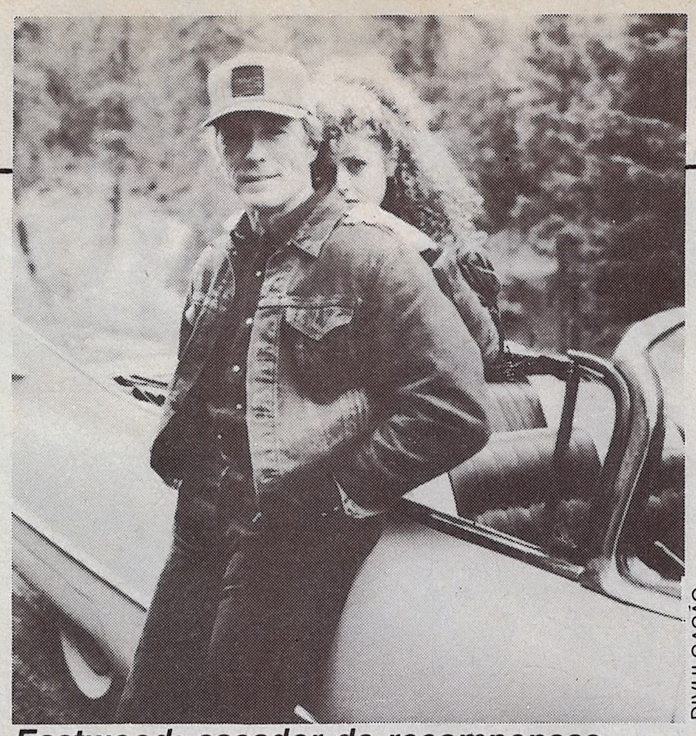
O mais recente filme dirigido pelo comediante Tognazzi. Prepare-se para uma surpresa: esta é uma ficção amarga e pessimista sobre o futuro da humanidade, inspirada em livro de Umberto Simonetta. Em breve, os que têm mais de 50 anos serão forçados a se "aposentarem" e morar em hotéis à beira-mar, onde serão eliminados aos poucos. Tog-

nazzi vai com a mulher (a cantora Vanoni), mas tenta se rebelar, o que é quase impossível. Quem espera diversão rápida, melhor não tentar. Porém, serve para uma discussão séria e merece ser descoberto. **OP★★★FC.**

CADILLAC COR DE ROSA
Pink Cadillac

EUA, 89. Direção de Buddy Van Horn. Com Clint Eastwood, Bernadette Peters, Timothy Carhart, Tiffany Gail Robinson, Geoffrey Lewis. Legendas. 122 min. **Estéreo Hi-Fi. Warner.**

O pior filme da carreira de Eastwood como astro-produtor. Longo demais, mal estruturado, é fita de estrada em que ao menos ele tem alguma chance de criar um tipo diferente. Faz um caçador de recompensas que vai atrás de Bernadette, que fugiu com o cadillac rosa do marido, sem saber que lá estava escondida uma fortuna em dinheiro. Tem também o filho bebê dela, o romance entre eles, uma organização de direita paramilitar, alguma tentativa de humor. Mas é uma decepção. **OP★★A.**



DIVULGAÇÃO

Eastwood: caçador de recompensas.

Códigos que aparecem no final dos comentários L - Livre para qualquer idade; **OP**- Orientação Paterna/filme recomendado para adolescentes apenas acompanhados dos pais; **OP-13**- Indicado apenas para maiores de 13 anos; **A**- Cenas de sexo, drogas ou violência/recomendado apenas para adultos. **Identificação dos gêneros**; **A** - Aventura; **C** - Comédia; **CL** - Clássico; **DO** - Documentário; **DR** - Drama; **F** - Faroeste; **FC** - Ficção Científica; **I** - Infantil; **M** - Musical; **P** - Policial; **R** - Romance; **S** - Suspense; **T** - Terror. **Classificação dos filmes; ★★★★★ excepcional; ★★★★ muito bom; ★★★ bom; ★★ regular; ★ fraco. As informações referentes ao som das fitas foram fornecidas pelas distribuidoras.**

VALE A PENA REVER

DESASTRE NO TREM DA MORTE. Disaster on the Coastliner. *EUA, 79. Direção de Richard Sarafian. Com E. G. Marshall e William Shatner. Legendas. 98 min.* ***Globo Video***. *"Disaster movie" feito para a televisão. O suspense é todo sobre dois modernos trens que podem se chocar. Movimentado, fácil de assistir, com os ingredientes certos.* ***OP. A.***

METIDO EM ENCRENCAS. Biloxi Blues. *EUA, 88. Direção de Mike Nichols. Com Matthew Broderick e Christopher Walken. Legendas. 106 min.* ***CIC***. *Feliz encontro entre um bom texto do dramaturgo Neil Simon, o talento de Broderick e o diretor certo. Autobiográfico, mostra a passagem de Simon por um campo de treinamento de pracinhas durante a 2ª Guerra Mundial. Com inteligência e sensibilidade, uma adorável diversão.* ***OP-13. C.***

KOYAANISQATSI. *Idem. EUA, 76-83. Direção e roteiro de Godfrey Reggio. 87 min.* ***Look***. *Trabalho experimental que levou sete anos de produção e tenta passar sua mensagem apenas através de imagens e sons, sem diálogos, com imagens não usuais do cotidiano. Um áudio-visual hipnótico e deslumbrante.* ***L. DO.***

A AMARGA SINFONIA DE AUSCHWITZ. Playing for Time. *EUA, 80. Direção de Daniel Mann. Com Vanessa Redgrave e Jane Alexander. Legendas. 150 min.* ***DIF***. *Telefilme superpremiado, com Vanessa num desempenho corajoso e magnífico como membro de uma orquestra de mulheres que tocava num campo de concentração. Um filme comovente que Vanessa torna inesquecível.* ***OP. DR.***

LABIRINTO. Labyrinth. *EUA, 86. Direção de Jim Henson. Com David Bowie e Jennifer Connelly. Legendas. 101 min.* ***Mundial***. *Mistura de humanos e bonecos (Henson é o criador dos* ***Muppets****), na história de uma adolescente transportada a um mundo fantástico, onde tenta salvar seu meio-irmão bebê. Apesar de pouco feliz na parte musical e alguns defeitos, merece ser visto como um exercício de virtuosismo técnico.* ***L. FC.***

POPEYE. *Idem. EUA, 80. Direção de Robert Altman. Com Robin Williams e Shelley Duvall. Legendas. 114 min.* ***Abril Video***. *Feliz adaptação das histórias de E.C. Segar, em que Popeye descobre o amor de Olívia Palito (Shelley, perfeita) e luta contra Brutus. As canções servem apenas de contra ponto e o filme tem clima de desenho animado, com muito humor non-sense.* ***L. M.***

A ORDEM É MATAR. Order of Death ou Cop Killer. *Itália/França, 83. Direção de Roberto Faenza. Com Harvey Keitel e Nicole Garcia. Legendas. 99 min.* ***Zircon***. *Inesperado policial, denso e trágico, com belo visual e até estilo. Policial tem complicada relação com um criminoso e nasce um jogo perigoso. Intrigante, merece ser descoberto.* ***OP. P.***

NUNCA TE VI... SEMPRE TE AMEI. 84 Charing Cross Road. *EUA/Inglaterra, 87. Direção de David Jones. Com Anne Bancroft e Anthony Hopkins. Legendas. 97 min.* ***LKTel/Columbia***. *Um filme fora de série, sobre duas pessoas que se apaixonam sem nunca terem se encontrado, ligadas por cartas e o amor aos livros. Brilhante roteiro e atores fantásticos.* ***L. R.***

UMA JANELA SUSPEITA. The Bedroom Window. *EUA, 87. Direção e roteiro de Curtis Hanson. Com Steve Guttenberg e Elizabeth McGovern. Legendas. 112 min.* ***TEC***. *Um engenhoso thriller na linha Hitchcock. Executivo, para proteger a amante, mulher de seu chefe, se envolve numa história perigosa. Prende a atenção e funciona nas horas certas.* ***OP. S.***

ESTRANHOS PODERES. The Godsend. *Inglaterra, 79. Direção de Gabrielle Beaumont. Com Angela Pleasence e Patrick Barr. Legendas. 93 min.* ***América***. *Menina com poderes maléficos vai dizimando sua família adotiva. Curiosa variação no tema maldade infantil, feito de forma absorvente.* ***OP. T.***

Esta é a lista oficial, fornecida pelas distribuidoras, dos demais filmes lançados em vídeo em junho de 90.

Abril Video: Tico e Teco — Os Caça-Bandidos; Querida, Encolhi as Crianças; Tex; Dois Tiras em Ponto de Bala.

CIC: Os Irmãos Cara de Pau; Torturado pelo Passado; Expresso para Katmandu; Assassinato em Malibu; O Submundo das Gangs.

DIV: Skate Total; O Império das Aranhas.

Globo Video: A Classe do Demônio; Lembranças Amargas; Uma Agente no Ano 2000; A Outra Face da Violência; A Lei dos Brutos; Uma Alucinante Viagem; Sonhos de Verão; Um Homem, Uma Mulher e um Banco; CHOMPS — O Cachorro Eletrônico; Otello.

Herbert Richers: Desafiando a Máfia; Criaturas da Noite; Liberace — O Sucesso é Meu Destino; De Volta ao Oeste.

JM Produções: Lambada — Aprenda a Dançar.

Jota Home Video: Capitão Power.

LKTel/Columbia: Inferno Vermelho; Estranhos Vizinhos; Christine, o Carro Assassino; A Baía do Ódio; Apenas um dos Rapazes; Alvarez Kelly.

Look Video: Miti, o Executor; Assassino de Monza.

Mundial Filmes: Encrencas à Vista; Pé na Estrada; Sombras na Parede.

Poletel Video: Moonstalker — Um Demônio Está Solto; Amityville 4.

Sagres Video: O Terror não Tira Férias; Contra o Império do Vício.

VIC Video: Super Carrier I; Um Cowboy Duro de Roer; A Arte de Matar; Os Fugitivos das Galáxias; A Rainha dos Bárbaros.

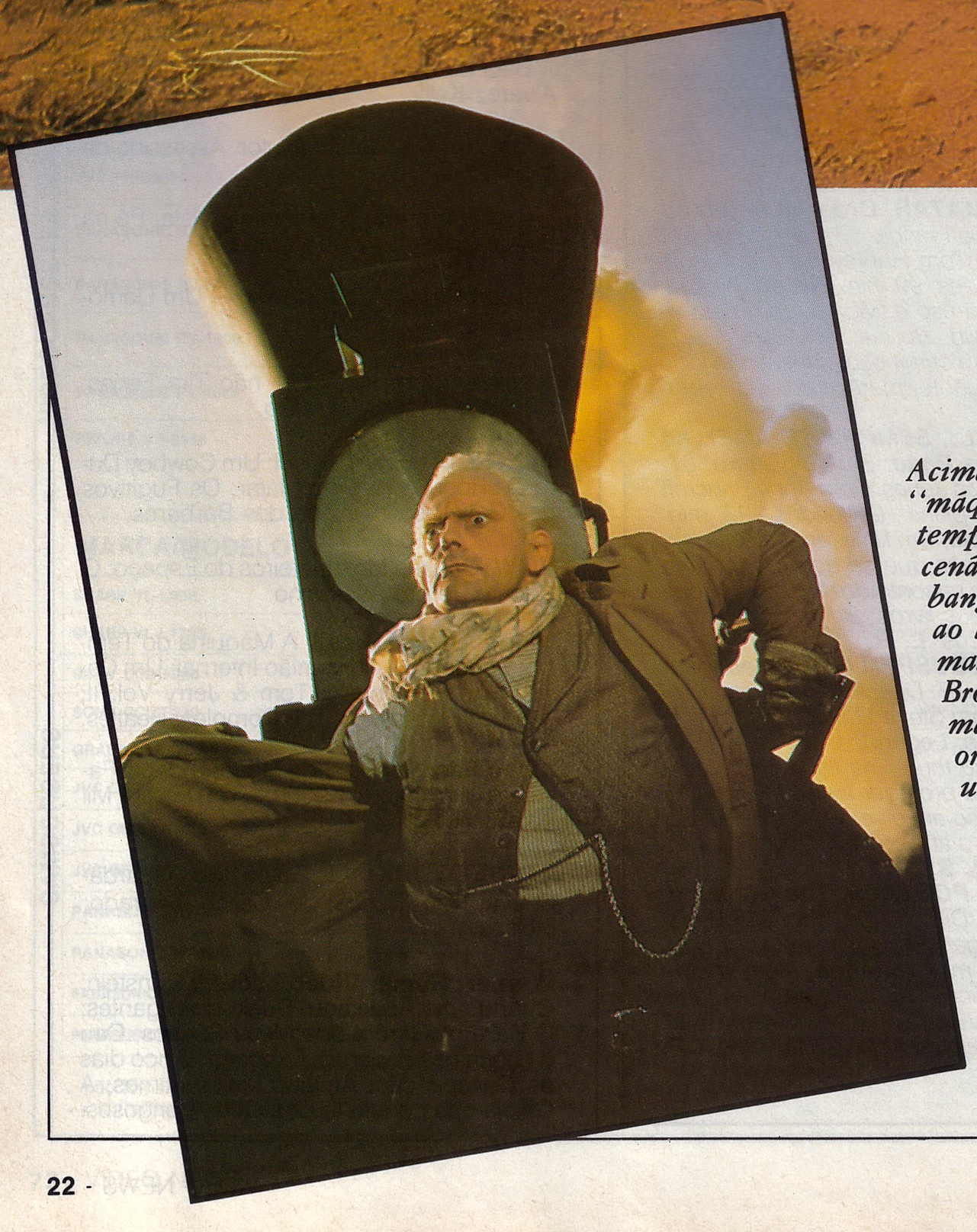
VMW: Os Três Mosqueteiros do Espaço; O Retrato de um Assassino.

Video Arte do Brasil: A Máquina do Tempo; Sábado 14 — Reunião Infernal; Um Cara Muito Baratinado; Tom & Jerry Vol. II; Amores Eletrônicos; The Compleat Beatles.

Video Ban: Corredor da Morte; Silêncio Fatal; Ritual Macabro; K9000 — Um Policial Mil Vezes Melhor.

VTI/NETWORK: O Golpe do Guarda-Chuva; Em Busca do Cálice Sagrado; Moisés.

Warner Home Video: Jovem Einstein; Quando me Apaixono; Duelo de Gigantes; O Baile; A Garota dos Meus Sonhos; Deu a Louca nas Federais; Exposed; Cinco dias de Conspiração; Amigos Muito Íntimos; A Gaiola das Loucas I; Caminhos Perigosos.

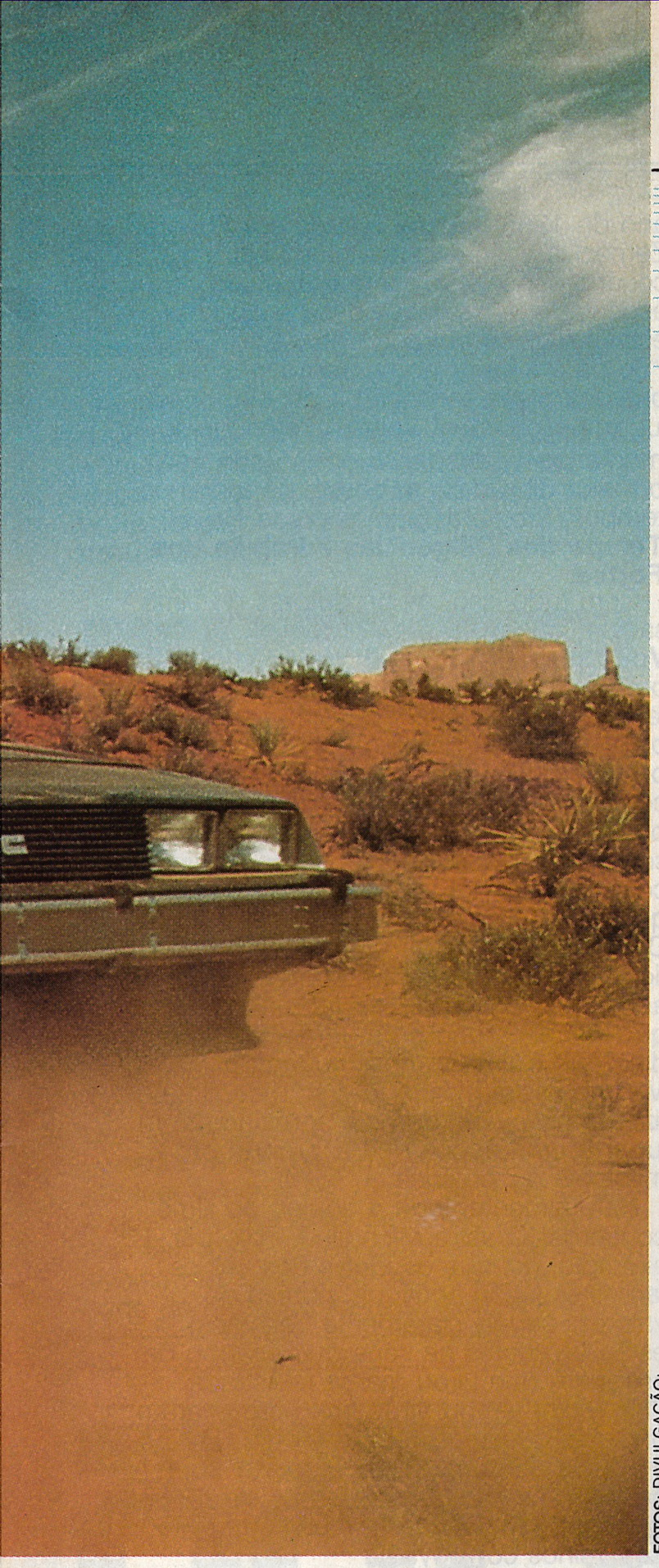


Acima, a "máquina do tempo" num cenário de bangue-bangue; ao lado, o cientista maluco Doc Brown e uma maria fumaça original, usada no filme.

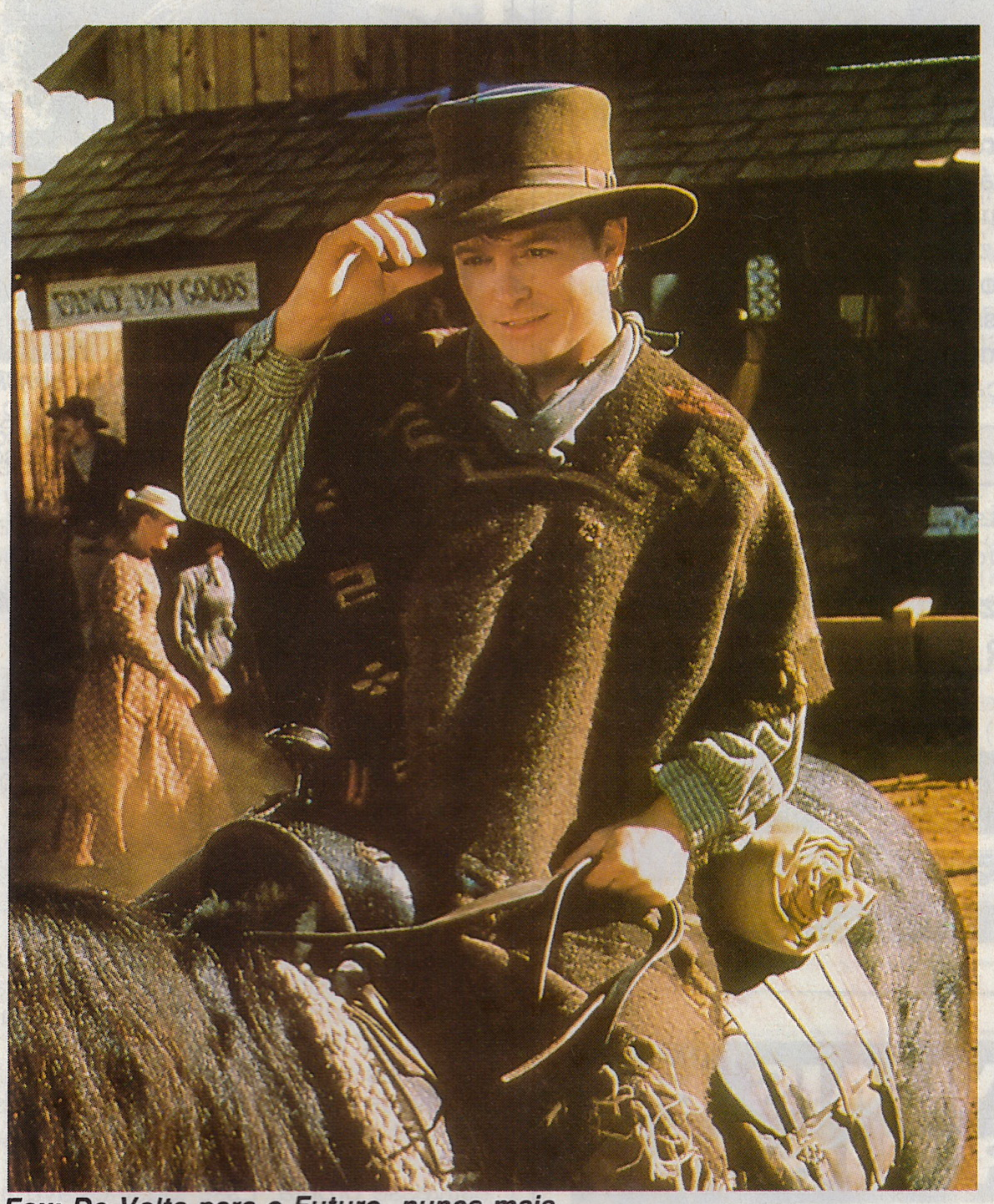
De volta

Na terceira (e última) parte da saga De Volta para o Futuro, os personagens vão reencontrar seu passado cem anos atrás.

Orlando Barrozo



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fox: De Volta para o Futuro, nunca mais.

a para o Velho Oeste

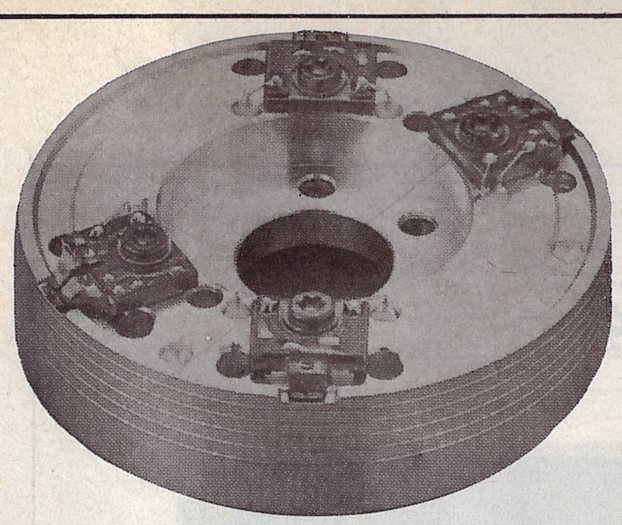
"Seria injusto fazer o público esperar um ano ou mais para ver como tudo isso acaba", diz Robert Zemeckis, diretor/roteirista que pode se tornar autor de uma proeza em Hollywood: realizar três filmes que se complementam entre si, com os mesmos personagens e a mesma trama central (uma revisão da velha história da máquina do tempo), e conseguir o mesmo sucesso, com os três. **De Volta para o Futuro III**, que segundo Zemeckis encerra a trilogia que começou em 85, chegou aos cinemas americanos em maio com intenções de se tornar o grande sucesso deste verão. Lá, como aqui, o filme disputa com **Dick Tracy** e **Robocop II** o título de maior bilheteria deste ano.

Na verdade, esta terceira parte da saga de Marty McFly (a segunda está chegando simultaneamente ao mercado de vídeo) foi planejada junto com a segunda, lançada nos cinemas no final do ano passado. Ao apresentar à Universal o projeto de continuação do filme, em 88, logo após concluir **Roger Rabbit**, Zemeckis e o roteirista Bob Gale descobriram que tinham material não para um, mas para dois filmes. Mesmo sendo duas superproduções, estimadas em mais de 30 milhões de dólares cada, eles conseguiram a aprovação do estúdio. Depois das filmagens da parte II, que durou cinco meses, partiram imediatamente para a parte III, que duraria o mesmo tempo e sairia bem mais complicada.

"Nós sabíamos que algumas coisas ficaram sem resposta no segundo episódio", diz Zemeckis. "Por isso, queríamos fazer logo o terceiro. Mesmo porque, nenhum de nós aguentava mais essa história. Quem for ver esse filme irá constatar que tudo agora encaixa perfeitamente. Tanto que não há a menor possibilidade de fazermos um **De Volta para o Futuro IV**", garante o diretor.

Como já se viu no final da segunda parte, agora Marty McFly faz com seu DeLorean uma viagem mais longa e alucinada. A partir de uma carta deixada por seu amigo Doc Brown, o cientista maluco inventor da máquina do tempo, Marty percebe que precisa ir encontrá-lo 70 anos atrás, em 1885, em pleno Velho Oeste. Ele descobre que Doc foi assassinado no dia 7 de setembro daquele ano e, chegando lá no dia 2 de setembro, tem apenas cinco dias para mudar o destino do amigo.

Mas claro que não se trata de uma missão fácil. Para começar, o carro sofre um acidente na chegada a 1885. Depois, Marty fica conhecendo o maior pistoleiro da região, Buford "Mad Dog" Tannen, que vem a ser ninguém menos que ascendente do seu conhecido Biff, o vilão da história. Tannen naturalmente não vai com a cara do rapaz e o desafia para um duelo — como convém a um bom bangue-bangue. O problema é que agora Marty não pode contar com a ajuda de ▶



1 - Cabeças recondicionadas, com cilindro à base de troca.
2 - Não há necessidade de qualquer ajuste.
3 - E utilizado "GAP" original, de acordo com cada marca.
4 - Processo completo de Pré-Tratamento do cilindro.
5 - Cabeças com garantia.

Remetemos para todo Brasil

Assistência Técnica
Transcodificação NTSC/PAL-M/PAL-G
Limpeza de cabeça grátis
COMPRA-VENDA-TROCA
Av. Interlagos, 261 - CEP 04661
Tel.: (011) 246-3861 - São Paulo - SP
KAWARA VIDEO SERVICE

MANUAIS EM PORTUGUÊS

PARA TODOS OS MODELOS DE VIDEOCASSETE, FILMADORAS E FAX.

BATERIAS ORIGINAIS E DE LONGA DURAÇÃO PARA TODOS OS MODELOS DE VÍDEO E FILMADORAS

VIDEO FLASH

ILUMINADORES À BATERIA PARA QUALQUER MODELO DE CÂMERA

TEMOS TAMBÉM:
• LENTES DE MULTIMAGENS • LEGENDADORAS
• TRIPÉS PARA CÂMERA • LENTE DE EFEITOS
• TRIPÉS PARA ILUMINAÇÃO • ESTOJOS
• CARREGADORES DE BATERIAS • FONTES
• OMBREIRAS P/TODAS AS CÂMERAS • CABOS

ELETEC
TEC. ELETRÔNICA LTDA.
AV. CASA VERDE, 1783 - S. PAULO - SP
TELS: (011) 265-0774/265-2233



FOTOS DIVULGAÇÃO

Zemeckis: agora a história faz sentido.

Doc, que anda meio esquisito, e aí entra uma das sacadas deste terceiro episódio: o velho cientista fica perdidamente apaixonado por uma professora que chega à cidade, Clara Clayton (interpretada por Mary Steenburgen, atriz que ganhou o Oscar em 1980 por **Melvin e Howard**).

Fã confesso dos velhos faroestes, Zemeckis vibrou quando teve a idéia de levar seus personagens para aquela época. ''Escolhemos 1885 porque se fôssemos viajar mais ainda no tempo, só encontraríamos alguns índios e chicanos'', explica ele. Boa parte do tempo e do orçamento foram gastos reconstruindo a cidade de Hill Valley como teria sido 100 anos atrás. O desenhista de produção Rick Carter e a figurinista Joanna Johnston começaram a trabalhar ainda antes da parte II estar concluída. Ao contrário dos dois episódios anteriores, decidiu-se não utilizar os estúdios da própria Universal, em Los Angeles, mas procurar um lugar onde a parte natural do cenário já estivesse pronta. Esse lugar estava a quase 600 quilômetros ao Norte dali, na região de Sonora, que já havia servido para as filmagens de clássicos do western, como **Duelo ao Sol** e **Matar ou Morrer**, além de incontáveis seriados de televisão dos anos 50 e 60, como **Homem de Virginia** e **Bonanza**. ''Parece um lugar saído da corrida do ouro'', compara Carter.

Ele fez um trabalho quase artesanal, reconstruindo saloon, delegacia, estação de trem e até a rua onde ocorre um incrível tiroteio. Um dos fatores decisivos para a escolha de Sonora foi a existência ali de um elemento fundamental num faroeste: uma velha estrada de ferro, construída em 1897 e em condições de ser usada. Numa das seqüências mais elaboradas do filme, o DeLorean de Marty tem que ser puxado por uma maria fumaça para atingir a fatídica velocidade de 140 quilômetros por hora. Zemeckis e equipe foram encontrar a tal máquina, de verdade, fabricada em 1891, e não tiveram dúvidas. A **Engine Number 3**, como ficou conhecida, na verdade já tinha uma carreira cinematográfica: entre outros, foi usada em filmes como **Matar ou Morrer** e no seriado **Zorro - O Cavaleiro Solitário (The Lone Ranger)**, que passou na televisão brasileira nos anos 60.

A primeira seqüência do filme, no entanto, aquela em que Marty chega ao ano de 1885, não foi rodada em Sonora. Zemeckis achava que deveria ser um cenário especial, para que nenhum espectador tivesse dúvidas de que ele estava mesmo entrando no Velho Oeste. ''Só há um lugar no mundo capaz de provocar essa sensação'', diz ele. ''Esse lugar é Monument Valley'', referindo-se às montanhas e pradarias onde John Ford, o maior diretor de faroestes de todos os tempos, fez obras-primas como **No Tempo das Diligências** e **Paixão dos Fortes**.

Com tudo isso, os produtores do filme sabiam que seria grande o risco de **De Volta para o Futuro III** ser confundido pelas novas gerações com um mero faroeste modernizado — o que seria fatal para suas pretensões de grande bilheteria. Por isso mesmo, o roteiro faz com que Marty saia rapidinho dali e volte para 1955 e 85, onde boa parte da trama se desenvolve e acaba fazendo sentido com as duas histórias anteriores. Claro que tudo só acontece porque Marty e Doc descobrem que a máquina do tempo ficou enterrada durante todos aqueles 70 anos. Mas Zemeckis faz questão de dizer que seu filme não é um faroeste. ''Eu diria que é uma viagem no tempo. Mesmo assim, ficaria feliz se meu filme fizesse os jovens de hoje apreciarem um lugar e uma época que são parte da mitologia da América''.

Naturalmente, toda a equipe do filme concorda. O astro Michael J. Fox, por exemplo, diz que os ideais dos velhos faroestes (ação contínua, pureza de valores, papéis claramente definidos) estão presentes na série que acabou de estrelar e que virou marca registrada. ''Há muito tempo atrás, me perguntaram onde eu gostaria de ir se tivesse uma máquina do tempo e eu respondi sem hesitar: .o Velho Oeste'', conta ele. ''Acho que Marty McFly tem o mesmo espírito dos velhos cowboys''.

Para Fox, esta terceira vez em que teve de representar McFly foi particularmente difícil. Primeiro, ele havia acabado de se casar, estava para nascer seu primeiro filho e pretendia se dedicar à carreira de diretor de televisão. Depois, o personagem agora estava desdobrado em dois: além do próprio herói, Fox interpreta Seamus McFly, imigrante



Lloyd e Mary: o amor do cientista.

irlandês que seria o primeiro McFly a chegar por aquelas bandas e, como se pode imaginar, bisavô do próprio Marty. Mais uma vez, como no filme anterior, Fox teve que passar horas na sala de maquiagem. Afinal, seu bisavô não poderia ser simplesmente "a cara do bisneto", eram necessários alguns retoques. Além disso, para quem, como ele, sempre andou de carro pelas freeways de Los Angeles, certamente não foram confortáveis os dias seguidos de treinamento como cavaleiro. "Mas até que foi divertido", relembra o ator. "Só depois fiquei sabendo que numa determinada cena meu cavalo chegou a correr 60 quilômetros por hora. E eu nem percebi".

Os outros atores principais — Christopher Lloyd (Brown) e Thomas F. Wilson (Tannen/Biff) — também tiveram ▶

A PARTE II, LOGO EM VÍDEO.

Enquanto Marty McFly e Doc Brown vivem aventuras no Velho Oeste na ***Parte III*** *nos cinemas, eles aparecem simultaneamente no vídeo viajando ao presente, passado e futuro em* ***De Volta para o Futuro Parte II****. Aproveitando o barulho feito no lançamento da terceira aventura da dupla, a CIC Video resolveu levar às locadoras a segunda, no mesmo esquema que foi realizado nos EUA. Por lá, a* ***Parte II*** *chegou às locadoras no dia 24 de maio, um dia antes do* ***III*** *chegar aos cinemas.*

A distribuidora norte-americana MCA/Universal afirmou que era a primeira vez que um filme de grande sucesso tinha estreado no vídeo simultaneamente com a exibição cinematográfica de sua seqüência. Segundo seu vice-presidente, Louis Feola, este fato inovador permitiu que a empresa investisse 18 milhões de dólares na promoção conjunta do ***III*** *nos cinemas e do* ***II*** *em vídeo, contando com o suporte publicitário da Colgate-Palmolive.*

Por aqui, ambas as partes chegarão em julho. "Com o ***III*** *no cinema, a série fica em evidência", diz Paulo José Ferreira, Gerente de Marketing da CIC. "Quem quer ver o* ***III*** *e não assistiu — ou quer rever — os anteriores vai ter que recorrer ao vídeo. Logo, de carona com a repercussão nos cinemas, vamos aproveitar para vender o nosso produto", conclui Ferreira. Apesar disso, a CIC não vai relançar* ***De Volta para o Futuro I****, que foi distribuído em 87. Mas a maioria das locadoras já o possuem e quem não tiver poderá comprar da empresa, já que o filme ainda está em catálogo e tem cópias disponíveis.*

Desta forma, a campanha publicitária estará toda voltada mesmo para o lançamento de ***De Volta para o Futuro II****. As vendas começaram a ser feitas no dia 1.º de junho último e as fitas devem chegar às locadoras no início de julho, coincidindo com a estréia da terceira parte nos cinemas. "Podíamos ter lançado o filme em junho", explica Ferreira, mas adiamos por dois motivos. O principal, é claro, era a estréia do terceiro nos cinemas. Mas também havia o problema de junho ser o mês da Copa do Mundo, em que ninguém no País pensa em nada além de futebol".*

A CIC montou um forte esquema de marketing para o evento. Haverá uma veiculação maciça do comercial da ***Parte II*** *em rede nacional nas 54 emissoras de televisão da rede SBT. Para as locadoras, foram criados vários materiais promocionais como faixas e posters, além de um painel gigante reproduzindo a capa do vídeo que poderá ser utilizado pelas locadoras para fotos de seus clientes. Chegando apenas um mês depois dos EUA,* ***De Volta para o Futuro II*** *deverá ser um dos hits do vídeo de 90. É o que espera a CIC, que já anuncia para provavelmente começo do ano que vem o vídeo* ***De Volta para o Futuro III****.*



CAIO MATTOS

Ferreira, da CIC: a fita chega às locadoras a partir de julho.

SEJA UM PROFISSIONAL...

... NAS SUAS PRODUÇÕES EM VÍDEO, COM OS ACESSÓRIOS DA JRR VIDEODEVICES.

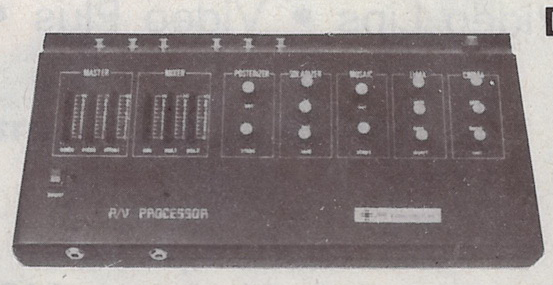
VEG 8000 PLUS



GERADOR DE CARACTERES, LOGOTIPOS E EFEITOS ESPECIAIS

- 400 PÁGINAS DE MEMÓRIA (CONFIGURAÇÃO MÁXIMA)
- SCROLL HORIZONTAL E VERTICAL (2 VELOCIDADES CADA)
- FADE SOBRE CARACTERES, EFEITOS, LOGOTIPOS OU CORES
- SOBREPOSIÇÃO DE CARACTERES OU EFEITOS À IMAGEM
- 15 CORES DE CARACTERES • 15 CORES DE FUNDO
- 10 EFEITOS TIPO WIPE (CORTINAS COLORIDAS)
- BORDER LINE (SHADOW), LETRAS SOMBREADAS
- 3 TIPOS DE LETRAS DE FORMA, FUTURISTA E GÓTICA
- 3 TAMANHOS DE CARACTERES
- MEMÓRIA PERMANENTE COM BATERIA
- LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS COM ACENTUAÇÃO
- TECLADO PROFISSIONAL COM 71 TECLAS
- GERAÇÃO DE LOGOTIPOS, DESENHOS E VINHETAS
- VÁRIAS FUNÇÕES DE EDIÇÃO (AUTOCENTRADO DE LINHA E PÁGINA, INSERT DE LINHA, CARACTERE OU PÁGINA, ETC)
- CARACTERES GRÁFICOS

A/V PROCESSOR - PROCESSADOR DE ÁUDIO E VÍDEO



- MIXER DE ÁUDIO (3 ENTRADAS)
- ENHANCER
- FADE SOBRE A/V
- EFEITO POSTERIZER
- EFEITO SOLARIZER
- EFEITO MOZAICO
- EFEITO INVERTER

CORRETOR DE SINAIS: CONTROLES DE LUMA, SYNC, TINT, CHROMA E BURST

LANÇAMENTO

GENBOX GB 4401

UNIDADE DE GENLOCK PARA COMPUTADOR

TRANSFORME SEU P.C. EM UM LEGENDADOR PROFISSIONAL

VEJA ANÚNCIO DA PAG.**77**

JRR Videodevices

INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Itú - JRR. Videodevices: Pça Washington Luiz, 203 Vila Leis - Tel.: (011) 482-3529

VENDAS

SÃO PAULO - Pan-Son Eletrônica: R. Sta. Efiqênia, 295 - conj. 316 - Tel.: (011) 223-5473
SÃO PAULO - R. Alvares Tavares, 41 - 8.º and. - conj. B - Tel.: (011) 279-9501 - 37-7247
SÃO PAULO - Soper: Av. Cruzeiro do Sul, 2.809 - Tel.: (011) 950-6452
CAMPINAS - Merlim Video: R. Padre Antonio Vieira, 146 - Tel.: 42-4950
BELO HORIZONTE - Rua Tupis, 343 - Sala 607 - Tel.: (031) 224-2952
SANTARÉM (PARÁ) - Itel Sistema de Com. Ltda: Rua Travessa XV de Novembro, 88 - sl. 201 - Tel.: (091) 522-7299

A DISTRIBUIDORA MAIS ATUALIZADA DO MERCADO

Melhores condições de pagamento
Aceitamos cartão de crédito

Produtoras

• AB • Abril • Alvorada • América • Argovídeo • CIC • Century • Colúmbia • DIF • DIV • Disney • Elite • Everest • F.J. Lucas • Fox Home • Globo • Herbert Richers • Jaguar • Look • Machine Video • MGM • Mundial • Mega • Nacional • National Geographic • Office • Omni • PBV • Poletel • Polevídeo • Reserva Especial • Royalty • Sagres • Taipan • Tec Home • Top Tape • Transvídeo • Universo • Univideo • VIC • Video Ban • Video Lips • Video Plus • VTI • VMW • Warner • Wera's • Zircon

Representantes de outros Estados

Curitiba/PR - (041) - 247 - 3995 - Waldir
Campinas/SP - (0192) - 31-0330 - Raul
Belo Horizonte/MG - (031) - 222 - 5837 - Walter
Florianópolis/SC - (0482) - 23 - 6975 - Nilo
Porto Alegre/RS - (0512) - 21 - 0986 - Luis
Londrina/PR - (0432) - 24 - 6116 - Ricardo
Anápolis/GO - (062) - 324 - 0878 - Marcos

Telemarketing

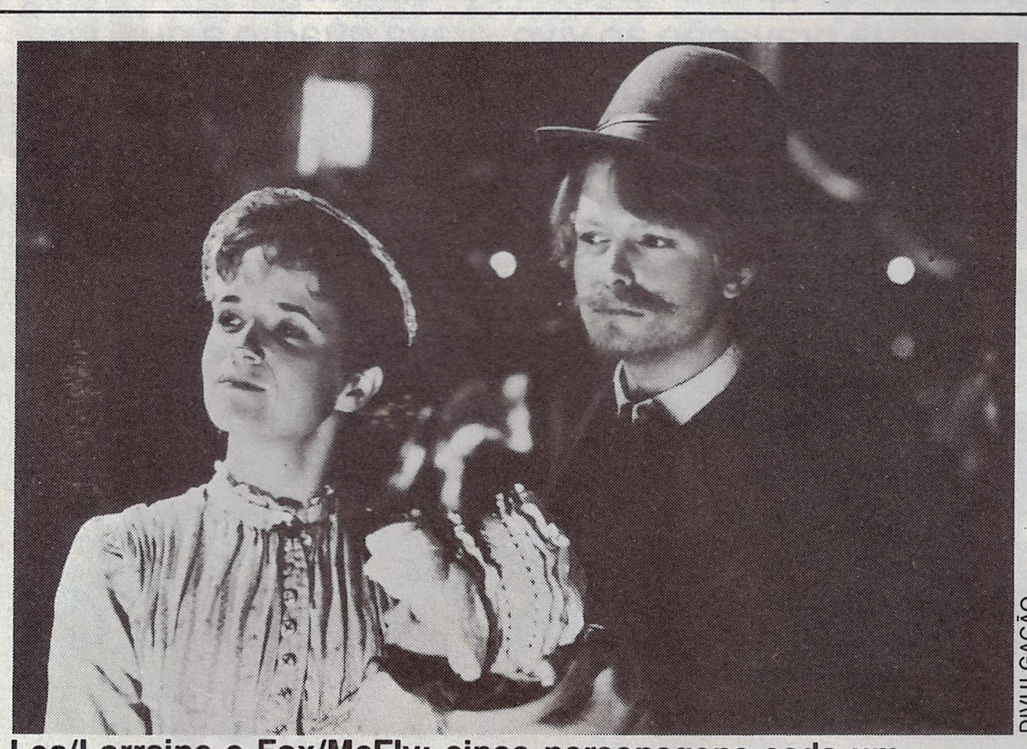
Orientação completa por telefone

São Paulo - Rua Herval, 336 - Belém - SP
CEP: 03062 - Tels.: (011) 93-9100
93-2526 / 948-5939 / 93-5342
(Próximo à estação Metrô Belém)

Norte/Nordeste - Av. Conselheiro Aguiar, 1.175
Conj. 301 - Boa Viagem - Recife - PE
Tel.: (081) 361-4008

que passar pelo mesmo treinamento. Sem dúvida, nesta nova história o personagem mais importante passou a ser Doc Brown, cuja mudança de comportamento literalmente vira a cabeça de Marty. "O mais incrível, e que o público fatalmente irá perceber, é que Christopher agora é o ator principal do filme", diz Michael J. Fox. Na história, Brown fica tão apaixonado pela professora Clara que chega a dar um beijo nela — algo que nunca tinha acontecido antes na já longa (15 anos) carreira de Christopher Lloyd.

Tanto é verdade que, segundo Fox e o diretor Zemeckis, é exatamente Doc Brown que tem a frase mais importante do filme, aquela que define toda a mensagem da trilogia. A certa altura, ele diz a Marty: "Você agora é o dono de seu próprio destino. Seu futuro será o que você construir. Então, vá em frente e faça dele um bom futuro". ●



DIVULGAÇÃO

Lea/Lorraine e Fox/McFly: cinco personagens cada um.

QUEM É QUEM NA TRILOGIA

Todo mundo já sabe, mas não custa repetir: a trilogia ***De Volta para o Futuro*** *tem quatro personagens principais, que ao longo dos três episódios se desdobram em vários outros. Veja como cada um deles evolui ao longo da série:*

MARTY McFLY *— O rapaz que tem 17 anos em 1985 chega, no primeiro filme, a 1955 e encontra seu pai e sua mãe ainda adolescentes. No segundo, ele vai parar no ano 2015, quando seus pais já estão velhos. Ali, Michael J. Fox interpreta o próprio Marty aos 47 anos e seus dois filhos adolescentes, Marty Jr. e Marlene. Já no terceiro episódio, ele faz Marty voltando ao ano de 1885 e encontrando seu bisavô, Seamus, interpretado pelo próprio Fox.*

DOC BROWN *— O cientista maluco criado por Christopher Lloyd é o único que ao longo dos três filmes é sempre ele mesmo, embora maquiado para dar a sensação de envelhecimento. Neste terceiro filme, sua transformação é mais psicológica: ele se apaixona por uma professora e passa a dar menos atenção à ciência.*

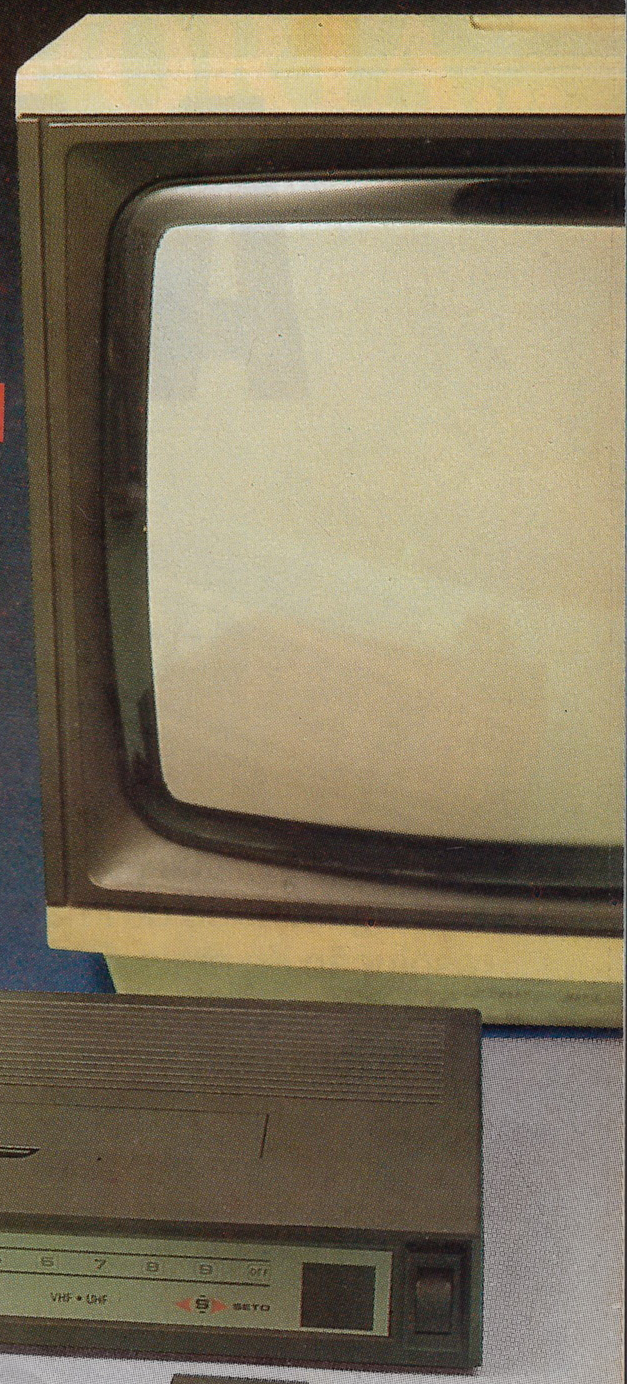
BIFF TANNEN *— O inesquecível vilão de Thomas F. Wilson, ator que nunca fez nada de mais interessante em Hollywood (seu filme mais recente é* ***Action Jackson****, lançado agora em vídeo), se transforma quase tanto quanto McFly na trilogia. Primeiro ele era o adolescente mau-caráter que brigava com o pai de Marty, e que no final virava seu empregado. No segundo filme, transforma-se em nada menos que o todo-poderoso dono da cidade de Hill Valley, e ainda por cima casado com a mãe de Marty. Agora, ele é "Mad Dog", algo que Wilson define como a "semente de toda a maldade na história".*

LORRAINE McFLY *— A atriz Lea Thompsom (de* ***Howard, o Superherói*** *e* ***Alguém Muito Especial****) também teve que dar duro nessa série. Primeiro, ela era mãe de Marty, aos 47 anos, e ao mesmo tempo a moça de 17 que se apaixona por ele e até o chama de "Calvin Klein", mas acaba se casando com o pai dele. Depois, faz a mulher de Biff no ano 2015, quase uma prostituta de luxo. E, no mesmo filme, faz a mãe de Marty aos 77 anos, numa transformação física impressionante. Agora, Lea faz Maggie McFly, bisavó de Marty, além de voltar a ser a mãe "normal" do herói no ano de 1985.*

SEU TV TEM CONTROLE REMOTO E UHF?
AGORA TEM

REMOTUS

Com um simples toque de botão, o Remotus liga, muda de canais, sintoniza todas as emissoras, inclusive UHF (opcional), e desliga o seu TV à distância, sem fio.



O remotus memoriza até nove canais inclusive UHF. Você mesmo instala em qualquer marca ou modelo de TV. 110/220 V.



NÃO SE DEIXE ENGANAR

O Video Link é o único transmissor de vídeo com a qualidade e garantia "SETO".

O Video Link transmite a imagem do seu videocassete, câmera, microcomputador, vídeo game etc... para todos os televisores que estiverem num raio de até 50 m.



À venda nos grandes magazines, lojas especializadas e distribuidores.

Produzido e garantido por:

SETO

SETO - Ind e Com. de Produtos Eletrônicos Ltda.

Central de atendimento: Tel: (011) 277-2909

A PRODUTORA PORTÁTIL

A GR-60U é sem dúvida a mais versátil videomovie do mercado, com incomparável qualidade de imagem, graças ao seu CCD (dispositivo de carga acoplado) de 360.000 pixels com resolução de mais de 400 linhas. Além das características já pertencentes a toda linha de equipamentos JVC, a GR-60U possui um poderoso zoom de 8X com duas velocidades de aproximação e sensibilidade de até 8 lux; possibilita sobrepor quatro imagens de títulos diferentes em sua gravação ao vivo, grava quadro a quadro, faz edição de áudio e revisão do material a ser editado. Tudo isso, num equipamento compacto com apenas 1,2 Kg, faz da GR-60U uma verdadeira produtora portátil.

videomovie
GR-60U VHS C

À venda na zona franca de Manaus.

GARANTIA 1 UM ANO



ITALIA'90

O vídeo oficial da Copa do Mundo 1990

JVC®

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
TECNOVIDEO®
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (011)815-9144

Ídolo



DIVULGAÇÃO

Em Caçada ao Outubro Vermelho (com Alec Baldwin): o público só consegue prestar atenção nele.

Tela cheia de carisma

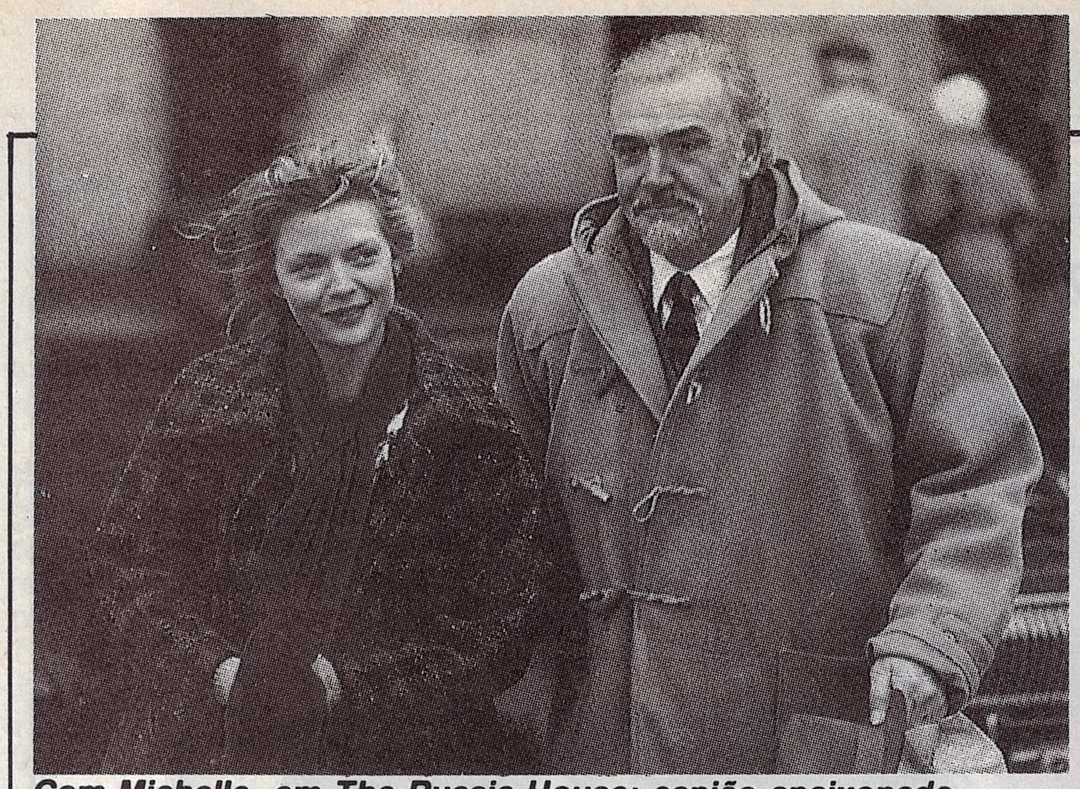
Chamado para a continuação de Highlander, Sean Connery prova que é caso raro no cinema atual: um mito como os de antigamente.

José Augusto Aideira*

Ator se mede pelo talento. Estrela, não: é algo maior, tem outros parâmetros. Não é necessário nem grande talento, mas muita personalidade, o tal do carisma ou sabe-se lá o quê. É aquele algo mais que faz o artista ficar enorme na tela, engolindo quem esteja a seu lado e levando o público a não desgrudar os olhos de sua presença. Era o que acontecia no passado, por exemplo, com Greta Garbo, Marylin Monroe, Clark Gable, James Dean. É o que acontece hoje, mas muito raramente. Um desses casos raros é, sem dúvida, Sean Connery.

Quando foi anunciado que ele viria à Argentina em maio último para filmar a continuação de **Highlander - O Guerreiro Imortal,** mais de cem jornalistas do mundo inteiro se acotovelaram no set de filmagem para entrevistá-lo. Sua chegada foi aguardada como a de um Papa, ou um príncipe estrangeiro. E quem já viu seus filmes sabe bem o que significa grandeza. No recente **A Caçada ao Outubro Vermelho (The Hunt for Red October,** 90) ele nem aparece tanto tempo. Mas ao final todos saem do cinema com a impressão de que Connery esteve o tempo todo lá, ocupando todo o espaço, com poucas lembranças para o galã do filme, Alec Baldwin, ou mesmo para os impressionantes efeitos especiais.

Esse carisma, que se reflete numa popularidade notável no mundo todo, está sendo bem aproveitado. Desde 89, Connery já fez cinco filmes - mesmo ▶



Com Michelle, em The Russia House: espião apaixonado.

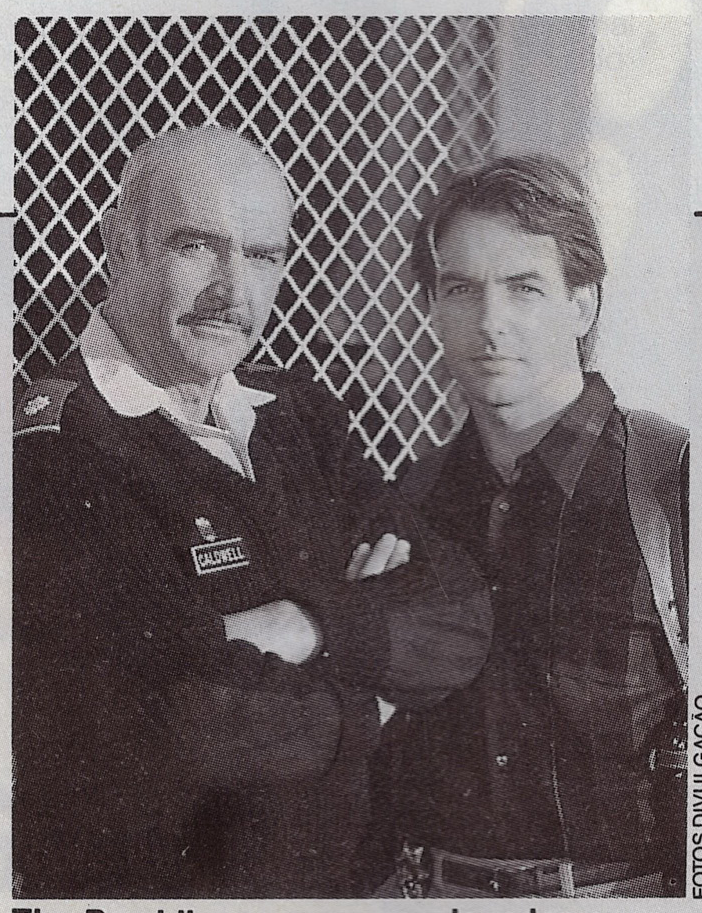


Com Ford, em Indiana Jones: tela dividida em dois.

tendo que driblar problemas como o mal de Epstein-Barr, doença que lhe provoca fortes crises de cansaço, ou um nódulo nas cordas vocais que teve de ser retirado no ano passado. "Sou um ator sem grande formação acadêmica, mas não me queixo", diz ele. "Trabalhei com diretores como Alfred Hitchcock, Sidney Lumet, John Huston, e sempre me saí bem", confessa.

Depois de **Os Intocáveis,** que lhe deu um tardio Oscar de melhor ator coadjuvante, Sean Connery entrou numa verdadeira maratona de trabalho: **Mais Forte que o Ódio, Indiana Jones e a Última Cruzada, Negócios de Família, A Caçada ao Outubro Vermelho, The Russia House** (que ainda não estreou) e agora **Highlander II.** Ou seja, um verdadeiro **workaholic**. Sidney Lumet, que já o dirigiu cinco vezes, se diz impressionado com sua vitalidade. "Não há vaidade nele. Connery não se preocupa se o papel é de herói ou vilão, se aparece feio ou bonito. Tem tanta confiança em si próprio que sempre procura os melhores personagens"

São raras as vezes em que Connery encontra alguém tão carismático para dividir com ele a tela. Foi o que aconteceu em **Indiana Jones,** em que contracenava com Harrison Ford - não por coincidência, os dois foram escolhidos, numa pesquisa recente, como os atores mais populares entre o público brasileiro. Tinha razão, portanto, Steven



FOTOS DIVULGAÇÃO

The Presidio: sucesso nas locadoras.

O ÍDOLO NO VÍDEO

Aos 60 anos (que serão completados no próximo 25 de agosto), Sean Connery está distante da forma física do agente 007. Em compensação, conseguiu uma maturidade na arte de representar que o coloca entre os artistas mais populares entre a crítica e o público nos tempos atuais. Quem quiser acompanhar essa evolução do ator tem todas as possibilidades graças ao vídeo:

O Satânico Dr. No (Dr. No,** 62) - Direção de Terence Young. Com Ursula Andress e Joseph Wiseman. Primeiro filme da série 007, com Connery assumindo o papel de James Bond. **Warner.

Moscou contra 007 (From Russia with Love,** 63) - Direção de Terence Young. Com Daniela Bianchi e Pedro Armendariz. 007 ajuda os russos a combater a Spectre. **Warner.

007 Contra Goldfinger (Goldfinger,** 64) - Direção de Terence Young. Com Shirley Eaton e Gert Froebe. Desta vez, o agente luta contra vilão que tenta se apossar do ouro norte-americano. **Warner.

Marnie, Confissões de uma Ladra (Marnie,** 64) - Direção de Alfred Hitchcock. Com Tippi Hedren e Diane Baker. Como executivo que se envolve com uma cleptomaníaca. **CIC.

007 Contra a Chantagem Atômica (Thunderball,** 65) - Direção de Terence Young. Com Claudine Auger e Adolfo Celi. Bond agora se envolve com grupo que rouba mísseis atômicos. **Warner.

Com 007 só se Vive Duas Vezes (You Only Live Twice,** 67) - Direção de Lewis Gilbert. Com Akiko Wakabayashi e Tetsuro Tamba. Connery vai ao Japão enfrentar novo vilão. **Warner.

Shalako** (Idem, 68) - Direção de Edward Dmytryk. Com Brigitte Bardot e Jack Hawkins. Faroeste inglês sobre aristocratas europeus que vão fazer safari no Velho Oeste. **VTI.

Com 007 os Diamantes São Eternos (Diamonds are Forever,** 71) - Direção de Guy Hamilton. Com Jill St. John e Charles Gray. 007 desta vez visita os cassinos de Las Vegas e tenta desbaratinar grupo de ladrões de jóias. **Warner.

O Golpe de John Anderson (The Anderson Tapes,** 72) - Direção de Sidney Lumet. Com Dyan Cannon e Martin Balsam. Como o Anderson do título, que comanda um grupo de ladrões que roubam um edifício de luxo. **LKTel/Columbia.

Assassinato no Expresso Oriente (Murder on the Orient Express,** 74) - Direção de Sidney Lumet. Com Lauren Bacall e Ingrid Bergman. Como oficial que é um dos suspeitos de assassinato no famoso trem. **VTI.

Decisão Amarga (Ransom,** 75) - Direção de Caspar Wrede. Com Ian McShane e Jeffrey Wickham. Como chefe de segurança de país escandinavo que tenta impedir ação terrorista. **VTI.

O Homem que Queria Ser Rei (The Man who Would Be king,** 75) - Direção de John Huston. Com Michael Caine e Christopher Plummer. Como aventureiro que chega a uma região desconhecida e é proclamado rei. **LKTel/Columbia.

O Próximo Homem (The Next Man,** 76) - Direção de Richard Sarafian. Com Cornelia Sharpe e Adolfo Celi. Como líder árabe ameaçado de morte. **New Center.

O Primeiro Assalto de Trem (The First Great Train Robbery,** 78) - Direção de Michael Crichton. Com Michael Caine e Lesley-Anne Down. Como um dos participantes do assalto a um trem. **Warner.

Os Bandidos do Tempo (Time Bandits,** 81) - Direção de Terry Gilliam. Com Shelley Duvall e Michael Palin. Como o rei Agamenon, nesta fantasia em que um menino viaja pelo tempo. **VTI.

Outland, Comando Titânio (Outland,** 81) - Direção de Peter Hyams. Com Peter Boyle e Frances Sternhagen. Como policial que no século 21 descobre uma trama de corrupção. **Warner.

A Espada Vingadora (Sword of the Valiant,** 83) - Direção de Stephen Weeks. Com Miles O'Keefe e Cyrielle Claire. Participação especial como o Cavaleiro Verde que o herói precisa enfrentar. **Globo Video.

Highlander, o Guerreiro Imortal (Highlander,** 86) - Direção de Russell Mulcahy. Com Christopher Lambert e Clancy Brown. Como cavaleiro espanhol que ensina os segredos da imortalidade a Lambert. **América.

O Nome da Rosa (The Name of the Rose,** 86) - Direção de Jean-Jacques Annaud. Com F. Murray Abraham e Christian Slater. Como monge que investiga série de mortes misteriosas numa abadia. **Globo Video.

Os Intocáveis (The Untouchables,** 87) - Direção de Brian DePalma. Com Kevin Costner e Robert DeNiro. Como o velho policial que ajuda Eliot Ness. **CIC.

Mais Forte que o Ódio (The Presidio,** 88) - Direção de Peter Hyams. Com Meg Ryan e Mark Harmon. Como militar que investiga assassinato de colega. **CIC.

Indiana Jones e a Última Cruzada (Indiana Jones and the Last Crusade,** 89) - Direção de Steven Spielberg. Com Harrison Ford e Alison Doody. Como o pai do herói. **CIC.

Spielberg quando o escolheu: "Eu não podia imaginar ninguém com maior força para fazer o pai de Indiana", conta o diretor. "Ford toma bastante espaço na tela, e eu não queria Indiana diminuindo a presença de seu pai".

O mais incrível é que Connery é uma estrela com talento. Fato já sabido quando ele ainda tinha que provar ser mais que 007, em fitas como **O Homem que Queria Ser Rei** (75). E mais do que confirmado com **Os Intocáveis**, em que chegou a ofuscar duas feras como Kevin Costner e Robert DeNiro. Hoje, ninguém mais pensa em Sean Connery apenas como "o verdadeiro James Bond", mas sim um ator que só melhorou com o tempo, na tradição dos bons vinhos.

Aos quase 60 anos, Connery já assumiu a calvície. E não se importa em aparecer envelhecido nos filmes, como no próprio **Indiana Jones** (era o pai de Harrison Ford, mas tem apenas 12 anos a mais que ele), ou em **Negócios de Família** (8 anos a mais que Dustin Hoffman, seu filho no filme). Se fosse um ator qualquer, poderia parecer ridículo em **Outubro Vermelho**, com aquela peruca branca, meio para o punk. Mas com Connery isso nunca acontece.

E ninguém tem dúvidas de que o sucesso do filme deve muito à presença dele, embora seja um dos melhores filmes de aventura dos últimos tempos. Mesmo tratando de um tema superado — a Guerra Fria de antes da glasnost - **A Caçada ao Outubro Vermelho** é extremamente bem feito. Baseado num ▶

VOLTA AO TRIUNFO?

Highlander II - The Quickening *é uma produção independente com custo de 22 milhões de dólares. Na verdade, era um pouco menos mas, quando Sean Connery aceitou participar (por um salário de 3 milhões), foi preciso correr atrás de mais dinheiro. Foi feita a pré-venda para vários territórios, menos os EUA (os produtores esperam, com o filme concluído, conseguir melhor acordo financeiro com um grande estúdio americano para a distribuição do filme)*

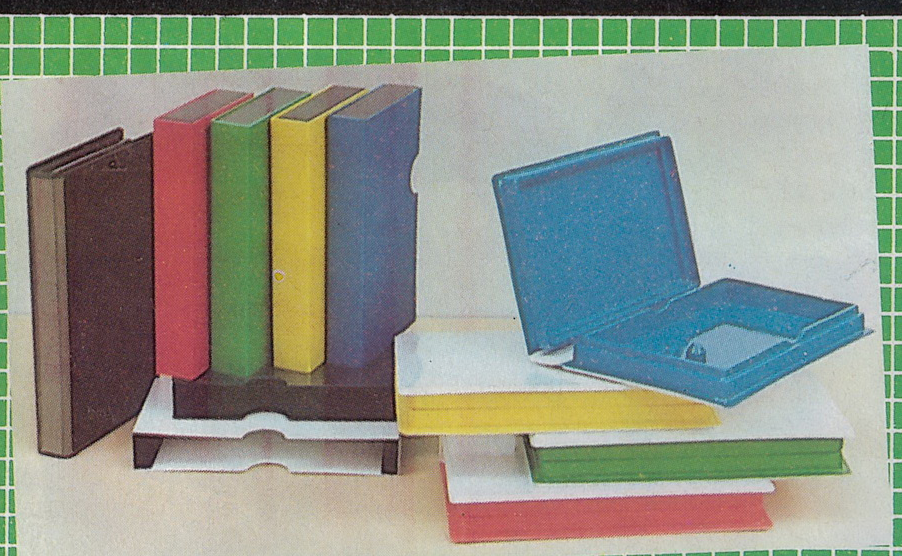
Foi nessa pré-venda que José Rosenblitz, da distribuidora Top Tape, comprou os direitos para o Brasil, para vídeo, cinema e televisão, por quantia não revelada mas certamente alta. O problema básico do filme era como trazer de volta Connery, que havia sido degolado no filme anterior. O jeito foi inventar uma ligação espiritual entre seu personagem e o de Christopher Lambert (o chamado ***The Quickening****). Nos momentos de perigo os dois se reencontram, mesmo que só por algumas cenas.*

Para Lambert e o diretor Russell Mulcahy, o filme pode significar a volta ao triunfo. Depois de ***Highlander,*** *Mulcahy não fez outro filme. Australiano, ele largou* ***Rambo III*** *ao brigar com Sylvester Stallone e fez apenas uma fita-piloto para a televisão, chamada* ***Cyberforce.*** *Lambert, depois de virar astro com* ***Greystoke*** *(84) e* ***Subway*** *(85), estourou com* ***Highlander.*** *Mas afundou numa série de fracassos retumbantes:* ***I Love You****,* ***O Siciliano****,* ***Why Me?*** *Lambert precisa deste* ***Highlander II*** *para tentar restabelecer seu prestígio e já fala até na possibilidade de um terceiro capítulo. Em entrevista na Argentina, no entanto, ele deu obviamente outras razões para participar do filme: "Todos os envolvidos com o primeiro* ***Highlander*** *só concordavam em fazer uma continuação se conseguissem um melhor roteiro. Esta seqüência tem mais ação e mais visual, sem esquecer o romantismo do anterior". O filme começou a ser rodado em fevereiro e as cenas de Connery ficaram para o final. A ação se passa no futuro e tem até um certo tom ecológico. O personagem de Lambert atende ao pedido de sua mulher Brenda (Virginia Madsen, de* ***A Sorte pelo Avesso,*** *disponível em vídeo da CIC): achar um meio de proteger o mundo dos raios mortais do Sol, agora que a camada de ozônio foi destruída.*



Em Highlander I: ressuscitando.

A TZ TEM TUDO PARA "INCREMENTAR" SUA LOCADORA OU VÍDEO CLUBE

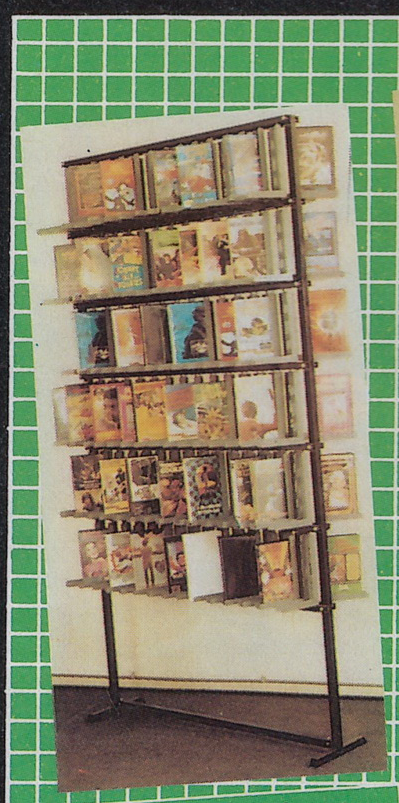


ESTOJOS P/ FITAS

* Etiqueta protetora do selo do Concine
* Protetores p/ fichas de cadastro (porta cadastro)
* Fichas de cadastro de clientes, com contrato de locação impresso. Dois Tamanhos: (15,5 x 10,5 cm e 21,0 x 13,5 cm).
* Capas para vídeo (para 13 modelos de aparelhos)
* Etiquetas
* Sacolas
* Chapeiras
* Controle de saída de Filmes
* Bloco de comando (2 ou 3 vias)



PAINEL



Estante ondular central p/180 Fitas



Estante aramada central para 182 ou 364 Fitas



Estante ondular de parede p/ 90 Fitas

VEJA NOVIDADES NA PÁG. 17

Atendimento de 2.ª a sábado até às 19 hs

ESTANTES EXPOSITORAS P/FITAS
Vários modelos (centro e Parede)

® Rua dos Buritis, 436
ESTAÇÃO JABAQUARA DO METRÔ
São Paulo - CEP 04321
Tel (011)578-7277

(Não temos representantes) - Faça seu pedido por telefone - Despachamos p/ todo o Brasil por Ordem de Pagamento

Handycam Video 8

Gravam com a mínima iluminação!



CCD-TR55
Handycam (A menor câmera do mundo, cabe na palma da mão)



CCD-F280
Handycam (A câmera mais econômica da Sony)



CCD-SP5
Handycam (Esportiva)

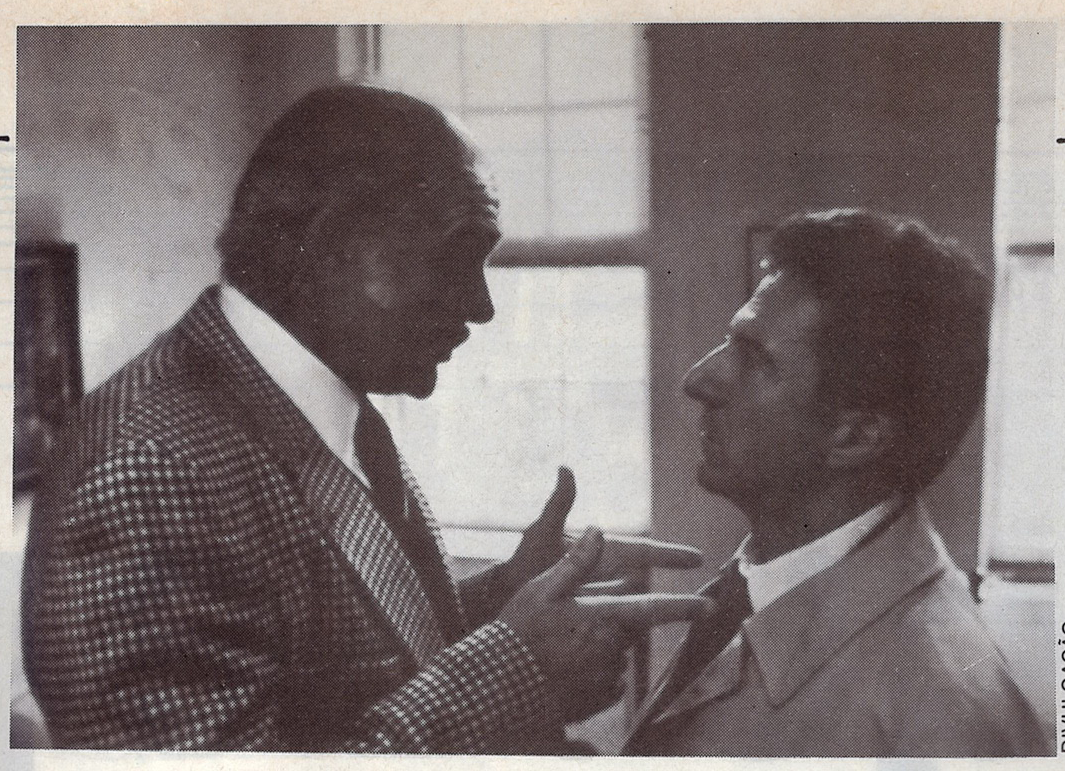


CCD-F500
Handycam (Sofisticada)

SONY®

CASA NISSEI
Shopping Center Americano - 1º andar - Loja 1119 - Ciudad Presidente Stroessner - Paraguai - Fone: (00595-61) 60-699 - fax: (00595-61) 4268
Para informações: "CASA NISSEI" - Posta Restante - CEP: 85890 - Foz do Iguaçu - Centro - PR

CASA TIO JORGE
Av. Monsenhor Rodrigues, 2010 - Fone: (00595-61) 8489 e 60-567



DIVULGAÇÃO

livro de Tom Clancy, que por sua vez se baseou num fato real ocorrido em 1975, o filme tem ação contínua e fantásticas cenas com submarinos. Connery, aliás, contesta as críticas de que o filme é anti-soviético: ''É o melhor exemplo de uma arma verdadeiramente ofensiva, o submarino desenhado para ataque e não defesa'', procura explicar. ''O capitão que interpreto é um personagem fictício, mas há pessoas reais como ele que podem emergir um dia e provocar o caos''.

Com Hoffman, em Negócios de Família: um pai convincente, apesar da pouca diferença de idade.

A União Soviética, por sinal, é caso antigo na vida do astro. Quando ainda era 007, nos tempos em que se achava que russo comia criancinha, Connery teve que enfrentar vários vilões vindos de lá. No fim dos anos 60, foi convidado a rodar na URSS um filme chamado **A Tenda Vermelha**, com Claudia Cardinale. No começo deste ano, Connery voltou a Moscou, desta vez para cinco semanas de filmagem numa produção americana. Em **The Russia House**, baseado no best-seller de John Le Carré, ele interpreta um espião inglês que se apaixona por uma bela espiã soviética (Michelle Pfeiffer).

Nos vinte anos que separam essas duas visitas à terra da glasnost, Connery reconhece que sentiu muita diferença: ''Da primeira vez, senti medo. Todo dia eles trocavam meu motorista e checavam minha identidade. Além disso, até os intérpretes eram agentes da KGB. Hoje, os russos sabem como tudo era incompetente no seu sistema, como toda a estrutura girava em torno da burocracia militar e da polícia''.

Mal saído de **The Russia House,** Connery aceitou um convite insólito: 3 milhões de dólares por 14 dias de trabalho (mais 150 mil para cada dia de atraso) por uma participação especial em **Highlander II.** Insólito porque no primeiro filme seu personagem morria. Em Buenos Aires, o ator não quis contar como ressuscita no filme, mas fez piada: ''Os roteiristas têm muita imaginação. Depois de dormir 500 anos entre os dois filmes, devo estar descansado''.

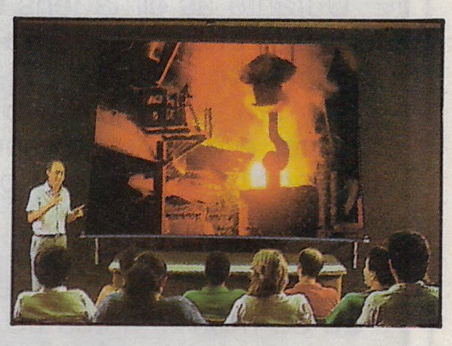
Connery diz que só aceitou o papel porque o roteiro é melhor que o do primeiro filme. Mas, com seus problemas de saúde, contou também que pretende desacelerar seu ritmo agora, aceitando apenas participações especiais como essa, que não lhe exijam muito esforço físico. Afinal, já são 35 anos de carreira e o astro está mesmo merecendo um descanso. ●

*** Colaborou: Rubens Ewald Filho, de Buenos Aires.**

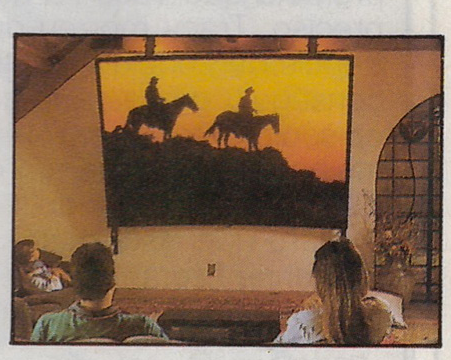
O melhor lance desta Copa vai acontecer em sua casa



Com um TVM instalado em sua sala de televisão, você assiste a todos os jogos da Copa do Mundo, de um lugar privilegiado, sem perder nenhum detalhe.



Equipado com controle remoto e ajustes automáticos, um TVM, porém, tem algumas características bem incomuns: sua tela, que pode ser plana ou parabólica, varia de 50 a 200 polegadas em sua versão doméstica, sempre com a espessura de um quadro podendo chegar mesmo a 400 polegadas no aparelho de uso profissional, perfeito para auditórios, escolas e ambientes maiores.



O som, Hi-Fi Stereo, pode se transformar em Dobly Surround, como em uma sala de cinema.

Além disso, um TVM pode ser ligado à Videogames, Videodisc Laser, Computadores e até mesmo a 2 Videocassetes simultâneamente.

Sentiu a diferença?

Garantia de 4 anos e assistência técnica permanente em todo o país.

TVM

TVM Eletrônica Ltda.
- São Paulo - SP
  Av. Bandeirantes, 5201
  Fones: (011) 577.7776 e 275.3103
- Belo Horizonte - MG
  Av. Bias Fortes, 541
  Fones: (031) 331.1455 e 335.1465
  Telex: 392696

Revendedores:
- SP - (011) 815.0482
- RJ - (021) 325.4386
  (021) 325.7415
  (021) 221.3786
- ES - (027) 223.73 53
- NORDESTE - (086) 232.4477
- INTERIOR DE MG - (032) 532.1122

Na Copa, o máximo em emoção!
Na imagem e no som, o máximo em TV

Hollywood

Casais quase p

Alguns deles se dão bem tanto na frente quanto atrás das câmeras. Mas isso é raro: na terra do cinema, mais comum que os casamentos só mesmo os divórcios.

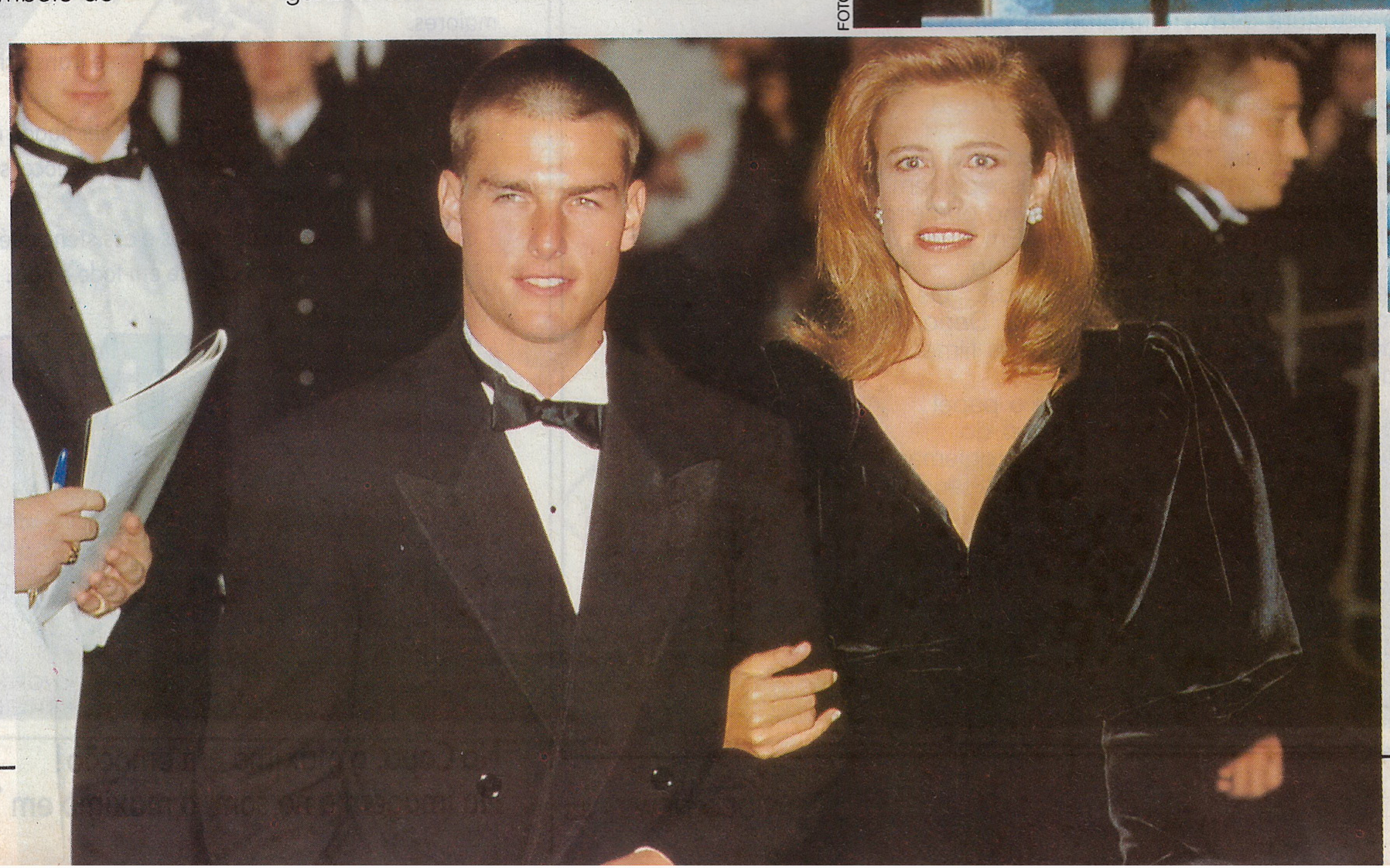
Durante as filmagens de **Adivinhe Quem Vem para Jantar** (**Guess Who's Coming to Dinner**, 67), o velho Spencer Tracy um dia chamou o diretor Stanley Kramer e pediu para ser substituído. Aos 67 anos, já combalido por doenças múltiplas, ele mal podia andar. Só pedia à sua amada de longas décadas, Katharine Hepburn, co-estrela do filme: "Se eu morrer antes do filme acabar, prometa que você irá até o fim". Não foi preciso. Tracy morreu duas semanas depois de concluir seu trabalho, mas só o conseguiu graças à força de Katharine. O episódio entrou para a história como o melhor exemplo de um casal de astros que se mantém unido.

Claro que isso é uma raridade: Tracy e Katharine fizeram juntos nove filmes e tornaram-se o maior símbolo de Hollywood. Que algo semelhante volte a acontecer é uma possibilidade tão remota quanto Marlene Dietrich voltar às telas Mesmo assim, entre os ídolos de hoje há diversos casais em atividade. E, embora seja difícil acreditar, alguns até que se dão bem — dentro ou fora das telas. Não há talvez melhor exemplo do que Paul Newman e Joanne Woodward, um casamento que já dura 32 anos e produziu 13 filmes (o 14º, **Mr. and Mrs. Bridge**, dirigido por James Ivory, está sendo rodado agora).

Outros casais — como Julie Andrews/Blake Edwards — também estão juntos há um bom tempo, mas ator e atriz dividindo cama e travesseiro por anos a fio não é fácil de encontrar. "Jamais me casaria com um ator", garante a estrela Kathleen Turner. "E,

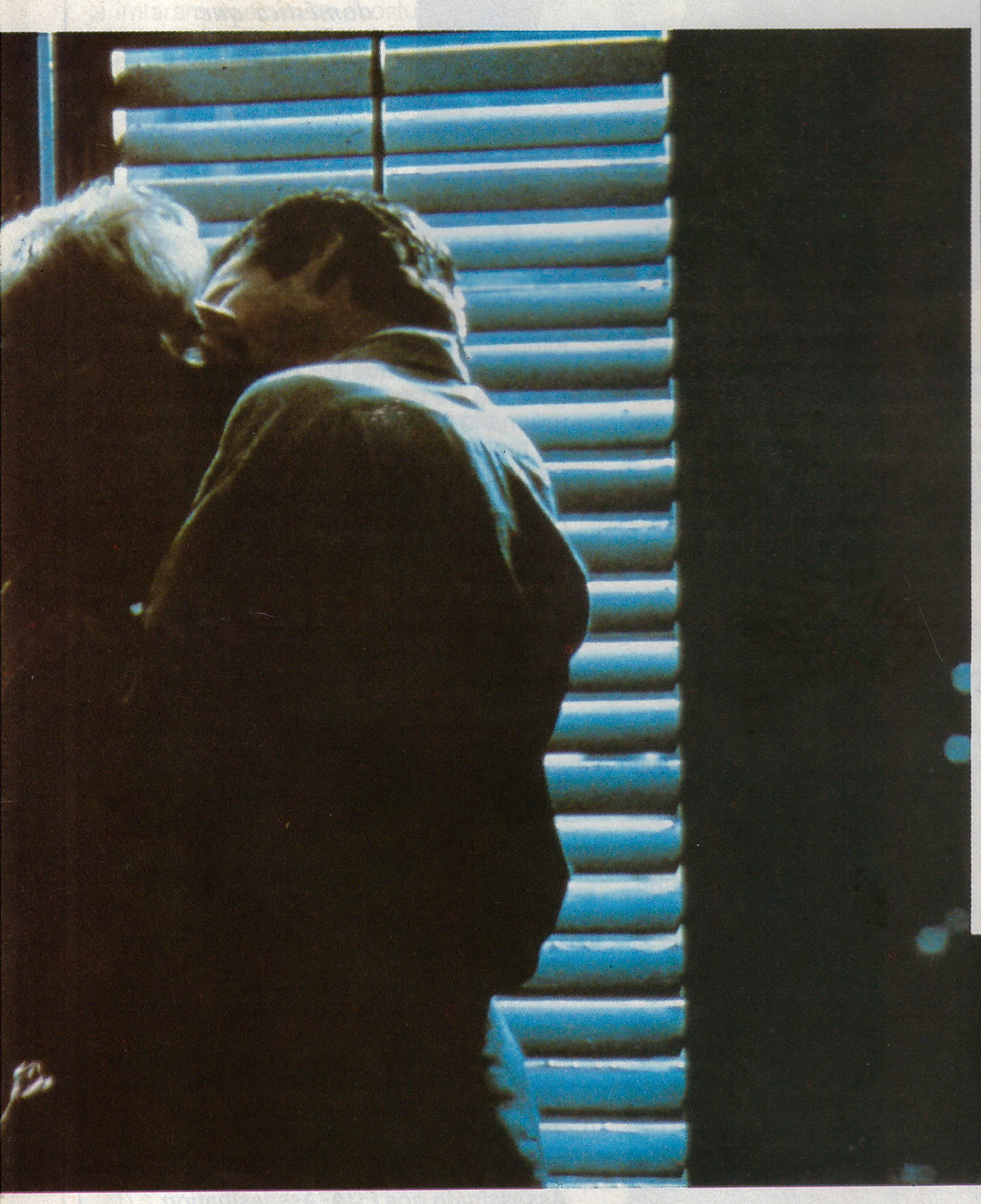


FOTOS GAMMA/SIGLA



Tom Cruise e Mimi Rogers: a separação depois de quase três anos, para desespero do milionário Trump. Na foto maior, Dennis Quaid e Meg Ryan em Morto ao Chegar: romance nas telas e em casa.

perfeitos



ARQUIVO



Paul Newman e Joanne Woodward, filmando juntos pela 14ª vez: exemplo de união.

também, jamais faria um filme com meu marido''. Talvez ela diga isso com tanta convicção porque nunca fez nenhum filme com Warren
Beatty. Em Hollywood, Beatty é famoso por levar estrelas para a cama com a mesma freqüência com que as coloca em seus filmes. Foi assim com Natalie Wood (**Clamor do Sexo**), Leslie Caron (**A Deliciosa Viuvinha**), Julie Christie (**Shampoo**), Faye Dunaway (**Bonnie & Clyde**), Diane Keaton (**Reds**) e Isabelle Adjani (**Ishtar**). Sua mais recente conquista foi Madonna, que Beatty convidou para estrelar sua nova superprodução, **Dick Tracy**, a estrear este ano.

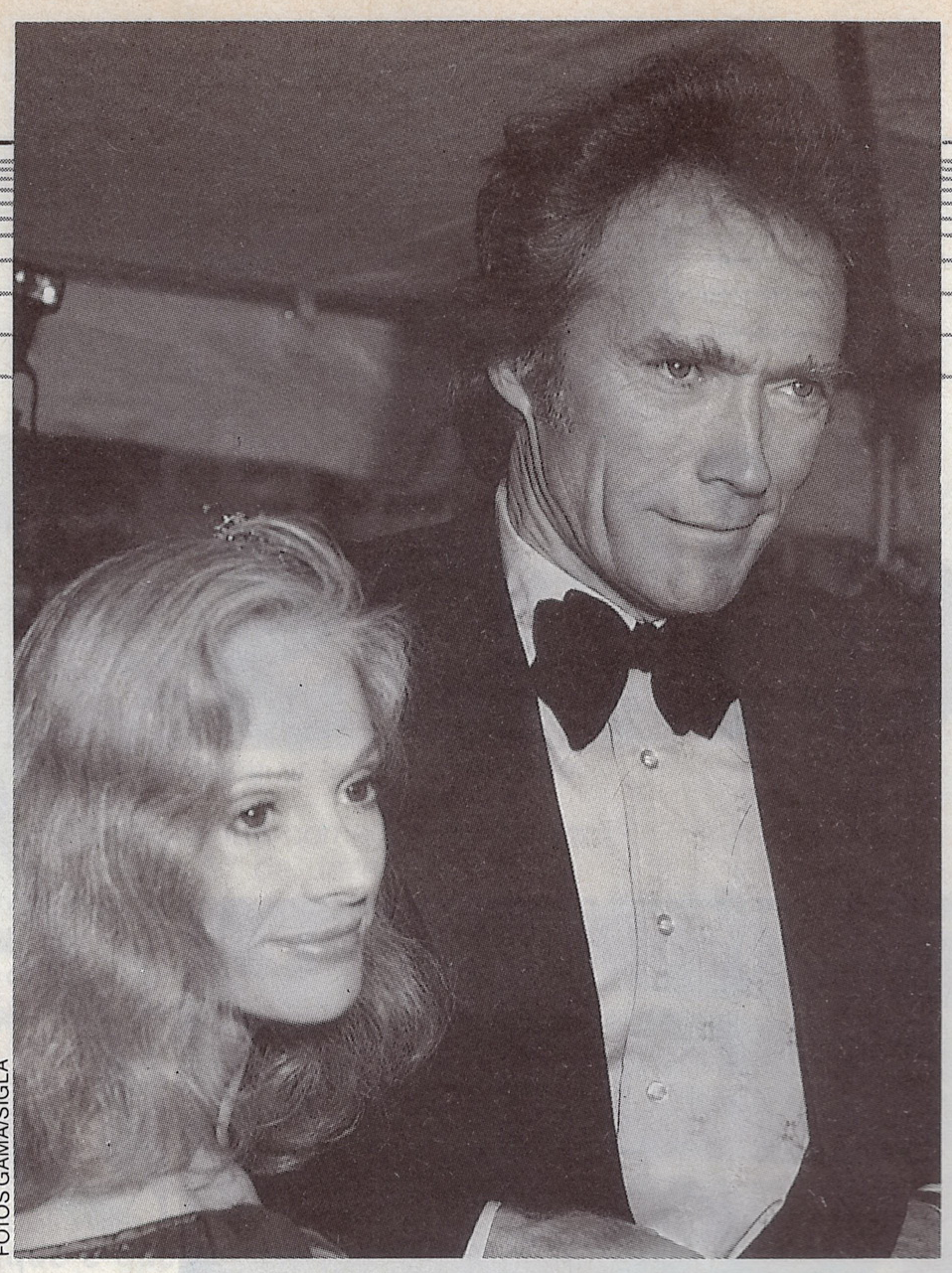
Em quase todos esses casos, o romance durou apenas o tempo suficiente para um ou dois filmes, e só. Mas, quando se trata de seres humanos normais, e não de Warren Beatty, as regras são as mais variadas. Susan Sarandon, aos 43 anos, se apaixonou perdidamente por seu co-astro de **Sorte no Amor**, Tim Robbins, um jovem de 30. Cada vez que algo assim acontece, as revistas norte-americanas de fofocas (os chamados **gossips**) aumentam suas tiragens. No início deste ano, houve um corre-corre nessas redações: alegando ''problemas que não podiam ser resolvidos'', Tom Cruise, 29 anos, e Mimi Rogers, 33, anunciaram sua separação depois de quase três anos casados.

Foi uma festa para a imprensa sensacionalista, que logo descobriu uma das possíveis causas do rompimento: Mimi estava envolvida com um velho amigo de Cruise, ninguém menos que Emilio Estevez, como ele membro do antigo **brat pack**, a ''gangue dos ▶

fedelhos'' que surgiu no início dos anos 80. Segundo as mesmas páginas escandalosas, Tom Cruise tivera um caso recente com Marla Maples, amante do bilionário Donald Trump, recém-separado de sua mulher, Ivana Trump. Parece que Trump ficou em pânico quando soube que Cruise estava livre.

No mundo do show-business, quase todas as ligações são perigosas. Kim Basinger que o diga. O amor entre ela e o cantor Prince foi um dos mais efêmeros dos últimos anos. Parece que ele começou a querer decidir tudo na vida dela, inclusive na carreira. Cansada desse comportamento dominante, Kim teria confidenciado a uma amiga a última briga do casal. Prince ordenou que ela fosse com ele à festa de entrega de um prêmio de música, em janeiro, no mesmo dia em que ela já tinha um compromisso marcado. ''Quem ele pensa que é? Queria que eu largasse tudo para me usar como enfeite em sua grande noite'', comentou a atriz. ''Queria que eu me comportasse como sua mulher — de fato mais como uma escrava — e mesmo assim não queria nenhum compromisso mais sério comigo. Agora, sou uma mulher livre de novo''.

Claro que ainda há ligações eternas, ou quase. Como a de Candice Bergen com o diretor francês Louis Malle (de **Adeus Meninos**), uma união que já dura nove anos. ''Ele me ajudou a crescer'', diz



FOTOS GAMA/SIGLA

Eastwood, com a ex-mulher Sondra Locke: harmonia doméstica que acabou virando briga de tribunal.

Candice. ''Depois de anos de impostores em Hollywood, encontrei finalmente um homem de verdade''. Em 85, o casal teve a família aumentada com a chegada da filha, Chloe. ''Vamos passar o resto de nossas vidas juntos''.

Pode ser. Mas essa frase aí de cima Elizabeth Taylor já pensou ou disse no mínimo umas vinte vezes. Pode ser que agora ela tenha que mudar de vida: internada às pressas com pneumonia, os boatos são de que ela estaria com Aids, herdada de seu penúltimo caso, o milionário Malcolm Forbes. Pouco depois da morte de Forbes, estourou o escândalo: ele seria bissexual e teria contraído a doença de ninguém menos do que Rock Hudson que, por ironia, era amigo dela. Os médicos da estrela desmentiram, mas ninguém sabe ao certo ▶

QUANDO OS CASAIS SE ENCONTRAM

*Provas de que em Hollywood o amor pode ser eterno — pelo menos enquanto dura — são muitas. Anote: Bruce Willis/Demi Moore (esta já foi também mulher de Emilio Estevez, quando fizeram **O Primeiro Ano do Resto de Nossas Vidas**); Charles Bronson/Jill Ireland; Farrah Fawcett/Ryan O'Neal; Jessica Lange/Sam Sheppard; Goldie Haw/Kurt Russell. Um bom passatempo pode ser curtir, em vídeo, filmes que casais como esses fizeram juntos. Confira:*

Meu Pai, Eterno Amigo (Harry and Son**, 83) — Direção de Paul Newman. Com Newman e Joanne Woodward. **Globo Video**. Vale conferir também **À Margem da Vida (The Glass Menagerie**, 87), dirigido por Newman e estrelado por Joanne. **VTI.

***A Honra do Poderoso Prizzi (Prizzi's Honor**, 85) — Direção de John Huston. Com Jack Nicholson e Anjelica Huston. Ela faz a filha de um mafioso, namorada de Nicholson, que a abandona para ficar com Kathleen Turner. **Transvideo**.*

***Crimes do Coração (Crimes of the Heart**, 86) — Direção de Bruce Beresford. Com Jessica Lange e Sam Sheppard. Casados na vida real, os dois fazem um casal neurótico. **VTI**. Veja os dois também em **Frances. VTI**.*

***Stallone Cobra (Cobra**, 86) — Direção de George Pan Cosmatos. Com Sylvester Stallone e Brigitte Nielsen. **Warner**. Uma das duas chances de ver junto o casal que se separou por causa do amor dela por sua secretária. Veja também **Rocky IV. Warner**.*

***Ishtar** (Idem, 87) — Direção de Elaine May. Com Warren Beatty e Isabelle Adjani. Último filme e último caso de Beatty, que já vem aí de filme (e de caso) novo: **Dick Tracy**, com Madonna. **LKTel/Columbia**.*

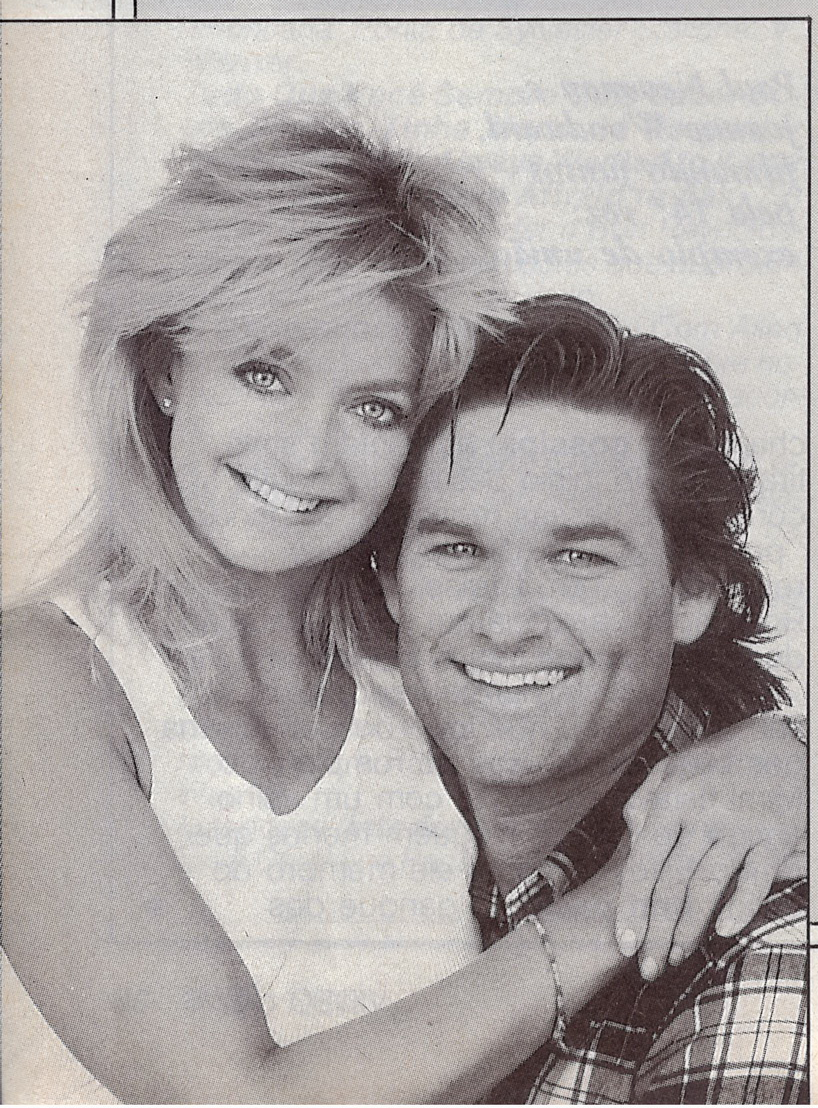
***Filhos do Silêncio (Children of a Lesser God**, 86) — Direção de Randa Haines. Com William Hurt e Marlee Matlin. Ambos foram indicados para o Oscar (ela ganhou) e começaram durante as filmagens um romance que não durou muito. **CIC**.*

***Um Salto para a Felicidade (Overboard**, 87) — Direção de Garry Marshall. Com Goldie Hawn e Kurt Russell. Segundo filme do casal (o primeiro foi **Swing Shift**, inédito no Brasil). **Video Arte**.*

***Assassinato nos EUA (Assassination**, 87) — Direção de Peter Hunt. Com Charles Bronson e Jill Ireland. 13º filme de Bronson com a esposa, que ele insistia em incluir no elenco de seus filmes. **América**.*

***Morto ao Chegar (D.O.A.**, 88) — Direção de Rocky Morton e Annabel Jankel. Com Dennis Quaid e Meg Ryan. O casal de **Viagem Insólita**, num policial médio. **Abril Video**.*

***Crocodilo Dundee II (Crocodile Dundee II**, 88) — Direção de John Cornell. Com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Segunda parte das aventuras do casal de australianos em Nova York. **CIC**.*



DIVULGAÇÃO

Goldie Hawn e Kurt Russell: comédia romântica e familiar, para ver em casa.

UM NOVO TEMPO
INVISTA EM SEU NEGÓCIO

I SEMINÁRIO DE MARKETING
PARA VÍDEO LOCADORAS E GERENTES

De 20 a 22 de julho
★★★★★ Hotel Ca' d'Oro – São Paulo

Pela primeira vez os empresários e executivos de vídeo locadoras de todo o Brasil, terão a oportunidade de assistir e debater durante 3 dias os mais importantes temas sobre marketing dirigido ao varejo de Home Vídeo:
Os mais renomados especialistas de marketing, promoção e varejo, estarão expondo sobre os seguintes tópicos:

- OS NOVOS DESAFIOS
- A FORMAÇÃO DOS PREÇOS
- PONTOS DE VENDAS: MÁXIMIZAÇÃO DOS LUCROS
- COMO ATRAIR O CONSUMIDOR
- A MÍDIA E O CONSUMIDOR
- A ESTRATÉGIA DA COMPRA
- SEU CLIENTE E O VÍDEO LAZER

***Condição Especial de inscrição até 22.06.90 BTNF 167**
*o valor dà inscrição inclui 2 almoços e coffe-break

INSCRIÇÕES LIMITADAS
VAGAS PARA SOMENTE 100 EXECUTIVOS: OS MAIS EMPREENDEDORES.

Cheques ou Ordens de Pagamento em nome de R N PRODUÇÕES - Rua Sabará nº 472 - sala 1103
CEP 01239 - São Paulo - SP

Agência de Turismo Oficial do Evento: **Alcântara Machado Turismo**
Informações para Financiamento de passagens e hospedagem
Rua Sergipe, nº 568 - tel.: 256.1900 - telex 32.422 - fax 2581079

INSCRIÇÕES

TEL.: (011) 887-9667 • FAX: (011) 887-5158 • TELEX: (011) 32.462

Patrocínio

ALVORADA VÍDEO

C&C VIDEO

WARNER HOME VIDEO

Apoio

APEVL

JORNAL do VÍDEO

SCANSET FOTOLITO

video news

Organização: Neder & Associados Consultoria de Marketing e Promoções

o que acontece com a atriz. Quem deve estar apreensivo é Larry Fortensky, ex-motorista de caminhão de 37 anos, que ela conheceu no Centro Betty Ford para recuperação de alcoólatras e drogados e com quem estava prestes a se casar.

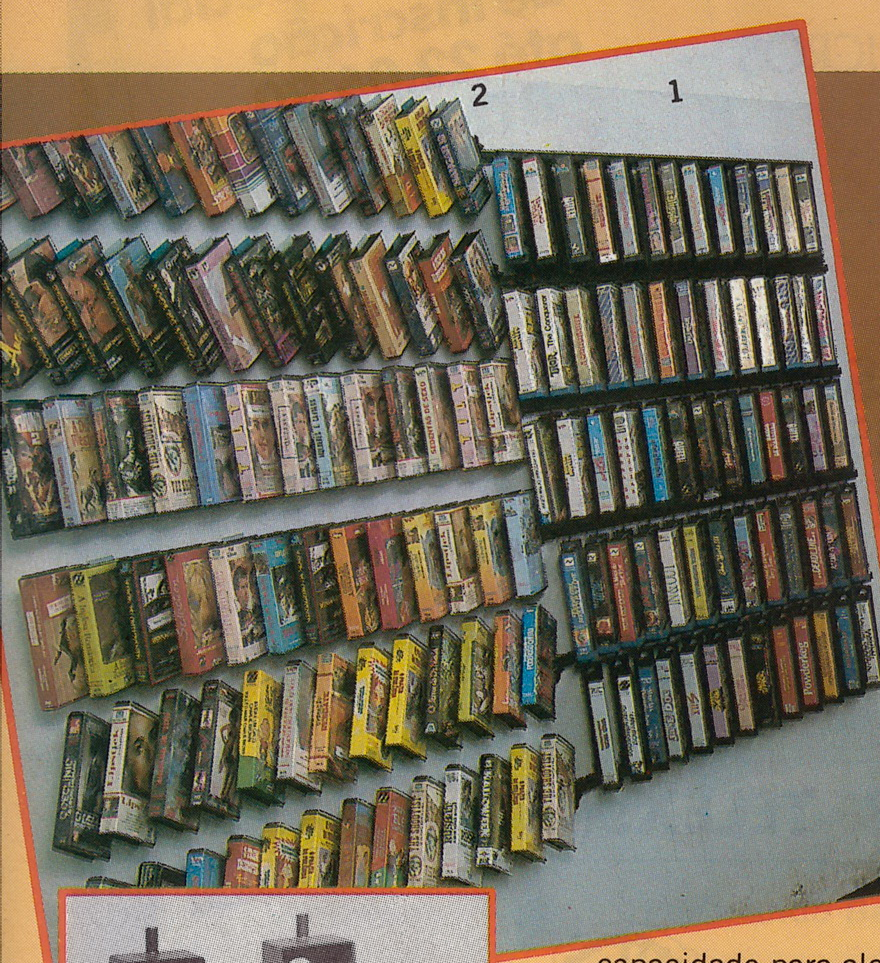
Os escândalos amorosos de Liz Taylor, nos anos 60 e 70, eram tão comuns quanto sua presença em filmes. Suas brigas homéricas com Richard Burton só tiveram paralelo na década de 80, quando Clint Eastwood e sua co-estrela Sondra Locke, depois de um dos romances mais duradouros de Hollywood, acabaram numa troca de insultos que foi parar nos tribunais. Eastwood ficou tão arrasado que promete nunca mais se casar.

De fato, agüentar um astro ou uma estrela no dia-a-dia da vida doméstica deve ser terrível. Se houvesse um Oscar para a mulher mais compreensiva Anjelica Huston ganharia fácil. Faz 15 anos que ela olha para o lado enquanto seu amante, Jack Nicholson, justifica a fama de mulherengo que toda Hollywood conhece. A última do casal é que Anjelica já perdoou Nicholson por sua indiscrição com a atriz Rebecca Broussard, que resultou num terceiro filho para ele (cada um com mãe diferente).

Pelo visto, 1990 deve ser um ano movimentado para os colunistas de fofocas. Um verdadeiro **baby boom** está previsto para os próximos meses, com as maternidades recebendo Kelly McGillis (**Top Gun**), Jennifer Beals (**Flashdance**), Sigourney Weaver (**Os Caça-Fantasmas**), Brigitte Nielsen (**Cobra**) e Maria Shriver (mulher de Arnold Schwarzenegger). É pouco? Diane Keaton e Al Pacino, que estão filmando juntos a terceira parte de **O Poderoso Chefão**, estão pensando seriamente em se casar. ●



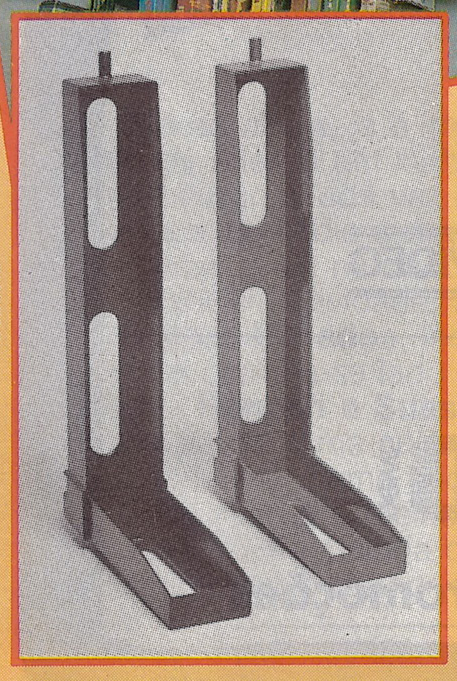
Liz Taylor, com seu novo marido: traumas e escândalos.



tormax
estojos e expositores

EXPOSITORES DE PAREDE (AGORA EM PERFILADO PLÁSTICO)
A mais nova e completa linha que irá transformar o visual de sua locadora.

Disponíveis em 3 modelos: Nº 1 - com suporte em L que aloja com facilidade qualquer tipo de estojo. Uma peça bonita e resistente sem partes coladas e com giro de 130º. Capacidade de alojamento para 78 até 102 fitas por metro na parede. **Nº 2** - suporte com estojo fixo e alojamento para ficha T, deixando o título do filme de frente para o cliente, sem necessidade de furar o rótulo do filme, com giro de 130º em 2 versões, paralelo ou angular e capacidade de alojamento para 78 ou 120 fitas por metro. Biombos de centro. Disponíveis em 1,50 ou 2,00 metros, com capacidade para alojar de 185 a 450 fitas, em vários modelos.



SUPORTE PARA ESTOJO
Com eixos para fixação na régua de parede e chanfros nas duas extremidades, facilitando a colocação e retirada dos Estojos de qualquer fabricante.
Cantos arredondados em toda a volta para não sofrer atrito e aumentar a vida útil.
Rasgos para não acumular sujeira e aliviar peso e melhor Design.
Alojamento de Travas não necessitando o uso de cola.



ESTOJOS COM SUPORTES PARALELOS OU ANGULARES



ESTOJOS EM PLÁSTICO RÍGIDO
Para fitas VHS em cores vivas e atraentes. Sistema de fechamento firme, solda forte e plástico protetor transparente. Disponíveis em dois tamanhos e 5 cores.

2.000.000 DE ESTOJOS VENDIDOS

tormax
FABRICANDO O MELHOR PARA VOCÊ

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
AV SANTA CATARINA Nº 2567
CEP 04378 – SAO PAULO – SP
TELS: 563-8844 E 563-0947

R&M

SCHWARZENEGGER

RCA Columbia Pictures INTERNATIONAL VIDEO

LK-TEL VIDEO



INFERNO VERMELHO

BELUSHI

— Eu sou Ivan Danko, policial de Moscou.
Tenho uma tarefa especial em Chicago,
uma cidade muito estranha, onde o crime é organizado.
A polícia não.

— Eu fui designado o parceiro deste tira russo.
Ele veio para quebrar uma cadeia internacional de crimes.
Agora ele quer limpar Chicago. Sem chance.
Acho que não vou agüentar este cara.

MARIO KASSAR E ANDREW VAJNA APRESENTAM UM FILME DE WALTER HILL ARNOLD SCHWARZENEGGER JAMES BELUSHI "INFERNO VERMELHO" PETER BOYLE ED O'ROSS MUSICA COMPOSTA POR JAMES HORNER DESENHO DE PRODUÇÃO JOHN VALLONE DIRETOR DE FOTOGRAFIA MATTHEW F. LEONETTI, A.S.C.
PRODUTOR EXECUTIVO MARIO KASSAR E ANDREW VAJNA ESTORIA DE WALTER HILL ROTEIRO DE HARRY KLEINER, WALTER HILL E TROY KENNEDY MARTIN PRODUZIDO POR WALTER HILL E GORDON CARROL DIRIGIDO POR WALTER HILL

CAROLCO

TRI STAR

ASSISTA A COPA NUM

TELÃO

VIDEOBEAM®

MONTE UM MINI-CINEMA

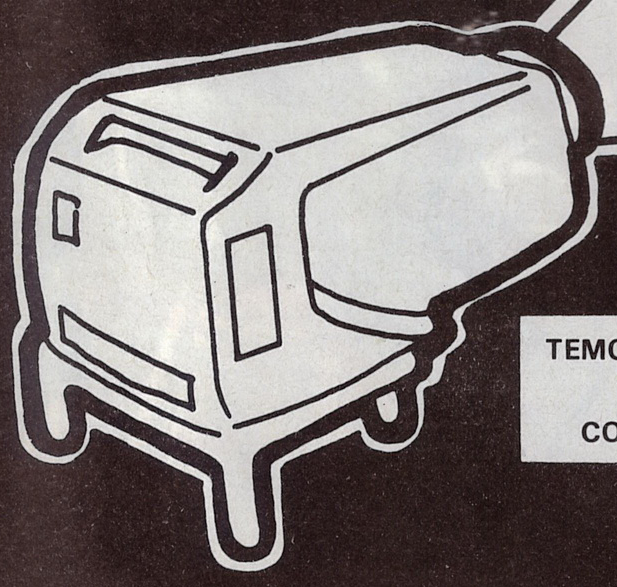
IDEAL P/ CIDADES QUE NÃO TÊM CINEMA, P/ DANCETERIAS, ESCOLAS, CLUBES, TREINAMENTO PRAÇA PÚBLICA (À NOITE), HOTÉIS, ETC...

VIDEOBEAM®

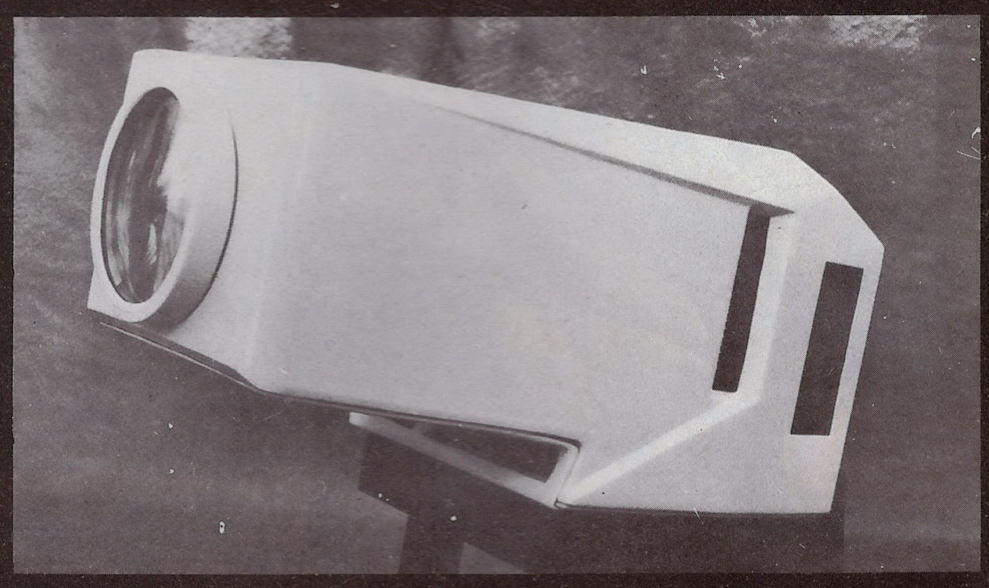
FUNCIONA!

PORQUE TEM MAIS BRILHO QUE OS SIMILARES NACIONAIS

VISITE NOSSOS CONCORRENTES E COMPROVE: IMAGEM COM MUITO MAIS BRILHO POR MELHOR PREÇO



TEMOS EM NOSSO SHOW-ROOM UM PROJETOR DE VIDEO IMPORTADO PARA VOCÊ COMPARAR COM O NOSSO VIDEDEBEAM



TEMOS TELAS RETRÁTEIS MANUAIS E AUTOMÁTICAS (MOTORIZADAS), NOS TAMANHOS DE 72 A 250 POLEGADAS P/ PROJETORES DE VÍDEO DE 3 TUBOS.

PROJETOR COM TELA MENOR - 50"
Cr$ 123.900,00

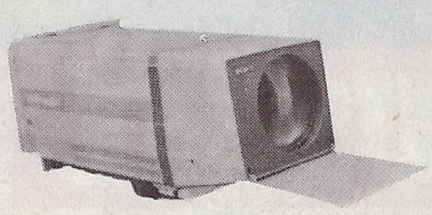
VIDEOBEAM PROJETA IMAGENS DE VÍDEO EM TELAS ALUMINIZADAS DE 50 A 120 POLEGADAS. VIDEOBEAM JÁ É UM PROJETOR (VOCÊ NÃO USA O SEU APARELHO DE TV).

TELAS REFLETIVAS (ALUMINIZADAS) TAMANHOS

50 polgs	(100×76)
60 polgs	(122×94)
67 polgs	(132×100)
72 polgs	(150×113)
80 polgs	(163×122)
90 polgs	(184×140)
100 polgs	(200×150)
120 polgs	(240×180)

FABRICAMOS TELAS REFLETIVAS ALUMINIZADAS PARA:

SONY FP 62



SONY VIDIMAGIC

SONY VPW 1040



ZENITH, KLOSS, ETC.



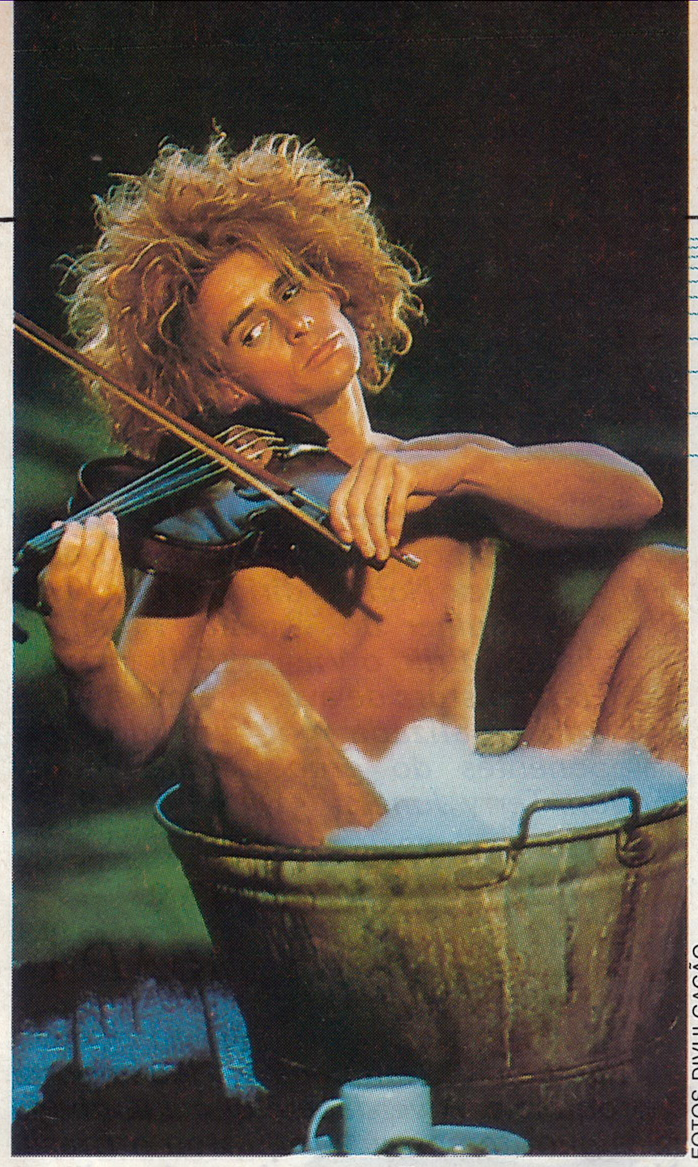
ATENÇÃO
SE VOCÊ ESTA PROJETANDO O SEU VIDIMAGIC NA PAREDE SAIBA QUE ESTE EQUIPAMENTO REQUER UMA TELA ALUMINIZADA ESPECIAL, VOCÊ VAI GANHAR O DOBRO DE LUMINOSIDADE E VAI PODER ASSISTIR O SEU PROGRAMA PREFERIDO COM A LUZ AMBIENTE ACESA.

OS PROJETORES DE VIDEO DE TRÊS TUBOS (TETO OU CHÃO) QUE PERMITEM PROJEÇÕES EM TELAS CONVENCIONAIS BRANCAS OU MESMO EM PAREDES, GANHAM MUITO MAIS LUMINOSIDADE SE PROJETADOS EM NOSSAS TELAS ESPECIAIS ALUMINIZADAS. PODENDO SER FEITAS PROJEÇÕES DURANTE O DIA E COM LUZES AMBIENTES ACESAS.

ATENDEMOS PELOS TELS.
(011) 853-1905 / 64-4697

NÃO RESPONDEMOS CARTAS

GUERREIRO VÍDEO EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.
REFORMAMOS TELAS PARA TODOS OS MODELOS DE TELÕES.
Show – Room
Rua Padre João Manoel 645 - São Paulo - CEP 01411



FOTOS DIVULGAÇÃO

Serious: sucesso australiano.

EINSTEIN APRONTA MAIS UMA

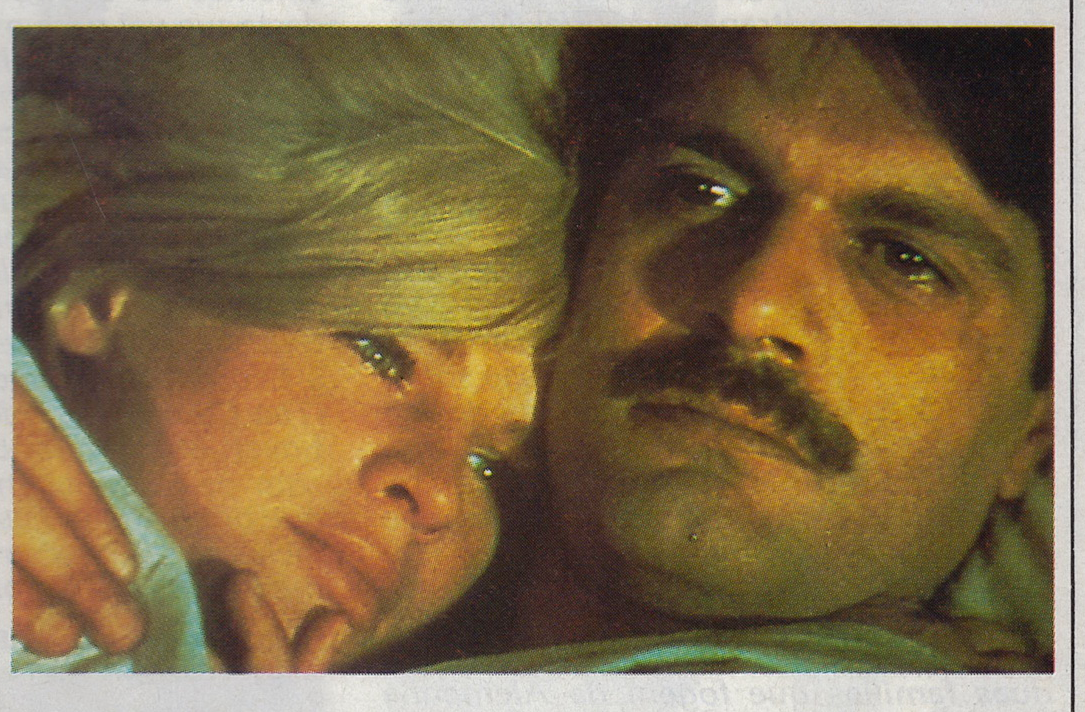
Você sabia que Einstein inventou o rock'n'roll, o surf e a cerveja, tudo baseado na sua famosa Teoria da Relatividade? Isso é o que mostra a cabeça maluca de Yahoo Serious, que de sério mesmo só tem o sobrenome. Esse jovem australiano escreveu, produziu, dirigiu e estrelou (e ainda por cima cantou também) ***O Jovem Einstein*** *(**Young Einstein**, 88), que foi sucesso em seu país, conquistou os EUA e será lançado em breve em vídeo pela Warner. A distribuidora tem também outros títulos já engatilhados para chegarem às locadoras. Jessica Lange e Dennis Quaid fazem um casal cuja vida é acompanhada durante 25 anos em* ***Quando Me Apaixono*** *(**Everybody's All American**, 88). Do mesmo ano também é* ***Deu a Louca nas Federais*** *(**Feds**), uma espécie de* ***Loucademia de Polícia*** *feminista, com a bela Rebecca De Mornay (**Negócio Arriscado**) sofrendo vários problemas para se tornar agente do FBI. Bela como sempre está Nastassja Kinski em* ***Exposed*** *(83), um estranho suspense que traz ainda o bailarino Rudolf Nureyev numa de suas raras aparições cinematográficas. O diretor italiano Ettore Scola comparece no pacote com um de seus filmes mais curiosos:* ***O Baile*** *(**Le Bal**, 83), que acompanha várias pessoas num salão de baile, de 1936 até a atualidade. Os fãs de Charles Bronson poderão ver seu astro novamente em ação em* ***Cinco Dias de Conspiração*** *(**St. Ives**, 76) e os de comédia fatalmente darão muitas risadas com o francês* ***A Gaiola das Loucas I*** *(**La Cage aux Folles**, 78).*

LEVE DOIS E PAGUE UM

Em tempos de crise, a saída não é ficar reclamando, mas achar soluções. Foi o que fez a distribuidora Zircon, que faz parte da empresa cinematográfica Sul. Aproveitando sua experiência com as cadeias de cinema, em que se verificou que as salas populares que exibem programa duplo não sofreram queda de freqüência, a empresa resolveu adaptar esta tática também para o vídeo. Desta forma, daqui para a frente, entre seus pacotes, a Zircon trará sempre dois lançamentos duplos, ou seja, trazendo dois filmes em cada fita. A idéia é sempre juntar dois títulos do mesmo gênero para satisfazer aos públicos específicos que procuram só por um determinado tipo de filme, como por exemplo aventura ou suspense. O único problema enfrentado na hora da seleção é com a duração dos filmes, que têm que ser curtos, já que a fita de maior duração no mercado atualmente é de 160 minutos. Desta forma, um dos filmes duplos sempre será de fitas eróticas, já que estas raramente ultrapassam os 80 minutos. A primeira fita deste gênero a ser lançada reúne ***Livre das 8 às 4****, com a estrela Annette Haven, e* ***As Aprendizes****. Depois será a vez de* ***Sexo Insaciável I e II****, ambos com Marilyn Chambers; e de* ***Mr. Postman*** *e* ***Lolita****. Junto ao erótico, sairá sempre uma fita dupla com outro gênero, sendo que a primeira reúne duas fitas de suspense,* ***Sádicos de Satã*** *e* ***O Mistério do Quarto 2A****; e a segunda, dois desenhos,* ***Gigi*** *e* ***Speed Racer****.*

OS DOIS PESOS DA BALANÇA

O rapaz magro segura a escada e a balança sem querer, fazendo com que o gordo caia com tudo no chão. Essa é apenas uma das várias situações insólitas criadas pela inesquecível dupla de comediantes Stan Laurel e Oliver Hardy, ou melhor, O Gordo e o Magro. Cultuados por várias gerações, eles chegam novamente ao vídeo, desta vez através da distribuidora DIF, que também detém os direitos dos filmes da dupla para a televisão. De um pacote de 68 curtas-metragem dublados em português e no original preto e branco, a empresa selecionou seis para lançar numa fita chamada de ***Festival do Gordo e o Magro****. Os episódios, com todos os absurdos que se pode esperar de Laurel e Hardy, são:* ***Filho de Peixe (Brats)****,* ***Apenas um Ligeiro Engano (Wrong Again)****,* ***Um Dia Perfeito (A Perfect Day)****,* ***A Liberdade e Seus Perigos (Liberty)****,* ***Limpa Chaminés (Dirty Work)*** *e* ***Um Marido Distraído (Hog Wild)****. Conforme a receptividade da fita, a DIF poderá soltar novos volumes para chegarem às locadoras.*



Sharif e Julie, em Dr. Jivago: romance com trilha sonora inesquecível.

CHEGA O ÉPICO DA REVOLUÇÃO RUSSA

Quem já não se pegou assobiando o "Tema de Lara" ("Lara's Theme"), um dos mais famosos temas musicais já criados pelo cinema? Pois quem ainda não o conhece terá chance em breve, já que a Video Arte lançará ***Dr. Jivago*** *(**Doctor Zhivago**, 65), do qual saiu o tema que faz parte da trilha sonora premiada com Oscar. Dirigido por David Lean (**Lawrence da Arábia**), este é um dos mais populares épicos românticos do cinema, contando a história da Revolução Russa, com superelenco: Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger e Alec Guinness. Curioso é o telefilme* ***Mulher Ardente*** *(**Death of a Centerfold: The Dorothy Stratten Story**, 81), com Jamie Lee Curtis (**Um Peixe Chamado Wanda**) no papel baseado na história real de Dorothy Stratten, bela canadense que virou Playmate e começava a dar seus primeiros passos em Hollywood quando foi assassinada pelo marido. Os fãs de música vão gostar mesmo é de* ***The Compleat Beatles*** *(82), fita produzida originalmente para vídeo, com narração de Malcolm McDowell (**Laranja Mecânica**) fazendo um balanço de como o grupo inglês mexeu com a sociedade nos anos 60 e 70. De quebra, muitas músicas e performances do conjunto.*

Além disso, a Video Arte fará uma promoção com o título ***Amores Eletrônicos*** *(**Electric Dreams**, 84), comédia sobre um triângulo amoroso formado por um casal e um computador. A locadora que comprar este título receberá no mínimo 25 preservativos que serão distribuídos às primeiras pessoas que alugarem o filme.*



Moranis, em Querida, Encolhi as Crianças: cientista trapalhão.

A VEZ DOS CULTUADOS

A Abril Video guarda um de seus maiores trunfos deste ano para o começo do segundo semestre. Trata-se de ***Sociedade dos Poetas Mortos*** *(**Dead Poets Society**, 89), um dos mais belos filmes realizados em Hollywood nos últimos tempos e que ganhou o Oscar de roteiro original. Dirigido por Peter Weir (**A Testemunha**), traz Robin Williams (**Bom Dia Vietnam**) como um professor de inglês que chega a uma escola rígida para rapazes e subverte o ambiente. Grande sucesso de bilheteria nos cinemas norte-americanos e brasileiros, tem tudo para repetir o êxito também em vídeo. Antes, porém, a Abril tira outro ás da manga:* ***Querida, Encolhi as Crianças*** *(**Honey, I Shrunk the Kids**, 89), com muitos efeitos especiais e humor na história de um cientista atrapalhado (Rick Moranis, de* ***Os Caçafantasmas****) que, sem querer, encolhe seus dois filhos e os dois do vizinho. Além disso, a distribuidora traz também outras novidades.* ***Tex*** *(82) é um drama sobre adolescentes baseado em livro da escritora especializada no assunto S.E. Hinton (a mesma de* ***Vidas Sem Rumo*** *e* ***O Selvagem da Motocicleta****), com Matt Dillon e Meg Tilly.* ***Justin Case*** *(88) é o piloto de uma série de televisão sobre atriz que fica amiga do fantasma de um detetive e que marcou o retorno do diretor Blake Edwards (**Vitor ou Vitória**) à televisão. Nos tempos da queda do Muro de Berlim, vai ser curioso ver* ***Dramática Travessia*** *(**Night Crossing**, 81), fita baseada em fato real, mostrando John Hurt e Jane Alexander como os comandantes de duas famílias que fogem da Alemanha Oriental de balão.*

UM CANTINHO, UM VIOLÃO...

Não há quem resista a um violão. Quando o instrumento aparece em algum lugar, todo mundo arrisca uma dedilhada — por mais sofríveis que possam sair os acordes. Foi pensando nisso que a MPO Video resolveu produzir um vídeo com um dos maiores violinistas do Brasil, Paulinho Nogueira. Quem não quiser mais passar vergonha em festas ou reuniões poderá aprender alguns truques do instrumento, assistindo a esta fita. Na primeira parte, Nogueira interpreta algumas de suas mais famosas músicas, como "Menina" e "Bachianinha", além de faixas de seu último disco, "Tons & Semitons" e três criações inéditas. Na segunda parte do vídeo, que se chama ***Violão em Harmonia****, o artista fala da combinação de acordes, de ritmos, da Bossa Nova e da construção de músicas conhecidas. De quebra, dá conhecimentos básicos sobre o instrumento. A preocupação da produtora foi não criar um clima extremamente didático e aborrecido. Para tanto, gravou o vídeo na própria casa do músico, procurando o máximo de descontração, com informações claras e simples.*

ENTRE A POESIA E A CIÊNCIA

*A Transvideo acabou de fechar contrato com a Art Films (distribuidora de cinema) para lançamento simultâneo com os cinemas de quatro fitas importantes. O destaque vai para o cineasta inglês Peter Greenaway (**O Sonho de um Arquiteto**), que comparece com duas de suas obras insólitas que o transformaram num dos mais cultuados da atualidade.* ***Afogando em Números*** *(**Drowning By Numbers**, 88) é um jogo lúdico em que três mulheres (uma delas é Joan Plowright, viúva de Laurence Olivier) tentam matar seus maridos traidores. O mais recente,* ***O Cozinheiro, o Ladrão, Sua Esposa e o Amante Dela*** *(**The Cook, The Thief, His Wife and Her Lover**, 89), é outra brincadeira que mexe com os personagens citados no título e que provocou várias controvérsias, sendo inclusive taxado como "X" (impróprio para menores de 18 anos), nos EUA por suas cenas fortes. Depois, vem* ***Everybody Wins****, drama policial estrelado por Debra Winger e Nick Nolte e dirigido por Karel Reisz (**A Mulher do Tenente Francês**). Concluindo,* ***Erik, o Viking*** *(**Erik the Viking**, 89), mistura de aventura medieval e comédia realizada por um dos ex-componentes do grupo inglês Monty Python, Terry Jones.*

SEGUINDO OS PASSOS DA LAMBADA

"Lambeida", "lambadá"... Não importa a pronúncia. A verdade é que a lambada há algum tempo já conquistou o Brasil. Não contente, o ritmo e dança invadiram outras paradas, virando moda também na Europa e nos EUA. Por lá, vários filmes foram realizados aproveitando a onda, como ***Lambada, a Dança Proibida****, fita norte-americana exibida recentemente no Brasil. Na Itália e na França também estão sendo feitas fitas sobre a música, enquanto no Brasil duas produtoras de vídeo estão prontas a aproveitar o filão e pretendem lançar em breve duas aulas sobre lambada. Em maio último, a Video Room estava dando os toques finais em* ***Isto é Lambada****, fita dividida em duas partes. Na primeira, a professora especialista Sandra Rodrigues e sua equipe de duas moças e três rapazes ensina os passos básicos e mostra a diferença entre as lambadas paulista e baiana. Depois, os três casais se apresentam numa espécie de show que foi gravado em Ilhabela, no litoral Norte de São Paulo. No mesmo período, a JM Produções iniciava a sua fita, com bailarinos ensinando a técnica da lambada ao som de uma trilha produzida especialmente para este vídeo. As duas produtoras irão distribuir suas fitas. E garantem que quem assistir irá fazer bonito na próxima vez em que entrar numa lambateria.*

Erik, o Viking: aventura na linha do Barão Munchausen.



FOTOS DIVULGAÇÃO

WARNER HOME VIDEO

NEWS

EDIÇÃO DE JUNHO

ANO I • Nº 1

ESTE ENCARTE É PARTE INTEGRANTE DESTA REVISTA
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

EXCLUSIVO
Um sensacional Video Guide
com os mais recentes lançamentos

WESTERN
Marlon Brando e
Jack Nicholson
se confrontam
num duelo mortal

SUSPENSE
Sam Neill e
Nicole Kidman
vivem um terror
em alto mar

AÇÃO
Patrick Swayze
se transforma
num Matador
de Aluguel

Yahoo Serious é

O JOVEM EINSTEIN

De gênio e de louco, esse cara tem muito.

Nesta comédia eletrizante com o mais novo astro do cinema australiano você vai descobrir que E=MC² pode significar "Einstein = Muita Confusão ao quadrado".



SAM NEILL NICOLE KIDMAN

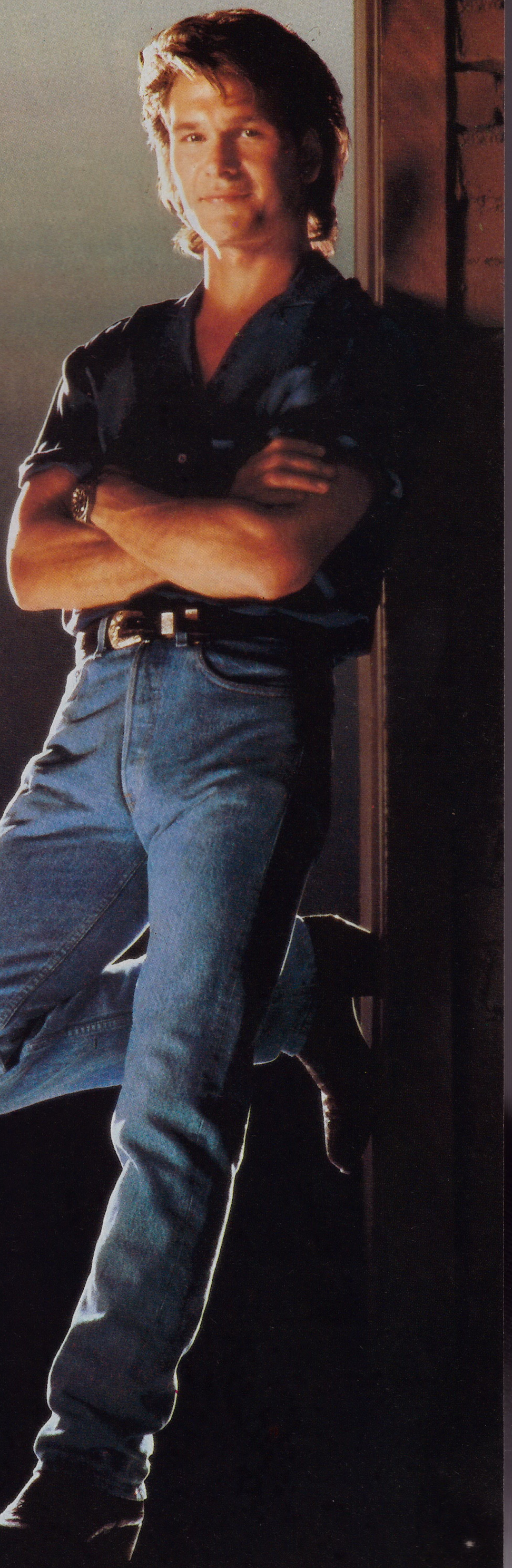
TERROR A BORDO

Uma viagem diabólica de terror e perigo. Tente se manter calmo. Quando você pensar que o pior já passou, o mar trará mistérios apavorantes e fatais.

WARNER HOME VIDEO

PATRICK SWAYZE

Matador de Aluguel



Um figurão do submundo
está extorquindo dinheiro
para realizar um plano diabólico.
E Dalton (Swayze) terá que
entrar em ação. Ninguém
vai resistir. Nem mesmo você.

WARNER HOME VIDEO

"DUELO DE GIGANTES"

MARLON BRANDO **JACK NICHOLSON**



Tom Logan (Nicholson) é um homem obcecado por vingança. Lee Clayton (Brando) é o pistoleiro que tentará impedí-lo. Eles irão se enfrentar. E somente um deles sobreviverá.

WARNER HOME VIDEO

VIDEO GUIDE

WARNER HOME VIDEO

Um guia com 62 filmes especialmente selecionados para você ver e rever em sua casa sempre que quiser.

Participe das emocionantes aventuras do agente secreto mais famoso do mundo. JAMES BOND.



007 CONTRA OCTOPUSSY

Direção: John Glen. Com Roger Moore e Maud Adams. Uma jóia foi roubada do Kremlim, reaparecendo na mais famosa casa de leilões do mundo. E ela pode ser a chave para o assassinato do agente 009. Para solucionar os mistérios, Bond enfrentará Octopussy.

MOSCOU CONTRA 007

Direção: Terence Young. Com Sean Connery e Daniela Bianch. O Sindicato Internacional do Crime instalou uma escola de assassinos. Seu objetivo: liquidar James Bond.

007 SOMENTE PARA SEUS OLHOS

Direção: John Glen. Com Roger Moore, Carole Bouquet e Topol. Um navio-patrulha britânico afunda misteriosamente, com uma valiosa arma secreta. O agente 007 irá investigar sozinho este mistério.

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES

Direção: Lewis Gilbert. Com Sean Connery. Umá cápsula espacial americana é interceptada por um foguete desconhecido, criando um incidente internacional. Logo James Bond entra em ação para impedir a III Guerra.

007 VIVA E DEIXE MORRER

Direção: Guy Hamilton. Com Roger Moore e Yaphet Kotto. Duas toneladas de heroína estão prestes a invadir o mercado americano. Enfrentando perigos aterrorizantes, James Bond empresta suas forças para evitar o pior.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA

Direção: Terence Young. Com Sean Connery e Adolfo Celi. James Bond terá que usar métodos ousados para impedir que duas bombas atômicas sejam lançadas pela Spectre.

007 O ESPIÃO QUE ME AMAVA

Direção: Lewis Gilbert. Com Roger Moore e Barbara Bach. Um gênio do mal planeja destruir a Terra e construir um novo mundo sob o mar. Para impedir este plano, Bond contará com a ajuda de uma agente russa.

007 MARCADO PARA A MORTE

Direção: John Glen. Com Timothy Dalton e Maryam d'Abo. O General Koskov da KGB denuncia a existência de uma gigantesca operação para exterminar os agentes secretos do mundo. 007 é o único homem que pode desarmar esta trama.

007 NA MIRA DOS ASSASSINOS

Direção: John Glen. Com Roger Moore, Christopher Walken e Grace Jones. Max Zorin é um poderoso magnata que quer assumir o controle total do mercado de informática. Mas ele terá que vencer James Bond.

007 CONTRA O SATÂNICO DR. NO

Direção: Terence Young. Com Sean Connery e Ursula Andress. Primeiro filme do agente secreto. James Bond enfrenta o temível Dr. No, um cientísta brilhante, mas mal intencionado.

007 CONTRA O FOGUETE DA MORTE

Direção: Lewis Gilbert. Com Roger Moore e Lois Chiles. "Moonraker" é um foguete espacial que subitamente desaparece. James Bond, o insuperável agente 007, é encarregado para resolver o mistério.

007 OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

Direção: Guy Hamilton. Com Sean Connery e Charles Gray. Bond terá que impedir os planos do maléfico Blofeld, que ameaça destruir a humanidade caso suas reinvindicações não sejam atendidas.

007 CONTRA O HOMEM DA PISTOLA DE OURO

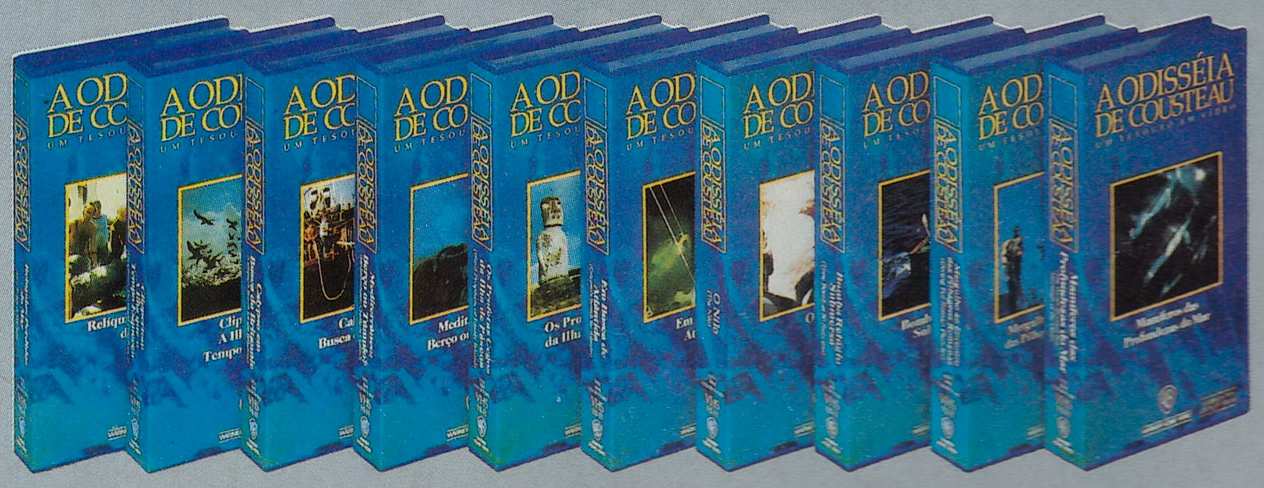
Direção: Guy Hamilton. Com Roger Moore e Christopher Lee. Scaramanga, um facínora sem escrúpulos, raptou o inventor do Solex, um conversor solar de bolso. E agora Bond terá que liquidar Scaramanga pessoalmente.

007 CONTRA GOLDFINGER

Direção: Guy Hamilton. Com Sean Connery e Gert Frobe. O maligno Goldfinger planeja roubar todas as reservas americanas. Para impedí-lo, só James Bond.

JACQUES COUSTEAU

MERGULHE NO FASCINANTE MUNDO SUBMARINO.



CALYPSO EM BUSCA DO BRITANNIC

O navio-hospital Britannic era supostamente insubmergível. Como explicar seu naufrágio em sua sexta viagem? Aqui estão todas as respostas.

CLIPPERTON: A ILHA QUE O TEMPO ESQUECEU

Setenta anos atrás, um pirata louco sequestrou um grupo de mulheres e crianças, levando-as para a ilha de Clipperton. Cousteau volta a este paraíso para esclarecer definitivamente o episódio.

O NILO

Ao longo de seus mais de 7 mil quilômetros, o Nilo oferece uma maravilhosa viagem através da região que abriga uma fauna particularmente exótica.

EM BUSCA DE ATLÂNTIDA

Há centenas de anos, uma ilha abrigou uma avançada civilização. Hoje, ninguém sabe se ela existiu. Uma aventura que desvenda segredos seculares.

MERGULHO AO ENCONTRO DAS PILHAGENS ROMANAS

Muito antes do nascimento de Cristo, um forte temporal afundou um navio romano repleto de tesouros gregos. Retorne 2 mil anos na história, resgatando a valiosa arte antiga.

MAMÍFEROS DAS PROFUNDEZAS DO MAR

Em imagens lindíssimas, a revelação da origem e evolução dos mamíferos marinhos, seres misteriosos que têm traços em comum com o Homem.

BOMBA RELÓGIO SUBMERSA

Na costa da Itália, uma colisão entre dois navios arremessa um deles ao fundo com uma carga tóxica capaz de causar um desastre ecológico. Como conter o perigo?

RELÍQUIAS PERDIDAS DO MAR

Uma aventura que mostra a emoção dos mergulhadores ao encontrar uma embarcação afundada durante a vitória de Atenas sobre Esparta.

MEDITERRÂNEO: BERÇO OU TÚMULO?

Décadas atrás, o Mediterrâneo era rico em vida subaquática. Hoje, ele está morrendo, Cousteau faz uma importante denúncia ecológica, uma verdadeira cruzada em defesa do meio ambiente.

OS PROFETAS CEGOS DA ILHA DE PÁSCOA

A ilha de Páscoa maravilha o Homem com seus mistérios. Quem teria esculpido os gigantescos ídolos de pedra? Como explicar o indício de 20 mil habitantes se a ilha hoje é deserta?

INFANTIS

LEVE A TURMA DO PARA BRINCAR EM

PERNALONGA NO INCRÍVEL MUNDO DA TELEVISÃO

Direção: Fritz Freleng, Chuck Jones, Robert Mc Kimson. Pernalonga foi promovido a presidente de uma grande Rede de Televisão. Agora, ele tem que tomar um monte de decisões e, além disso, bancar o cantor, bailarino e ator. E também: No dia das Bruxas, Pernalonga vai, sem querer, à casa da Feiticeira Hazel. Ele só quer tomar um chá, mas ela prefere coelho ensopado.

FESTIVAL DOS ANIMAIS

Patolino e Pernalonga apresentam uma sinfonia pirada que conta a história de todos os animais. E também: Hortelino Trocaletras é um cupido que faz as maiores traquinagens para deixar todo mundo apaixonado.

UM COELHO NA CORTE DO REI ARTHUR

Pernalonga e Patolino provam que é possível derrotar os inimigos com gargalhadas. E também: Por engano, Pernalonga chega à Inglaterra dos reis e magos, causando a maior confusão.

HERÓI DOS AMERICANOS

Clyde, o sobrinho de Pernalonga, não consegue aprender a História dos Estados Unidos. Então, seu tio usa um método muito engraçado. Ele conta os fatos como se homens importantes, como General Lee e o Barão Vermelho, fossem os personagens da turma.

PATOLINO CONTINUA BIRUTA

Desde a sua estréia em 1937, Patolino vem conquistando fãs de todas as idades com o seu jeito estabanado de ser. Nesta fita, você vai encontrar oito histórias engraçadíssimas com alguns dos melhores momentos de sua carreira.

PERNALONGA SUA CASA.

OS DOIDOS CONTOS DE NATAL DO PERNALONGA

Direção: Fritz Freleng. Com Pernalonga. Imagine o clássico conto de Natal de Charles Dickens, "A Christmas Carol", interpretado pela turma do Pernalonga.

AS AVENTURAS DE HORTELINO TROCA LETRAS

Em oito histórias muito engraçadas, Hortelino Troca Letras vive as mais loucas aventuras de um cantor-bailarino do Teatro Vaudeville. Com Pernalonga como coadjuvante, Hortelino faz o show.

A GRANDE CAÇADA AMERICANA

Direção: Chuck Jones. Com Pernalonga. O coelho maluco nos leva a uma deliciosa viagem através das grandes caçadas, perseguições e corre-corres dos desenhos animados. Logo após uma hilariante abertura que satiriza "Guerra nas Estrelas", Pernalonga homenageia os grandes comediantes do cinema mudo, citando desenhistas, dubladores e diretores de seus próprios desenhos.

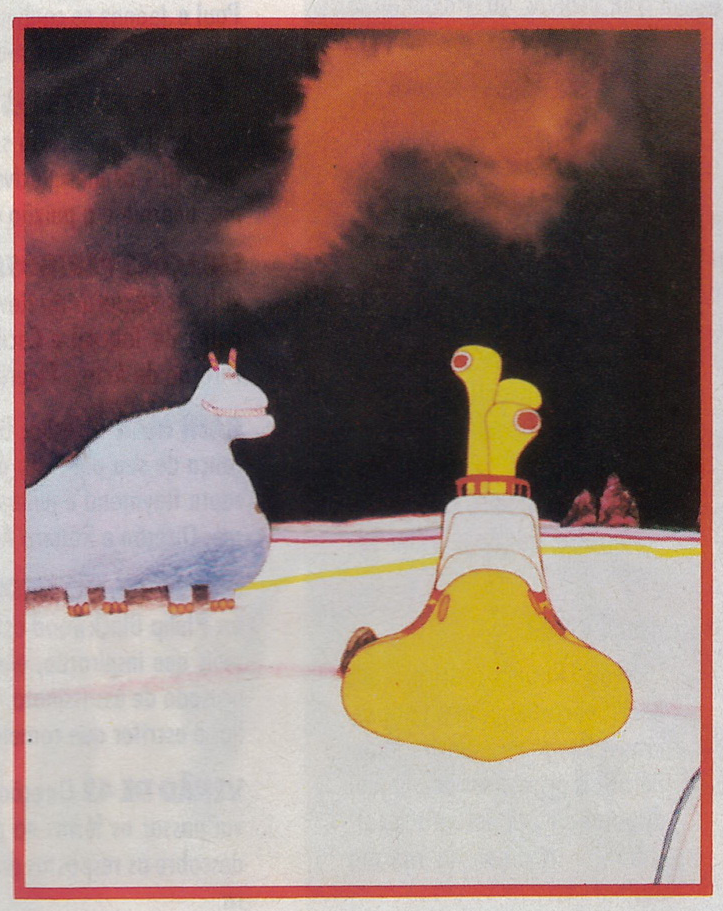
FRANGOLINO AGITA O GALINHEIRO

Frangolino e sua turma aprontam as maiores encrencas no galinheiro, em 8 desenhos engraçadíssimos.



MUSICAIS

COMPONHA SUA VIDEOTECA COM OS MAIORES HITS DO CINEMA.



BIRD

Direção: Clint Eastwood. Com Forest Whitaker e Diane Venora. O universo musical do gênio do saxofone, Charlie "Bird" Parker, retratado com extrema sensibilidade. Da miséria ao sucesso, o mago do bebop detona sua música, fazendo uma verdadeira revolução musical.

POR VOLTA DA MEIA-NOITE

Direção: Bertrand Tevernier. Com Dexter Gordon, Herbie Hancock e Martin Scorsese. Paris, 1959. Um jazz-man transforma o som de seu sax em pura magia, encantando o jovem Francis Borier. Ali nasce uma intensa amizade numa história inspirada nas vidas de Lester Young e Bud Powell.

NASCE UMA ESTRELA

Direção: Frank Pierson. Com Barbra Streisand e Kris Kristofferson. Um astro do rock conhece uma cantora anônima e lhe dá uma carreira. Ela retribui com seu amor. Um filme agitado que mostra toda a energia excitante da vida de uma grande estrela. "Oscar" de Melhor Canção.

YELLOW SUBMARINE

Direção: George Dumming. Com John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr. Em Pepperland, a famosa Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band é atacada pelos Malvados Tristes, seres que odeiam música, felicidade e amor. Fred, o maestro da banda, foge num submarino e vai pedir ajuda aos Beatles. Juntos, eles combatem o inimigo com suas músicas.

AMOR, SUBLIME AMOR

Direção: Robert Wise e Jerome Robbins. Com Natalie Wood e Richard Beymer. Nas ruas de Nova York, dois jovens enfrentam o ódio de gangs, rivais. Uma adaptação memorável de "Romeu e Julieta", que comoveu o público e conquistou 10 "Oscar". Música de Leonard Bernstein.

A PEQUENA LOJA DOS HORRORES

Direção: Frank Oz. Com Rick Moranis, Ellen Greene e Vicent Gardenia. Uma loja de flores decadente, da rua, no bairro mais decadente da cidade. Com os negócios indo à bancarrota, o dono da loja decide dispensar seus dois únicos e fiéis empregados. Mas um deles compra uma planta muito estranha... e os negócios voltam a prosperar.

VIDEO GUIDE

WARNER HOME VIDEO

FAST

"Oscar" é marca registrada e marca de serviço da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood.

© Warner Home Video Inc.

WARNER CLASSICS

Colecione os momentos inesquecíveis de Hollywood.

RASTROS DE ÓDIO

Direção: John Ford. Com John Wayne e Natalie Wood. O ótimo John Ford conta aqui a história de um veterano do exército que parte em busca de sua sobrinha, raptada pelos comanches. Este western tornou-se o preferido de John Wayne.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

Direção: Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Jack Lemmon e Tony Curtis. Marilyn Monroe às voltas com uma dupla de músicos que se veste de mulher para escapar de uma tremenda enrascada. Comédia vencedora do "Oscar" de Melhor Figurino.

UM VIOLINISTA NO TELHADO

Direção: Norman Jewison. Com Topol, um dos melhores atores israelenses. Sucesso musical da Broadway que conta a saga do povo judeu, obrigado a deixar a Rússia Czarista.

MOBY DICK

Direção: John Huston. Com Gregory Peck e Orson Welles. O desafio é Moby Dick, a obsessão é de um grupo de valentes marinheiros e seu capitão, que querem matá-la.

O QUE TERÁ ACONTECIDO A BABY JANE?

Direção: Robert Aldrich. Com Bette Davis e Joan Crawford. Com história baseada no best-seller de Henry Farrel. Dois mitos do cinema no maior clássico de terror e suspense de todos os tempos, numa trama de requintado humor negro.

IRMA LA DULCE

Direção: Billy Wilder. Com Jack Lemmon e Shirley Mac Laine. Irma La Dulce é uma prostituta que com seu cãozinho de estimação, sempre arranja "clientes" sem sair do quarteirão. Mas tudo muda quando é destacado um novo policial. Ingênuo, ele quer mostrar serviço, mas se apaixona por Irma, que continua na sua atividade. Até que ele resolve se fazer passar por um milionário velho e solitário para conquistá-la.

UM PIJAMA PARA DOIS

Direção: George Abbot e Stanley Donen. Com Doris Day e John Raitt. Reivindicações trabalhistas se transformam em uma divertida comédia musical. Na antiga fábrica de pijamas, o romance entre um jovem supervisor e a chefe da comissão de empregados, em meio a greves, músicas e humor.

NASCE UMA ESTRELA

Direção: George Cukor. Com Judy Garland e James Mason. Juntos, uma atriz que sonha conquistar a fama e um astro, seu mentor, que conhece a decadência. Sucesso de público e crítica.

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD

Direção: Michael Curtiz e William Keighley. Com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Claude Rains. O clássico que influenciou todos os filmes de aventura, com a inesquecível atuação de Errol Flynn.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Direção: Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Marlene Dietrich e Frank Sinatra. A maior aventura de todos os tempos. Baseada na obra de Júlio Verne. "Oscar" de Melhor Filme, Roteiro Adaptado, Fotografia, Edição e Trilha Sonora.

VERA CRUZ

Direção: Robert Aldrich. Com Burt Lancaster, Gary Cooper, Ernest Borgnine e Sarita Montiel. Dois pistoleiros de aluguel disputando um tesouro incalculável e o amor da mesma mulher.

VIKINGS, OS CONQUISTADORES

Direção: Richard Fleischer. Com Kirk Douglas e Tony Curtis. A saga dos vikings e sua luta contra os ingleses pelo domínio da região, que mil anos atrás era centro do mundo.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE

Direção: George Stevens. Com James Dean, Rock Hudson e Elizabeth Taylor. Os conflitos racionais, a disputa pelo poder e a grandiosa história do Texas contados com maestria no último trabalho de Dean. Um autêntico "cult-movie".

Tenha seus astros prediletos sempre perto de você.

ÚLTIMO TANGO EM PARIS Direção: Bernardo Bertolucci. Com Marlon Brando e Maria Schneider. Paul e Jeanne se conhecem num apartamento vazio, em Paris. Ele vem de um passado amargo, marcado pelo suicídio de sua esposa. Ela está para se casar. Mas a relação que nasce é mais forte que tudo.

CORPOS ARDENTES Direção: Lawrence Kasdan. Com William Hurt, Kathleen Turner e Mickey Rourke. Uma história sensual e sórdida que ressoa com o poderoso impacto dos filmes "noir" dos anos 40 - os inesquecíveis filmes policiais que transformaram-se em "cult-movies" - mas com a ironia, energia e a paixão dos anos 80.

LIGAÇÕES PERIGOSAS Direção: Stephen Frears. Com Glenn Close, Michelle Pfeiffer e John Malkovich. As vésperas da Revolução Francesa, a Marquesa de Marteuil e o Visconde Valmont envolvem Madame de Tourvel e Cecile de Volange numa complexa intriga. "Oscar" de Melhor Roteiro Adaptado, Direção de Arte e Figurino.

RAIN MAN Direção: Barry Levinson. Com Dustin Hoffman e Tom Cruise. Charlie descobre que a herança de seu pai ficou para seu irmão Raymond, que é autista. Decidido a ficar com o dinheiro, ele rapta Raymond e juntos eles iniciam uma viagem que muda suas vidas. "Oscar" de Melhor Ator, Filme, Direção e Roteiro Adaptado.

ADORÁVEL SEDUTORA Direção: Bruce Beresford. Com Tom Selleck e Paulina Porizkova. O escritor Philip Blackwood está rondando os tribunais à procura de idéias para seu novo romance. Porém, mais que inspiração, ele acaba conhecendo Nina Ionescu, uma linda garota romena que está sendo acusada de assassinato. Envolva-se nesta trama engraçadíssima e seja testemunha-chave do caso Philip, o escritor que cometeu um grande crime: o de se apaixonar.

VERÃO DE 42 Direção: Robert Mulligan. Com Jennifer O'Neill e Gary Grimes. Aos 15 anos, Hermie vai passar as férias na praia e conhece uma mulher mais velha por quem se apaixona. Com ela, ele descobre as respostas para suas dúvidas sobre a vida, o amor e o sexo. "Oscar" de Melhor Trilha Sonora.

A MULHER DO TENENTE FRANCÊS Direção: Karel Reiz. Com Meryl Streep e Jeremy Irons. Sarah foi abandonada por um oficial francês e passou a ser conhecida pelos habitantes da pequena vila de pescadores como "a mulher do tenente francês". Não se trata apenas de uma clássica história de amor na era vitoriana: aparecem na tela - como se fosse um outro filme - imagens de um novo romance, entre os próprios atores que interpretam os personagens do passado.

A COR PÚRPURA Direção: Steven Spielberg. Com Whoopi Goldberg, Danny Glover e Adolph Caesar. A trajetória de uma mulher desde a semi-escravidão até o seu pleno desenvolvimento como ser humano, focalizando 40 anos de uma comunidade negra do Sul dos Estados Unidos.

CASABLANCA Direção: Michael Curtiz. Com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Na II Guerra, a cidade de Casablanca é a única saída para quem pretende fugir do Nazismo. O maior clássico do Cinema, onde Bogart e Bergman vivem momentos inesquecíveis. "Oscar" de Melhor Filme, Diretor e Roteiro.

Agora você pode ter suas fitas preferidas em sua casa. Preencha o cupom abaixo e envie à Warner Home Video agora mesmo. E aguarde que em breve tem mais novidades Warner Home Video para você.

SIM, quero adquirir fitas da Warner Home Video.

Nome _____

CIC _____ RG _____

End. _____

CEP _____ Ass. _____

Cidade _____ Estado _____ Telefone _____

Título	Quant.	Valor
TOTAL		

ATENÇÃO: Custo do frete por fita Cr$ 300,00.
Estou enviando cheque nominal à Warner Home Video no valor de Cr$ _____ incluso(s) o(s) custo(s) do frete. Recorte e coloque dentro de um envelope e envie-o à CAIXA POSTAL 9820 - CEP 01051. Prazo de entrega: 15 dias.

Cr$ 3.000,00 cada.

Para maiores informações ligue para (011) 280-9522.

WARNER HOME VIDEO

Vídeo, seu melhor programa.

Quanto mais velho melhor

O vídeo recupera antigas jóias do cinema que pareciam perdidas no tempo, jóias que envelheceram sem perder o charme.

Cleber Santos
e
Orlando Barrozo



DIVULGAÇÃO

Susan Hayward, em Quero Viver (de 58): pequena obra-prima revivida.

"Hoje, os filmes duram apenas o tempo em que estão em cartaz. As estrelas não resistem por mais que alguns filmes, os padrões deixaram de existir... agora, tudo é uma questão de moda".

(do diretor Billy Wilder, autor de filmes como Quanto Mais Quente Melhor **,** Testemunha de Acusação **e** Crepúsculo dos Deuses**, ao ser escolhido no ano passado, no Festival de Cannes, como o melhor cineasta de todos os tempos).**

Está certo, o velho Wilder podia estar exagerando. Mas por que será que quando alguém fala em obra-prima do cinema, as pessoas pensam logo nos grandes clássicos do passado? Como acontece na música, na literatura e na pintura, o que define uma grande obra ▶

de arte é a sua longevidade, ou seja, a sua capacidade de atravessar as décadas, agradando gerações sucessivas. Algo assim como os filmes que o próprio Wilder cansou de fazer. Nos últimos meses, várias distribuidoras de vídeo se dedicaram a vasculhar os catálogos que contêm essas preciosidades para lançá-los nas locadoras. Não só as grandes, como Warner e Video Arte, que têm acesso aos acervos dos principais estúdios de antigamente, mas também distribuidoras independentes, como VTI e Herbert Richers, que igualmente vêm apostando no valor dos clássicos.

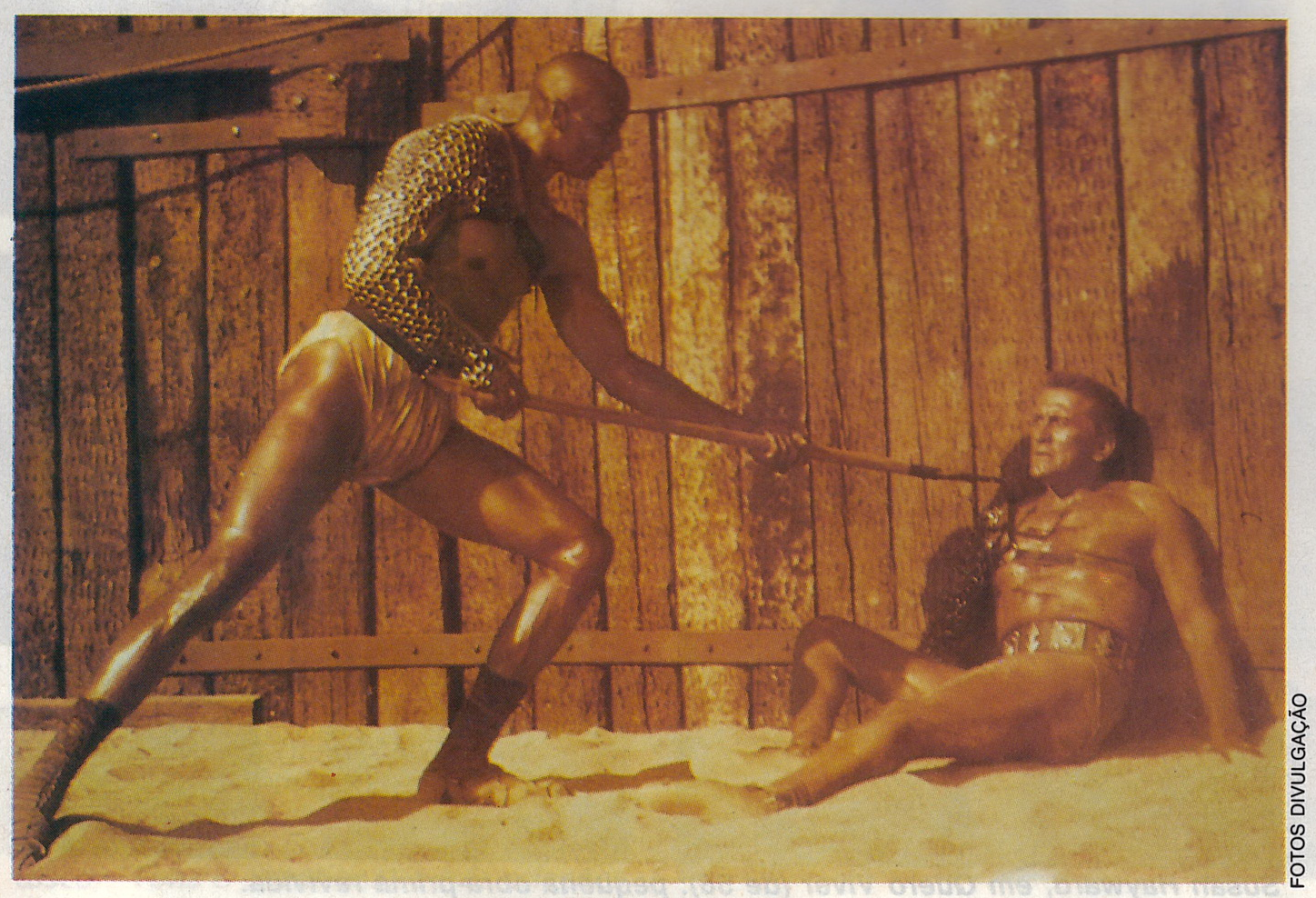
Para o público de hoje, a questão mais importante é esta: até que ponto um filme que era bom há 30, 40 anos continua sendo bom atualmente? Ou quais os filmes que envelheceram bem e quais os que viraram meras peças de museu? Se você é daqueles que detestam tudo que é antigo, certamente vai querer evitar épicos como **Ben Hur** e **Spartacus** — mas saiba que eles estão entre as melhores produções jamais filmadas. Envelheceram? Mas também seria demais querer que personagens dos tempos da Babilônia fossem atuais. Mesmo assim, observe em **Spartacus** a situação básica — escravos que se rebelam contra seus dominadores — e diga se o tema não faz sentido ainda hoje.

Outro tipo de filme que envelheceu foram os musicais. Um filme como **Cantando na Chuva** ou **Amor, Sublime Amor** ainda faz delirar os velhos fãs do gênero. Mas nestes tempos de videoclip, não há dúvida que fica meio esquisito ver aquelas coreografias ultra-elaboradas e figurinos deslumbrantes que fizeram a fama de Fred Astaire, Ginger Rogers e cia. Os jovens de hoje certamente preferem os rebolados de Prince e Madonna. Falando nisso, quem ainda se lembra dos filmes de praia que, nos anos 60, transformaram em ídolos, canastrões como Frankie Avalon e Annette Funicello? A série **Bikini Beach**, que eles estrelaram, só vale hoje como documento do tempo em que ainda se confundia biquini com sacanagem.

A moda, aliás, tem sido grande escrava do cinema ao longo dos anos. Filmes que dependem de penteados, figurinos e cenários estão destinados, com raras exceções, a envelhecerem rapidinho. O que pode ser constatado com uma revisão, digamos, de **Laranja Mecânica**. Na época do lançamento (71), o filme de Stanley Kubrik não só foi considerado revolucionário como escandaloso, com seu visual futurista e suas cenas de perversão sexual até então inéditas no cinema. Hoje, quase vinte anos e milhares de vídeos pornôs depois, **Laranja Mecânica** não provoca mais escândalo — embora continue tendo milhões de adoradores.



As perversões de Laranja Mecânica (acima) causaram escândalo na época; já épicos como Spartacus contêm aspectos que continuam atuais.



FOTOS DIVULGAÇÃO

REBELDES

De qualquer forma, o filme de Kubrik é incomparável com as aberrações que vieram depois, seja em filmes pornográficos, ficção científica ou terror. Com boas razões, ninguém fica vermelho vendo as maluquices de Malcolm McDowell depois de assistir, por exemplo, a um **Evil Dead**, de Sam Raimi, ou um **Poltergeist**, de Steven Spielberg. Graças à tecnologia dos efeitos especiais, nenhum adolescente hoje aguenta ver mais que dez minutos de um filme como **THX-1138** — e olha que o filme é de George Lucas, o papa do gênero. Mesmo clássicos indiscutíveis como **2001** são lentos demais para o ritmo de hoje. No entanto, para os verdadeiros fãs da ficção científica, filmes como esses ainda são insuperáveis.

Como se sabe, 70% ou 80% do público que freqüenta cinemas hoje em dia é formado por gente com menos de 25 anos. Isso acontece há pelo menos vinte anos, e nada indica que vai mudar. Mas, graças ao vídeo, é possível conferir como eram e o que pensavam os jovens de outros tempos. Claro que o conflito de **Juventude Transviada**, o filme que marcou para sempre a figura de James Dean, está superado. Aquele negócio de filho se rebelar contra os pais só para poder ir namorar à noite e tirar uns rachas de carro é coisa dos anos 50. Mas quantos adultos de hoje não viveram esse tipo de problema no passado? E quantos não querem rever um filme como esse?

O mesmo se aplica a **Hair**, de Milos Forman, que é de 79 mas foi baseado na peça teatral de maior sucesso no final

dos anos 60. Calças boca-de-sino, colares, roupas multi-coloridas, cabelos encaracolados simbolizavam o chamado ''poder das flores'' (**flower power**). Um filme que já nasceu velho? Pode ser, mas é, sem dúvida, o retrato de uma época que muita gente gosta de lembrar. Assim como **Embalos de Sábado à Noite**, que em pleno 1978 conseguiu até fazer crer que John Travolta era bom ator e tornou-se um dos musicais de maior bilheteria em todos os tempos. Tudo porque captou como nunca o clima das discotecas que faziam a alegria dos jovens de então.

Pensando bem, esta é mesmo uma das funções básicas do cinema: retratar comportamentos, modas e situações políticas de cada época. Um dos grandes responsáveis pelo envelhecimento de dezenas de filmes, por exemplo, é o nosso prezado Gorbatchev e sua perestroika. Daria para encher uma prateleira de locadora só com fitas que falam da guerra fria e suas implicações, temas que caíram de moda com os recentes acontecimentos no Leste europeu. A primeira vítima poderia ser James Bond, que fez seu nome sobre a ''ameaça'' comunista. Mas os filmes de 007, inclusive os primeiros, são reconhecidos até hoje como modelos de aventuras bem feitas. E sobrevivem por causa disso.

Claro que o maniqueísmo pré-glasnost dos filmes de espionagem ficou meio ridículo. Não é à tôa que os vilões do momento são mais traficantes de drogas ou os brancos da África do Sul. Desse



Hair e o visual psicodélico dos anos 60/70: a moda no cinema.

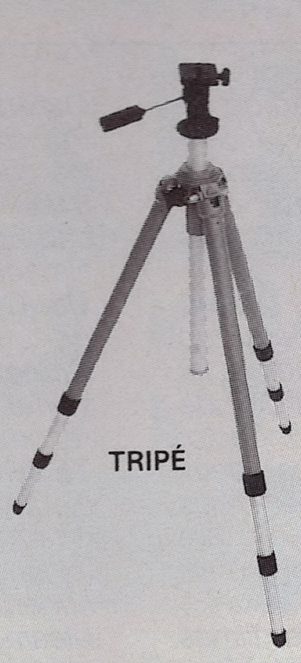
ridículo não escapa nem mesmo Alfred Hitchcock, o mestre do suspense. Seu **Sabotador**, de 1942, lançado recentemente em vídeo, foi feito apenas para promover o patriotismo americano e atacar as ideologias estranhas a Tio Sam. Mas justiça seja feita: de todos os gêneros, aquele que melhor sobrevive aos rigores do tempo é o suspense. Talvez porque suas tramas independem de épocas e países: crimes sem solução, traições, suspeitas, mentiras fazem parte do dia-a-dia de qualquer sociedade. O próprio Hitchcock tem vários exemplares que confirmam isso: pode-se assistir hoje **Janela Indiscreta** ou **Intriga Internacional** com o mesmo prazer que se tinha 30 anos atrás.

Os bons filmes de suspense, aqueles que exigem o máximo do diretor e do ▶

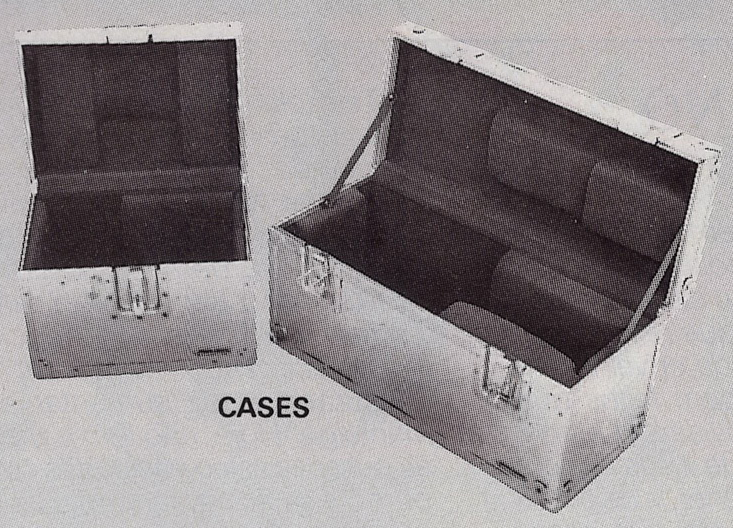
ACESSÓRIOS PARA VHS S/VHS - U·MATIC

California

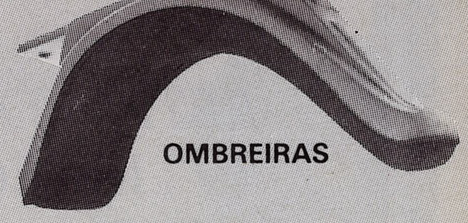
- CABOS BNC/RCA
- FITAS VHS, SUPER VHS, U-MATIC E C-20
- SUPORTES P/ TV E VÍDEO
- ILUMINAÇÃO
- CARREGADOR DE BATERIA
- FONTES
- MICROFONES
- REBOBINADOR DE FITA
- DOLLY P/ TRIPÉ
- SUN-GUN P/ EXTERNA



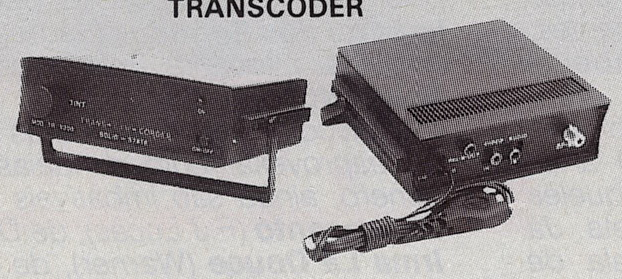
TRIPÉ



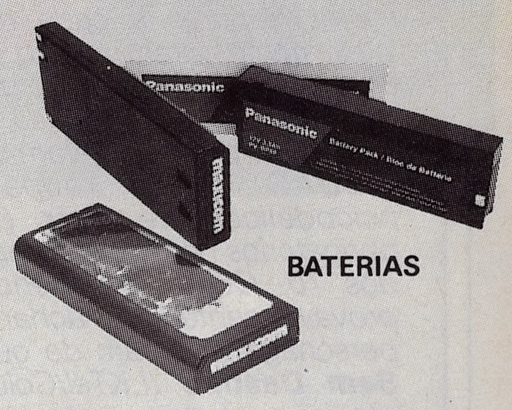
CASES



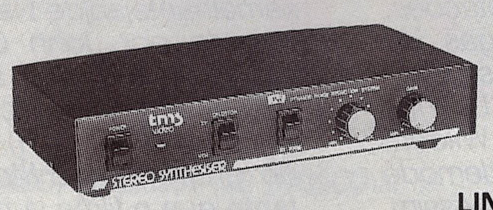
OMBREIRAS



TRANSCODER



BATERIAS



LINHA TMS



ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO

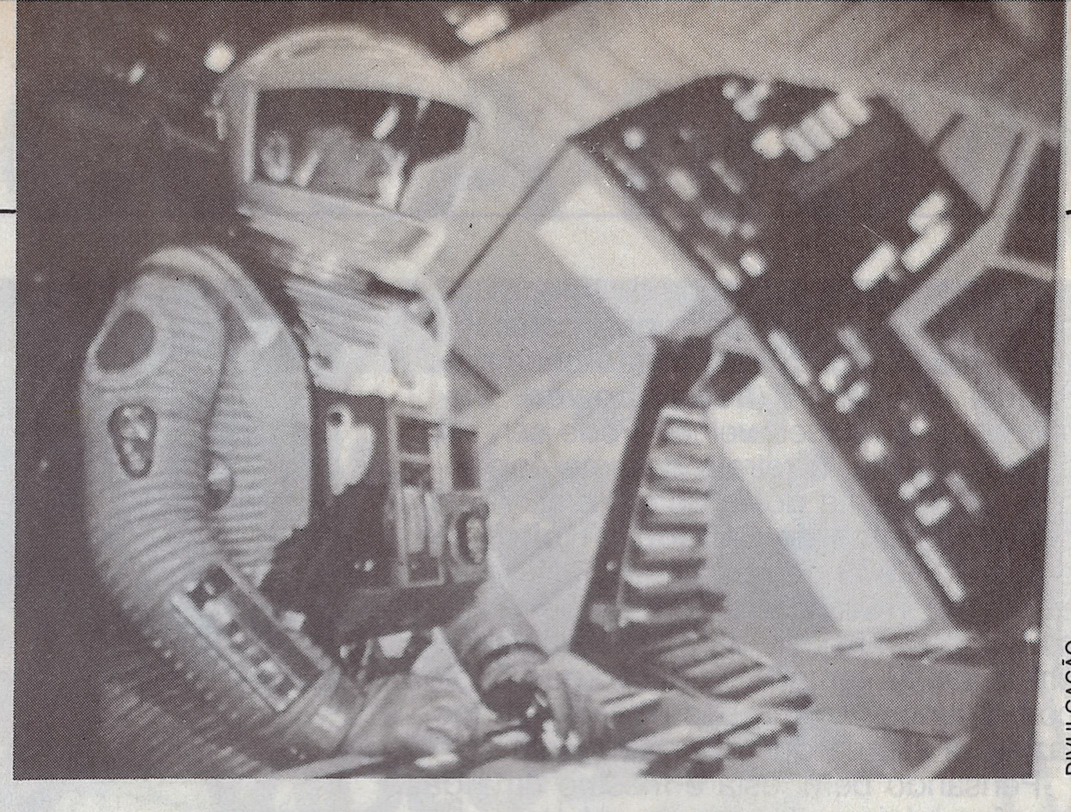
Telefones:
(011) 815-2572
(011) 212-7637
(011) 813-9290
Fax: (011) 212-3942

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

RUA ARTUR RAMOS, 1.998 - SÃO PAULO - SP - CEP: 05404

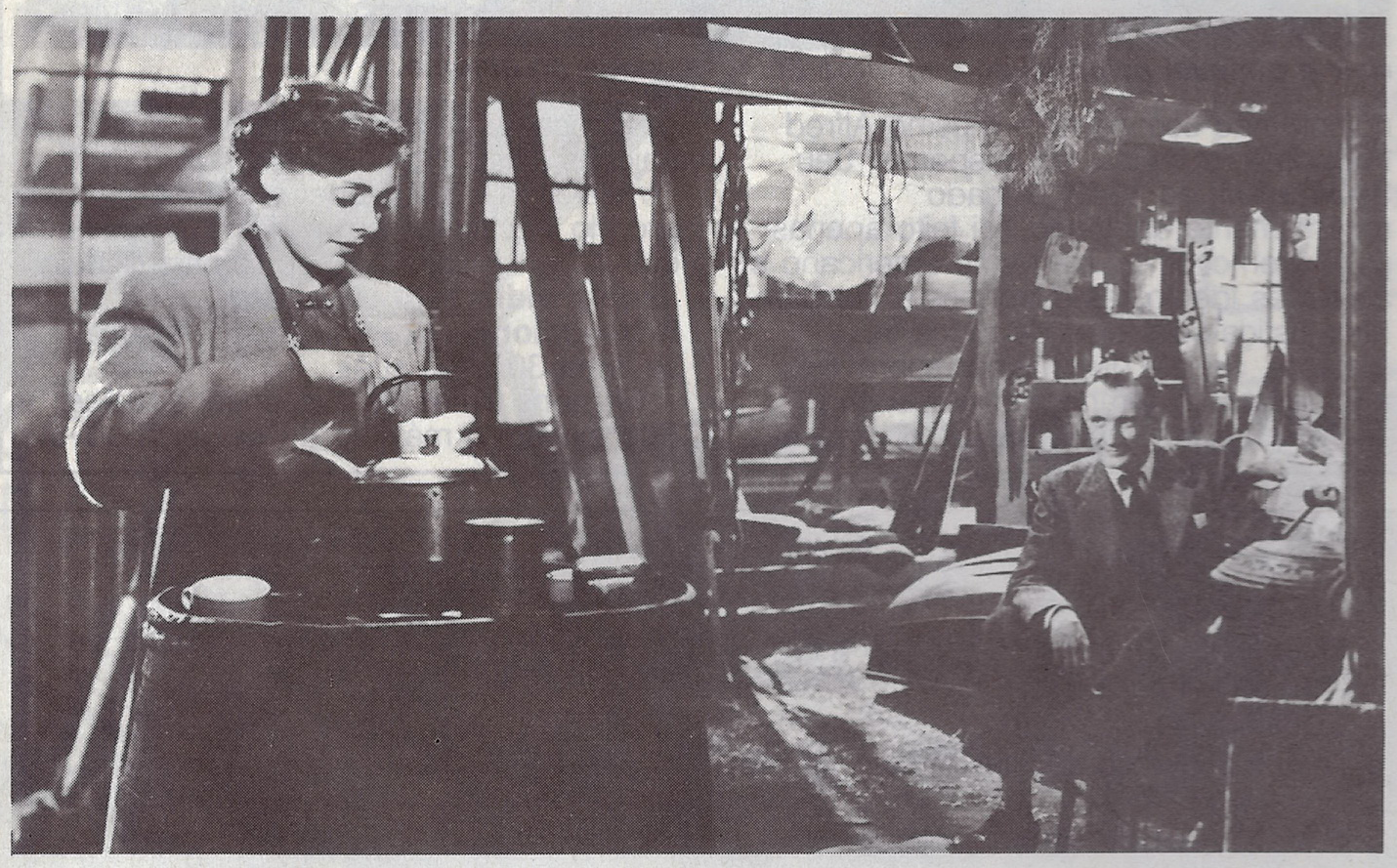
roteirista, para prender a atenção do público até a última cena, estes estão acima das modas. É o que dizem, por exemplo, os fãs de **O Terceiro Homem**, clássico noir recém-lançado em vídeo que, apesar de feito há 40 anos, não perdeu o impacto. Um elogio que vale também para outro lançamento recente, **Quero Viver**, momento glorioso da carreira de Susan Hayward, um drama de suspense como não se faz mais. Ou para **O Que Aconteceu a Baby Jane**, duelo inesquecível entre duas das maiores vilãs do cinema, Bette Davis e Joan Crawford.

Cada novo filme ou nova tendência que surge, só faz confirmar que as grandes obras sobrevivem a tudo. Hoje ainda é possível se emocionar com uma exaltação ao bom-mocismo e à esperança, como **A Felicidade não se Compra**, que Frank Capra fez em 1946 e que está saindo agora em vídeo na versão original (a versão colorizada saiu no ano passado). Sim, Capra era um otimista inveterado e não tinha vergonha e abusar da fantasia para construir suas fábulas político-sociais, sempre prometendo que dias melhores viriam. Certo, dias melhores não vieram, mas mesmo assim é difícil não chegar às lágrimas com aquele filme. Prova de que o tempo só preserva as verdadeiras obras-primas. ●



DIVULGAÇÃO

2001: ainda com uma legião de admiradores entre os fãs de ficção científica.





FOTOS ARQUIVO

Um clássico do romance, Desencanto (à esq.) ainda emociona; já os Embalos de John Travolta viraram história.

RETRATOS NO VÍDEO

Não há como escapar: quem quiser rever o filme que marcou sua adolescência, ou mostrar aos filhos como era o cinema antes de Rambo e Spielberg, terá que recorrer ao vídeo. Filmes, como tudo na vida, envelhecem — só que alguns são tão bem feitos que ficam melhores a cada revisão. Outros, infelizmente, viram motivo de risos. Anote uma relação de assuntos e gêneros de filmes disponíveis nas locadoras, em que essas diferenças de época ficam bem marcantes:

***MODAS** — As roupas e cabelos psicodélicos de **Hair** (Warner) eram obrigatórios no final dos anos 60 e começo dos 70. Quem tem menos de 30 anos provavelmente vai achar que aqueles personagens vieram de outro planeta. Já **Sem Destino** (LKTel/Columbia) fala de drogas e rebeldia — marcou aquela época mas hoje, convenhamos, estas duas coisas estão meio fora de moda.*

***ADOLESCENTES** — Fazem tantos filmes para (e sobre) eles que bem poucos conseguem não envelhecer. Quantos jovens não namoraram vendo **A Lagoa Azul** (LKTel/Columbia), sucesso no verão de 81 mas visto hoje como ofensa a quem tem mais de dez anos de idade. Por sua vez, **Se Eu Fosse Minha Mãe** (Abril Video), com Jodie Foster, foi feito nos anos 70 mas parece coisa de séculos atrás.*

***SEXO** — Ao ser lançado, em 73, **Último Tango em Paris** (Warner), de Bernardo Bertolucci, virou escândalo mundial, foi censurado e fez aumentar as vendas de manteiga. Hoje, não tem o mesmo impacto: as pessoas estão vacinadas contra os vídeos pornô e se acostumaram a coisas bem mais picantes. Aliás, depois do que se viu em **Império dos Sentidos** (Sagres) o que mais pode ser chocante em termos de sexo?*

***ROMANCE** — Os poucos bons filmes românticos de hoje são meras adaptações, ou reaproveitamento, de idéias antigas. No gênero, ainda são imbatíveis filmes como **Desencanto** (F.J.Lucas), de David Lean, e **Irma La Douce** (Warner), de Billy Wilder.*

***ESPIONAGEM** — Nada ficou mais demodê que denunciar o "perigo" comunista. Assim, pode-se rever esses filmes como curiosidade (e fazendo força para não rir). Exemplos: **Sabotador** (CIC), que Hitchcock fez de encomenda para o governo americano na época da Segunda Guerra, e **O Casal Osterman** (VTI), último trabalho de Sam Peckinpah que, já meio esclerosado, ainda via comunistas por toda parte.*

***SUSPENSE** — Dá para mergulhar de cabeça quando a história convence e é bem filmada. Casos típicos de **Um Corpo que Cai** (CIC), em que Hitchcock abusa do direito de provocar sustos e reviravoltas, e **O Colecionador** (LKTel/Columbia), de William Wyler, um daqueles filmes não recomendados para cardíacos.*

***TERROR** — Um gênero que, como a ficção científica, sofre com o tempo. **O Exorcista** (Warner) aterrorizou o mundo inteiro quando foi lançado, em 74, mas foi muito imitado e superado pela tecnologia que veio depois. Mesmo assim, ainda pode assustar, caso semelhante ao de **Halloween II** (Video Ban), dirigido por John Carpenter, igualmente capaz de provocar arrepios.*

***RELIGIÃO** — O lançamento em vídeo de **A Vida de Brian** (VTI), trabalho mais famoso do grupo inglês Monty Python, demorou tanto que o filme já não empolga como em 79, quando passou nos cinemas. Além do mais, depois de **A Última Tentação de Cristo** (CIC) e outros filmes sobre a figura polêmica de Jesus, nem a Igreja conservadora liga mais para essas coisas.*

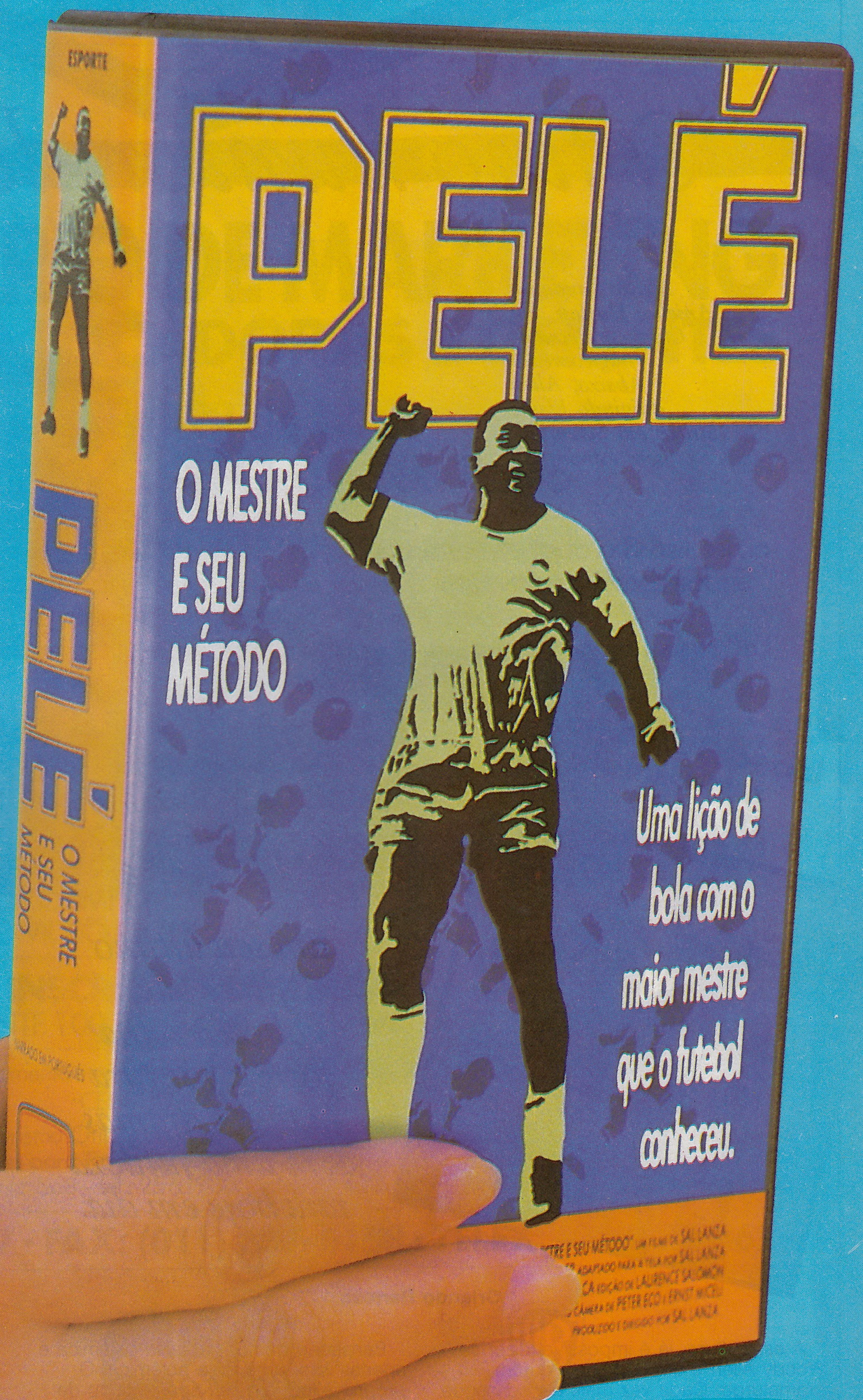
LANÇAMENTO LK-TÉL VIDEO

PELÉ
O MESTRE
E SEU
MÉTODO

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

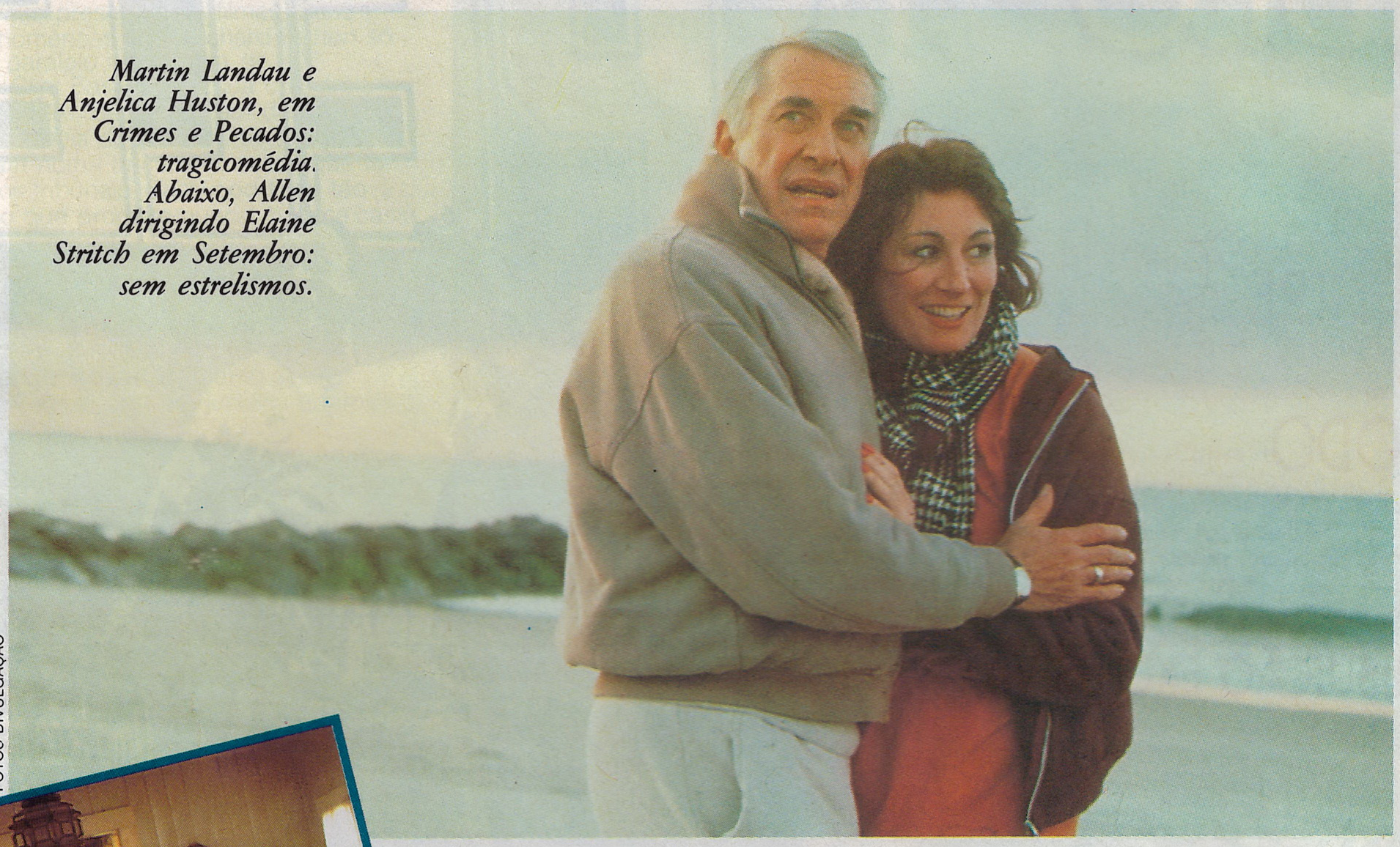
RICK VIDEO

RICK VIDEO LTDA
(011) 289-6599 e 285-3409 - SP



LK-TEL
VIDEO

O fino humor de Allen



Martin Landau e Anjelica Huston, em Crimes e Pecados: tragicomédia. Abaixo, Allen dirigindo Elaine Stritch em Setembro: sem estrelismos.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Em seu último filme, ele voltou à velha forma: mistura piadas e dramas com uma sutileza rara hoje em dia.

Orlando Barrozo

A essa altura, já é impossível dizer se Woody Allen é um humorista ou um dramaturgo. Cada vez mais ele consegue misturar comédia e drama, com sutilezas que não se vê na obra de nenhum outro cineasta em atividade. Seu último filme, **Crimes e Pecados**, indicado para três Oscars, coloca-se lado a lado com **Annie Hall** e **Hannah e Suas Irmãs** nessa linha tragicômica. Uma coisa é certa (e poucos fãs do bom cinema hão de discordar): Woody Allen é o melhor comediante do cinema atual — ainda que haja quem o prefira como o melhor autor de dramas.

Pensando bem, essa falsa polêmica é apenas isso: uma falsa polêmica. O próprio Allen, em seu apartamento de cobertura na Quinta Avenida, em Nova York, não dá a menor bola para discussões desse tipo. Mesmo porque não tem tempo, não pára de trabalhar. Assim que terminou **Crimes e Pecados**, e depois de ter feito, no final de 88, o episódio **Édipo Arrasado** para **Contos de Nova York**, ele partiu para seu novo projeto, como sempre cercado de todo sigilo. Sabe-se apenas que é um drama tendo nos papéis centrais sua eterna

PENSAMENTOS MUITO VIVOS

Frases tiradas de entrevistas, artigos e filmes (algumas delas extraídas do livro "O Melhor do Mau Humor", de Ruy Castro), que levam a assinatura muito pessoal de Woody Allen:

"Minha primeira mulher era muito infantil quando nos casamos. Um dia, eu estava tomando banho na banheira e ela afundou todos os meus barquinhos sem o menor motivo".

"Eu detestaria concluir que, sem Deus, a vida não teria sentido e, depois de dar um tiro nos miolos, ler no jornal no dia seguinte que ele foi encontrado".

"Eu e minha mulher ficamos na dúvida entre tirar férias ou nos divorciarmos. Optamos pela segunda hipótese. Duas semanas no Caribe podem ser divertidas, mas um divórcio dura para sempre".

"Estou carente de sexo. A última vez que estive dentro de uma mulher foi quando visitei a Estátua da Liberdade".

"Minhas notas na escola variavam de abaixo da média a abaixo de zero. Fui reprova-

amada Mia Farrow e mais Alec Baldwin (já visto em **De Caso com a Máfia** e **Uma Secretária de Futuro**) e uma estrela, William Hurt, apesar do horror que Allen tem a trabalhar com estrelas.

"Como é que eu vou pedir a alguém como Barbra Streisand para refazer uma cena dez, vinte vezes, como faço com os outros atores?" Esta é uma das frases que Allen, nascido Alan Stewart Konigsberg, costuma usar para explicar seus métodos de trabalho. Métodos que já irritaram executivos acostumados a lidar com meros **metteurs en scéne**, como dizem os franceses. Ou seja, diretores que se limitam a seguir o roteiro e cuidar para que o orçamento não seja estourado. Nesse ponto, Woody Allen só tem um rival em Hollywood: Stanley Kubrick, o mais chato de todos. Mesmo assim, Kubrick mora em Londres e faz um filme a cada cinco anos, em média. Allen, não, trabalha feito louco sempre em Nova York, e não admite qualquer tipo de interferência.

Aquele tipo de humor muito especial, irônico, que seduz a crítica e divide o público entre os absolutamente fascinados e os eternos indiferentes (estes, admitamos, mais numerosos), realmente dá um trabalho danado. Ainda bem que os produtores já se acostumaram, mas até nisso Allen pensou: há mais de vinte anos (ou seja, toda a sua carreira) que ele trabalha com os mesmos Charles Joffe, Jack Rollins e Robert Greenhut na produção. Os dois primeiros são também seus agentes, que cuidam de todos os detalhes para que os



Contos de Nova York: um projeto atrás do outro.

projetos de Allen obtenham o indispensável financiamento. E desde **Zelig** (83) eles têm um acordo com a produtora Orion, que apesar dos freqüentes prejuízos nas bilheterias nunca negou fogo. Afinal, quem mais do que Woody Allen, no cinema de hoje, pode dar prestígio a um estúdio?

Dos cineastas que não são também produtores de seus filmes — casos de Spielberg e Lucas, por exemplo — Allen é o que tem maior liberdade para trabalhar. Uma de suas vantagens é que os filmes dele custam barato. Allen nunca precisou de mais que as ruas de Nova York para criar verdadeiras jóias como **Manhattan** e **Annie Hall.** E, freqüentemente, usa apenas um apartamento alugado para rodar quase um filme inteiro, como fez em **Setembro** e agora **Crimes e Pecados.** Como não trabalha com estrelas, os cachês também não são muito altos. Ainda bem, porque tirando **Annie Hall, A Rosa Púrpura do Cairo** e **Hannah e Suas Irmãs,** todos os seus filmes foram mal de bilheteria.

"O público americano é muito estúpido, são uns idiotas", diz Allen quando está de mau humor. A frase pode parecer exagerada, mas sintetiza o estado de espírito dele diante da baixíssima renda de seus filmes, em comparação com ▶

do no exame de Metàfísica. O professor me acusou de estar olhando para a alma do rapaz sentado ao meu lado".

"Sempre achei que iria levar anos para fracassar da noite para o dia".

"Está vendo este relógio de ouro? Me foi vendido por meu avô ao morrer".

"Ainda me lembro do primeiro presente que ganhei. Alguém pôs no meu berço um ursinho de verdade".

"Fui criado na velha tradição judia: nunca me casar com uma gentia, nunca me barbear aos sábados e, principalmente, nunca barbear uma mulher gentia aos sábados".

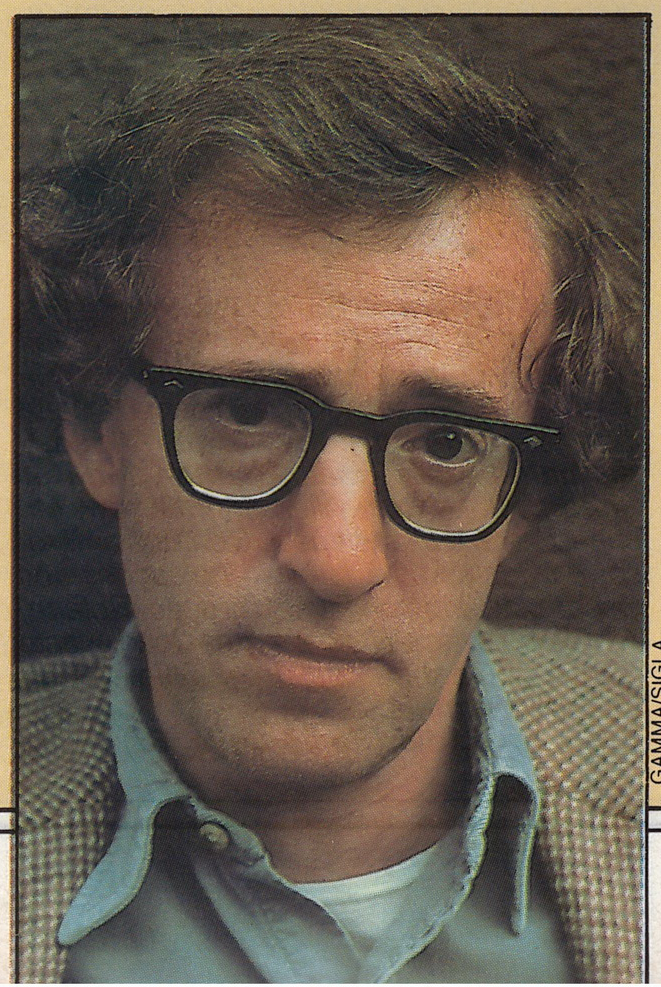
"Não despreze a masturbação — é fazer sexo com a pessoa que você mais ama".

"O mundo se divide entre pessoas boas e pessoas más. As pessoas boas têm um sono tranqüilo. As pessoas más se divertem muito mais".

"Quando eu era pequeno, meus pais descobriram que eu tinha tendências masoquistas. Aí passaram a me bater todo dia, para ver se eu parava com aquilo".

"Meu pai trabalhou na mesma empresa durante doze anos. Eles o demitiram e o substituíram por uma maquininha deste tamanho, que faz tudo o que meu pai fazia, só que muito melhor. O deprimente é que minha mãe também comprou uma igual".

"Faço análise há trinta anos e a única frase inteligente que já ouvi do meu analista é a de que preciso de tratamento".



GAMMA/SIGLA

"Meus reflexos não são muito bons. Certa vez fui atropelado por um carro que estava sendo empurrado por dois sujeitos".

"Eu era muito jovem para ter um carro. Então, transava com as moças no banco de trás de minha bicicleta".

"Se eu acho que sexo é sacanagem? Só quando é bem feito".

"Por que acham que faço comédias? Porque não posso interpretar Shakespeare. Não fico bem naquelas calças justas".

"Todas as minhas tentativas de suicídio foram um fiasco. Eu vivia abrindo as janelas e fechando o gás".

"Na California não se joga o lixo fora. Eles o reciclam na forma de programas de TV".

"Aquela paixão foi amor à primeira vista. Talvez eu devesse ter dado uma segunda olhada".

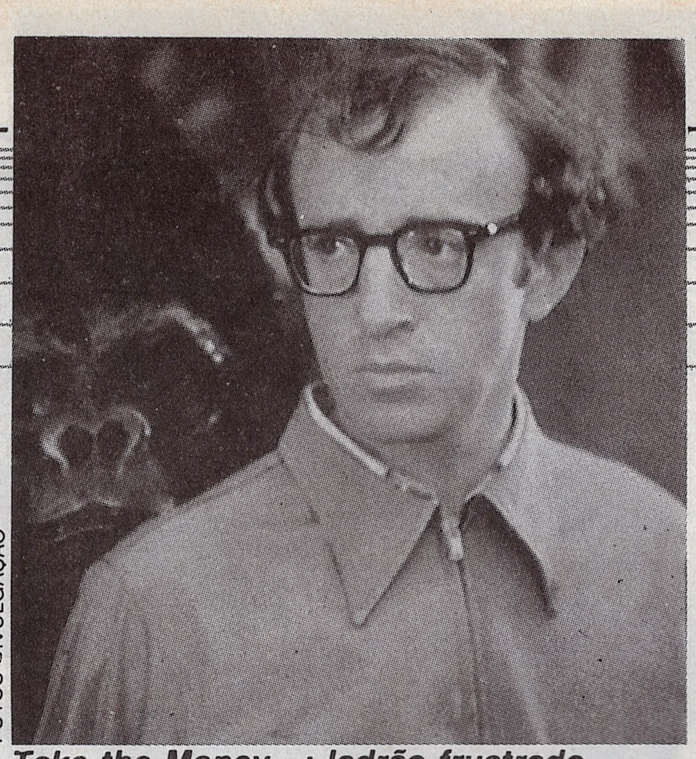
"Não quero atingir a imortalidade através da minha obra. Quero atingi-la não morrendo".

"Não é que eu tenha medo de morrer. Apenas não quero estar vivo quando acontecer".

coisas como **Batman** e **Rambo.** E poderia perfeitamente ser estendida também à Academia, que continua tratando seus filmes como se fossem obras comuns. Quando **Hannah e Suas Irmãs** perdeu o Oscar para **Platoon,** em 87, Allen encarou aquilo como mais uma prova de mediocridade. ''Se perdesse para **Veludo Azul,** ficaria contente porque este, sim, é um grande filme'', disse ele.

Este ano, com **Crimes e Pecados**, aconteceu algo semelhante. Allen achou que o melhor filme do ano foi **Harry e Sally: Feitos um para o Outro (When Harry Met Sally,** de Rob Reiner). E certamente jamais faria algo como **Nascido em 4 de Julho.** Aliás, ninguém nunca verá a assinatura de Woody Allen num filme de ação, ou num thriller de suspense. Como disse certa vez o crítico e historiador Joel Finler, Woody Allen é ''uma coleção ambulante de neuroses e complexos, obcecado pelo sexo e a morte, mas com um fantástico senso de humor''. Alguém assim, definitivamente, não poderia ser um **Rambo.**

FOTOS DIVULGAÇÃO



Take the Money...: ladrão frustrado.

Desde quando começou, nos anos 50 (nasceu em 1º de dezembro de 35), escrevendo quadros cômicos para o show de Sid Caesar na televisão, ao lado de Mel Brooks, Allen já não era uma pessoa normal. Traumas de infância, o complexo de inferioridade em relação ao seu físico, e de superioridade em relação à sua inteligência, atrapalharam bastante. Allen sempre trabalhou muito, mas quando resolveu investir no cinema, ali por volta de 65, escrevendo a comédia **O que é que Há, Gatinha** para a United Artists, trombou de frente com a mediocridade: seu roteiro foi todo alterado e ele pensou em nunca mais trabalhar em cinema.

Na época, até que era uma boa idéia: Allen era um sucesso na Broadway, primeiro com ''Don't Drink the Water'', comédia que estreou em 66 e três anos mais tarde seria adaptada para o cinema (embora pouca gente visse); depois com ''Play It Again, Sam'', a peça que o consagrou nos meios intelectuais novaiorquinos, baseada na vida de um crítico de cinema fanático por Humprey Bogart cujo maior sonho era conquistar as mulheres como Bogart fez com Ingrid Bergman em **Casablanca.** Nem todo mundo acreditou, mas ali estava o verdadeiro Woody Allen — e todos teriam que aturá-lo pelos próximos vinte anos.

Antes de se dedicar totalmente ao cinema, Woody Allen ainda escreveu outras peças que ficaram no anonimato, colaborou com publicações de elite, como **Esquire, The New Yorker** e até **Playboy.** O que o fez encarar o cinema de vez foi a insistência dos agentes Joffe e Rollins e o aparecimento de sua primeira musa, Diane Keaton, que Allen conheceu em 71, quando filmava a

24 ANOS DE NEUROSES

Como diretor

What's Up Tiger Lilly *(Inédito, 66) - Com Allen e Louise Lasser. Allen remontou um filme japonês que seria uma sátira a James Bond, colocando nomes ocidentais nos personagens.*

Um Assaltante Bem Trapalhão (Take the Money and Run, *69) - Com Allen e Janet Margolin. Sátira aos filmes policiais, como um ladrão que não consegue concluir nenhum roubo.* ***V. Transvideo.***

Bananas *(Idem, 71) - Com Allen e Louise Lasser. Como americano tímido que sem querer vai parar numa republiqueta latino-americana. Ponta de Sylvester Stallone.* ***V. Warner.***

Tudo Que Você Sempre Quis Saber Sobre Sexo e Tinha Medo de Perguntar (Everything You Always Wanted to Know About Sex and Were Affraid to Ask, *72) - Com Allen, Gene Wilder e Burt Reynolds. Colagem de vários episódios que abordam aspectos diferentes do sexo.*

O Dorminhoco (Sleeper, *73) - Com Allen e Diane Keaton. Comédia-pastelão sobre homem que é congelado em 1973 e só acorda 200 anos depois.*

A Última Noite de Boris Gruschenko (Love and Death, *75) - Com Allen e Diane Keaton. Como soldado covarde na Rússia, na época da guerra contra Napoleão.*

Noivo Neurótico, Noiva Nervosa (Annie Hall, *77) - Com Allen e Diane Keaton. Os dois formam um casal de intelectuais que não conseguem manter um relacionamento equilibrado. Oscars de Melhor Filme, Direção, Atriz e Roteiro. Ponta de Sigourney Weaver.*

Interiores (Interiors, *78) - Com Diane Keaton e Geraldine Page. Primeiro drama de Allen, sem aparecer como ator e visivelmente influenciado por Bergman. Mostra a desintegração de uma família infeliz. Segunda indicação ao Oscar de Direção e Roteiro.* ***V. A ser lançado pela Warner.***

Manhattan *(Idem, 79) - Com Allen, Diane Keaton e Meryl Streep. Os dramas de um escritor abandonado pela mulher e apaixonado por uma adolescente. Feito em preto e branco. Terceira indicação ao Oscar de Roteiro.* ***V. A ser lançado pela Warner.***

Memórias (Stardust Memories, *82) - Com Allen e Charlotte Rampling. Como um cineasta de sucesso perseguido pelos fãs. Ao lado de* ***Manhattan,*** *é considerado seu filme mais autobiográfico. Preto e branco.*

Sonhos Eróticos numa Noite de Verão (A Midsummer Night's Sex Comedy, *82) - Com Allen e Mia Farrow. Em 1900, três casais se reúnem para passar o fim de semana no campo e acabam se envolvendo.*

Zelig *(Idem, 83) - Com Allen e Mia Farrow. Através de um trabalho perfeito de maquiagem, fotografia e montagem, Allen aparece interpretando vários personagens históricos.*

Broadway Danny Rose *(Idem, 84) - Com Allen e Mia Farrow. Como agente de artistas fracassados que se apaixona pela amante de um mafioso. Quarta indicação como diretor; terceira como roteirista.* ***V. Globo Video.***

A Rosa Púrpura do Cairo (The Purple Rose of Cairo, *85) - Com Mia Farrow e Jeff Daniels. Fábula sobre mulher insatisfeita que se apaixona por seu ídolo de cinema. Quarta indicação para roteiro.* ***V. Globo Video.***

Hannah e Suas Irmãs (Hannah and Her Sisters, *86) - Com Allen, Mia Farrow, Michael Caine e Diane Wiest. Conflitos amorosos na vida de uma família. Indicações aos Oscars de Melhor Filme, Direção, Roteiro, Ator Coadjuvante (Caine) e Atriz Coadjuvante (Diane). Ganhou os três últimos.* ***V. LKTel/Columbia.***

A Era do Rádio (Radio Days, *87) - Com Mia Farrow e Diane Keaton. Comédia nostálgica sobre a infância de Allen, nos bons tempos do rádio (antes da televisão). Sexta indicação para roteiro.* ***V. LKTel/Columbia.***

Setembro (September, *88) - Com Mia Farrow e Denholm Elliott. Drama na linha de* ***Interiores,*** *sobre relacionamento entre duas famílias.* ***V. Globo Video.***

A Outra (Another Woman, *88) - Mia Farrow e Gena Rowlands. Mais um drama bergmaniano, sobre mulher madura e seus conflitos familiares e existenciais.*

Contos de Nova York (New York Stories, *89) - Filme em três episódios, dirigidos por Martin Scorsese, Francis Coppola e Allen, este o último, chamado* ***Édipo Arrasado*** *(Oedipus Wrecks). Com Allen e Mae Questel.*

Crimes e Pecados (Crimes and Misdemeanors, *89) - Com Allen, Mia Farrow e Martin Landau. Retorno triunfal de Allen à comédia, na linha de* ***Hannah e Suas Irmãs,*** *contando duas histórias paralelas. Indicações aos Oscars de Direção, Roteiro e Ator Coadjuvante (Landau).*

Como roteirista

O que é que Há, Gatinha (What's New Pussycat, *65) - Direção de Clive Donner. Com Peter O'Toole e Romy Schneider.*

Cassino Royale (Casino Royale, *67) - Vários diretores. Com Peter Sellers e David Niven.*

Quase um Sequestro Aéreo (Don't Drink the Water, *69) - Direção de Howard Morris. Com Jackie Gleason e Estelle Parsons. Adaptação de uma peça de Allen.*

Sonhos de um Sedutor (Play it Again, Sam, *72) - Direção de Herbert Ross. Com Allen e Diane Keaton. Como crítico de cinema inseguro, fanático por Humphrey Bogart.* ***V. CIC.***

Como ator

Testa de Ferro por Acaso (The Front, *76) - Direção de Martin Ritt. Com Zero Mostel e Andrea Marcovici. Como roteirista que se recusa a denunciar colegas na época do macartismo.*



Hannah e Suas Irmãs: um bom motivo para não dar importância ao Oscar.

versão cinematográfica de ''Play It Again Sam'' (lançada aqui como **Sonhos de um Sedutor**). Ele já tinha sido casado duas vezes, inclusive com uma atriz, Louise Lasser, que estrelou com ele **Bananas**. Mas Diane era diferente: ela literalmente virou a cabeça de Allen, que pensando nela escreveu (e rodou) cinco filmes tendo Diane como co-estrela.

Apesar de sua vida extremamente reservada — conseguir uma entrevista com ele é uma façanha para qualquer jornalista, inclusive (ou talvez principalmente) americanos — Woody Allen nunca ficou sozinho. À separação de Diane, em 78, seguiram-se dois anos de casos fortuitos que, dizem as más línguas, incluíram atrizes como Mariel Hemingway (co-estrela de **Manhattan**) e Jessica Harper (de **Memórias**). Mas em 80 surgiu na vida de Allen uma nova — e parece que definitiva — musa: Mia Farrow.

Mia, séria candidata a mulher mais meiga do cinema, não só conquistou o coração de Allen como conseguiu algo que parecia impossível: fazê-lo aceitar um filho, algo que nunca tinha passado pela cabeça dele nos relacionamentos anteriores. O filho, nascido em 88, chama-se Satchel, e o único pedido de Allen a Mia foi que o menino não tivesse o sobrenome dele. Mas ela conseguiu mais ainda: Allen a ajuda a cuidar de nada menos que nove crianças, sendo que além de Satchel há os gêmeos Matthew e Sacha (19 anos), do casamento de Mia com Andre Previn, e outros seis que ela adotou. ''Woody é um amigo das crianças mais velhas e um pai para os mais jovens'', elogia ela.

O casal foi apresentado em 1980, por um amigo comum,o ator inglês Michael Caine, e desde 82 estão casados mas sem papel passado e sem morar juntos. Ela mora de um lado do Central Park e ele do outro. ''Ele não era bonito, mas exercia uma atração imensa'', diz ela. E, embora o casal pareça mesmo perfeito, Allen continua dizendo que eles não têm nada em comum, ''a não ser por um filme, um jantar e algumas caminhadas'' ●



Em Rosa Púrpura: inesquecível.

ISSO É QUE É MUSA

Se Diane Keaton era a musa neurótica, Mia Farrow é parte integrante da fase mais madura de Woody Allen. Ele continua sendo um caso complicado, sem dúvida, mas com Mia pelo menos seus personagens aprenderam a conviver com isso — e até se divertir um pouco. Por sua vez, ela confessa que só se sentiu mais segura — tanto na carreira quanto na vida pessoal — quando conheceu Allen. ''Sempre fui forte, mas antes de encontrar Woody sentia-me muito sozinha'', explica essa mulher de 45 anos que no início da carreira chegou a cultivar uma certa imagem de fragilidade mas hoje é uma estrela que poucos contestam.

*Mia Farrow nasceu em 9 de fevereiro de 1945 e desde criança aprendeu a conviver com os altos e baixos da carreira artística. Seu pai era o cineasta John Farrow, morto em 1963, um nome de prestígio em Hollywood, que chegou a ganhar um Oscar pelo roteiro de **A Volta ao Mundo em 80 Dias**. E sua mãe, Maureen O'Sullivan, que chegou a aparecer ao lado dela em **Hannah e Suas Irmãs** (fazia a mãe de Hannah, ou seja, da própria filha), já era célebre quando Mia nasceu: Maureen foi a mais famosa das atrizes que interpretaram Jane, a namorada do **Tarzan**, ao lado de Johnny Weissmuller, nos anos 30.*

*Embora tenha estrelado grandes sucessos — como **O Bebê de Rosemary**, **John e Mary** e **O Grande Gatsby** — Mia Farrow só deslanchou mesmo como atriz quando passou a trabalhar ao lado de Woody Allen, a partir de 82, com **Sonhos Eróticos numa Noite de Verão**. Seu melhor desempenho foi em **Broadway Danny Rose**, mas dificilmente alguém irá esquecer a Cecilia de **A Rosa Púrpura do Cairo**.*

Provavelmente, esse amadurecimento tem a ver com a própria harmonia do casal. Mia, aliás, tem longa experiência em relações amorosas tumultuadas. Seu romance com Frank Sinatra, em 66 e 68, foi um escândalo mundial, entre outros motivos por causa da diferença de idade (30 anos) entre ambos. Depois, ela se uniu ao maestro francês Andre Previn, com quem teve gêmeos mas não conseguiu se casar porque os divórcios dos dois estavam complicados. O casamento com Allen, que já dura oito anos, é de longe o mais duradouro para ela. Além dos filmes que fez com ele, sua filmografia é esta:

***Os Rifles de Batasi** (**Guns at Batasi**, 64) — Direção de John Guillermin. Com Richard Attenborough e Jack Hawkins.*

***A Caldeira do Diabo** (**Peyton Place**, 64-67) — Seriado de televisão também exibido no Brasil.*

***Cerimônia Secreta** (**Secret Ceremony**, 68) — Direção de Joseph Losey. Com Elizabeth Taylor e Robert Mitchum.*

***Espião de Dois Mundos** (**A Dandy in Aspic**, 68) — Direção de Anthony Mann. Com Laurence Harvey e Tom Courtenay.*

***O Bebê de Rosemary** (**Rosemary's Baby**, 69) — Direção de Roman Polansky. Com John Cassavetes e Ruth Gordon. **V. CIC**.*

***John e Mary** (**John and Mary**, 69) — Direção de Peter Yates. Com Dustin Hoffman e Michael Tolan.*

***Terror Cego** (**Blind Terror** ou **See No Evil**, 71) — Direção de Richard Fleischer. Com Dorothy Alison e Robin Bailey. **V. LKTel/Columbia**.*

***De Olho na Esposa** (**Follow Me** ou **The Public Eye**, 71) — Direção de Carol Reed. Com Topol e Michael Jayston.*

***Adeus Bruxinha Querida** (**Goodbye Raggedy Ann**, 71) — Direção de Fielder Cook. Com Hal Holbrook e Martin Sheen. Feito para televisão.*

***Armadilha para um Lobo** (**High Heels** ou **Docteur Popaul**, 72) — Direção de Claude Chabrol. Com Jean-Paul Belmondo e Laura Antonelli.*

***O Grande Gatsby** (**The Great Gatsby**, 74) — Direção de Jack Clayton. Com Robert Redford e Karen Black.*

***Demônio com Cara de Anjo** (**The Haunting of Julia**, 76) — Direção de Richard Loncraine. Com Keir Dullea e Tom Conti.*

***Avalanche** (Idem, 78) — Direção de Corey Allen. Com Rock Hudson e Robert Foster. **V. Mundial**.*

***Morte sobre o Nilo** (**Death on the Nile**, 78) — Direção de John Guillermin. Com Peter Ustinov e Bette Davis. **V. VTI**.*

***Cerimônia de Casamento** (**A Wedding**, 78) — Direção de Robert Altman. Com Carol Burnett e Vittorio Gassman.*

***Furacão** (**Hurricane**, 79) — Direção de Jan Troell. Com Jason Robards e Max Von Sydow. **V. TEC**.*

***Supergirl** (Idem, 84) — Direção de Jeannot Szwarc. Com Faye Dunaway e Peter O'Toole.*

*Mia Farrow teve ainda participações especiais em vários desenhos animados, utilizando sua voz. Alguns deles: **The Last Unicorn** (81), **Sarah: The Seventh Match** (81) e **A Menina e o Esquilo (Sarah and the Squirrell**, 82), este lançado em vídeo aqui pela **Videocast**.*

Agora, o jogo é pra valer.

Com a anunciada liberação das importações, algumas empresas já começam a fazer planos mais ambiciosos.

Soraia Yoshida

FOTO: HAMILTON PENNA FILHO. CRIAÇÃO: HERBERT FREDERICO. PRODUÇÃO: ELISA SARTI.



Pode ser que até o final do ano os brasileiros já não precisem ir até Miami, Manaus ou Paraguai — ou, pior, recorrer a contrabandistas — quando quiserem comprar aparelhos importados. A liberação das importações foi uma das principais medidas incluídas no plano econômico do novo governo. Foi extinta a proibição para importação de mais de 300 produtos — entre eles, videocassetes, camcorders, televisores, projetores e equipamentos de som. O objetivo é claro: estimular a concorrência com os fabricantes nacionais, que assim serão obrigados a caprichar ainda mais na qualidade e reduzir seus preços.

Claro que, como em todos os países onde impera a economia de mercado, medidas como essa só podem beneficiar o consumidor. Deve aumentar o número de opções nas lojas, e os preços conseqüentemente devem cair. Mas, pelo menos por enquanto, não há motivo para grandes comemorações: ainda que muita gente economize a viagem a Manaus ou Miami, os itens liberados devem chegar às lojas brasileiras a preços pouco atraentes — e, em alguns casos, até superiores aos de seus similares nacionais.

Dos 1800 produtos com importação proibida até 15 de março, 308 já podem entrar oficialmente no Brasil, pagando taxas de até 105%. Esses valores foram aumentados no início de maio e vigoram por um ano; em maio de 91, poderão ser revistos pelo governo. O imposto de importação passou de 60% para 85% no caso dos aparelhos eletrônicos. Nesta primeira fase, entretanto, fixou-se um teto máximo de 2 bilhões de dólares para todo o País até o final de junho, isto é, o total de importações realizadas por todas as empresas cadastradas não pode ultrapassar esse limite. A partir de julho, espera-se a liberação completa, sem que o governo determine limites.

As guias de importação serão liberadas pela Coordenadoria de Intercâmbio Comercial (CIC), órgão que substitui as funções da Cacex — Carteira de Comércio Exterior, extinta pelo novo governo. Subordinada ao Ministério da Economia, a CIC é que fará o controle de entrada dos produtos no País. Segundo um assessor da Coordenadoria, ficam isentas de taxação as empresas que importarem produtos para uso próprio, sem possibilidade de revenda. Mas ele lembra que não basta o anúncio da liberação para que vídeos, carros e outros produtos estrangeiros se materializem no mercado.

"Não quer dizer que amanhã vai ter de tudo por aí nas lojas", adiantou. "É preciso rever também a questão da distribuição desses produtos". Ele chama a atenção para a idéia que o ▶

NO RIO DE JANEIRO

EQUIPAMENTOS DE VÍDEO

L.F.Queiroz

REVENDEDOR AUTORIZADO

TECNOVIDEO

"O MELHOR TRANSCODER EXTERNO QUE EXISTE"

Tudo para Vídeo

- Transcoder BR 6000 (P/Camcorder e nintendo)
- Transcoder 3240 (vídeo convencional)
- Transcoder BR 8000 (vídeo digital)
- Transcoder G 5240 (P/Câmeras Européias)
- Legendadora TMS VET 30 (16 cores)
- Detailer TMS
- Simulador estéreo TMS
- Refletor 1000 W/110 V
- Refletor a bateria 200 W
- Fonte para câmera (10 pinos)
- Carregador de bateria
- Fitas VHS
- Tripé
- Super Duper Ambico
- Cabo RCA ouro
- Cabo RF
- Baloom
- Ombreira para câmera
- Vídeo Arte (cria efeitos digitais)
- Tripé para iluminação

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Rua Álvaro Alvim, 37 - Grupo 805/806
Tels: (021) 262-8197/262-5746/240-5259
Fax - 240-5259 - Pronta entrega (a domicílio)

VIDEO ART

UM TOQUE PROFISSIONAL EM SUAS EDIÇÕES



* O VIDEO ART é vendido com um ano de garantia e assistência técnica permanente.

O VIDEO ART é um recurso a mais para aqueles que buscam a excelência em suas edições de imagem.
Acoplado à saída de qualquer videocassete, NTSC ou PAL-M, ele digitaliza a imagem recebida, gerando os efeitos de PINTURA, POSTERIZAÇÃO E ALTO-CONTRASTE, recursos atualmente usados apenas pelas emissoras de televisão. Personalize seu trabalho, usando o VIDEO ART em suas próximas edições. Afinal, quem não gosta de elogios?

PROCELE - PROD. ELET. LTDA.
Tel: (011) 274-1200
Revendedores Autorizados:
Cromax (011) 570-6162
Dicomp (011) 223-5100
Eletr. Sta. Inês (011) 267-3058
Microplay (011) 297-3219
Galeria Lima Magazine (0124) 52-1734 (São Sebastião)
Fama Video (071) 245-2515 (Salvador - BA)
LF. Queiróz (021) 262-8197 (RJ)
Arki Video (021) 233-5830 (RJ)



CAIO MATTOS

Oliveira: produtos sofisticados.

público faz de uma "liberação de importações" que não corresponde à realidade. "É preciso um tempo para que os setores possam se adequar a essa nova realidade", diz.

É exatamente esse o ponto que mais favorece a indústria nacional, que tem prazo para adaptar-se às novas regras econômicas. Mesmo liberados, boa parte dos produtos com entrada permitida no Brasil não contaria com garantia. "A importação de produtos mais sofisticados, por exemplo, é inconveniente para o consumidor porque os fabricantes não podem oferecer assistência técnica", lembra Paulo Vellinho, presidente da ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica). Para ele, um caso típico são os automóveis, cuja liberação tanto alarde causou na imprensa. "Quem adquirir um veículo pode acabar tendo duas alegrias apenas", diz, "quando comprar o carro e, depois, no momento de vendê-lo, porque quando ele começar a apresentar os primeiros problemas o consumidor não terá a quem recorrer"

Vellinho não teme que a indústria nacional de eletroeletrônicos perca espaço para produtos importados, divulgados como de "última geração" "A tecnologia de que nossa indústria dispõe hoje é de última geração", garante. Ele não descarta, porém, que os fabricantes nacionais tenham que adotar uma postura diferente, como a redução de lucros por unidade, para apostar na

PARA O CONSUMIDOR, POR ENQUANTO POUCA COISA MUDA.

Para o consumidor brasileiro de aparelhos eletrônicos, a liberação das importações é, claro, benvinda - embora seus resultados imediatos sejam modestos. Acontece que a legislação ainda não está totalmente detalhada, e por isso até maio último a Receita Federal, responsável pelo controle, das importações, continuava operando nos moldes antigos.

Segundo fontes da Receita, e também da Coordenadoria de Intercâmbio Comercial, uma pessoa que queira trazer um aparelho de fora ainda está sujeita às mesmas restrições que vigoravam antes de 15 de março. Um videocassete de quatro cabeças, por exemplo, que em maio custava em Miami 300 dólares, se fosse importado segundo as normas iria custar numa loja brasileira cerca de quatro vezes mais. Além da alíquota principal (85%), aplicável também aos televisores, fitas e equipamentos de som em geral, os vídeos importados sofrem vários tipos de taxas, como IPI, ICMS, impostos referentes a frete e transporte etc. Acrescentando a isso a margem de lucro do revendedor, que normalmente oscila entre 30% e 35%, conclui-se que comprar um aparelho importado ainda não é um bom negócio.

Comparado com o preço de um produto fabricado no Brasil, o aparelho importado leva pouca vantagem. O mesmo vídeo de quatro cabeças, mas de marcas nacionais, era vendido em maio por cerca de Cr$ 67 mil, equivalente a 1.200 dólares pelo chamado "câmbio livre". Esse preço ainda podia ser reduzido, com as promoções e descontos das lojas, e a possibilidade de pagamento em várias parcelas, cartão de crédito etc.

sem falar na garantia e assistência técnica que os importados não têm. De qualquer forma, a tendência é que, liberadas as importações, o mercado se altere a médio prazo. Por enquanto, as opções são as seguintes:

***EXTERIOR** - A grande vantagem é a variedade de marcas e modelos, mas há algumas restrições. Só se deve comprar aparelhos nos EUA, onde a fiscalização é mais rigorosa, evitando os países da América Latina, onde há muita falsificação. A maioria dos modelos vendidos na Europa (no caso de vídeos, câmeras e TVs) são incompatíveis com o Brasil. A cota máxima por pessoa é de 300 dólares, equivalente ao preço médio de um vídeo quatro cabeças (um casal tem direito a 600 dólares). Se esse valor for ultrapassado, será cobrada uma taxa correspondente (exemplo: se o valor for 500 dólares, a diferença de 200 será cobrada em forma de multa). As mesmas regras valem para os free-shops dos aeroportos internacionais.*

***MANAUS** - Cada pessoa tem direito a uma cota de 600 dólares, mas os preços por lá costumam ser superiores aos de Miami, por exemplo. Além disso, é bom incluir nos cálculos o custo de passagem e estadia, que não é baixo. Quando a cota é ultrapassada, também é cobrada uma multa sobre a diferença. Mas há uma vantagem: alguns modelos são vendidos com garantia e assistência técnica do fabricante (casos de Philips, Philco e JVC), desde que o comprador guarde a nota fiscal e o certificado de garantia.*

***PARAGUAI** - Em Foz do Iguaçu, a cota máxima oficial é de 150 dólares - com multa sobre o excesso. O problema é que os fabricantes não dão garantia e, pior, é grande a quantidade de aparelhos falsificados em circulação. Os preços são semelhantes, em média, aos praticados em Manaus (confira alguns deles na seção "Preços").*

***CONTRABANDO** - Desde a posse do novo governo, diminuiu bastante a oferta. Mas ainda se pode encontrar anúncios de jornal com ofertas vantajosas. Em todo caso, é sempre um risco: não se sabe a origem do aparelho (pode ser até mesmo roubado) e não há a menor garantia contra defeitos. Aqui, funciona o mercado livre, sempre com base na cotação do dólar no chamado "câmbio flutuante". Em maio último, um vídeo de quatro cabeças era oferecido por preços entre 500 e 600 dólares, o que pela cotação da época equivalia de Cr$ 40 mil a Cr$ 48 mil, cerca de Cr$ 10 mil a menos que os modelos nacionais.*

fabricação em maior escala. Essa mudança, inclusive, deve se estender a todos os outros setores da indústria nacional, como forma de recuperar a produção interna, afetada desde março.

Até o momento, a situação dos fabricantes não está totalmente delineada. A maioria prefere esperar que a poeira baixe antes de avaliar se o quadro será positivo ou não. A Panasonic aguarda neste segundo semestre uma definição plena das regras de importação, ou até mesmo a adoção de uma nova política industrial em função da abertura do mercado. ''As coisas não estão muito claras ainda, por isso é melhor esperar um pouco mais'', explica Gilberto Cinquetti, gerente geral de Marketing da Panasonic.

Para a Philips, que oferece uma linha de produtos mais sofisticados disponíveis apenas na Zona Franca de Manaus (com assistência técnica e garantia assegurados), a liberação não significa o fim da indústria nacional ou das subsidiárias de empresas estrangeiras. ''Não acredito que os fabricantes nacionais percam grandes parcelas de seu mercado'', diz Luiz Carlos Melhado, diretor da Philips. ''O fato de haver mais opções ajudará inclusive a ampliar o mercado que existe hoje''. Melhado acrescenta que os importados devem atingir uma faixa de consumidores habituados a viajar para Miami e Manaus em busca de ''produtos diferenciados'', como televisores de bolso e CD-vídeos.



DIVULGAÇÃO

Vellinho, da ABINEE: a vantagem dos nacionais é a assistência técnica.

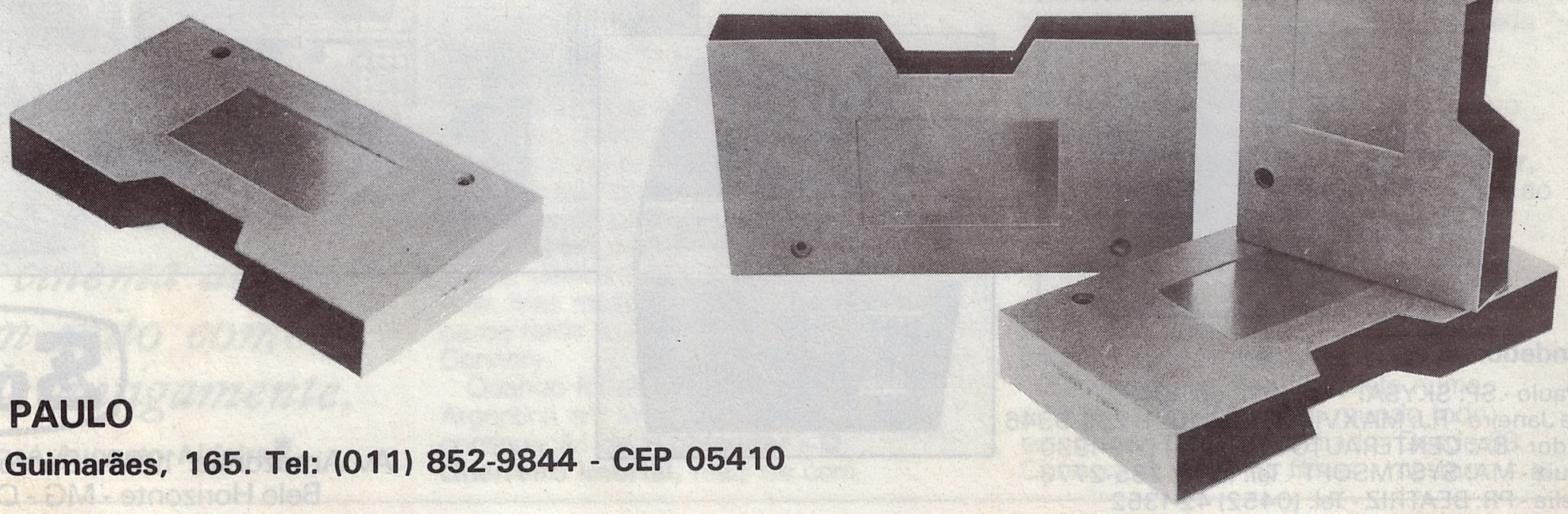
É nesse filão, aliás, que os revendedores deverão apostar, na sua opinião. ''São produtos de alta tecnologia cujo custo de fabricação em escala industrial não é compensatório no Brasil ainda'', explica. ''Para fazer 'especiaria', torna-se muito caro e aí vira hobby. Cabe aos empresários do setor de importações programar-se a médio e longo prazo, algo que até aqui não vinha acontecendo. O momento requer uma mudança de mentalidade'', conclui Melhado.

O diretor da Philips cita como exemplo aparelhos que não podem ser utilizados no Brasil, por causa de suas características técnicas (sistema de transmissão e de cor, incompatibilidade de formatos etc.) e que mesmo assim às vezes são adquiridos por consumidores brasileiros. Dificilmente alguma loja vai se interessar em importá-los. Ainda assim, há uma infinidade de itens que deverão atrair ▶

partner
A MARCA DO PIONEIRO

CONHEÇA O ESTOJO ECONÔMICO E RESISTENTE PARTNER EM VÁRIAS CORES. PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DESTE ESTOJO.

Fabricamos e Temos Para Pronta Entrega: etiquetas auto-adesivas, plaqueta de gênero, ficha de cadastro, capas para videocassete, impressos gráficos, estojos para fitas de vídeo, cartões para chapeira e a Grande Novidade:
ADESIVO TRANSPARENTE, PROTETOR DO SELO DO CONCINE. PROTEJA SEU ACERVO.



EM SÃO PAULO
Rua Alves Guimarães, 165. Tel: (011) 852-9844 - CEP 05410
SANTOS
Rua Othon Feliciano, 2 - Conj. 42 - Tel. (0132) 4-4443 - Gonzaga - CEP 11055

o interesse dos importadores. Um deles certamente é o CD-Video, equipamento que reproduz discos a laser com som e imagem. Comenta-se no mercado que antes do final do ano Gradiente e Philips iniciarão a comercialização desse produto no Brasil.

Na verdade, o simples anúncio da liberação das importações já atiçou muita gente. Há quem espere ansiosamente pelo sinal verde do governo — através da regulamentação de cotas e alíquotas — para iniciar o processo de importação. A Tecnovideo, representante brasileira da JVC, garante "estar pronta" para intensificar as vendas dos aparelhos dessa marca, especialmente câmeras de vídeo. "Já temos toda a rede de assistência técnica montada", afirma Yunosuke Murata, diretor da Tecnovideo. "É essa a nossa grande vantagem. Só estamos esperando que o governo libere nossa cota para trazer os aparelhos". Murata já consultou a CIC algumas vezes mas até pouco tempo atrás não havia conseguido colocar seu projeto em andamento. No entanto, mantém-se otimista. "Algumas redes de lojas já nos sondaram sobre a possibilidade de trabalhar com nossos produtos. Acho que tão logo o governo libere as guias de importação e as cotas, os consumidores encontrarão grandes novidades nas lojas". Murata ressalta ainda que deve repetir-se aqui o fenômeno verificado nos EUA: a diminuição da margem de lucro dos comerciantes sobre cada produto, o



DIVULGAÇAO

Melhado, da Philips: mais opções.

que levou à produção em larga escala. "O consumidor que espere, porque ele será o grande favorecido", garante.

Há 40 anos no ramo, a rede de lojas Fotóptica também aposta nesse segmento tido como diferenciado. "No momento, estamos planejando aumentar nosso volume de importados e trazer esses aparelhos mais sofisticados", concorda Pedro Carlos de Oliveira, diretor da empresa. "Não adianta trazer um vídeo quatro cabeças, pois a indústria nacional já oferece diversos modelos e, pagando todas as taxas, o preço não deve ser mais interessante. Isso já não acontece com outros produtos, como camcorders e câmeras fotográficas de alta precisão, que mesmo chegando ao Brasil com preços bem acima dos cotados no Exterior ainda continuam interessantes, pois não possuem similares nacionais".

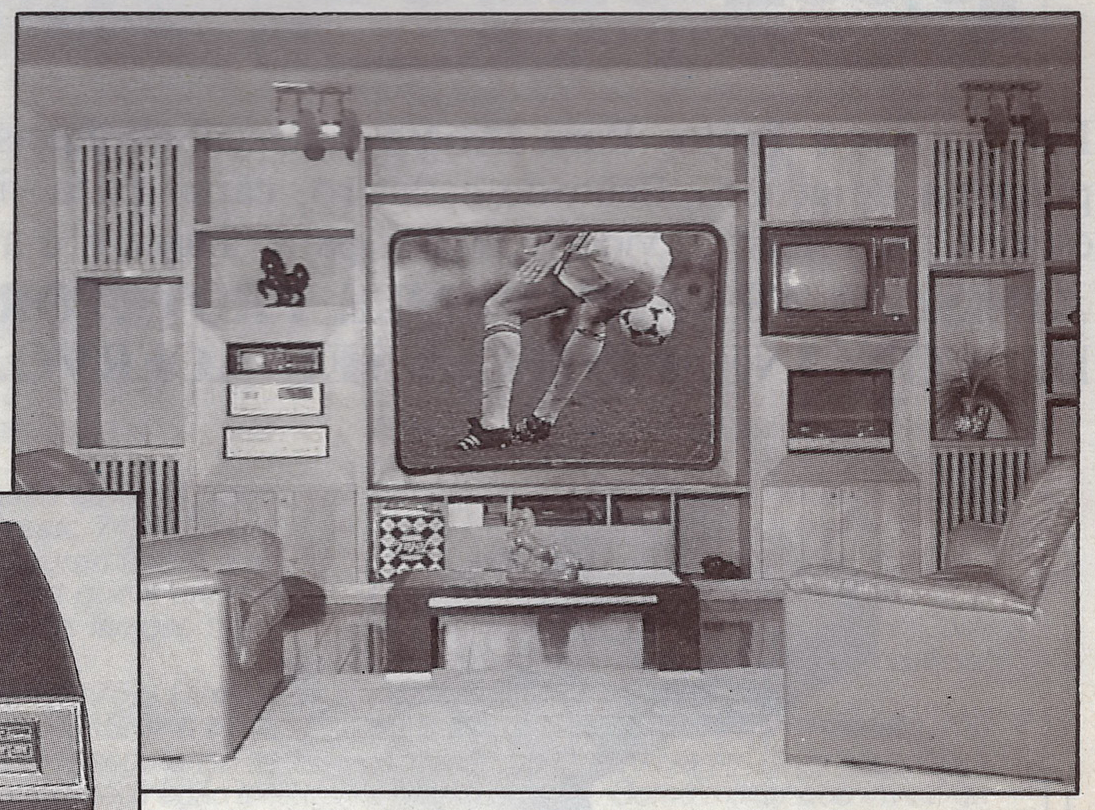
Mas, se de maneira geral fabricantes e revendedores estão satisfeitos com a liberação das importações, o mesmo não pode ser dito de um grupo muito específico, até então considerado privilegiado: os comerciantes da Zona Franca de Manaus. Com 596 empresas cadastradas, a Zona Franca perde agora a exclusividade de comercialização legal de tais produtos, para enfrentar a concorrência. A liberação vale para todo o território nacional e, mesmo com preços inferiores em Manaus, só os custos de viagem e estadia acabariam tornando a aquisição desvantajosa. Existe ainda outro agravante que preocupa o Clube dos Diretores Lojistas de Manaus: muitos contrabandistas podem agora legalizar suas operações mas não inteiramente. Segundo Onias da Silva Filho, diretor executivo da entidade, seria muito cômodo para comerciantes da fronteira Brasil/Paraguai, por exemplo, vender alguns produtos oficialmente (com nota fiscal) deixando que a maior parte de seus lucros continue vindo "por baixo do pano".

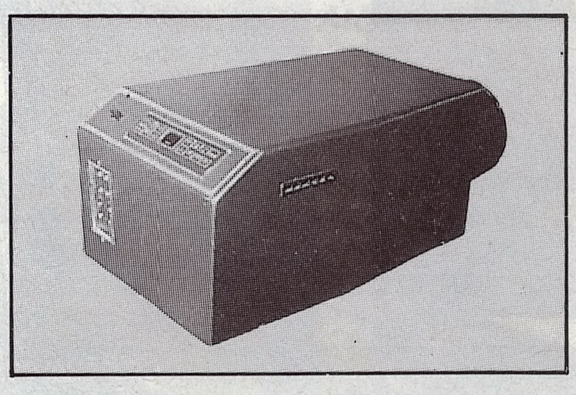
"As importações feitas na Zona Franca de Manaus são muito controladas, até pela situação geográfica da região", explica Silva Filho. "Já a fronteira do Paraguai não tem essa mesma fiscalização. Acho que, se antes não havia estrutura para combater o contrabando, menos ainda agora que essas lojas passarão a ser legalizadas". ●

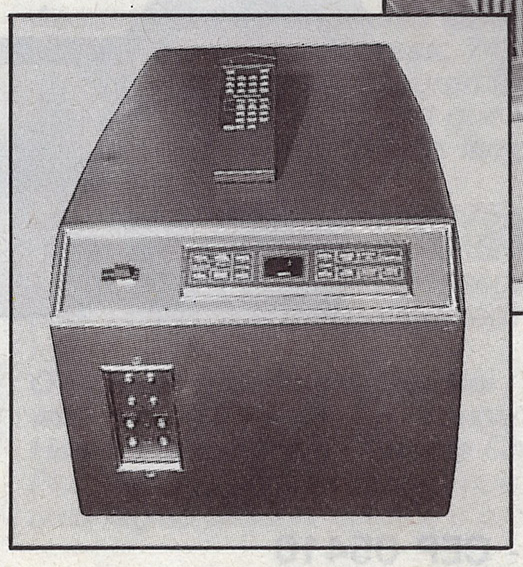
SUPER TV VIDMAX

A SUA IMAGEM!

Assista a copa e seus filmes preferidos
em telões de 50 a 200 polegadas.
Compatível com qualquer vídeo cassete,
micro computador, vídeo-game I e II geração.
No VIDMAX você não usa seu televisor.
Ele é um equipamento completo (projetor e tela).
Damos assistência técnica total em
equipamentos eletrônicos, nacionais e importados:
Vídeo cassetes - filmadoras - TV's e Telões.







Revendedores:

São Paulo - SP: SKYSAT - Tel: (011) 581-2482
Rio de Janeiro - RJ: MAXVIDEO - Tel: (021) 233-9346
Salvador - BA: CENTERAUTO - Tel: (071) 249-1930
São Luiz - MA: SYSTMSOFT - Tel: (098) 235-2773
Corbelia - PR: BEATRIZ - Tel: (0452) 42-1352
Brasília - DF: TELEGROG - Tel: (061) 248-5641

SOMA

Av. Amazonas, 1909 - Santo Agostinho
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180
Tels: (031) 335-5400 / 337-6600

O SUCESSO BATE EM SUA PORTA...

... entra e sobe pelas paredes, ultrapassa seu balcão de atendimento e instala-se no estoque de suas fitas.

O visual, a embalagem das fitas e a organização do estoque, são requisitos importantes para o sucesso de sua locadora. Por isso, apresentamos nossa linha de expositores modulares, sempre um modelo adequado ao seu espaço e sistema de trabalho; prateleiras modulares para estoque de fitas e estojos para fitas VHS e compact disc.



MOD. 1 - PRODUTORA

EXPOSITOR PAREDE

Um módulo é composto por uma barra laminada em PVC rígido, medindo 1 metro na horizontal, acompanhado de 25 suportes.

EXPOSITOR BIOMBO

É construído em armação metálica, cor preto, medindo 1,20 metro de comprimento e 2 metros de altura, acompanhado de 260 suportes. Capacidade Total - 510 posições de montagem.



MOD. 2 - STANDARD

EXPOSITOR PAREDE

Um módulo é composto por uma barra laminada em PVC rígido, medindo 1 metro na horizontal, acompanhado de 18 estojos com suporte. Capacidade Total - 25 posições de montagem.

EXPOSITOR BIOMBO

É construído em armação metálica, côr preto, medindo 1,20 metro de comprimento e 2 metros de altura, acompanhado de 180 estojos com suporte. Capacidade Total - 250 estojos com suporte.



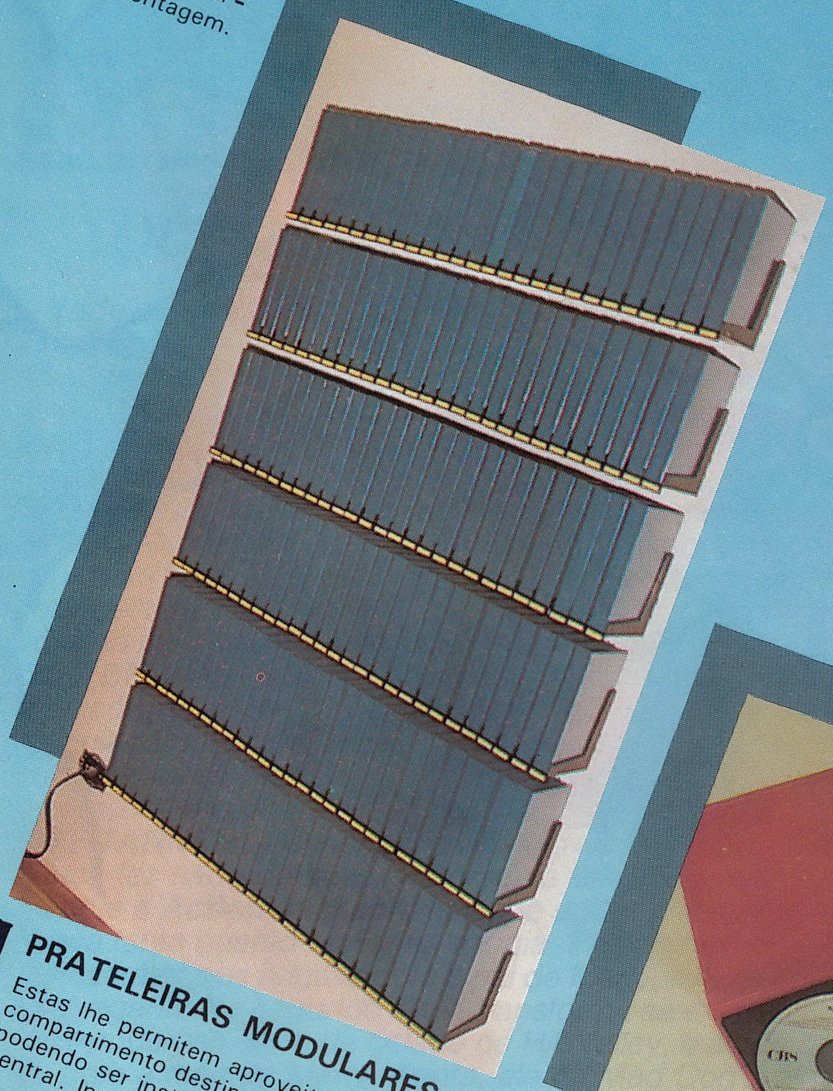
MOD. 3 - GIRATÓRIO

EXPOSITOR PAREDE

Um módulo é composto por uma barra laminada em PVC rígido, medindo 1 metro na horizontal, acompanhado de 18 suportes "L". Capacidade Total - 18 posições de montagem.

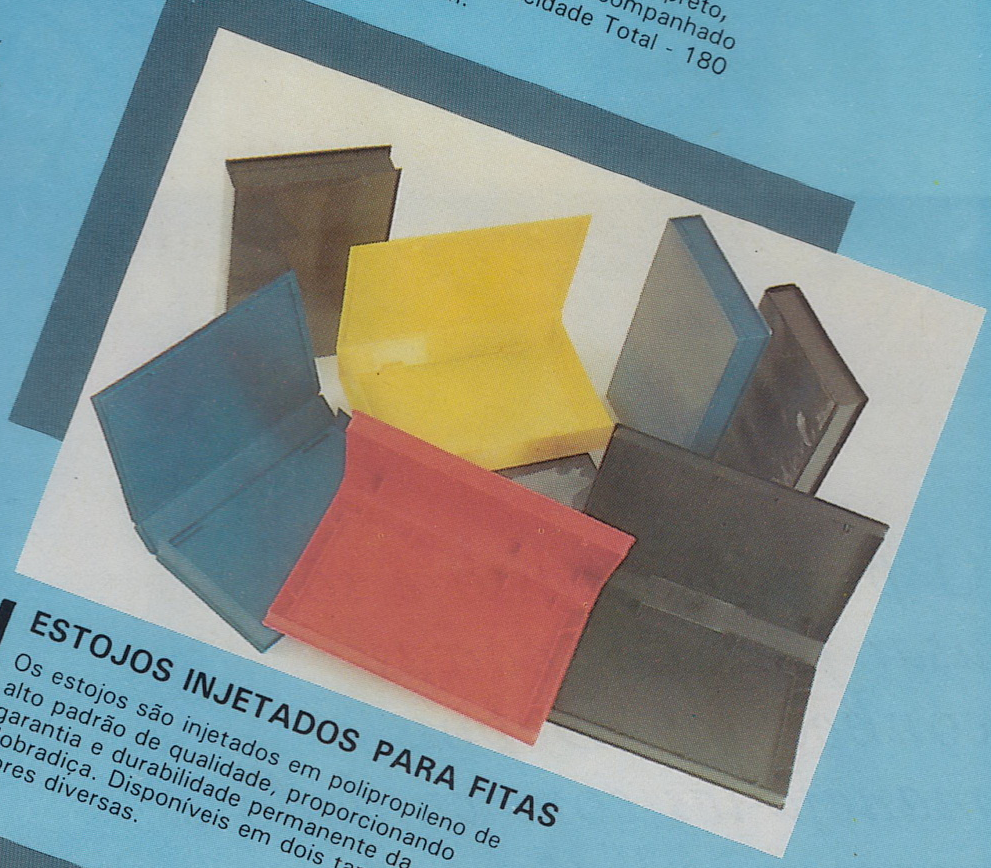
EXPOSITOR BIOMBO

É construído em armação metálica, cor preto, medindo 1,20 metro de altura, acompanhado de 180 suportes "L". Capacidade Total - 180 posições de montagem.



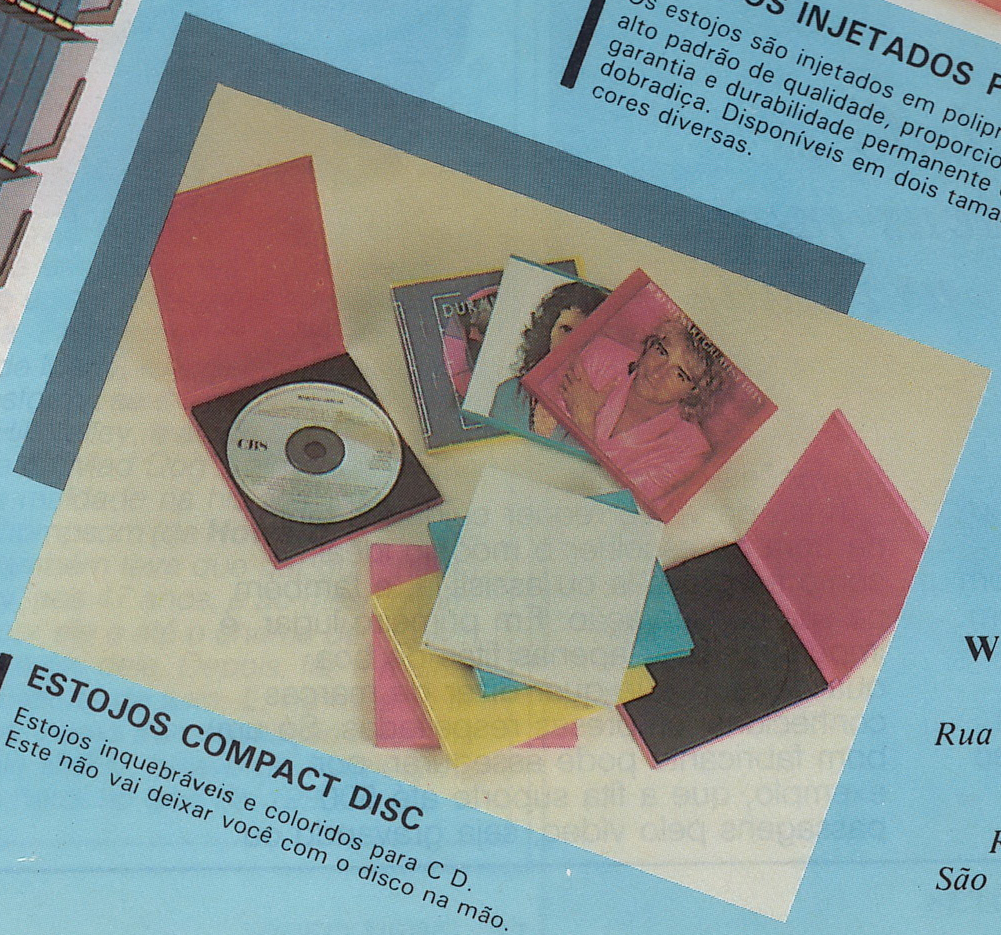
PRATELEIRAS MODULARES

Estas lhe permitem aproveitamento total do compartimento destinado ao seu estoque, podendo ser instalado em paredes e armação central. Instalação rápida e fácil.



ESTOJOS INJETADOS PARA FITAS

Os estojos são injetados em polipropileno de alto padrão de qualidade, proporcionando garantia e durabilidade permanente da dobradiça. Disponíveis em dois tamanhos e cores diversas.



ESTOJOS COMPACT DISC

Estojos inquebráveis e coloridos para C D. Este não vai deixar você com o disco na mão.

WICKERL - Indústria e Comércio Ltda.

Fábrica e Administração

Rua Alba, 1.743 - V. Sta. Catarina - São Paulo - SP

Tels.: (011) 562-9779 / 563-6568

Vendas e Show Room

Rua Oito de Março, 38 - V. Sta. Catarina

São Paulo - SP - Tels.: (011) 563-8548 / 562-8257

Fax: (011)-562-8257

Técnica

FITAS

Como cuidar bem delas para que durem mais tempo



O primeiro passo é só usar fitas de marcas conhecidas. Depois, manejá-las com cuidado e manter à distância seus maiores inimigos: pó, calor, umidade...

Soraia Yoshida

Toda vez que surge uma falha na imagem da televisão, o primeiro impulso é culpar o TV ou o vídeo. Os mais apressados pensam logo em mandar um dos aparelhos à oficina ou, pior, abrirem eles mesmos o vídeo e tentar fazer o conserto domesticamente. Mas há também casos de defeito na fita — um item essencial do equipamento de vídeo que, se não for bem cuidada, pode causar prejuízo e por a perder gravações preciosas.

A fita de vídeo requer cuidados tanto na hora de escolher o modelo ideal, como ao gravá-la ou assisti-la, e também na sua conservação. Em primeiro lugar, é importante usar apenas fitas de boa qualidade, o que quer dizer de marcas conhecidas, empresas respeitadas. Só um bom fabricante pode assegurar, por exemplo, que a fita suporte até 500 passagens pelo vídeo, seja gravando ou



ILUSTRAÇÃO CLAUDIO VIEIRA DE OLIVEIRA

amigos ou técnicos de confiança. São comuns os casos de fitas falsificadas compradas no Paraguai, por exemplo, e se a fita é importada não há a quem recorrer. Além disso, há uma série de siglas e símbolos nas fitas que podem confundir o consumidor. As mais comuns no Brasil são as dos tipos **Standard** e **High Grade**. As fitas chamadas Standard são projetadas para uso repetitivo, ou mesmo industrial. São as fitas mais usadas pelas distribuidoras de filmes e servem, também, para quem gosta de fazer diariamente gravações da televisão, utilizando uma mesma fita.

ideais para as chamadas gravações de arquivo — imagens que não se pretende apagar, como filmagem de uma festa de aniversário. São fitas recomendadas para gravações com câmera. No mercado internacional circulam ainda fitas como as Hi-Fi, indicadas para gravações em vídeos que possuem esse recurso, e as novíssimas Super-VHS, que apresentam desempenho igual às fitas profissionais. Mas cuidado: uma fita S-VHS só terá essa qualidade quando usada com um vídeo S-VHS.

Qualquer que seja o tipo de fita escolhido, no entanto, os cuidados que o usuário deverá tomar são os mesmos. A melhor forma de checar se uma fita está ou não com defeito continua sendo experimentá-la em outro vídeo: se o problema persistir, é sinal de que aquela fita necessita de reparos. Em geral, as falhas surgem em função da utilização imprópria e da falta de cuidados com a fita. Assim como acontece com o vídeo, o maior inimigo de uma fita é a poeira. Muita gente tem o péssimo hábito, por exemplo, de assistir ao filme e largar a fita fora do estojo, em cima da mesa ou até sobre o próprio vídeo. O pó então penetra na fita e vai aderindo à sua superfície, chegando a formar verdadeiras "crostas" em alguns trechos. Essa falha não é visível a olho nu, mas é isso que provoca os dropouts que tanto atrapalham quando se quer assistir à fita. Para evitar isso, só mesmo guardando a fita no estojo assim que for retirada do vídeo. ▶

ARTE RIO



A ESCOLA DO VÍDEO

Aprenda a filmar e produzir vídeos com padrão de qualidade

Cursos básicos e avançados

- *Câmera*
- *Roteiro*
- *Criação*
- *Iluminação*
- *Sonorização*
- *Edição Eletrônica*

APOSTILAS COMPLETAS

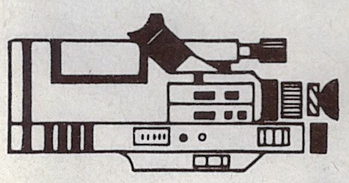
Aulas práticas e à distância para todo o Brasil

Coordenação - ''Francisco Cunha''

Informações
CENTRAL DO VÍDEO

Rio de Janeiro:
Rua Miguel Lemos, 41
Grupo 1208 - CEP: 22060
Tels: (021) 267-4577 e 267-4839

CURSO DE FILMAGEM E FOTOGRAFIA



ASSOCIADO AO GRUPO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM FILMAGENS

COOPERATIVA

Rua Pio XI n.º 47 - SP - Cep: 05060

Art/SE

PF

Produções Equipe-Fomm

A qualidade depende das informações técnicas bem definidas.

NÚCLEO DE CURSOS - SÃO PAULO

Sede Central: (011) 831-4256
Ipiranga-SP - C.C.A. Produções - Tel. (011) 274-5192
V. Remédios-SP - Foto São Paulo - Tel: (011) 701-6860
Pres. Prud-SP - Pruden Vídeo - Tel: (0182) 22-5513
S. Luis-Maranhão - Flashe Vídeo Tel: (098) 222-7812
Jundiaí-SP -Vídeo Tec. - Tel.: (011) 436-0800
Correia Pinto - SC - Belle Mi Vídeo - Tel: (0492) 43-1220



ARQUIVO

Fitas Super-VHS: cuidados iguais.

Além do pó, outro inimigo mortal da fita é a elevação de umidade, que a partir de 50% age diretamente sobre sua composição química: funciona como dissolvente, alterando as partículas magnetizadas que recobrem a fita e que garantem sua qualidade. Essas partículas começam a soltar-se e vão se instalar nas cabeças do vídeo, sujando-as. Com a umidade, a fita também corre o risco de grudar no carretel, tornando mais difícil o rebobinamento. Isso força a fita, que em casos extremos pode até arrebentar. Infelizmente, uma fita não é como um vídeo, que possui sistema interno de proteção contra umidade (**DEW**). A longo prazo, a umidade dentro de uma fita pode até causar oxidação do mecanismo interno do vídeo, já que parte de seus componentes são metálicos. O que os técnicos recomendam é procurar guardar as fitas sempre em ambientes com temperatura normal (em torno de 22 graus) e umidade relativa do ar de no máximo 50%.

Fitas de vídeo são também muito sensíveis a mudanças bruscas de temperatura. Não parece, mas dentro do estojo não está apenas a fita magnética em si mas uma série de peças plásticas e metálicas. O metal, como se sabe, dilata no calor e contrai-se no frio, enquanto o plástico deforma-se sob altas tempetraturas (acima de 60 graus). Os fabricantes em geral garantem que suas fitas suportam até 85 graus positivos, e 30 negativos, mas é bom não arriscar: uma fita deixada horas dentro de um automóvel sob sol forte pode até ultrapassar os tais 85 graus. Da mesma forma, tirar uma fita de um ambiente muito quente para outro muito frio, e vice-versa, também é arriscado.

Portanto, a primeira recomendação para quem tem fitas em casa é nunca deixá-las no carro, jogadas no tapete, no sofá ou qualquer local sujeito a poeira, calor ou umidade. Em dias de limpeza da residência, então, cuidado redobrado:



Dentro do carro: calor em excesso.

QUANDO O DEFEITO É DA FITA.OU DO VÍDEO

Tanto o videocassete como a fita que vai dentro dele são produtos de uma tecnologia altamente sofisticada, mas sujeitos a desgastes e falhas. Para o usuário leigo, é importante conhecer os principais sintomas, e suas causas, antes de culpar a fita ou o vídeo. E saber como proceder em cada caso. Confira:

DROPOUTS *— São pequenos pontos que cobrem parte da imagem na tela e que com o tempo vão aumentando. A falha é provocada pelo desprendimento de partículas magnéticas da fita, e aparece mais cedo quando a fita é de má qualidade. Pode até ser confundido com sujeira nas cabeças, mas na verdade é o contrário: a sujeira é provocada justamente pelas partículas que se soltam das fitas. Os dropouts são admitidos dentro de certos limites, imperceptíveis na tela. Mas quando começam a ''apagar'' partes da imagem, é sinal de que a fita não tem mais remédio. Melhor não usá-la mais, para não prejudicar o vídeo.*

IMAGEM SEM NITIDEZ *— Se o rosto de Tom Cruise começa a ser confundido com o do Boris Karloff, é sinal de que há algo de errado com a fita. Contornos bem definidos, detalhes visíveis, cores vivas são elementos fundamentais numa boa fita de vídeo. Pode ser problema de fabricação: má composição química das partículas magnéticas provoca pouca retenção de sinal, o que é traduzido na tela como imagem sem definição. Sempre é bom fazer o velho teste — colocar a fita em outro vídeo, para ver se o problema persiste. Mas em geral fitas assim são caso perdido.*

GRANULAÇÃO *— É aquela imagem coberta de pequenos pontos, como grãos de areia. Já houve tempo, no Brasil, em que fitas assim eram aceitas tranqüilamente porque a maioria das cópias (piratas) eram péssimas. Na verdade, é assim que fica uma fita mal copiada: cores sem vida, detalhes imprecisos. Como no item anterior, pode ser problema de má composição química da fita. Mas também pode ser princípio de sujeira nas cabeças do videocassete, uma falha que só irá se agravar com o tempo. Se o mesmo defeito aparece em outras fitas, está claro que o vídeo precisa de uma limpeza nas cabeças, um serviço que deve ser feito com álcool isopropílico numa oficina especializada.*

DISTORÇÕES *— Figuras ou paisagens tortas na tela do TV indicam que a fita não está girando corretamente dentro do vídeo. Costuma acontecer quando a fita permaneceu muito tempo guardada, e não rebobinada, mas pode ser também defeito de fábrica; bobina ou carretel de má qualidade. Pode ainda haver problema nos mecanismos internos do vídeo. Uma dica é avançar a fita e rebobiná-la até o final uma ou duas vezes. Se o problema está apenas num pequeno trecho da fita, o ideal é não utilizá-la mais; mas se a fita toda está distorcida, mesmo reproduzida em outro vídeo, melhor esquecê-la.*

IMAGEM TREMIDA *— A causa em geral é semelhante à do item anterior: falha mecânica. A fita pode estar sendo esticada demais dentro do vídeo, ou mal enrolada no carretel. Claro, é sempre bom ajustar o tracking, que existe para isso mesmo: corrigir falhas na imagem de fitas gravadas em outro vídeo. Mas, se não for o caso, suspeite que seu vídeo pode estar precisando de uma boa revisão.*

não custa cobrir as fitas com um pano, para evitar surpresas desagradáveis. Regiões como Norte e Nordeste, por exemplo, devem levar essas orientações ainda mais a sério: as cidades litorâneas são as mais atingidas por esses problemas (principalmente umidade). Uma dica, no caso de umidade e temperaturas altas, é guardar as fitas em caixas de isopor com sílica gel, e se possível protegidas por aparelhos de desumidificação.



Na estante: sempre na posição vertical.

Os especialistas insistem em que se deve guardar as fitas sempre dentro de seus estojos, sejam de plástico ou papelão, e na posição vertical. Pode parecer excesso de zelo, mas a verdade é que, quando estão na horizontal, as fitas têm maior tendência a afrouxar a bobina interna e, com isso, encostar na parte de baixo do carretel. Esse hábito, com o tempo, pode ir formando frisos e rugas na fita, distorcendo-a irremediavelmente. Esse cuidado vale principalmente para quem tem outro mau hábito: o de não rebobinar a fita depois de assisti-la. Essa é a melhor maneira de provocar distorções na fita, cuja posição natural é totalmente rebobinada até o começo.

Detalhe: mesmo as fitas que ficam rebobinadas podem apresentar distorções quando ficam muito tempo guardadas.

Quem possui uma videoteca, ainda que não muito grande, deve se habituar a de vez em quando (digamos, a cada três meses) colocar as fitas no vídeo, avançá-las até o final e rebobiná-las completamente — para evitar o afrouxamento e tensionamento.

Onde guardar as fitas? Aí está outra dúvida para quem tem (ou pretende ter) uma coleção delas. Certamente não é sobre o vídeo, o televisor ou as caixas acústicas. Estes são, sem dúvida, os piores lugares para deixá-las. Acontece que os aparelhos eletrônicos, quase todos, emitem fortes campos magnéticos que, em contato com uma fita gravada, podem simplesmente destruir o que está ali gravado. Os campos magnéticos só não afetam fitas virgens, onde não há nada gravado, mas mesmo assim é bom ir se acostumando com esse tipo de cuidado. Os campos mais fortes são emitidos pelas caixas acústicas. Mas isso não significa que as fitas devam ficar numa sala à parte do equipamento; basta garantir uma distância mínima de uns 10 centímetros entre as fitas e os aparelhos, para garantir a qualidade das gravações.



FOTOS CAIO MATTOS

Sobre as caixas acústicas: arriscado.

Claro que tudo isso é válido para as fitas que o próprio usuário comprou e utiliza em suas gravações domésticas. Não há como saber se uma fita alugada na locadora, por exemplo, está com defeito antes de colocá-la no vídeo e ver a imagem no TV. Quanto a isso, o mais seguro é freqüentar somente boas locadoras e desconfiar daquelas que alguma vez já alugaram fita defeituosa. Os danos que uma fita de má qualidade podem causar ao vídeo são muitos (leia mais a respeito em **VÍDEO NEWS** n.º 93) Já as fitas em si, quando estão defeituosas, dificilmente podem ser recuperadas. A BASF, por exemplo, mantém um serviço especial de atendimento que inclui diagnóstico e conserto desses defeitos. Mas nem todos os casos são passíveis de conserto. O que os técnicos recomendam é simplesmente deixar de usar a fita defeituosa — pelo menos aquele trecho em que o defeito apareceu. ●

CPTV ELETRÔNICA

ATACADO E VAREJO
Prazos Especiais
Remetemos para todo Brasil

• LINHA ANTENA
- Antena selada VHF
- Antena UHF
- Conversor UHF
- Antenas internas (todos os modelos)
- Cabos de ligação
- Distribuidores

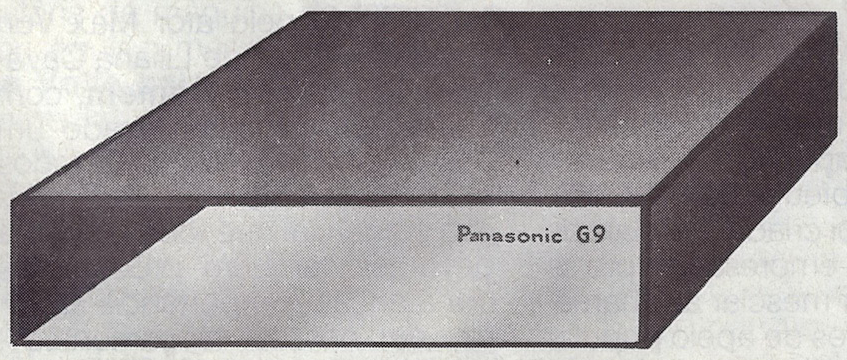
• LINHA GAME
- Video game Milmar
- Cartuchos 4X1 Milmar
- Joystick bola
- Video games e cartuchos de 3ª geração

• VÍDEO
- Transmissor de vídeo sem fio
- Fita cassete VHS
- Capas para vídeo
- Estojo simples e luxo
- Conexões de ligação
- Suporte e rack para TV e vídeo
- Transcorder Astro-vídeo

• INFORMÁTICA
- Drive
- Expansão 80 colunas
- Kit-drive 5 1/4 para MSX
- Megaram Disk
- Disket com jogos

Na compra de 100 capas ganhe seu nome gravado

CAPAS PINHEIRO



ANTENA
●
GAME
●
VÍDEO
●
INFORMÁTICA



SucoBR

Capas para vídeo

Cartucho e game
Para todas as gerações

R. Sta. Efigênia, 44 - CEP 01207 - São Paulo - SP - F: (011) 229-5877

Gente



FOTOS CAIO MATTOS

Mann, da VIC: prêmios até para balconistas.

Promoções, para aproximar as locadoras.

Depois de dois anos e meio atuando no mercado de vídeo, a VIC resolveu investir mais nas promoções. Desde o princípio de maio, a empresa tem enviado a locadoras de todo o Brasil fichas de inscrição para um sorteio que será realizado em 18 de julho e premiará cinco balconistas e cinco consumidores. ''É uma forma de nos aproximarmos do público e das locadoras'', afirma Joseph Mann, presidente da VIC. Para participar do sorteio, o locatário deve alugar um filme da empresa e preencher a ficha de inscrição, que também levará o nome da pessoa que o atendeu. Assim, ele concorrerá a duas fitas de vídeo, enquanto a atendente pode ganhar um prêmio de Cr$ 15 mil. A promoção, porém, é apenas o primeiro passo de um projeto que a VIC pretende implantar nos próximos dois anos. ''Estamos trabalhando no sentido de atender o consumidor final'', avisa Mann. ''Por isso, precisamos ter mais contato com o público e destacarmos a imagem da empresa''.

O ataque dos novos heróis japoneses

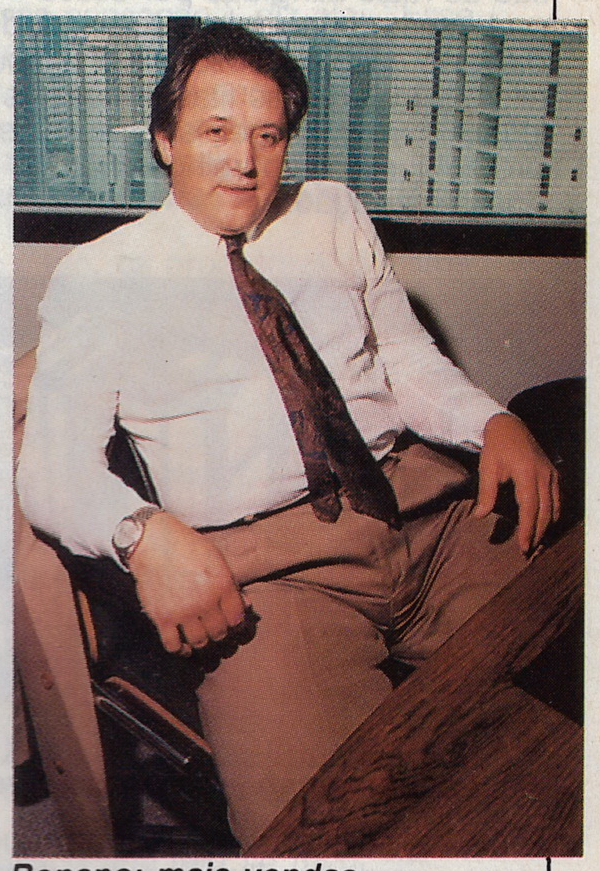
Dizem os especialistas que a maioria dos freqüentadores de locadora sempre voltam para casa com pelo menos uma fita para seus filhos. Pensando nisso, existem distribuidoras que vêm se especializando em fitas — e uma série de produtos correlatos — voltadas principalmente para o público infantil. Uma delas é a Top Tape, que detém no Brasil os direitos sobre os novos superheróis japoneses, sucessores de Jaspion e Changeman. ''Nossa empresa tem um compromisso com o mercado infantil'', diz José Rosenblit Sobrinho, diretor da Top Tape, que habitualmente lança duas fitas infantis por mês. Os heróis do momento são **Jiban**, **Jiraya** e **Lion**: cada fita contém quatro episódios com aventuras desses personagens, que misturam fantasia infantil com ficção científica. São os mesmos personagens que as crianças podem ver diariamente na Rede Manchete. ''Lançar a fita juntamente com os programas da televisão é bom'', diz Rosemblit. ''A criança assiste, fica conhecendo o personagem e, como não se cansa de vê-los, pede para o pai retirar o filme na locadora'', Na mesma linha, a Top Tape já tem outra série engatilhada: **As Tartarugas Ninjas**, que as crianças já conhecem do Xou da Xuxa.



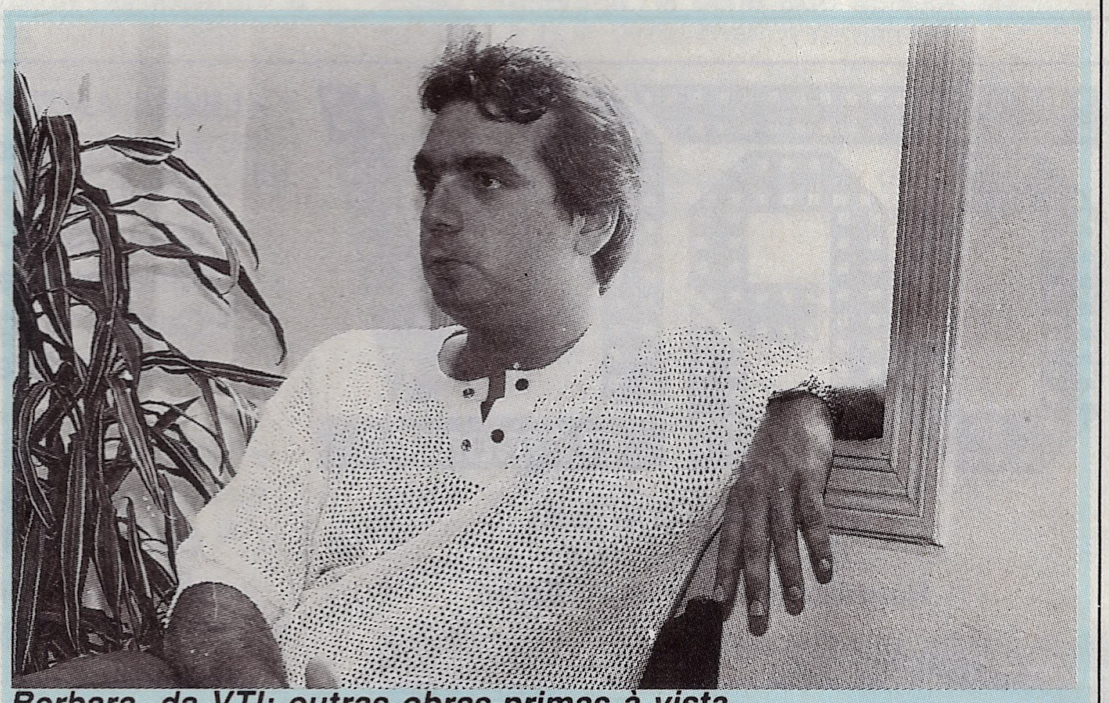
Rosemblit: crianças.

A Copa, ajudando a vender equipamentos.

Quase todos os anunciantes brasileiros exploraram o acontecimento que mais está chamando atenção dos brasileiros este ano — a Copa do Mundo. Com as empresas do setor eletrônico não poderia ser diferente. Uma das que mais investiu no tema foi a Philips, com a campanha ''Copa Milionária Philips'', lançada já em janeiro. Dirigida para os consumidores de TVs, aparelhos de áudio e vídeo, a campanha conseguiu aumentar significativamente as vendas de produtos Philips no primeiro semestre. Para participar, o consumidor precisa comprar qualquer aparelho dessa marca, concorrendo a vales, atualizados mensalmente, que podem ser trocados nas lojas por outros produtos não necessariamente da marca Philips. O sucesso da promoção provou que o mercado de vídeo tem grande potencial, segundo o gerente-geral da empresa, Milton Bonano: ''O mercado de vídeo está em evolução, é uma das áreas mais dinâmicas da economia do País''.



Bonano: mais vendas.



Berbara, da VTI: outras obras-primas à vista.

Pérolas do cinema. Para ver em fita.

Não foi à toa que a VTI ganhou o prêmio de melhor documentário por **O Chaplin que Ninguém Viu**, no IV Troféu **VÍDEO NEWS**. Desde que foi criada, há mais de cinco anos, a empresa sempre se destacou por mesclar às chamadas produções de apelo popular os filmes considerados mais artísticos. ''Logo que entramos no mercado, lançamos uma verdadeira pérola'', lembra Roberto Berbara, diretor da VTI, referindo-se ao filme **O Anjo Azul**, que imortalizou a figura ''vamp'' de Marlene Dietrich. Recentemente, a empresa comercializou outros títulos refinados, casos de **Katinka**, dirigido pelo ator Max Von Sydow; **A Pele**, de Liliana Cavani; e **O Terceiro Homem**, com Orson Welles, considerado um dos dez melhores filmes de todos os tempos. ''Além da preocupação comercial que toda empresa deve ter, também procuramos dar atenção à importância artística de nossos lançamentos'', completa Berbara. Ainda para este ano, ele promete a distribuição de **Noites de Cabíria**, de Federico Fellini, e **Mr. Mamma**, com Michael Keaton.

Novidades Racionais



NÃO ABRASIVO
Aprovado por Técnicos do Mundo inteiro

AUTOMATIC VIDEO HEAD CLEANER – O limpador automático para vídeo NEWNESS, é o produto mais avançado para seu Vídeo Cassete. Não abrasivo e fluidizado, ideal para limpar o seu aparelho, evitando riscos e danos às partes mais delicadas de seu vídeo.



LIMPADOR AUTOMÁTICO DE TOCA-FITAS



LIMPA DISCOS



DESMAGNETIZADOR PARA CABEÇOTE DE ÁUDIO

Produzido e garantido por:

NEWNES
NOVIDADES RACIONAIS

Seja um Revendedor Newness
Tel.: (0132) 35-1737

EM PROMOÇÃO NAS LOCADORAS:

SÃO PAULO - SP

VIDEO NORTE
R. Domingos Calheiros, 148 - Tucuruvi - Tel: (011) 203-5423
Av. Alberto Byington, 788 - V. Maria - Tel: (011) 954-4451
R. Soror Angélica, 269 - Jd. São Bento - Tel: (011) 267-1528
R. Serra do Japi, 1.436 - Tatuapé - Tel: (011) 293-8358
R. Luis Faccini, 601 - Guarulhos - Tel: (011) 209-9144

HOBBY VIDEO
R. Banibas, 596 - Alto de Pinheiros - Tel: (011) 212-2933
R. Bandeira Paulista, 327 - Itaim - Tel: (011) 883-0534
R. Antonio de Macedo Soares, 1.517 - Campo Belo
Tel: (011) 533-9626
Av. Indianópolis, 440 - Indianópolis - Tel: (011) 571-4997
R. Ibipetuba, 26 - Moóca - Tel: (011) 274-8436

CURITIBA - PR

Video Centro
R. Candido Lopes, 364 - Tel: (041) 233-9333
Passarela Video
R. Marechal Floriano Peixoto, 6.853 - Tel: (041) 276-5135
Video Show
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2.581
Tel: (041) 262-3957
Master Video
R. Saldanha Marinho, 1.650 - Tel: (041) 223-2300
Disk Tape
R. Padre Anchieta, 458 - Tel: (041) 223-4343

Preços

VIDEOCASSETES NACIONAIS

MARCA/MODELO	Nº DE CABEÇAS	CONTROLE REMOTO	TIMER	OUTROS RECURSOS	PREÇO (Cr$)
CCE VCR-10X	2	12 funções	6 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, gravação instantânea, display c/ 18 funções, controle de nitidez, câmera lenta.	*
GOLDSTAR GHV-1240M	2	11 funções	8 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 18 funções.	*
GRADIENTE SV-21	2	16 funções c/ timer	5 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 25 funções, sintonizador estéreo MTS.	49.000
GRADIENTE V-11	2	11 funções	5 prog. 14 dias	3 velocidades, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 20 funções, som estéreo simulado.	60.000
MITSUBISHI HS-338M	3	12 funções	8 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO PLAY, gravação instantânea, avanço de quadro.	52.900
MITSUBISHI HS-X20	4	28 funções	6 prog. 28 dias	HQ, 2 velocidades, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 23 funções, avanço de quadro, câmera lenta, on-screen, Double Play, INDEX, contador de tempo real, tracking digital, REPEAT.	63.000
PANASONIC NV-G11	3	12 funções	4 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display c/ 15 funções, avanço de quadro, Super OTR.	60.000
PHILCO-HITACHI PVC - 5000	2	22 funções c/ timer	4 prog 1 ano	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 13 funções, avanço de quadro, on-screen em português.	55.000
PHILCO-HITACHI PVC - 5400	4	22 funções c/ timer	4 prog. 1 ano	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 13 funções, avanço de quadro, câmera lenta, on-screen em português.	62.000
PHILCO-HITACHI PVC - 5500	4	23 funções c/ timer	4 prog. 1 ano	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 13 funções, avanço de quadro, câmera lenta, on screen em português, estéreo com MTS.	67.000
PHILIPS VR-31	3	12 funções	4 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, gravação instantânea, display com 15 funções, avanço de quadro, câmera lenta.	51.000
SANYO VHR-1650	3	17 funções	8 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 23 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY.	60.000
SANYO VHR-2250	2	11 funções	4 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 23 funções.	52.000
SANYO VHR-2550	2	11 funções	8 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 23 funções, avanço de quadro, som estéreo simulado.	58.000
SHARP VC-762B	2	10 funções	4 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 21 funções, super SRT.	*
SHARP VC-794B	4	24 funções c/ timer	4 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, AUTO REPEAT, gravação instantânea, display com 21 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, Super SRT.	54.000
SHARP VC-799B	4	27 funções c/ timer	4 prog. 14 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 21 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, Super SRT, sintonizador estéreo MTS.	62.000
TOSHIBA M-5130M	2	12 funções	4 prog. 7 dias	2 velocidades, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 10 funções, avanço de quadro, câmera lenta.	59.000
TOSHIBA M-5330B	4	12 funções	4 prog. 7 dias	HQ, 2 velocidades, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 12 funções, avanço de quadro, câmera lenta.	*

VIDEOCASSETES IMPORTADOS

MARCA/MODELO	Nº DE CABEÇAS	CONTROLE REMOTO	TIMER	OUTROS RECURSOS	PREÇO (US$) * *
JVC HR-D440	4	31 funções c/ timer	4 prog. 14 dias	HQ, 2 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 20 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY REVERSE, INDEX, INTRO, contador de tempo real, on-screen, EDIT, INSERT, SKIP, GO TO.	540
JVC HR-D750	4	29 funções c/ timer	4 prog. 14 dias	HQ, 2 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 20 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, INTRO, estéreo hi-fi, sintonizador estéreo MTS, on-screen, contador de tempo real, EDIT, SKIP, GO TO, REPEAT.	920
JVC HR-S8000	4	47 funções c/ timer	8 prog. 14 dias	Super-VHS, HQ, 2 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 25 funções, DOUBLE PLAY, INTRO, estéreo hi-fi, sintonizador estéreo MTS, on-screen, contador de tempo real, EDIT, SKIP, GO TO, REPEAT, INDEX, INSERT, AUDIO DUB, tracking digital, titulador, efeitos digitais.	1450
PANASONIC NV-L26	4	20 funções c/ timer	8 prog. 30 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, gravação instantânea, display com 24 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, Super OTR, REVERSE, REPEAT, EDIT, caneta óptica, tracking digital, contador de tempo real.	540
PANASONIC NV-F70	4	19 funções c/ timer	8 prog. 30 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, AUTO REPEAT, gravação instantânea, display com 12 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, Super OTR, REVERSE, INDEX, INTRO, estéreo hi-fi, sintonizador estéreo MTS, caneta óptica, tracking digital, contador de tempo real, AUDIO DUB, INSTANT PLAY, JOG.	900
PANASONIC PV-4900	4	35 funções c/ timer	4 prog. 30 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, AUTO REPEAT, gravação instantânea, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, Super OTR, on-screen, edição sincronizada, tracking digital, INDEX, display com 11 funções.	500
PANASONIC PV-4880	4	57 funções c/ timer	8 prog. 30 dias	Super VHS, HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 25 funções, avanço de quadro, câmera lenta, DOUBLE PLAY, estéreo hi-fi, sintonizador estéreo MTS, Super OTR, caneta óptica, on-screen, INDEX, EDIT, INSERT, AUDIO DUB, efeitos digitais.	1350
PHILIPS VR-6558	4	23 funções c/ timer	4 prog. 30 dias	HQ, 3 velocidades, AUTO POWER, AUTO PLAY, AUTO REWIND, AUTO EJECT, gravação instantânea, display com 16 funções, DOUBLE PLAY, avanço de quadro, câmera lenta, INTRO, INDEX, on-screen, contador de tempo digital.	530

CAMCORDERS

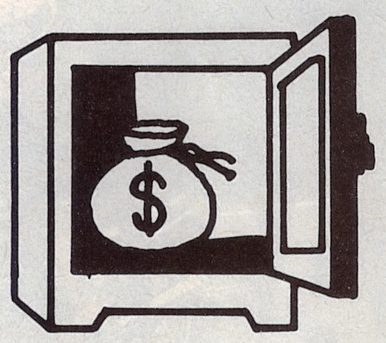
MARCA/MODELO	FITA	LENTE	ILUM	OUTROS RECURSOS	PREÇO * *
SHARP VL-L80B	VHS	f/ 1.6; 8.5-68mm zoom 8:1	8 lux	REVIEW, SEARCH, obturador, FADE, AUDIO DUB, INSERT, timer, calendário, AUTO POWER OFF, controle remoto (opc)	*
SHARP VL-L170B	VHS	f/ 1.4; 8.5-46mm	4 lux	REVIEW, SEARCH, obturador, FADE, AUDIO DUB, INSERT, timer, titulador, AUTO POWER OFF, controle remoto (opc.).	Cr$ 230.000
SONY CCD-F280	8mm	f/ 1.4; 9-54mm zoom 6:1	4 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 6 veloc., titulador, INSERT	Cr$190.000
SONY CCD-F330	8mm	f/ 1.6; 12-72mm zoom 6:1	9 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 6 veloc., titulador, INSERT, SUPERIMPOSE	US$ 2.200
GRADIENTE GC 80	8mm	f/ 1.4; 9-54mm zoom 6:1	4 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 2 veloc., titulador	Cr$195.000
JVC GR-40	VHS-C	f/ 1.4-2.0; 9-54mm zoom 6:1	8 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 4 veloc., titulador, INSERT, FADE, SUPERIMPOSE, controle remoto (opc), gerador de caracteres (opc)	US$1450
JVC GR-S70	Super VHS-C	f/ 1.4; 8.5-68mm zoom 8:1	8 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 4 veloc., titulador, INSERT, FADE, áudio/vídeo, SUPERIMPOSE, AUDIO DUB, efeitos especiais, controle remoto (opc), gerador de caracteres (opc)	US$1870
JVC GF-S550	Super-VHS	f/ 1.4; 8.5-68mm zoom 8:1	7 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 4 veloc., titulador, INSERT, FADE, áudio/vídeo, SUPERIMPOSE, AUDIO DUB, INDEX, controle remoto, gerador de caracteres (opc)	US$1900
PANASONIC NV-M8	VHS	f/ 1.2; 9-54mm zoom 6:1	7 lux	REVIEW, EDIT, SEARCH, obturador, 3 veloc., FADE, AUDIO DUB, controle remoto, gerador de caracteres (opc)	US$1450
PANASONIC NV-M33	VHS-C	f/ 1.2; 9-54mm zoom 6:1	10 lux	REVIEW, EDIT, SEARCH, titulador, obturador, 2 veloc., adaptador de fitas para VHS, SUPERIMPOSE	US$1400
PANASONIC PV-500	VHS	f/ 1.2; 9-54mm zoom 6:1	3 lux	REVIEW, EDIT, SEARCH, obturador, 3 veloc., FADE, áudio/vídeo, AUDIO DUB, INSERT, timer, INDEX, controle remoto, gerador de caracteres (opc)	US$1430
PANASONIC PV-530	VHS	f/ 1.2; 9-54mm zoom 6.1	3 lux	REVIEW, SEARCH, EDIT, obturador, 2 veloc., FADE, AUDIO DUB, INSERT, timer, INDEX, efeitos especiais, controle remoto, gerador de caracteres (opc)	US$ 2000

Os preços dos aparelhos nacionais foram pesquisados em lojas e junto aos fabricantes; a cotação dos importados é baseada nos preços praticados nas principais lojas de Miami e da Zona Franca de Manaus.

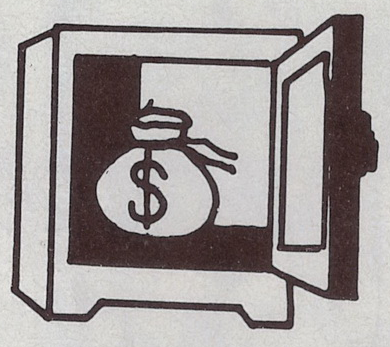
Preços válidos até maio de 90

* não fornecidos
* * converter de acordo com a cotação do dólar no paralelo

FITAS V.H.S.
T-10 a T-160



A PARTIR DE



Cr$ 276,00

CARTUCHOS P/ GAMES
MASTER SYSTEM - ATARI - CCE
PHANTON - DYNAVISION II
NINTENDO

(Peças e Acessórios para
videocassete e video-game)

ATACADO E VAREJO PARA TODO O BRASIL

DISTRIBUIDORA OFICIAL VAT

R. STA. IFIGÊNIA, 265
SALA 15 - SÃO PAULO - SP
TEL.: (011) 223-5100



UM BRASILEIRO NOS EUA

De Ninja, um mineiro que mora em Nova York vai ao México

HUMOR

EQUIPE ECONÔMICA PROJETA A "MOTO DA CRISE"

SUAS RODAS

Ano 16
Número 178
Cr$ 170,00
SIGLA EDITORA

IMPORTADAS

Elas vão chegar

- O principais modelos
- Governo cobra 85%
- Quanto vai custar
- Quem vai importar
- Quando?



TESTE

NX 150 X CBX 150

Duas motos com mesmo motor mostram como são diferentes



MECÂNICA

GASOLINA

Ela muda de posto para posto: O que acontece com sua moto

REFORMA

VISUAL

Gastar

NAS BANCAS



EXCLUSIVO

GRÁTIS

CHAVEIRO OFICIAL DA COPA

ITALIA'90®

...) - Cr$ 221,00

Cartas

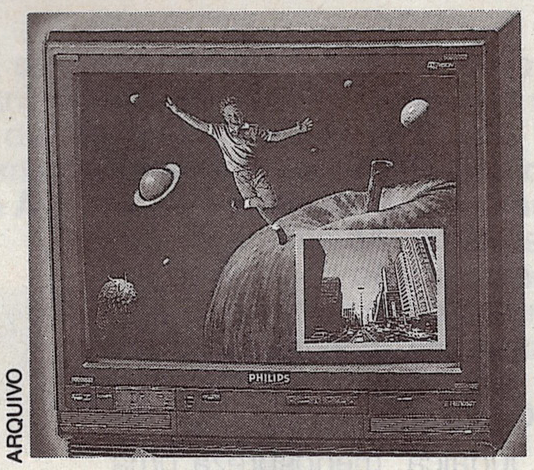
BILHETERIAS Gostaria que me respondessem, de uma vez por todas, quais são os vinte maiores campeões de bilheteria de todos os tempos. Outra dúvida que tenho é sobre o filme **Back to the Future**. É que todas as reportagens que leio dizem que rendeu 350 milhões de dólares; sendo assim, seria o segundo maior campeão. Mas o filme está abaixo de **Batman**, que rendeu 251 milhões. Como pode? **Marcelo Di Napoli Garcia — São Paulo (SP).**

Gostaria de saber quais os filmes que compõem a lista das 15 maiores bilheterias da história do cinema, depois da temporada milionária de 89. Os recordes de bilheteria são computados com a renda do filme no mundo inteiro, ou somente nos EUA? **Clauberto de Lima — Curitiba (PR).**

O único país onde há estatísticas razoavelmente confiáveis sobre rendas de filmes são os Estados Unidos. Mesmo assim, há vários institutos de pesquisa, com metodologias diferentes. Alguns somam as rendas dos filmes em cinema e vídeo, outros incluem as bilheterias também do Canadá. A relação mais completa publicada até hoje saiu no jornal especializado norte-americano Variety**. A estatística corresponde ao chamado** rental**, que é a porcentagem arrecadada pelos distribuidores e cobrada sobre o faturamento dos cinemas, no EUA e Canadá (não há dados sobre receita mundial). Por essa pesquisa, os vinte primeiros filmes seriam: 1)** ET, **228 milhões de dólares; 2)** Guerra nas Estrelas, **193 milhões; 3)** Retorno de Jedi, **168; 4)** Batman, **150; 5)** O Império Contra-ataca, **141; 6)** Os Caça-fantasmas, **130; 7)** Tubarão, **129; 8)** Caçadores da Arca Perdida, **115; 9)** Indiana Jones e a Última Cruzada, **115; 10)** Indiana Jones e o Templo da Perdição, **109; 11)** Um Tira da Pesada I, **108; 12)** De Volta Para o Futuro I, **104; 13)** Nos Tempos da Brilhantina, **96; 14)** Tootsie, **96; 15)** O Exorcista, **89; 16)** O Poderoso Chefão I, **86; 17)** Rain Main, **86; 18)** Superman I, **82; 19)** Contatos Imediatos do Terceiro Grau, **82; 20)** Três Solteirões e Um Bebê, **81. Na estatística total de bilheterias, publicada em janeiro último pela revista** US News & World Report**, são listados os vinte filmes que mais renderam na década de 80:** ET, **367 milhões;** Retorno de Jedi, **263;** Batman, **251;** Caçadores da Arca Perdida; **242;** Um Tira da Pesada I, **234;** O Império Contra-ataca, **223;** Os Caça-fantasmas, **221;** De Volta para o Futuro I, **208;** Indiana Jones e a Última Cruzada; **195;** Indiana Jones e o Templo da Perdição; **179;** Tootsie, **177;** Ases Indomáveis, **176;** Crocodilo Dundee I, **174;** Rain Main; **171;** Três Solteirões e um Bebê, **167;** Atração Fatal, **156;** Uma Cilada para Roger Rabbit, **154;** Rambo I, **150;** Um Tira da Pesada II, **148;** Gremlins, **148. Já segundo o** Variety**, as vinte maiores bilheterias dos EUA em 89 (incluindo filmes que estrearam no final de 88) foram:** Batman, **251 milhões;** Indiana Jones e a Última Cruzada, **195;** Rain Main; **171;** Máquina Mortífera II, **144;** Querida, Encolhi as Crianças, **130;** Olha Quem Está Falando, **115;** Os Caça-fantasmas II, **110;** Irmãos Gêmeos, **107;** O Tiro que não Saiu pela Culatra, **95;** De Volta para o Futuro II, **95;** Sociedade dos Poetas Mortos, **94;** Harry e Sally: Feitos um para o Outro; **90;** Corra que a Polícia Vem Aí, **78;** Uma Dupla Quase Perfeita, **70;** Quem Vê Cara não Vê Coração, **63;** Campos dos Sonhos; **61;** Uma Secretária de Futuro, **61;** Os Fantasmas Contra-atacam, **60;** National Lampoon's Christmas Vacation, **57;** Cemitério Maldito, **57.**

DOLBY Gostaria que vocês fizessem uma matéria sobre os vídeos da Philips que estão sendo lançados em Manaus e qual o preço médio de cada modelo. Tenho ainda um TV Philips de 21'' com PIP e quero saber: há possibilidade de adaptar a função **Dolby Surround Sound** no TV e, se houver, como faço para adquirir as caixas acústicas (as duas maiores e as duas menores)? Estou pensando em comprar um vídeo S-VHS. Poderei conectá-lo a um TV monitor? **Alex Aparecido Costa - São José dos Campos (SP).**

Infelizmente, segundo a Philips, a função Dolby Surround não é adaptável a nenhum outro aparelho. É parte integrante do chassis do novo modelo, o 21CT7678. Quanto às caixas acústicas frontais (as duas maiores), são opcionalmente vendidas nos revendedores Philips e podem ser



ARQUIVO

acopladas ao modelo 21CT7675. Já as caixas pequenas são de uso exclusivo dos novos aparelhos com Dolby Surround e não são vendidas à parte, pois já integram os TVs. Um vídeo S-VHS também permite conexão com TV monitor, mas só se consegue o máximo de qualidade em imagem com um conector especial Y/C encontrado apenas nos modelos Philips 21CT7678, 28CT7692 e 28CT7693. Esse conector também pode ser adaptado a TVs comuns, em oficinas especializadas. O pedido para a matéria dos TVs está anotado, mas adiantamos que o vídeo Philips VR6558, encontrado em Manaus, está na faixa de 400 a 450 dólares.

IMPORTADOS Tenho uma câmera PV-320 Panasonic que apresentou defeito, possivelmente no cabeçote. O técnico fez limpeza alegando uso de fita com defeito. As gravações continuam muito ruins, gravando mesmo só o som. Qual o laboratório da Panasonic, em São Paulo, tecnicamente hábil em detectar defeitos e recuperar o aparelho? **Helcio Magalhães - Belo Horizonte (MG).**

Em meados de junho de 89, adquiri uma filmadora Panasonic PV-520. Com uma semana de uso, e por erro de operação, danifiquei-a. Mandei à oficina autorizada Color Som, onde ficou por uns dois meses, sendo finalmente diagnosticado problema num circuito integrado. Só que não tinham esse circuito, alegando demora de aproximadamente três meses para reposição. Em setembro, mandei à oficina PAL-M/Tecnovideo, onde também alegaram falta de peças. Na Panasonic, alegaram que por ser produto importado não tinham responsabilidade na reposição. Por que essa conceituada marca veicula propaganda de seus produtos importados, inclusive filmadoras? Será este um produto descartável? **Geraldo Toyama - São Paulo (SP).**

Recentemente, adquiri uma filmadora Panasonic PV-S350 e infelizmente ela teve duas peças de chassis danificadas. Segundo a autorizada de Florianópolis, as peças danificadas só poderão ser obtidas junto à própria Panasonic, em São Paulo. Venho solicitar que encaminhem correspondência à empresa, para que possa me orientar. Gostaria ainda de agradecer o apoio dessa revista junto à Semp-Toshiba, na obtenção do manual de meu toca-discos laser. **Manoel Costa Ferreira - Florianópolis (SC).**

Comprei em Manaus, na Importadora Miami, em agosto de 89 uma camcorder PV-400 Panasonic. Em setembro deu defeito interno e a revenda me informou que não havia garantia, por tratar-se de equipamento importado. Foi indicada a assistência técnica da Panasonic em Curitiba, que fez os reparos numa semana, cobrando NCz$ 958,00. Quero registrar meu inconformismo com esse fato. A Panasonic faz propaganda muito bonita em diversas publicações, como a nossa querida **VÍDEO NEWS**, onde tem-se a impressão de tratar-se de firma idônea, capaz de garantir seus produtos. É lamentável que arme uma arapuca destas aos que, como eu, deram preferência a seus produtos (tenho dois vídeos e uma câmera mais antiga, todos Panasonic). Há muitas empresas estrangeiras que garantem seus produtos em qualquer parte do mundo. Por que não a Panasonic? **José Araújo da Silva - Telêmaco Borba (PR).**

As quatro cartas acima foram selecionadas de uma série delas enviadas à redação de VÍDEO NEWS**, e que foram encaminhadas à Panasonic. O problema em todas elas é basicamente o mesmo: falta de garantia e reposição de peças para aparelhos dessa marca, importados. A Panasonic do Brasil justifica que não tem como oferecer garantia nesses casos, já que muitos aparelhos são vendidos clandestinamente, ou mesmo contrabandeados. Alguns, até, são comercializados com suas características originais alteradas. A empresa só faz propaganda dos aparelhos conhecidos como ''BR'', ou seja, produzidos especialmente para o mercado brasileiro, caso do vídeo NV-G46 e da**

camcorder NV-M33, por exemplo. No caso de aparelhos mais sofisticados, como a camcorder PV-520, o problema é ainda mais sério: não há componentes no Brasil, e sua importação é demorada, quando não impossível. De qualquer forma, algumas oficinas autorizadas estão em condições de resolver a maior parte dos problemas. A Panasonic indica as oficinas Tecnovideo (fone 011-815-9144), Color Som (011-259-0099) e Horli (011-543-5629), todas em São Paulo.

RACISMO? Foi com surpresa e decepção que li a crítica do sr. Rubens Ewald Filho sobre os premiados do Oscar 90, publicada na última edição desta conceituada revista. Há muito que eu admirava o trabalho desenvolvido pelo referido crítico em prol do mercado de vídeo em nosso país. Porém, seus comentários sobre o povo judeu, por ocasião da análise da premiação do melhor filme **Conduzindo Miss Daisy**, além de fugirem ao objetivo da crítica em si, ou seja, o filme propriamente dito, o sr. Ewald desperdiça suas linhas com indelicadezas contra os idosos e os judeus. Ao atribuir a premiação deste filme ao fato da indústria de cinema americana ter entre seus membros indivíduos da religião judáica, menospreza uma obra cinematográfica e demonstra um indisfarçável e abominável preconceito racial contra os judeus. Não queria entrar no mérito de **Nascido em 4 de Julho** por ter recebido premiação inferior à esperada. Questão de gosto, e gosto não se discute. Quero sim discutir a abordagem parcial que atribuiu o prêmio de melhor filme a **Conduzindo Miss Daisy** por tratar-se da história de uma senhora judia e idosa. Se, apenas para argumentar, admitíssemos a existência e força de lobbies de minorias raciais com o objetivo de premiações, como explicar os nove Oscars recebidos pelo filme **O Último Imperador**? Terá sido a máfia italiana que apoiou Bertolucci, ou terá sido a máfia chinesa apoiando o elenco oriental? Se a Academia de Hollywood está tomada de ''velhos e judeus'' por que será que os geniais cineastas Steven Spielberg e Woody Allen não são os **queridinhos** da Academia? Portanto, comentários como aqueles publicados pelo sr. Rubens Ewald constituem lamentável mancha na imagem editorial e progressista da nossa **VÍDEO NEWS**. **Philip Wojdyslawski — São Paulo (SP).**

Lamentamos que o comentário do crítico tenha sido compreendido desta forma. Em nenhum momento do texto há referência preconceituosa ou insultosa aos judeus, negros, velhos ou qualquer outra raça e tipo de pessoa. O texto não diz que ''a Academia está tomada de velhos e judeus'', mas que ''parte de seus membros são velhos e judeus'' — o que são dois conceitos bem distintos. Quanto à imagem editorial de VÍDEO NEWS **(e de seus colaboradores), asseguramos que sempre foi e continuará sendo progressista e contra qualquer tipo de preconceito.**

TERROR Gostaria de saber alguns dados referentes aos filmes **Uma Noite Alucinante Partes 1** e **2. Marcos da Silva Chagas - Volta Redonda (RJ).**

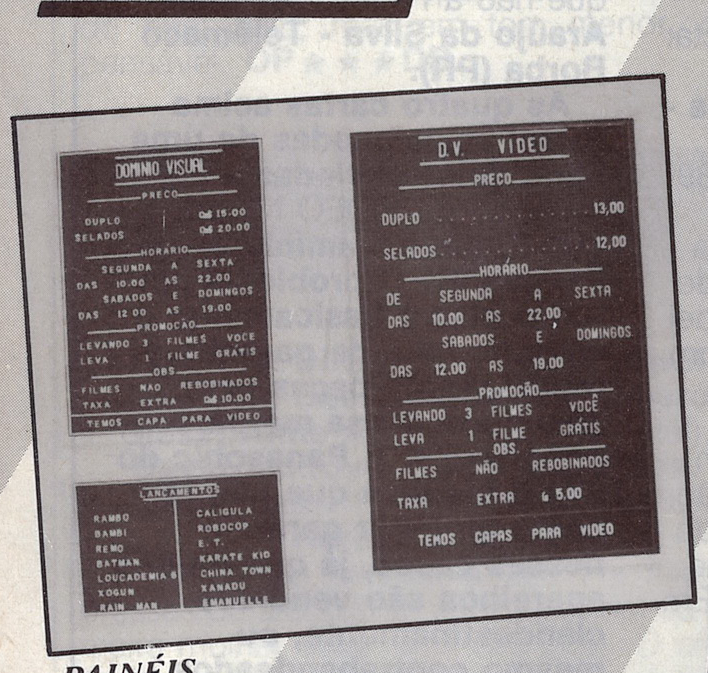
O filme Uma Noite Alucinante Parte 1 (Evil Dead) **foi realizado pelo diretor americano Sam Raimi, quando não passava de um jovem recém-formado. Decidido a dirigir um longa-metragem sem depender dos grandes estúdios, ele montou a produtora Renascence, com o amigo Bruce Campbell, chamando-o para bancar e estrelar seu filme de estréia. A continuação,** Uma Noite Alucinante (Evil Dead 2) **é a mesma história com outros personagens, mas também dirigida por Raimi e produzida e estrelada por Campbell. Censurado na Inglaterra por causa de sua extrema violência (depois liberado com vários cortes), o filme chegou aos cinemas brasileiros antes do original. Este chegou a ser lançado em vídeo como** A Morte do Demônio **(pela Look), antes de estrear nos cinemas como** Uma Noite Alucinante

DV

DOMÍNIO VISUAL®

SUPRIMENTOS PARA VÍDEO LOCADORAS

Atendemos também aos sábados



PAINÉIS



EXPOSITORES P/ FITAS (vários modelos)



ESTOJOS (fabricação própria)

Remetemos para todo o Brasil, mediante ordem de pagamento. (Não temos representantes)

Fita p/ limpeza de cabeçote - Lacre p/ fita - Estojo injetado - Estojo V. Forming - Capas de Vídeo - Chapeiras - Ficha cadastral - Porta cadastro - Ficha T (sinopse) - Carteirinha (T Plástica) - Etiqueta de gênero - Painel de informação - Etiqueta codificadora - Ficha controle saída filmes - Protetor p/ cartão sócio - Etiquetas adesivas - Bloco de comando - Sacolas - Rebobinador - Programa p/ microcomputador - Fita Virgem -

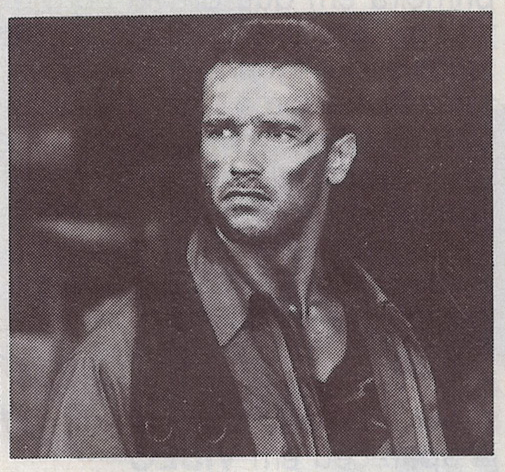
Rua Força Pública, 174 - CEP: 02012 - Santana - São Paulo - SP - Tels: (011) 299-8098 950-3387

Próximo à Estação Carandirú do Metrô

Parte 1. **Já a seqüência,** Uma Noite Alucinante**, pode ser encontrada em vídeo da TEC.**

CABEÇAS Como funciona a função **Flying Erase Head** existente nas câmeras mais recentes e em alguns vídeos? O que melhora nas gravações feitas por esses aparelhos em relação aos que não possuem o recurso? Até a edição n.º 81, percebi que vocês não incluíam a câmera M-7 na seção "Preços", sendo que é tão conhecida quanto os modelos 400 e 420. Por que o recurso **Flying Erase Head** não é citado na seção? Gostaria de saber ainda por que vocês demoram tanto para publicar os manuais de câmeras, como é o caso da PV-420, lançada há vários meses. Tenho ainda uma dúvida com o meu aparelho: tanto o meu vídeo atual, o JVC 440, como o anterior, o JVC 227, possuem uma ligeira trepidação na hora de STILL que nem a oficina autorizada JVC no Recife conseguiu tirar. Eles alegaram que todo aparelho é assim. Eu acho que uma marca tão conceituada não deveria apresentar esse problema, apesar do defeito até passar despercebido diante dos menos atentos. Aliás, eu só notei a diferença quando comparei com o STILL de um Panasonic G-9 que eu possuía antes do JVC-227. Um detalhe: a chave V-LOCK também não resolve. **Remo de Sousa Pereira -Timbaúba (PE).**

Flying Erase Head **é a cabeça encarregada de apagar cada tempo gravado na fita, melhorando a qualidade nos cortes e edições. Os aparelhos que possuem essa cabeça não apresentam cintilação colorida que desliza nas imagens, quando se faz cortes e edições. O vídeo JVC HR-D227M realmente pode apresentar trepidações na imagem quando se usa a função STILL de cenas em movimento porque, apesar de possuir quatro cabeças, esse aparelho utiliza somente duas cabeças para essa função (o Panasonic G-9 possui três cabeças). O HR-D440M não deveria apresentar o mesmo problema, já que possui o sistema Duplo Azimute: utiliza as quatro cabeças ao mesmo tempo para as funções STILL, SLOW, SEARCH e PLAY X2. A chave V-LOCK deverá ser ajustada com o controle vertical do televisor. Caso não resolva o problema pode haver algum defeito no vídeo, que nesse caso deveria ser encaminhado a uma oficina autorizada ou de confiança.**



ARQUIVO

ÍDOLOS I Quero saber em que números da revista foram enfocados os atores e diretores Arnold Schwarzenegger, Michael J. Fox, John Candy, Steven Spielberg, Howard Deutch, Stanley Kubrick, Oliver Stone, Brian DePalma, Kim Basinger, Kelly McGillis e Molly Ringwald. **Ribamar Bernardes - Porto União (SC).**

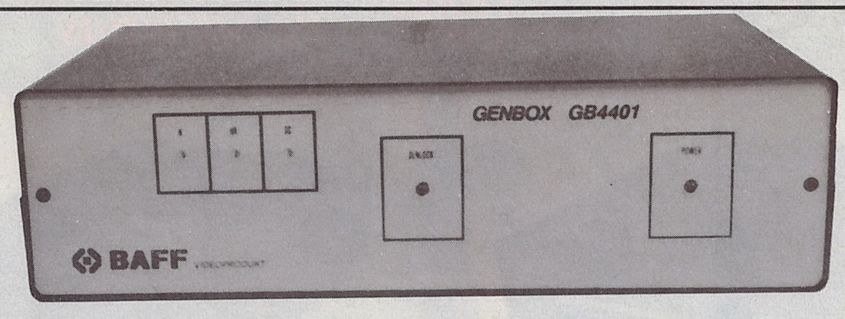
Anote aí o número das edições de VÍDEO NEWS **com os seus preferidos: Schwarzenegger (n.º 65), Michael J. Fox (n.º 89), Steven Spielberg (n.ºs 40 e 62), Oliver Stone (n.º 92), Brian DePalma (n.º 57) e Kelly McGillis (no encarte das Estrelas n.º 70). Os demais ainda não tiveram suas biografias ou filmografias publicadas, mas seu pedido já está anotado.**

ÍDOLOS II Tenho comprado mensalmente esta excelente revista e aproveito a oportunidade para solicitar algumas reportagens na seção "Ídolo": Catherine Deneuve, Glenn Close, Meryl Streep e Michael Douglas. **Denise Gouvêa - Niterói (RJ).**

Anotamos a sugestão. Sobre Michael Douglas, Meryl Streep e Glenn Close estes já saíram em VÍDEO NEWS **n.ºs 91, 57 e 71 respectivamente.**

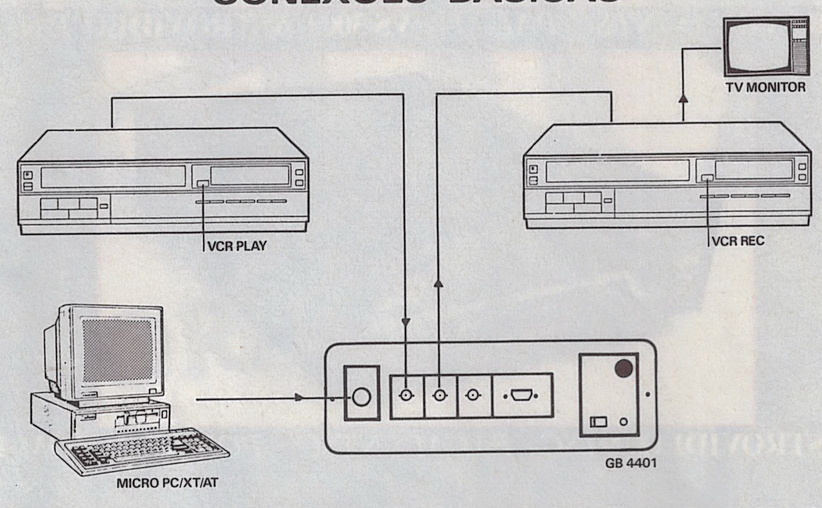
FALHAS Quero parabenizá-los pelo ótimo trabalho em **VÍDEO NEWS**, que considero a melhor revista de vídeo. Possuo um vídeo Mitsubishi HS-318UR e recentemente fiz uma gravação em fita Panasonic T-120. A gravação saiu péssima, a tela ▶

TRANSFORME SEU MICROCOMPUTADOR EM UMA MINIPRODUTORA



GENBOX GB 4401

CONEXÕES BÁSICAS



GENBOX, é um interface de genlock, que sincroniza imagens produzidas pelo computador (gráficos, animação, caracteres) e as coloca junto com as imagens do vídeo, com ou sem superposição, 512 cores e resolução até 512×480 pixel.*

**** compatíveis com IBM PC, XT ou AT***

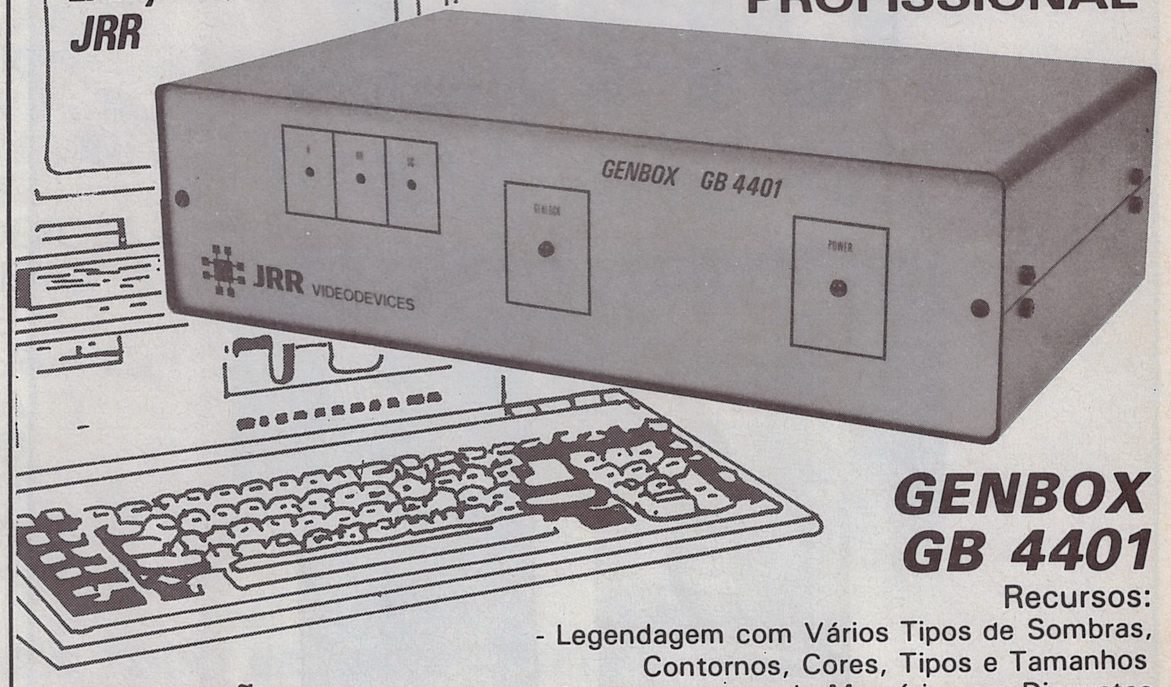
VENDAS:

PanSon ELETRÔNICA LTDA.
Rua Sta. Efigênia, 295 - 3A - Cj. 316
São Paulo - SP - CEP: 01207 - Tels.: (011) 223-5473 / 228-2598

SEJA UM PROFISSIONAL...

MAIS UM LANÇAMENTO JRR

USANDO A GENBOX GB 4401 VOCÊ PODE TRANSFORMAR SEU P.C. EM UM LEGENDADOR PROFISSIONAL



GENBOX GB 4401

Recursos:
- Legendagem com Vários Tipos de Sombras, Contornos, Cores, Tipos e Tamanhos
- Armazenamento de Memórias em Disquetes
- Paleta com 512 Cores
- Logotipos e Desenhos Super Definidos
- Alta Resolução de Imagem
- Ilimitada Quantidade de Efeitos
- Grande Variedade de Programas
- Disponibilidade nas Versões VHS, S-VHS e U-MATIC
- Qualidade de Broadcast (TV)
- Compatibilidade com Computadores da Linha PC XT/AT

PRODUÇÕES INDEPENDENTES A NÍVEL PROFISSIONAL

JRR Videodevices
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Itú - JRR Videodevices: Pça. Washington Luiz, 203 - Vila Leis - Tel.: (011) 482-3529

VEJA A LINHA DE PRODUTOS JRR NO ANÚNCIO DA PÁG. 25

VISI Video

Qualidade em Transcodificadores de Sistemas



A 201 **ASTROVÍDEO** *NTSC/PAL-M*



VS 3003 ASTROVIDEO *PAL-M/NTSC*



A 101 ASTROVÍDEO *NTSC / PAL-M / NTSC - POWER AUTOMÁTICO*

OPCIONAIS: Cabo RF, Cabo RCA, Cabo y Audio

FITAS: VHS, SVHS, VHS-C

• Pronta entrega • Assistência técnica permanente
• Remetemos para todo Brasil
Estacionamento no local
Aberto de segunda à sábado
Vendas diretamente da fábrica

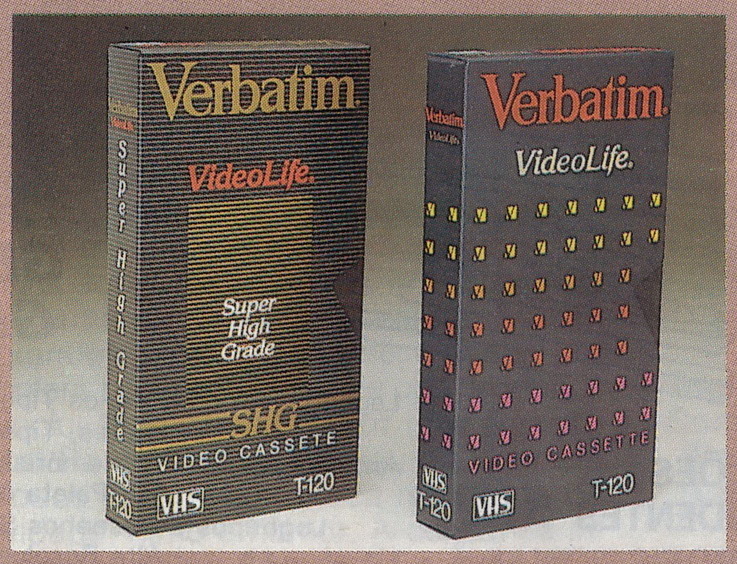
Revendedor autorizado
Astro Vídeo

VISI VIDEO SISTEMAS
Av. do Cursino, 963 - Alto do Ipiranga - Cep: 04133 - São Paulo-SP
PBX: (011) 914-9446

Verbatim

CATV ELETRÔNICA

INFORMAM !!!



O QUE SEMPRE FOI BOM AGORA FICOU MELHOR AINDA

A CATV : SSUPPER HIGH GGRRADEOUU

FAÇA PARTE DESTE TIME DISQUE CATV: FONE: (011) 229-5877
VENDAS ATACADO E VAREJO R. Santa Efigênia, 44 - CEP 01207

Cartas

se encheu de chuviscos e algumas partes saíram sem cor, sem falar numa terrível faixa preta do lado esquerdo da tela. Foi a segunda vez que usei essa mesma fita e a primeira em que gravei com o vídeo. Tem outra: fui viajar nas férias e desliguei o vídeo da tomada de força por uns nove dias. Quando voltei, notei que a memória do vídeo havia se apagado. Em outras ocasiões, como falta de luz, a memória durava pelo menos 30 minutos e agora não dura nem 30 segundos. O que ocasionou isso? Por fim, gostaria de saber se o ator Leonard Nimoy já apareceu em **VÍDEO NEWS. Bianca Polidoro - Jundiapeba (SP).**

Vários fatores podem provocar esse tipo de defeito: cabeças de vídeo sujas, com partículas magnéticas desprendidas da fita; o próprio estado de conservação da fita; condições de recepção do sinal da emissora (quando a gravação é feita diretamente da televisão), só para citar os mais comuns. Para saber se o defeito é da fita, por exemplo, melhor é tentar nova gravação em outro vídeo. Também é interessante checar cabos que estejam possivelmente mal conectados ou antena com má recepção. O vídeo HS-318UR é provido de uma bateria auxiliar que conserva os dados na memória de gravação por um período máximo de 30 minutos. Sua carga completa-se quando o cabo de força estiver conectado à tomada por mais de 40 horas. Leonard Nimoy ainda não teve reportagem especial publicada. Aguarde.

SWAYZE Gostaria de saber os filmes de Patrick Swayze que estão disponíveis em vídeo. **Analice Maria de Mendonça - Recife (PE).**

Swayze pode ser visto nos seguintes filmes selados: A Volta dos Rebeldes **(Globo Vídeo),** Veia de Campeão, Amanhecer Violento, Vidas sem Rumo, Matador de Aluguel **(Warner),** De Volta para o Inferno **(CIC)**, O Tigre **(Transvídeo) e** Crepúsculo de Aço **(VTI).**

CONEXÕES Possuo os seguintes aparelhos da linha Gradiente Esotech: amplificador A-II (Power); pré-amplificador P-II; tuner T-II; equalizador E-II; tape-deck D-II; tape-deck SD-II; toca-discos T515 (que não pertence a essa linha); CD Player Philips CD350 (DAD) e um TV Philips Trendset Stereo 28CT7694. Como faço para ligar o som do TV estéreo ao pré-amplificador, se este só tem uma entrada vaga, que é destinada ao toca-discos? Por que nos dois aparelhos de som que tenho, ambos Gradiente, o canal direito é mais alto que o esquerdo? Isso é normal? Já fiz testes como troca das caixas acústicas, comprimento dos fios etc. E agora? **José Maria Rosa de Oliveira - Rio de Janeiro (RJ).**

Para ligar seu TV estéreo ao sistema de som, ligue as saídas PRE do pré-amplificador P-II às entradas EQUALIZER INPUT do equalizador E-II. Ligue então as saídas EQUALIZER OUTPUT do E-II às entradas do amplificador A-II. As entradas e saídas do deck D-II devem ser conectadas às saídas e entradas do TAPE RECORDER do E-II. O tuner T-II é ligado às entradas de tuner do P-II. O CD player fica ligado às entradas DAD do P-II e as entradas e saídas do deck SD-II às saídas e entradas TAPE 1 do P-II. Finalmente, ligue as saídas AUDIO OUT do televisor às entradas TAPE 2 PLAY do P-II. Para ouvir o deck ligado ao E-II, a chave TAPE MONITOR do E-II deverá ser colocada na posição ON. Quanto ao problema de desequilíbrio entre canais, só uma checagem cuidadosa no pré e nos amplificadores, em oficina autorizada, pode eliminar o problema.

As cartas para esta seção devem ser enviadas, com nome e endereço completos dos remetentes, à Sigla Editora Ltda., revista **VÍDEO NEWS**, rua Alice de Castro, 60 - Vila Mariana - CEP 04015 - São Paulo (SP). **VÍDEO NEWS** não responde cartas em particular nem fornece fotos ou posters. Todas as respostas são publicadas através desta seção. Cartas sem o nome e endereço completos dos remetentes não serão publicadas. A revista se reserva o direito de, por problemas de espaço, publicar ou não as cartas de forma resumida.

ALUGA-SE O BRASIL

não perca esta oportunidade

Tratar: (011) 549-2766

ART DIRETA
COMUNICAÇÃO DIRIGIDA

Rua Gregório Serrão, 254 - Vila Mariana
Cep 04106 - São Paulo - SP
Tel.: 549-2766
Telex (11) 38.547
FAX (011) 575-1224

FILIADA À ABEMD

*A partir de Cr$ 25.000,00 você pode realizar excelentes negócios em qualquer parte do país. Ligue já!

Clube do leitor

Além das bancas de jornais, também os videoclubes e locadoras abaixo relacionados já estão vendendo a revista VIDEO NEWS e suas edições especiais. Procure o local mais próximo de sua residência e corra para comprar o seu exemplar.

ACRE

RIO BRANCO
A.A. de Melo
Praça Eurico Dutra, 31.

ALAGOAS

MACEIÓ
Distak Video
Rua Epaminondas Gracindo, 257.
Miami Video
Trav. Bernardo Lopes, 70 - Av. João Davino, 386 - Av. Jatiúca, 1.013.
Manhattan Video
Av. Robert Kennedy, 1473 Lj. 13 Galeria Sete Coqueiros - Shopping Center Iguatemi Loja 131 - Praça Centenário, 1067 Farol - Av. Fernandes Lima, 3.700 - Hiper Center Bom Preço - Academia Vigor - Ponta Verde.

ARAPIRACA
Visão Vídeo Ltda.
Rua São Francisco, 780.

AMAPÁ

MACAPÁ
ATV Som Vídeo Service
Av. Mendonça Furtado, 546 Centro.

BAHIA

SALVADOR
C & C Locadora de Video
Praça Padre Natividade, 3/4.
Cor e Som Comércio de Discos e - Tapes Ltda.
Av. Antonio Carlos Magalhães, s/nº - Loja 60 Shopping Itaigara - Estrada do Coco Km 1 - Lauro de Freitas.
Halen Video Comércio e Representação Ltda.
Av. Sete de Setembro, 73/79 Sobreloja 108 BL.B.
Multivideo
Av. Antonio Carlos Magalhães, s/nº Shopping Itaigara.
Top Video
Rua Ceara, s/nº Shopping Ponto Sete Loja 6
VideoShow Com. e Locação
Rua Artur Azevedo Machado, 400 Lj. 17
GUANAMBI
L. C. Video
Praça Gercino Coelho, 70.

IRECÊ
Vídeo Clube de Irecê
Av. Santos Lopes, 320.

SANTA MARIA DA VITÓRIA
Selma Maria Freitas
Rua Roberto Borges, 33

XIQUE-XIQUE
Xique-Vídeo
Rua Cel. Manoel Teixeira, 80

CEARÁ

FORTALEZA
Hobby Kits Com. Repres. Ltda.
Rua Joaquim Nabuco, 950/Térreo.
Thenny Video
Av. Dom Luis, 633

CRATO
M. C. B. Audio Video
Rua Dr. Miguel Lima Verde, 527

JUAZEIRO DO NORTE
Microvideo
Rua Carlos Gomes, 421.

DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA
Advance Vídeo Clube Ltda.
SCLS - 216 - Bloco C - Sobreloja 16.
Aqualung Video Com. Loc. de Fitas Ltda.
QE 26 Bl A loja 27 Guara II.
Círculo do Vídeo
CNB nº 10 Lote 7 Loja 4.

DISTRITO FEDERAL
Brasília
Clover Video Clube
SCLN 315 Bloco B Loja 4
Crocodillu's Vídeo
QE 7, lote C, Sala 112, Guara 1.
Eko Cinemavídeo (Paulo Raymundo)
SDN Conj. Nacional, loja T-26.
Okubo Material Fotográfico Ltda
C-12 Edf. Paranoá Center Loja 3
CNB 5 Lote 5 Loja 1
CNM 2 Bloco A Loja 3-B
Super Shopping Center-Rua 420 Lote 4 QD. QS3 Águas Claras SUS 42
Pluft Video Locadora
SCLN 402 Bloco B loja 29
Tron Video
SHIS QI 11 Bloco F Loja 12.
Video Academia
CLS 407 Bloco B loja 02.
Video Bis
SCLS 212 Bloco C Loja 16.
Video House
SCLN 304 Bloco B Loja 10.
Video Laser
SRTV Sul Pálacio do Rádio II Loja 8-A
Vídeo Service Elet. Ltda.
Centro Coml. Gilberto Salomão BL. A Ljs. 3 e 4.

TAGUATINGA
Okubo Video Cine Foto
C-12 Ed. Paraná Centro Loja 3.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA
Vitória
MPA Video Locadora
Praça Regina Frigeri Fruno, 94 Edf. Niagara Loja 3
Video Club
Rua João da Cruz, 340 Praia do Canto.

COLATINA
Video Express Ltda
Praça Almirante Barroso, 7

LINHARES
A.G. Video
Rua Augusto Pestana, 1229 Centro.

SÃO MATHEUS
Layber Video Com. e Repres. Ltda.
Rua Alfredo Cunha Mota, 50.

GOIÁS

GOIÂNIA
Broadway Vídeo
Rua 20 nº 791 - Setor Oeste.
Cine Video Promoções e Representações Ltda.
Rua 18 nº 155 Setor Oeste
Scorpus Video
Av. Goiás, 987, sala 8 - Centro.

LUZIÂNIA
Vidstar Com. Repres. Serv.
Rua Benedito Pimentel, 18

MARANHÃO

SÃO LUIZ
Mactel Video
Rua da Inveja, 506.

MATO GROSSO

CUIABÁ
Regência Informática Ltda.
Rua Padre João Crippa, 1688.
Vídeo Exibição Com. Loc. Ltda.
Rua Pres. Marques, 7.
Vídeo Max Locação e Com. de Fitas Ltda.
Rua Estevan de Mendonça, 568.

BARRA DO GARÇAS
Cena Vídeo
Rua Couto Magalhães, 45.

RONDONÓPOLIS
Vídeo Clube Real de Rondonópolis
Rua Rio Branco, 586.

MATO GROSSO DO SUL

CAMPO GRANDE
Green White Video Locadora
Av. Mato Grosso, 3.048.

CORUMBÁ
Video Locadora Corumbá Ltda.
Rua Frei Mariano, 697.

DOURADOS
Almino Tec Video Ltda
Av. Marcelino Pires, 2325

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE
1001 Vídeo
Rua dos Inconfidentes, 1.001.
Fox Video II
Rua Ildefonso Alvim, 9 Loja 2
Spirit Video
Rua Açucena, 20/01
Video Encontro
Rua Itajuba, 644
Video In Belo Horizonte Ltda.
BR 040 KM 447 Lj. NL 55 Belo Horizonte Shopping.

ARAGUARI
Locadora Mundo Eletrônico
Rua Rodolfo Paixão, 02.

CONSELHEIRO LAFAIETE
Locadora Tek Video Ltda
Rua Benjamin Constant, 484.

CONTAGEM
2000 Video Locadora Ltda
Rua João Cesar de Oliveira, 2450
Center Video Locadora
Rua Bueno Brandão, 143 sala 103
Video Maximus
Av. João C. de Oliveira, 2845

GOVERNADOR VALADARES
Basseti's Video Locadora
Rua Israel Pinheiro, 2480 Loja I

ITABIRA
Loc. Vídeo - SBS Vídeo Ltda.
Rua Dr. Sizenando de Barros, 12 S/04.
Provideo
Rua Padre Angelo, 94-A

ITAJUBÁ
W. M. Sul Vídeo e Eletrod. Ltda.
Pça. Adolfo Olinto, 103.

MARIANA
Vision Vídeo
Av. Salvador Furtado, 128.

OURO BRANCO
Vídeo Aço
Av. Marisa de Souza Mandes, 680 Loja 13.

PATOS DE MINAS
Video Mania Locadora
Rua José de Santana, 454 Sala 209

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
Telefoto Center Shopping Ltda.
Av. Angelo Calafiori, 222 - sala 5

VIÇOSA
Campeão de Viçosa Ltda.
Praça Silvano Brandão, 35.

PARÁ

BELÉM
Fox Video
Travessa Benjamin Constant, 1813.
Rock Video Locadora Cinco Estrelas
Travessa Rui Barbosa, 1443
Vídeo Zoom
Trav. Ruy Barbosa, 1.833.
Colares Video
Rua Santo Antônio, 314.

ICOARACI
Chaplin Video Ltda.
Travessa Cristovão Colombo, 499 - Sala 101.

MARABÁ
Locavídeo
Rua Cinco de Abril, 1.564.

SANTARÉM
Freire e Rodrigues Ltda.
Av. Tapajós, 1.765 - B. Aldeia.

PARAÍBA

JOÃO PESSOA
Locadora Video 7
Av. Juarez Tavora, 34-526
Rex Vídeo Loc. Com. Rep. Ltda.
Av. Epitácio Pessoa, 690 - Torre.
Vídeoteca Ribalta Ltda.
Av. Negro, 200, sala 8 - Tambaú.
Vip Vídeo
Rua Francisco de Assis Frade, 185 Ed. Tocantins, Lj. 2

CAMPINA GRANDE
K F Vídeo Locadora Ltda.
Rua Capitão João Sá, 355.

SOUSA
Video Clube Bumerangue
Rua Francisco Ulisses de Barros, 02.

PARANÁ

CURITIBA
A. Cabrini Video Ltda.
Rua São Francisco, 232 - Centro.
Video Winston Ltda.
Av. Winston Churchill, 448.

CASCAVEL
Nelson Chechelak e Cia. Ltda.
Rua Carlos Gomes, 396.

LONDRINA
A.V.C. Audio Video Center
Av. Higienópolis, 637 Loja 4 Centro

GUARAPUAVA
Q-Video Locadora de Video
Rua Xavier da Silva, 884

LOANDA
Associação Videocar
Av. Brasil, 1621

PERNAMBUCO

OLINDA
Foxy Video Ltda.
Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 1.598 Lj. 7.

PETROLINA
Videosom Center Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 936.

PIAUÍ

TERESINA
Máximo Video Bar
Rua Quintino Bocaiuva, 487 Loja 10 e 5 Norte Centro
Vídeo Cine Com. Repres. Ltda.
Rua Afrísio Lobão, 913.
Vídeo Clube do Piauí Ltda.
Rua Elizeu Martins, 2.146.
Video Vivo
Rua 13 de Maio, 732, Zona Norte
Yang Empreendimentos Ltda.
Av. Homero Castelo Branco, 2.005.

RIO DE JANEIRO

CAPITAL
DR Video
Rua Barata Ribeiro, 344 Loja A.
J.H.C. Video Comunitário
Rua Domingos Lopes, 410 Loja 112
Rocha's Vídeo Ltda.
Rua Ana Barbosa, 47 - lojas B e C.
Shopping Vídeo Campo Grande
Rua Cel. Agostinho, 142, Lj. 105.
Vídeo In Loc. Com. de Fitas Ltda.
Av. Das Américas, 4.666, Lj. 106, Parte 41, C. B. Shopping.
VP Video Posto Locadora
Estrada da Gávea, 820 sobreloja (Posto Shell) São Corado.

ARARUAMA
Microbrás Video Informática
Av. Getúlio Vargas, 148-A.

CAMPOS
Campos Shopping Vídeo
Rua Joaquim Nabuco, 77.

MACAÉ
Shopping Vídeo Macaé
Rua Télio Barreto, 32.
Vídeo World Macaé Ltda.
Rua Mal. Deodoro, 48.

MENDES
Eliza Video Locadora
Rua Alberto Paiva, 41 Sala 6

RIO DE JANEIRO
Ninópolis
Papilon Video Locadora
Av. Roberto Silveira, 1486 Centro

NITERÓI
Du Video Do (Cristiane)
Estrada de Itaipú, 4872 Loja 102
Icaraí Vídeo Club
Rua Moreira Cezar, 229 - Lj. 234 - 2º Piso.
Kivideo
Rua Riodades, 145 sala 1.
Video e Cia
Rua Almirante Teffe, 542.

NOVA IGUAÇU
Shine Video Clube Filmagens
Rua Santos Dumont, 368.

NOVA FRIBURGO
Canal Zero Video Clube Locação Ltda.
Rua Nossa Senhora de Fátima, 36 Loja A Centro.

PETRÓPOLIS
Society's
Rua João Pessoa, 232 Loja 1 Centro.

SÃO JOÃO DO MERITI
Video Clube Carioca
Rua dos Expedicionários, 40-A
Viuvideo & Foto Lauro
Praça Getulio Vargas, Loja 4

TRÊS RIOS
Vídeo Vida
Rua Dr. Walmir Peçanha, 109-2.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL
Canal Hum Loc. e Com. de Vídeo Ltda.
Av. Deodoro, 434 - Cidade Alta.
Opção Vídeo Ltda.
Av. Hermes da Fonseca, 983.
Vídeo Imagem Locadora
Av. Alexandrino de Alencar, 1.330. Lj. 3 - Av. Afonso Pena, 384, Lj. 33.
Videoteca Vitória Régia Locadora Ltda.
Rua Afonso Pena, 394, loja 23.

MOSSORÓ
Video Mania
Rua Marechal Deodoro, 153 Paredonho

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE
Lena Vídeo Com. Loc. de Fitas Ltda.
Av. Icaraí, 920.

ALEGRETE
Condor Vídeo Loc. e Com. Ltda.
Rua José Bonifácio, 55.

CRUZ ALTA
Donatos Video Ltda-Me
Av. Presidene Vargas, 1367.

ESTRELA
Vídeo Rucker

Rua Borges de Medeiros, 289.

PASSO FUNDO
Zilvia Locadora
Av. Brasil, 71 - Gal.
Central - Lj. 18.

PELOTAS
Univideo Locação
Rua Dr. Cassiano, 200.
Veja Vídeo Com. e Repres. Ltda.
Rua Gonçalves Chaves, 1.145.

RIO GRANDE
J.C. Video Locadora
Rua Luis Loréa, 276
Vídeo Ludio Loc.
Rua Benjamin Constant, 266.
Cine Vídeo
Rua Barão de Cotegipe, 356.
Tche Video Locadora
Rua Dr. Nascimento, 245-A.

SAPIRANGA
Look's Video
Rua Cel. Jenuino Sampaio, 265 Sala 01

SANTA MARIA
Bobby Video
Rua Venâncio Aires, 2035 Térreo.
Video Bis
Av. Fernando Ferrarri, 830.

SANTA ROSA
Star Vídeo
Av. Rio Branco, 234.

SÃO GABRIEL
Espaço Arti
Rua Duque de Caxias, 171 Centro.

TAQUARA
Sinos Vídeo Comércio e Locação
Rua Dr. Nelson Reuck, 2905.

RONDÔNIA

PORTO VELHO
Chaplin Vídeo Clube
Av. Pinheiro Machado, 1356 Centro.

RONDONIA
Guajara Mirim
Cine Video
Av. Costa Marques, 557
Stamp Video
Rua Francisco C. Filho, 75
Televídeo F P do Nascimento -
Rua Amazonas, 2.575.

JI-PARANÁ
Televideo Cinema e Audio Ltda.
Av. Transcontinental, 430.

VILHENA
Locadora de Filmes Luck Video
Rua Costa e Silva, 75

RORAIMA

BOA VISTA
Axxis Vídeo
Rua Barão do Rio Branco, 300.
R.J.W. Supervideo
Rua Alferes José Agostinho, 250
Video Cine
Rua Bento Brasil, 237

SANTA CATARINA

BLUMENAU
Status Vídeo Rent Locadora de Fitas p/ Videocassete Ltda.
Rua Caetano Deeke, 103.

CAÇADOR
Omega Video
Rua Santa Catarina, 20.

CANOINHAS
A.E. Bach & Cia Ltda.
Rua Paula Pereira, 648.

JOINVILLE
Ideodrome Clube Locadora Ltda.
Rua São Francisco, 110 - Centro.

RIO DO SUL
Vídeo Home
Al. Aristiliano Ramos, 99.

SÃO MIGUEL D'OESTE
Video Arte Locadora
Rua Almirante Tamandaré, 881.

SÃO PAULO
CAPITAL

A.G Video Locadora
Rua Guaraiuva, 299
Alba Video
Av. Sumaré, 991
A.L.S. Video
Av. Indianópolis, 2550
Ancla Com. e Repres. Ltda
Av. Indianópolis, 2631
Associação Video Clube do Brasil
Rua Aracaju, 243
Atrevideo's Com. Loc. de Fitas Ltda.
Rua Cubatão, 686.
Avant Premiere Video
Av. Sumaré, 1271
Bieka's Video Locadora
Rua Embuaçu, 627.
Brasil Video
Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 484
Broadway Video-
Av. Nova Cantareira, 4568.
Casa do Video Ltda
Av. Rebouças, 2642.
Chappel's Video
Av. Paes de Barros, 541
Av. Aclimação, 787.
City Video Ltda
Rua São Bento, 279/2.º Andar
Claquete Video
Av. Lins de Vasconcelos, 1231.
Crown Vídeo
Av. Vereador José Diniz, 1122.
Chapell's Video Locadora
Rua João Ramalho, 659
Cartoon Vídeo
Rua Cônego Eugenio Leite, 941.
Century Space Vídeo Ltda.
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 457.
Colortel
Av. Indianópolis, 1455
Digital Video
Rua Ari Barroso, 04
Dolby Video Prod. Ltda
Av. da Aclimação, 249.
Escot Video
Rua Manuel da Nobrega, 831.
Fan Naner Video
Av. Imirim, 1043
Fantasy Home Video Ltda.
Rua José Maria Lisboa, 1008.
Fashion Video
Av. Padre Antonio José dos Santos, 932
Fire Fox Video
Rua Pero Correia, 1116.
First Video
Rua Cassilândia, 159
Fox Video
Rua Pero Correa, 136
Francis Video
Av. São Miguel, 217
Gentile Video Belem
Rua Belem, 234
Gentile Video Penha
Rua Com. Coutinho, 521
Gentile Video São Miguel
Av. São Miguel, 2222
Gentile Video Tatuape
Av. Celso Garcia, 3515
Golden Fox
Rua da Gloria, 615
Gran Vídeo Zelina Locadora
Rua Inácio, 965.
Griffy Video Locadora Comercio
Rua São Teodoro, 1628
Glyster Video
Av. Aratãs, 572.
Hangar 18
Rua Sargento Geraldo Santana, 1491 Loja 1
Hawai Video Clube
Rua Hawai, 360
Hayworth Video
Rua Padre Jose Anchieta, 1303.
Hearty Video Locação e Com. Ltda
Av. Lacerda Franco, 1226.
Hipper Video Com.º Locação Ltda.
Rua Dr. Djalma Pinheiro Franco, 584.
Hobby Video
Rua Japiaçoia, 192.
Indiana Video Locadora
Rua Cons. Rodrigues Alves, 857.
Imagem Video Locadora
Rua Brig. Gavião Peixoto, 840.
Ivanya Video
Rua Humberto I, 568
Klac Video Locadora
Alameda dos Nhambiquaras, 393.
Kurtty Video
Rua Mauricio de Castilho, 01.
Locadora 901
Rua Visconde Taumay, 901.
Magma Video Company
Rua Lituania, 101
Medieval Locadora
Rua Labatute, 549.
Metal Video
Rua Pedro de Toledo, 1182.
Metallica Vídeo
Av. Monte Magno, 702.
Metropolitana Video
Av. Pacaembu, 1597
Mister Video
Av. Aclimação, 624.
MM Video Locadora de Fitas
Rua Apiacas, 184
MPA Video
Rua Quintino Bocaiuva, 84 Sub-Solo
Morumbi Video Movie
Av. Presidente Giovane Gronchi, 2720
Nascivideo
Rua dos Patriotas, 850 à 866.
Neon Com. e Locação de Filmes
Av. Diogenes Ribeiro de Lima, 2180
Omni Video
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1570 Conj. 12
One Vision Video Locadora
Av. Cangaiba, 1204
Opção Locadora
Rua José Antonio Coelho, 297.
Open Video
Av. Nove de Julho, 4285
Over Video
Alameda Santos, 463.
Play Rec Video
Rua Dr. Cesar, 312.
Perspectiva Video Ltda
Estrada de Itapecerica, 1729 Sala 1.
Podium Video
Rua Oscar Porto, 195.
Pointer Vídeo
Rua Padre Ibrahim, 33.
Pop Arte Video
Rua Heitor Penteado, 1570
Rec Video Clube
Av. do Cursino, 111.
Real Video
Rua da Mooca, 2866.
Rua Baronesa de Itu, 96.
Av. Dom Pedro II, nº 1195.
Av. Pompéia, 1868.
Calçada das Hortências, 71.
Rua Emília Marengo, 731.
Rehmli Video Locadora Ltda
Rua Cons. Rodrigues Alves, 131.
Rentacom Video
Av. Pacaembu, 878.
Rest Video Locadora
Rua Domingos de Morais, 1372 Loja 6-A
Rick Vídeo Ltda
Rua São Carlos do Pinhal, 92.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2344 Loja 3
Sala Cinemateca
Rua Fradique Coutinho, 361
SES Video Locadora e Comércio
Rua Padre Carvalho, 345
Shop Show Video
Rua Afonso Celso, 939.
Shot Video
Rua Santa Madalena, 354.
Rua Três Irmãos, 241.
Rua Muniz de Souza, 802.
Sinal Verde Video Locadora
Rua Costa Aguiar, 2065
Space 2000 Video Locadora
Av.. João Dias, 1560.
Special Locadora
Av. Leôncio Magalhães, 1432.
Spring Video Locadora
Av. Cursino, 1254.
Star Video Locadora Ltda.
Av. Deputado Emílio Carlos, 855.
Status Video Rent Com. Locação Ltda.
Rua Dr. Neto Araujo, 186
Studium Video Locadora
Rua Oratório, 905
Sunshine Vídeo
Rua Rio Grande, 106.
SVP Video Locadora
Rua Dr. Franco da Rocha, 402
Telescreen Com. e Loc. de Fitas para Video Cassete
Rua Gaivota, 1467
Tiger Video
Rua Ouvidor Portugal, 689.
Tinny Video Ltda
Rua Consolação, 331 Loja 32.
Top Gun Video
Av. Ricardo Jafet, 554
Tracking Video Locadora Ltda
Rua Colonia da Gloria, 320.
Tripi Video
Av. Padre Antonio José dos Santos, 1316
Uni Video
Rua Pinheiros, 880
Verão 42 Video Locadora
Rua Brig. Gavião Peixoto, 1028.
Vetri & Cia
Rua Zilda, 734 1º Andar Sala 1/2
VHS Video Locadora
Rua Cubatão, 619
Video Chegado
Rua Nazaré Paulista, 219
Video Click
Rua Tavarahu, 135.
Video Clube do Brasil
Rua Coelho Lisboa, 333.
Video Clube do Brasil Paraíso
Rua Maria Figueiredo, 194.
Video Clube Jardim
Rua Carlos Tiago Pereira, 328.
Video Fire Ltda
Rua Cerro Corá, 1238.
Video Hits
Av. Euzébio Matoso, 758
Video Light
Rua Costa Aguiar, 1094
Video Logica Ltda
Rua Domingos de Morais, 770-33-C.
Video Magic Center
Av. Jacutinga, 316.
Vídeo Metro
Praça Amadeu Amaral, 76.
Vídeo Movie
Rua Pedra Azul, 658.
Video Opção
Rua Cotoxo, 933.
Videophone
Praça Vieira do Couto, 529.
Video Princes
Av. do Oratório, 5691 Sala 02
Video Sol
Rua Gama Lobo, 1897.
Rua Coronel Diogo, 1355.
Vídeo Tape Locadora
Praça Prel, 31.
Videoteca
Rua Arthur de Azevedo, 1279
Vídeo Verso
Rua do Estilo Barroco, 197.
Vip's Video
Rua Loefgreen, 2359.
Visian Video
Av. Dr. Candido Mota Filho, 164.
Vitória Video
Rua Caraibas, 621.
Waled Video
Av. Lins de Vasconcelos, 2330
W.C.A. Video Locadora
Av. Prestes Maia, 241 - Loja 115
Wim Video Show
Rua Tupi, 720
World Movie Video
Av. Pedro Bueno, 1327
World Video
Praça Cruz da Esperança, 32
Young Video Locadora
Rua Arace, 213 Vila Formosa
Zap Video
Rua Pedroso Alvarenga, 1040

Carapicuiba
3 E Video
Rua Angela P. Tolaini, 10/1º Andar Sala 1

COTIA
Giusti Video Clube
Rod. Raposo Tavares KM 23,333 - Rua Caratinga, 17.
G Vídeo Club
Rodovia Raposo Tavares, KM 22,800.

ITAPECERICA DA SERRA
Voyager Video
Av. 15 de Novembro, 928 Loja 3 Centro.

ITAQUERA Vídeo Clube 1
Rua Flores do Piauí, 75.
Sistema Com. e Loc. de Vídeo
Av. Guilherme Cotching, 879.
Vídeo Vitória Games
Rua Boaventura Rodrigues da Silva, 285.

SÃO MIGUEL PAULISTA
Use Vídeo Locadora
Av. Mal. Tito, 01.

GUARULHOS
Roma Vídeo Ltda.
Av. Paulo Faccini, 521.
Vídeo Company
Rua Sete de Setembro, 237.

OSASCO

Nossa Comercial e Video Locadora
Rua Paulo Ferreira da Costa Aguiar, 139 Loja 2
Play Boy Video Locadora
Rua dos Autonomistas, 5800
Vídeo Expresso Ltda.
Rua Itabuna, 295.

INTERIOR

AMERICANA
Brazilian's Video
Rua Sete de Setembro, 1.045 - Rua Florindo Sibin, 114.
Lumiére Video Foto Som
Rua Washington Luiz, 742.

ANDRADINA
Livraria e Vídeo Clube Colocino Ltda.
Rua Rodrigues Alves, 751.

ARARAQUARA
Disk Video
Rua Gonçalves Dias, 1.543.
Studio IV Vídeo Araraquara Ltda.
Rua Padre Duarte, 1.458.

BAURU
Intervideo Bauru Locadora Ltda.
Rua Capitão Gomes Duarte, 16-27.

CAMPINAS
VCR Locadora de Fitas p/ Video
Av. Moraes Sales, 854 - Centro.
Campinas
V.H. Video
Av. Jorge Tibiriça, 1780

CAMPO LIMPO PAULISTA
Shock Vídeo Loc. Com. Ltda.
Pça. Eugênio Leci, 45.

CRUZEIRO
Video Valle
Av. Jorge Tibiriçá, 493.

JABOTICABAL
Emotion Locação e Comércio
Praça Dom Assis, 194.

PEDREGULHO
Video Som Pirata's Clube
Rua Francisco Rios Corral, 235

PENÁPOLIS
P M Vídeo
Rua Altino Vaz de Melo, 257.

PIRACICABA
City Video Locação S/C Ltda
Rua Alferes José Caetano, 497.
Video Sempre Video.
Shopping Center Cidade Alta
Ultravídeo
Rua Saldanha Marinho, 941.

REGISTRO
MIT - Vídeo Componentes Eletrônicos
Rua VL -08 nº 26 - Jardim Hattori II*.

RIBEIRÃO PRETO
Genius Vídeo Clube Ltda.
Rua Rui Barbosa, 805.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Com. de Jornais e Revistas C.A.M. Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 333.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Haiti Vídeo
Rua Argentina, 190 loja 07.
Vista Verde Com. Video Ltda. (Verde Video)
Rua Argentina, 190 - loja 02.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Vídeo Cidade
Av. Faria Lima, 5172/1º Andar.
Vídeo Clube Real de Rio Preto
Alberto Andalo, 3.333.

SÃO SEBASTIÃO
Videomar
Rua Dr. Manoel Hipolito do Rego, 1620 Loja 2.

SÃO VICENTE
Video Show de São Vicente
Rua Alice Machado de Azevedo, 23

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Ovni Video Locadora
Rua Universal, 276.
Society Video Locadora
Av. do Taboão, 2725 sala 09

SANTO ANDRÉ
Frisson Equip. Som Ltda.
Rua Bernardino de Campos, 345.
Maxi Video
Rua Santo André, 157
Av. Dom Pedro II, 1241

SÃO CAETANO DO SUL
Luis Carlos Maestá
Rua Florida, 843
Maxi Video
Rua Osvaldo Cruz, 410
Merlin Video
Av. Goias, 401

SANTOS
Layser Som Comércio e Serv. Tec. Ltda
Av. Ana Costa, 276
Splash Video
Rua Maranhão, 06
Ver Video Com. e Loc. de Fitas Ltda-Me
Rua Itororó, 117.
Video Perfil Som e Filmagens Ltda.
Rua Goiás, 58 Boqueirão.
Sales Oliveira
Purpuple Video e Som
Rua José Bonifácio, 297

RIO DAS PEDRAS
Ultravideo
Rua Prudente de Morais, 210
Centro

TANABI
Studio 4 Vídeo
Rua Cel Militão, 768-A.

SERGIPE

ARACAJU
Cinemax Vídeo Ltda.
Av. Nova Saneamento, 1.721.
Columbia Video Club
Rua Wilson Rocha, 655
NB Video
Av. Francisco Porto, 593
RS Vídeo Ltda.
Rua Santa Luzia, 847.
Telecom Video
Rua Laranjeiras, 1.162.
Vídeo Dreams Ltda.
Av. Dom Boscor,537, sala 4.
Videofone Com. Prod. Ltda.
Rua do Lagarto, 1.255 - Centro - Rua Pedro Calazans, 492.
Videofone Distr. e Rev. Fitas para Videocassete
Av. Pedro Calazans, 670.
Vídeo Sete Locadora Ltda.
Av. Augusto Maynard, 306
Video Sete Locadora Ltda
Rua Riomar - Shopping Aracaju Loja 133

TOBIAS BARRETO
Eletro Vídeo Clube Ltda
Praça Dom Jose Lemos, S/Nº



DIVULGAÇAO

Kit de limpeza: mais confiável.

FITAS LIMPAS. E REBOBINADAS.

Duas boas novidades na área de acessórios para vídeo estão chegando ao mercado. Uma delas é uma nova fita de limpeza para videocassetes, diferente das tradicionais, consideradas abrasivas e arriscadas para as cabeças do vídeo. A fita, produzida pela empresa Newness, de Santos (fone 0132-35-1737), vem acompanhada de um líquido especial que deve ser aplicado na própria fita antes de colocá-la no aparelho. São cinco gotas do líquido que, segundo o fabricante, lubrificam e limpam os componentes internos do vídeo, inclusive as cabeças, sem abrasividade. A única ressalva é não usar a fita por mais de 50 vezes, já que ela também se desgasta. Outro acessório, lançado pela empresa TZ, de São Paulo (011-578-7277), é um novo rebobinador de fitas, que leva a marca VTR e é particularmente útil para locadoras ou pessoas que têm coleção de fitas. Embora não seja tão veloz quanto os modelos importados, esse rebobinador facilita bastante o trabalho de manipulação de uma quantidade grande de fitas gravadas. A TZ, que também está comercializando o kit de limpeza da Newness, vende o rebobinador com garantia de três meses.

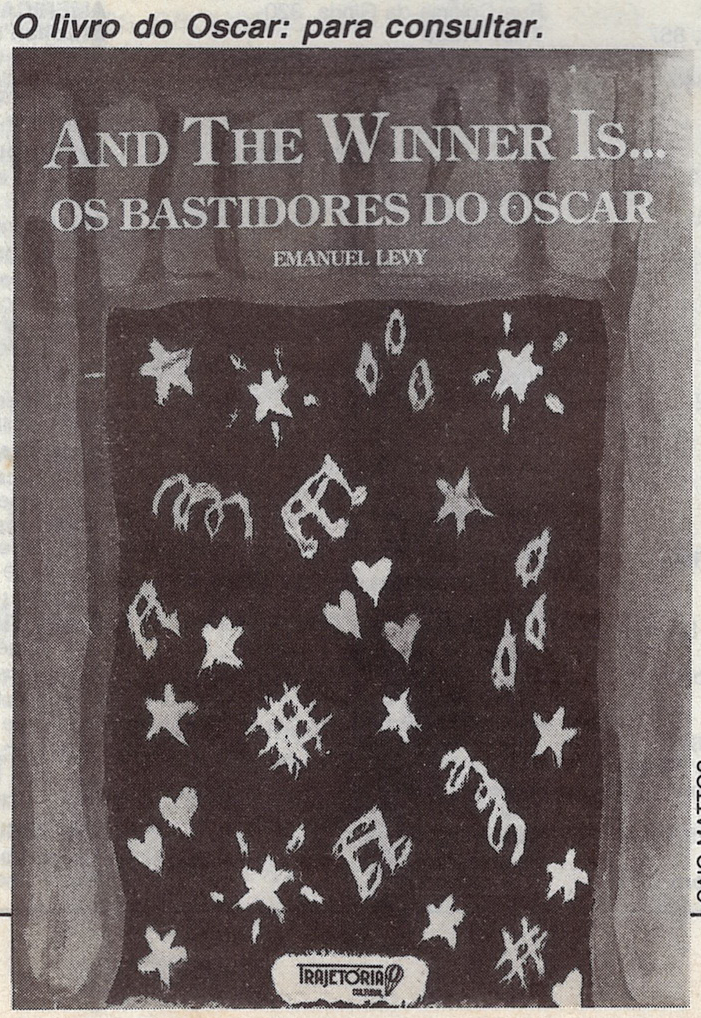
OS EUA TAMBÉM TEM SEU TROFÉU DO VÍDEO

Assim como o Oscar para a indústria cinematográfica, o mercado norte-americano de vídeo também já tem o seu prêmio máximo. Conhecido pela sigla **VIRA** (**Video Review Award**), o prêmio é oferecido pela mais importante publicação especializada em vídeo nos EUA, a revista **Video Review**, e concedido todo ano no mês de abril. A estrutura é basicamente a mesma do **Troféu VÍDEO NEWS**: críticos de todo o País votam nos melhores lançamentos em vídeo do ano anterior, divididos em categorias: Comédia, Ficção Científica, Drama, Suspense, Aventura, Terror, Clássico, Musical, Infantil etc. Por coincidência, dois dos premiados este ano foram também vencedores do **4º Troféu VÍDEO NEWS**: **Uma Cilada para Roger Rabbit** na categoria Ficção Científica, e **A Última Tentação de Cristo**, na categoria Drama. Os outros vencedores foram filmes que não saíram ainda em vídeo no Brasil, como **Quero Ser Grande** (Melhor Comédia), **Duro de Matar** (Melhor Aventura) e **Lawrence da Arábia** (Melhor Clássico). Há ainda prêmios para shows ao vivo (Melhor Performance), séries antigas de televisão lançadas em vídeo (Melhor Raridade), desenhos animados e vídeos musicais, estes separados em jazz, clássico e música popular. São categorias que, pelo menos por enquanto, não têm no Brasil lançamentos em quantidade suficiente para justificar um prêmio específico.

UMA ENCICLOPÉDIA DO OSCAR, NO BRASIL.

Todos os anos, no mês de abril, cerca de 1 bilhão de pessoas no mundo inteiro passam três ou quatro horas em frente à televisão, assistindo à festa de entrega do Oscar. É, de longe, o show mais visto no mundo inteiro. Prova de que, apesar das contestações, a magia do Oscar continua insuperável. Para o público brasileiro, que nos últimos vinte anos acostumou-se a também participar desse espetáculo, ainda são escassas as informações sobre o Oscar, suas tradições e seu verdadeiro significado. É este espaço que está sendo preenchido agora pelo livro **And the Winner Is... Os Bastidores do Oscar**, do crítico e pesquisador americano Emanuel Levy, lançado pela editora Trajetória Cultural. O livro foi escrito em 1986 e, portanto, está desatualizado em relação às últimas premiações. Mas vale como preciosa fonte de consulta sobre tudo o que aconteceu no Oscar entre 1928 e 1985: os premiados, os recordistas, a política que está por trás dos prêmios, os bastidores, fofocas, polêmicas, as conseqüências práticas para as carreiras dos indicados, as grandes injustiças, a política dos estúdios, os gêneros preferidos pela academia. Você sabia, por exemplo, que 59% dos vencedores nas categorias de interpretação eram dramas? E que até hoje somente um ator venceu por um filme de suspense (Paul Lukas, por **Horas de Tormenta**, em 1943, derrotando Humphrey Bogart em **Casablanca**)?

O livro do Oscar: para consultar.



CAIO MATTOS

EM JULHO, O ASSUNTO SERÁ O MARKETING.

A fórmula para fabricar um campeão de bilheterias é composta por quatro ingredientes básicos: astros, estrelas, enredo envolvente e... marketing. Com a evolução do mercado de vídeo, este quarto ingrediente tem sido valorizado ainda mais pelas distribuidoras. E está chegando agora às locadoras. É por isso que a Neder Associados decidiu organizar o I Seminário de Marketing para Locadoras, a ser realizado entre 20 e 22 de julho, no Hotel Ca d'Oro, em São Paulo. O encontro, patrocinado por Warner, CIC e Alvorada Video, funcionará como centro de debates sobre temas como estratégias de compras, preços e formas de atrair o consumidor. Outro destaque será uma mesa redonda com a participação de representantes de televisão, cinema e vídeo, onde se avaliará o perfil e o desenvolvimento do mercado. "Será uma oportunidade para que os participantes conheçam melhor os meandros dessa área", afirma Rodolfo Neder, organizador do evento. "É uma iniciativa que visa a profissionalização do mercado e por isso tem o nosso apoio", completa Paulo José Ferreira, gerente de Marketing da CIC. As inscrições podem ser feitas mediante pagamento de uma taxa de 167 BTNs. Maiores informações pelo fone: (011) 887-9667. Fax: (011) 887-5158 e Telex: (011) 32462.

EQUIPE SEU VÍDEO, NA PRÓPRIA LOCADORA.

Em breve, os usuários de equipamentos de vídeo poderão encontrar os acessórios de que necessitam nas próprias locadoras onde alugam suas fitas. A idéia é da Transcortec, empresa do grupo Tecnovideo que produz uma série de acessórios para vídeos e câmeras. "Assim atingiríamos nosso público-alvo de forma mais direta", prevê Carlos Manfredini, gerente da Transcortec. A idéia é colocar nas locadoras acessórios como o **Video Selector**, que facilita a conexão do videocassete ou do TV com vários aparelhos independentes (computador, videogame etc.). Nas lojas especializadas, esse acessório era vendido em maio último ao preço médio de Cr$ 4 mil. Mas a Transcortec é mais conhecida pela fabricação dos transcoders para vídeos importados, uma necessidade para a maioria dos consumidores. As novidades nessa área são dois transcoders para uso com câmeras, ideais para conectar a camcorder diretamente ao TV nacional (como as câmeras em geral funcionam em NTSC e os TVs em PAL-M, sempre há dificuldades nessa conexão). A Transcortec está lançando dois modelos de transcoders desse tipo: BR-6100, com fonte de alimentação interna, e BR-6200, com fonte externa — ambos ao preço médio de Cr$ 8 mil.

VOCÊ PODE GANHAR ATÉ 3 BRINDES SURPRESA

NÃO PERCA ESTA CHANCE!

VEJA COMO PROCEDER NA PÁG. 10

*ESTA É A 2ª CHANCE PARA VOCÊ ADOTAR AS 3 MEDIDAS MAIS ECONÔMICAS

* VEJA PORQUÊ NA PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

Imagem para encher a sala

Telões e TVs de tela grande começam a ganhar espaço também no Brasil. É o vídeo chegando perto da perfeição do cinema.

Eles não podem ser chamados simplesmente de **televisores** — são muito mais do que isso. Não chegam a ser o tão desejado "cinema em casa" — o vídeo ainda não conseguiu a mesma definição de imagem do filme. Mas estão bem acima da qualidade oferecida pelos TVs comuns. Para eles, as fábricas do mundo inteiro canalizam boa parte das suas verbas de pesquisa, certas de que são aparelhos destinados ao segmento mais sofisticado (e mais exigente) do mercado. São os TVs de tela grande, a partir de 28 polegadas, que vêm ganhando espaço cada vez maior no Brasil, já que atingem um consumidor aparentemente imune às crises econômicas.

A grande novidade nesse segmento acaba de ser lançada: trata-se do projetor XV-100B, da Sharp, que introduz no Brasil a tecnologia do cristal líquido, um avanço que os japoneses já conhecem há cerca de dois anos. Mas há outras boas notícias para quem se interessa por esse tipo de aparelho. A Sony, ao lançar seu primeiro TV no Brasil, há dois meses, escolheu justamente um modelo com tela de 29 polegadas. E a Panasonic decidiu entrar nessa briga com dois aparelhos — um console e um de mesa. Somando tudo isso com as opções em tela grande que já estavam disponíveis, das marcas Mitsubishi, Philips e Toshiba, o usuário de vídeo tem agora nove opções à sua escolha.

Naturalmente, uma tecnologia tão sofisticada como essa não custa barato. Os preços dos TVs nacionais de tela grande podem chegar à casa dos 7 mil dólares, como o modelo da Sharp — uma quantia certamente acessível a bem ▶

poucos brasileiros. Mas há um mercado em potencial para esses aparelhos: empresas que promovem conferências, cursos e programas de treinamento, hotéis, casas noturnas, ou mesmo salas de exibição de filmes em vídeo, uma tendência crescente especialmente no interior do País.

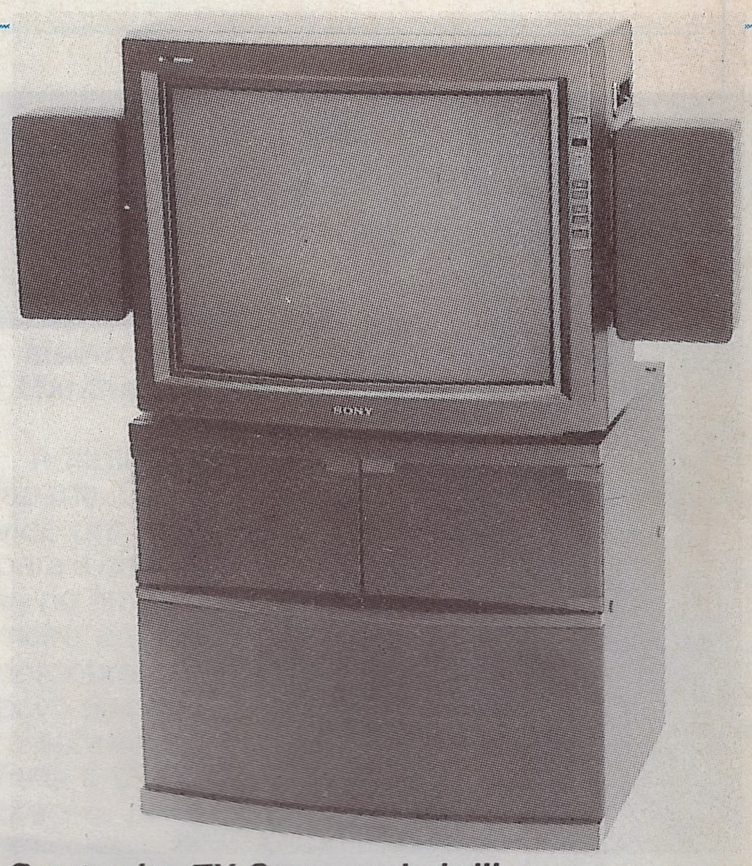
"Com esses TVs de tela grande, a televisão volta para o show-room da casa, ou seja, a sala de estar", comemora Manoel Rodrigues, gerente de Vendas da Sony. Antes de colocar à venda o seu modelo KV-2940, em abril, a empresa fez um teste no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, oferecendo o aparelho a alguns revendedores. O resultado foi animador: os primeiros exemplares acabaram sendo adquiridos pelos próprios donos das lojas.

O modelo da Sony é o primeiro TV no Brasil com tela do tipo Trinitron, uma exclusividade da Sony, que segundo a empresa proporciona imagem mais brilhante. A tela é do tipo plano (**Flat Square**), que substitui o antigo tubo de imagens, esférico, por um tubo cilíndrico. Além da natural melhoria na imagem, esse tipo de aparelho ocupa menos espaço. As telas planas, aliás, já vêm sendo usadas no Brasil há cerca de dois anos, mesmo para TVs menores. No mundo inteiro, os especialistas consideram que brevemente todos os aparelhos usarão essa tela.

Como em geral o uso desse tipo de TV está associado aos demais equipamentos da residência, os fabricantes se preocupam também com o áudio nesses aparelhos. A Panasonic, por exemplo, está lançando dois modelos com tela de 29 polegadas, ambos com circuito **Stereo Surround** (recurso já utilizado em alguns modelos da Philips). Com o **Surround,** acrescenta-se ao conjunto duas caixas acústicas (além das duas convencionais) e tem-se um efeito semelhante ao dos cinemas — desde que, é claro, a emissora de televisão transmita em estéreo, coisa que ainda não acontece no Brasil.

Para quem tem videocassete, essas inovações representam um grande passo à frente. Se o vídeo for estéreo hi-fi, fitas gravadas com esse efeito (já existem várias delas nas locadoras) poderão ser apreciadas com todo o clima de cinema. No caso do novo TV Panasonic, foram incorporados ainda uma série de outros recursos: decodificador estéreo para segundo canal de áudio (SAP), decodificador NTSC (para fitas de vídeo e ligação direta com câmera) e PAL-N (para transmissões via antena parabólica); e entrada para vídeos Super-VHS. Além disso, a empresa oferece o aparelho na versão convencional, de mesa, e também na versão console, para ambientes maiores.

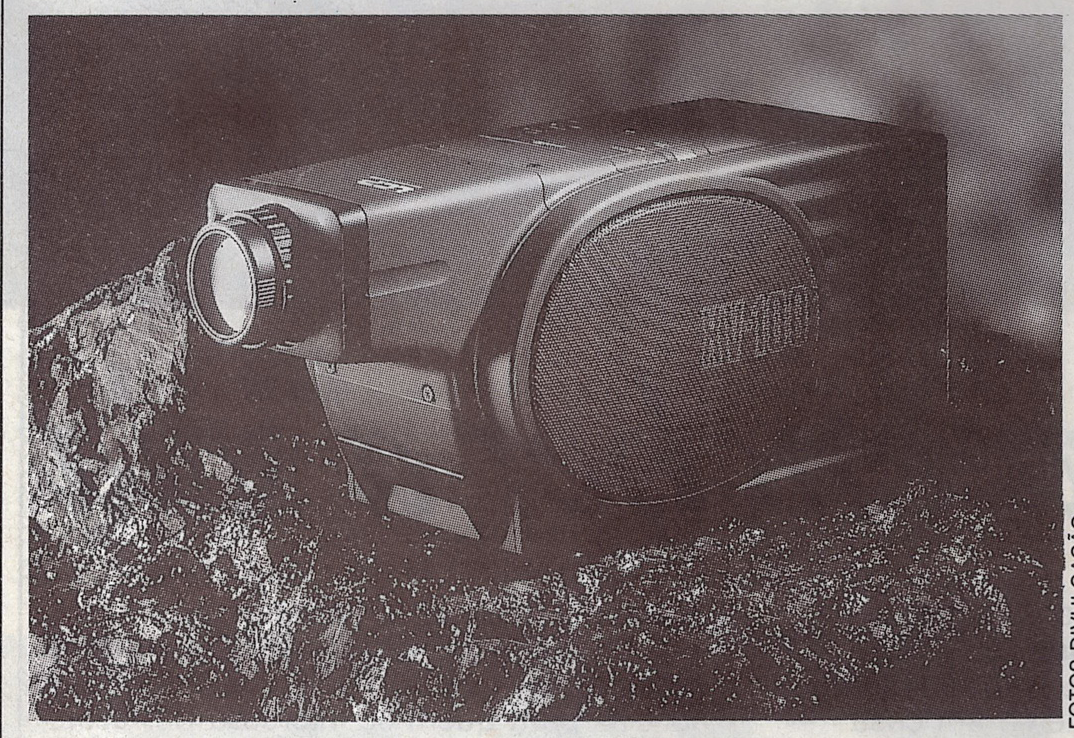
Mas, sem dúvida, a principal atração



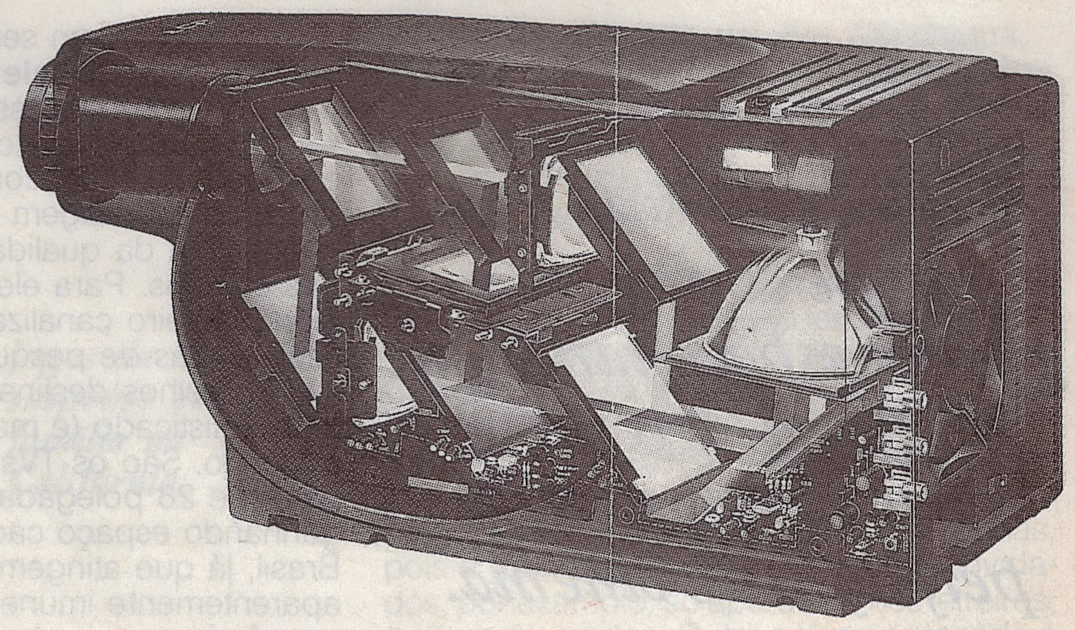
O primeiro TV Sony: mais brilho.

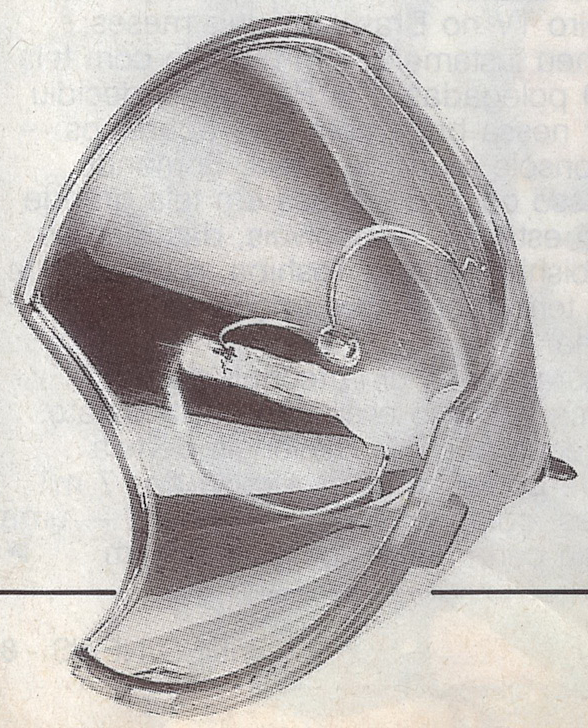
dessa nova safra de TVs nacionais é o que a Sharp chama de "projetor" XV-100B, na verdade, um aparelho que funciona pelo mesmo princípio dos telões comuns, só que com uma tecnologia totalmente nova no País. O cristal líquido utilizado nesse aparelho é parente próximo do usado nos TVs de bolso já conhecidos (leia sobre eles em **VÍDEO NEWS** nº 93). Esse sistema substitui os tubos tradicionais por circuitos eletrônicos que trabalham em conjunto com um novo tipo de lâmpada, especialmente desenvolvida para essa finalidade. O resultado é uma precisão muito maior, além de aumentar bastante a claridade e a nitidez da imagem. "Num futuro próximo, provavelmente todos os TVs usarão cristal líquido", diz Ricardo Tambasco, gerente de Vídeo da Sharp. "Essa tecnologia permite produtos de muito maior qualidade e mais compactos".

Além da tela de cristal líquido, que permite projetar a imagem até o máximo de 100 polegadas com a mesma qualidade, o XV-100B pode ser

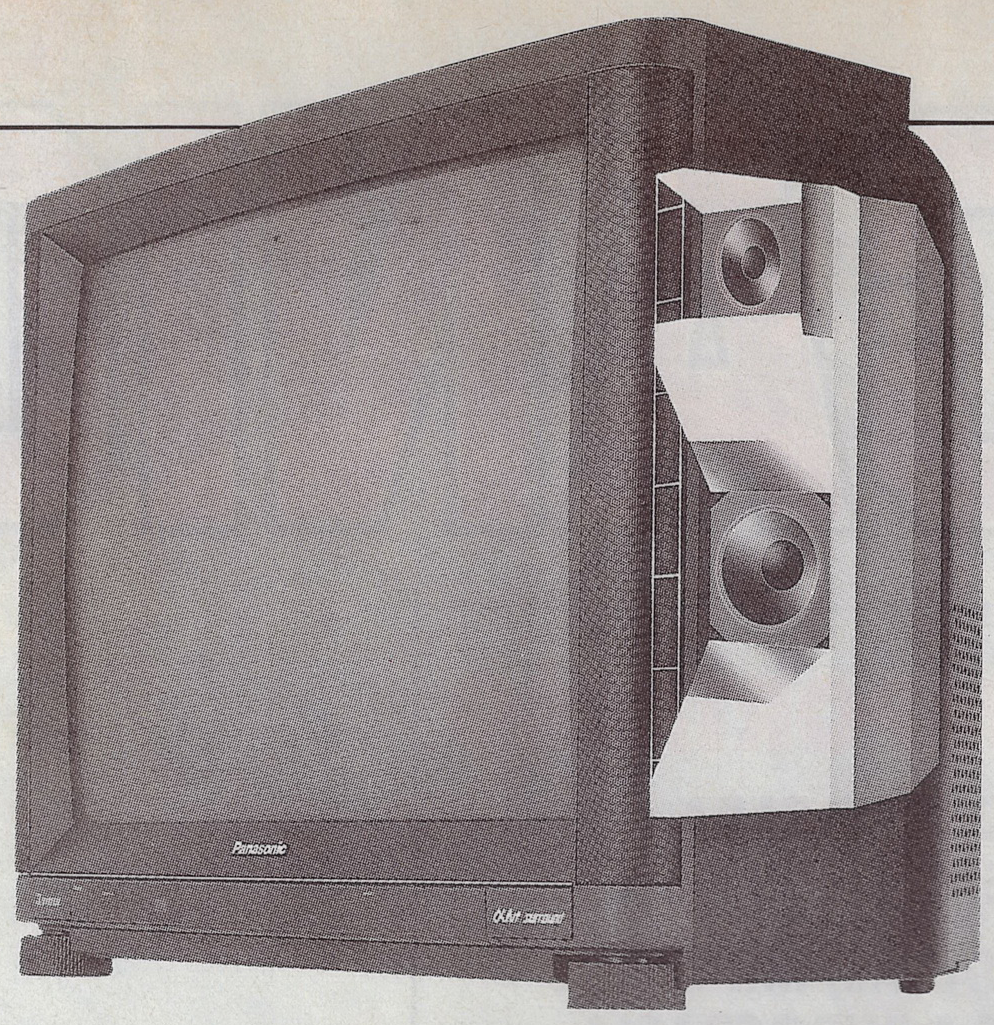


FOTOS DIVULGAÇÃO





O projetor da Sharp (acima) funciona com base numa lâmpada especial, cuja luz é dirigida através de lentes e espelhos. O feixe de luz, mais concentrado (à dir.) produz imagem mais nítida.



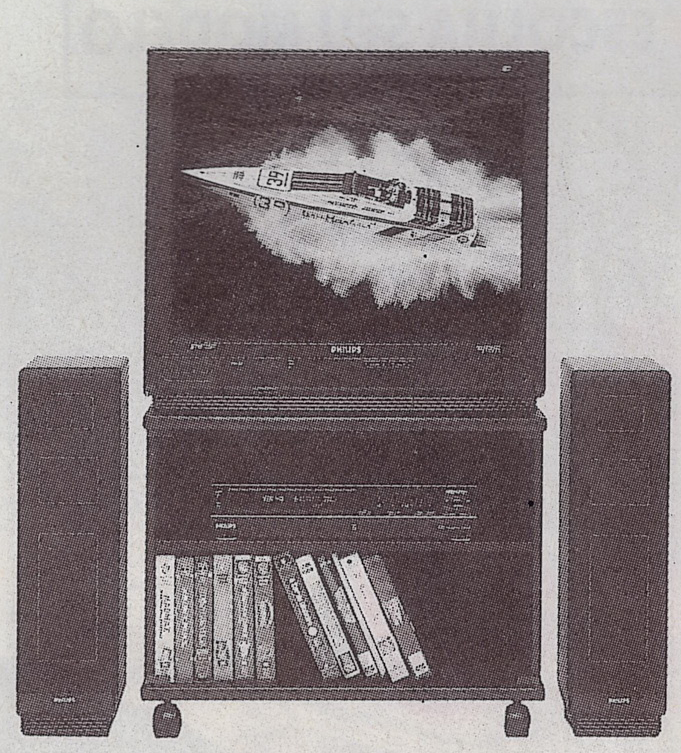
Entre os itens incorporados ao novo Panasonic, entrada para vídeos S-VHS e para receptor de antenas parabólicas.

conectado a três fontes diferentes de imagem — dois vídeos comuns e um Super-VHS, por exemplo. Pode até mesmo ser ligado a um CD-Vídeo, aparelho ainda não disponível no Brasil que reproduz discos a laser com som e imagem, preservando a qualidade praticamente perfeita desse sistema. Como os telões, o tamanho da tela pode ser regulado de acordo com a conveniência do usuário (a Sharp comercializa tanto o projetor como uma tela específica que faz parte do conjunto, mas ambos podem ser adquiridos em separado; a imagem pode ser projetada até mesmo numa parede lisa).

Mas, ao contrário dos telões, garante a Sharp, o XV-100B possui um exclusivo sistema de ajuste, formado por espelhos, lentes e painéis, que elimina o problema mais comum nesse tipo de aparelho: a dispersão dos raios luminosos que formam a imagem. Em qualquer ambiente, com ou sem luz, esse aparelho ajusta automaticamente o feixe de luz. Na verdade, é bem provável que ao ver de perto essa novidade da Sharp o consumidor o confunda com um telão convencional. Esse mercado vem se expandindo no Brasil e já existem aqui três fabricantes: TVM, Vidco e Video-Beam. Nenhum deles, porém, possui a tecnologia do cristal líquido.

Para quem optar mesmo por um TV de tela grande, em lugar do telão, há ainda outras alternativas. A Toshiba produz o modelo TS-287, com tela de 28 polegadas do tipo plano e entrada direta para vídeo. A Philips tem dois TVs estéreo de 28 polegadas, um deles com circuito **Dolby Surround** e outro com efeito PIP **(Picture in Picture),** que permite sintonizar ao mesmo tempo duas emissoras diferentes. Ambos possuem entrada para vídeo Super-VHS.

Finalmente, a Mitsubishi, primeira a entrar nesse segmento de telas grandes, mantém em linha dois modelos desse tipo: um com 37 e outro com 40 polegadas. Ambos, com som estéreo, são destinados a grandes ambientes. ●



Um dos modelos Philips: Dolby Surround.

AS GRANDES TELAS

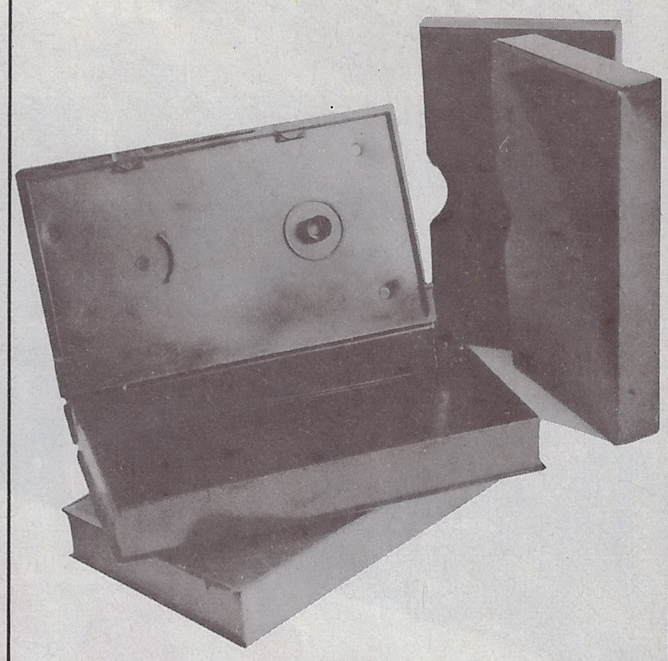
Quem quiser investir num TV de tela grande ou num telão, pode hoje optar entre vários modelos nacionais, com especificações e características bem distintas. Os preços, também são variados. Confira:

Mitsubishi - TV de 40 polegadas, Cr$ 250 mil; o de 37 polegadas, mais sofisticado, sai por Cr$ 520 mil.
Panasonic - Dois modelos de TV com 29'', um de mesa e outro console. Preço: Cr$ 173 mil.
Sharp - Único com tela de cristal líquido, 100'': Cr$ 350 mil.
Sony - Único com tela do tipo Trinitron, 29'': Cr$ 195 mil.
Toshiba - O modelo mais simples de todos, com tela de 28'': Cr$ 90 mil.
TVM - Dois modelos de telão: o de 70'' custa Cr$ 700 mil; o de 100'' sai por Cr$ 2,5 milhões.
Vidco - Telão com 100'': Cr$ 150 mil.
Video-Beam - Telão com 100'':Cr$165 mil.

Obs.: Preços pesquisados em maio último junto aos fabricantes, com base numa média dos preços praticados pelos revendedores. A Philips não forneceu os preços de seus dois modelos.

MERCADO DO VÍDEO
COMPRAMOS VÍDEOS E CÂMERAS USADOS
VIDEO-TEC SERVICE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE VÍDEOS E CÂMERAS
ORÇAMENTO E TRANSCODIFICAÇÕES NA HORA
FACILITAMOS PAGAMENTOS
● TRANSCODIFICAMOS FITAS DO SISTEMA EUROPEU (PAL-G) PARA NTSC.
TROCA DE CABEÇA A PARTIR DE Cr$ 2.5000,00 NA HORA
● MANUAIS DE VIDEO E CÂMERAS EM PORTUGUÊS
MOEMA
Av. Pavão, 690
Fones: (011) 241-4062/533-3290
e 533-5909
JARDINS
Rua Batatais, 110
Fones: (011) 887-9130/884-4722

ESTOJOS PARA FITAS



• Faça seu pedido por telefone
Despachamos p/ todo Brasil
por ordem de pagamento
KALF SOLADOS KS
KALF CALÇADOS LTDA.
R. São Paulo, 1533 - CEP - 09500
São Caetano do Sul - Estado de São Paulo
Fones: PABX - 453-6355

EXTRA
KIT-DE-SERVIÇO

OFICINA MECÂNICA

ANO 5 • Nº 46 • Cr$ 170,00



IMPORTAÇÃO

ROTEIRO PARA REALIZAR UM SONHO

- TAXAS, IMPOSTOS E A BUROCRACIA
- ESCOLHA SEU MODELO

NOVO

KADETT GS GASOLINA

MOTOR 2.0, CÂMBIO MAIS LONGO E PNEUS INÉDITOS

VOYAGE 4 PORTAS

DE VOLTA PARA O FUTURO: DE 0 A 100 Km/h EM 11,5 SEGUNDOS

ENTRE, A CASA É SUA

O CONFORTO NAS PICK-UPS

GELADEIRA, TV, VÍDEO, SOM, CAMA, MÓVEIS E MUIT

EXCLUSIVO

TESTAMOS O APOLLO

O NOVO VW É UMA VERSÃO DO VERONA:



NAS BANCAS

AL

AS: PÁRA-CHOQUES, FRISOS, PAINEL E ROLIO FAZEM A DIFERENÇA

- CONHEÇA TODAS AS MEDIÇÕES QUE O TESTE REVELOU



EXCLUSIVO

GRÁTIS

CHAVEIRO

OFICIAL DA COPA

ITALIA'90®

Para

r$ 221,00

Lançamento



HAMILTON PENNA FILHO

As novas opções nacionais

Depois da Sanyo, é a CCE que lança uma nova linha com três modelos de videocassete.

1990 está prometendo ser um ano bastante agitado para o mercado brasileiro de equipamentos de vídeo. Além da liberação das importações (leia a respeito nesta edição), os fabricantes nacionais já começaram a se movimentar para colocar nas lojas suas novas linhas. Alguns retardaram os lançamentos para o segundo semestre, em função das dificuldades iniciais do Plano Collor, mas pelo menos dois deles decidiram se antecipar à abertura do mercado para os aparelhos importados e tomaram a iniciativa de investir em novos produtos.

O primeiro foi a Sanyo, único fabricante a participar da UD, principal evento do setor, realizado em maio em São Paulo, mas que este ano ficou sem a presença da maioria das empresas de vídeo e áudio. A Sanyo decidiu participar para mostrar sua nova linha de videocassetes, apresentada com exclusividade em **VÍDEO NEWS** n.º 93. Agora, é a CCE que surge com outros três modelos para disputar exatamente o mesmo segmento do mercado — as pessoas que estão comprando seu primeiro vídeo, ou que preferem os modelos mais simples e baratos.

Dos demais fabricantes, somente a Mitsubishi já lançou um novo modelo (leia na página 88). Philco e Sharp, que dominam boa parte do mercado, ainda vão aguardar alguns meses. De qualquer forma, só com os sete primeiros lançamentos (três da Sanyo, três da CCE e um da Mitsubishi), o consumidor brasileiro já ganha uma série de novas opções para escolher. A nova linha CCE, por exemplo, inclui um novo **player** (modelo VCP-7X), aparelho que serve apenas para reprodução de fitas gravadas e não para gravações. Esse player utiliza fitas de formato VHS comuns e é destinado principalmente a pessoas jurídicas: locadoras de vídeo, que gostam de exibir aos clientes as fitas de seu acervo, e empresas que mantêm programas de treinamento ou promoções de vendas utilizando fitas de vídeo.

Além do player VCP-7X, a CCE está lançando também dois novos vídeos VHS de duas cabeças, com alguns recursos não encontrados na maioria dos aparelhos nacionais disponíveis. O modelo VCR-20X, por exemplo, incorpora funções como câmera lenta, display praticamente completo e um controle remoto mais versátil — que permite inclusive a programação do timer. Além disso, o novo vídeo da CCE possui a função **OSD** (**On-screen Display**), que permitê acompanhar todos os passos da programação do timer através da tela do TV, o que é sem dúvida uma comodidade (até agora, somente duas marcas nacionais — Philco e Gradiente — possuíam esse recurso).

Já o modelo VCR-15X é um pouco mais simples, mas mesmo assim possui inovações. Uma delas é o que a CCE chama de "efeito boomerangue", uma função que permite repetir várias vezes o mesmo trecho de uma fita, previamente selecionado. Outra: o sistema **ARP** (**Auto Replay System**), em que a fita pode ser reproduzida também diversas vezes, automaticamente. No mais, os dois vídeos praticamente mantêm os recursos já encontrados no modelo anterior da CCE (VCR-10X) e no modelo 8X, que a empresa lançou há alguns meses quase em segredo e que já está saindo de linha. ▶



FOTOS HAMILTON PENNA FILHO

MITSUBISHI HS-X20

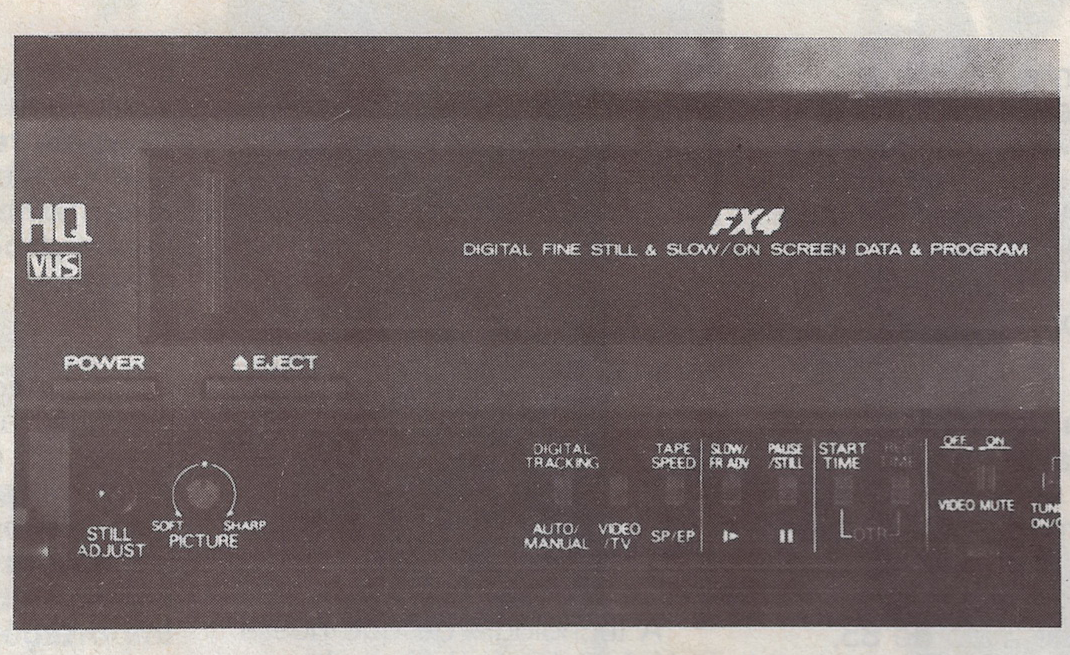
Um novo VHS quatro cabeças que já está nas lojas, competindo na faixa mais sofisticada do mercado.

Enquanto CCE e Sanyo procuram atingir o chamado "primeiro comprador" de vídeo, aquele consumidor que está pensando em adquirir agora o seu primeiro aparelho, a Mitsubishi prefere investir num segmento diferente. O novo modelo dessa marca, HS-X20, um VHS de quatro cabeças com efeitos especiais, chega para disputar o mercado com os vídeos mais sofisticados já lançados, como o Philco-Hitachi PVC-5500 e o Sharp VC-799B.

Segundo os especialistas em marketing, esse segmento, que abrange os consumidores de maior poder aquisitivo, ainda é restrito no Brasil — não seriam mais do que 10% do mercado as pessoas em condições de adquirir esse tipo de aparelho. Mas com a expansão do vídeo no Brasil não há dúvida de que esse número só tende a aumentar, mesmo porque muita gente que comprou vídeo há três ou quatro anos agora quer trocá-lo por outro de mais recursos. E a competição nesse campo deve se acirrar no segundo semestre, quando Sharp e Philco lançarem seus novos modelos.

O Mitsubishi HS-X20 tem sobre os concorrentes algumas vantagens, representadas por recursos que dão maior comodidade ao operador. Um deles é o tracking digital, um recurso hoje comum nos vídeos importados. Em lugar do tradicional botão giratório, o tracking nesse modelo é ajustado apenas pressionando a tecla correspondente: o ajuste é automático, depois de alguns segundos (se quiser, o usuário pode também fazer o ajuste manualmente). Com suas quatro cabeças de vídeo, o novo modelo da Mitsubishi oferece também efeitos visuais com maior precisão — caso do avanço e retrocesso com imagem, do congelamento de cena, da câmera lenta e do avanço de quadro, funções que podem ser acionadas no painel do aparelho ou através do controle remoto.

Esse controle, aliás, torna-se o mais versátil do mercado nacional, com 28 funções diferentes, incluindo a



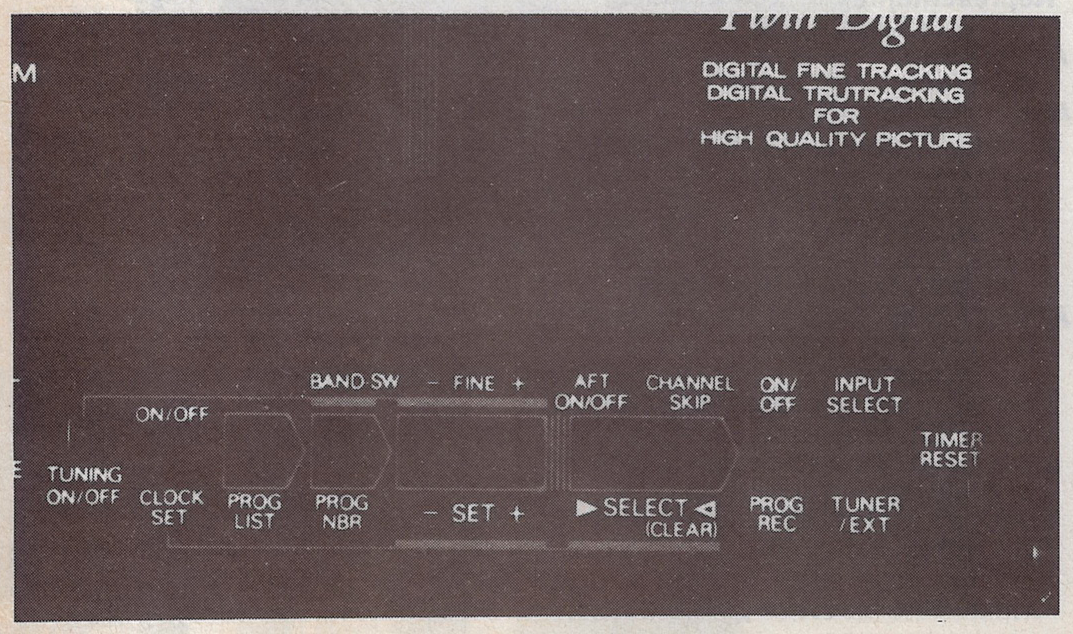
A tecla TRACKING DIGITAL oferece maior precisão na reprodução das fitas

programação do timer, que pode ser toda feita à distância. Além das funções normais, pode-se acionar também algumas outras pelo controle remoto. Uma delas é a função DISPLAY, que permite checar na tela do televisor os dados referentes à programação do timer. Assim, observando as indicações na tela e com o controle remoto na mão, o operador pode fazer a programação bem mais facilmente. O HS-X20 possui memória para seis programações com antecedência de até quatro semanas.

Uma inovação desse aparelho, também não encontrada nos demais, é o contador de tempo real, um recurso que facilita bastante a vida do usuário. O display no painel marca o tempo exato de gravação e/ou reprodução de uma fita, em horas, minutos e segundos. Igualmente prática é a função ZERO-STOP, que localiza em segundos qualquer ponto da fita gravada que tenha sido determinada antes. Para localizar trechos de uma fita, porém, há um modo ainda mais fácil: o sistema de procura indexada, equivalente ao INDEX dos vídeos importados.

Esse sistema funciona através de códigos magnéticos invisíveis que são gravados sobre a fita toda a vez que se aciona a tecla REC, até um máximo de 19 vezes. Através das teclas INDEX SEARCH pode-se então fazer o vídeo avançar ou retroceder até o ponto (ou pontos) marcado com o código. Ainda no controle remoto, a tecla REPEAT permite a reprodução repetida de um trecho marcado entre dois pontos em que o código foi acionado. Combinada com esse sistema, há ainda a função SKIP, que é útil quando se tem vários trechos da fita gravada para localizar. Pressionando a tecla SKIP SEARCH, o vídeo irá avançar rapidamente (sem imagem na tela) até encontrar o primeiro ponto marcado com o código. Nesse momento, a imagem será reproduzida no TV em alta velocidade por aproximadamente cinco segundos. Se for aquele o trecho desejado, basta acionar então PLAY para que a reprodução seja normal. Praticamente todas essas funções são indicadas na tela do TV.

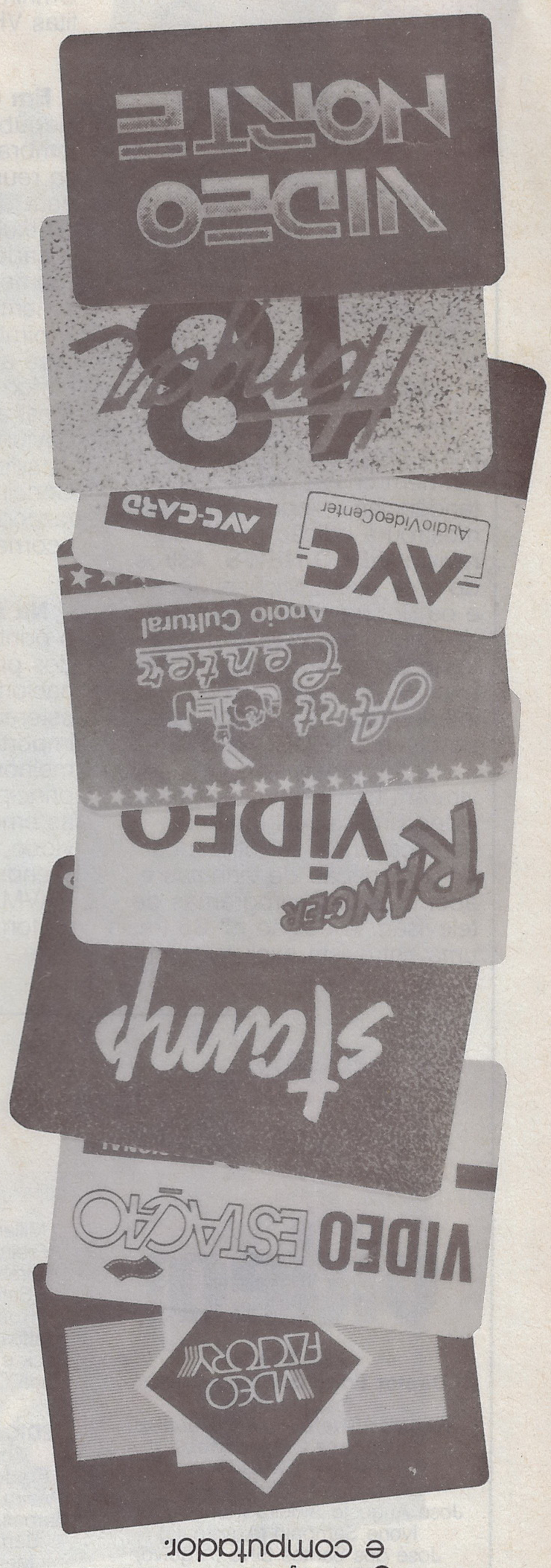
Segundo Jairo Siwek, diretor de Marketing da Evadin — que comercializa no Brasil a marca Mitsubishi —, com esse lançamento a empresa se alinha ao segmento que deve ser preferencial no mercado a partir de agora. O modelo anterior, HS-338M, de três cabeças, está sendo desativado, e a Mitsubishi pretende se concentrar no novo produto. "No mundo inteiro, o mercado está se voltando para esse segmento — quatro cabeças, com recursos sofisticados mas ao mesmo tempo aparelhos simples na operação", diz ele. "Achamos que, no caso do Brasil, ainda não é hora de partir, por exemplo, para modelos estereofônicos, com som hi-fi etc. Além do mais, o nosso X20 possui um novo mecanismo interno que o torna até superior aos demais aparelhos desse tipo", completa. ●



Programação do timer: no painel ou no controle remoto.

Tel: (011) 263-1152

A OVERGRAPH VIRA O MERCADO DE CABEÇA PARA BAIXO CONFIRA!!!



Cartões de identificação de associados em plástico, com gravação em relevo e computador.

ATENÇÃO LOCADORAS

Há 5 anos



Em junho de 85, vídeo já era a palavra de ordem. E também criava novas tendências e linguagens, como mostrou a edição n.º 35 da revista **VÍDEO NEWS**. Astros do rock como Michael Jackson e os Rolling Stones descobriam o videoclip, que se tornaria marca registrada dos anos 80 e criaria escola, interferindo até na linguagem do cinema. **VÍDEO NEWS** mostrou como esses clips viraram hits. Equipamentos de vídeo profissional também começavam a ser utilizados para a criação de vinhetas e aberturas para programas de televisão. A edição n.º 35 trazia uma entrevista exclusiva com o papa das vinhetas, Hans Donner, mostrando como o vídeo ajudava na criação de efeitos especiais. Além disso, **VÍDEO NEWS** trazia o manual da câmera Panasonic Omnimovie, a primeira a usar fitas VHS convencionais.

Em clima de Nova República (alguém se lembra?), o mercado de vídeo se reunia em várias discussões para decidir seu destino. Com 60 títulos legalizados nas locadoras até maio de 85, começavam a desaparecer do mercado as chamadas fitas piratas e novas distribuidoras se animavam a entrar na concorrência. Era o que mostrava a edição n.º 35, que ouviu representantes de locadoras; distribuidoras, do Concine e de associações, fazendo um balanço do que ocorria no mercado.

Na área de equipamentos, o ponto alto era o lançamento dos primeiros televisores nacionais com som estereofônico. Apostando na importância do áudio de melhor qualidade, principalmente para aumentar as emoções dos filmes em vídeo, a Philips lançou o Trendset 20 e a Philco, o PAVM 2050. A união vídeo-TV se tornava então ainda mais forte.

Frases



ARQUIVO

"Tenho a impressão de ter feito freqüentemente escolhas erradas de filmes, o tipo de papéis que extasiam os críticos mas que ninguém vai ver" **(da atriz Jessica Lange, que concorreu ao Oscar este ano com** Music Box**).**

"A tecnologia de que nossa indústria dispõe hoje é de última geração" **(de Paulo Vellinho, presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica, rebatendo as críticas à indústria nacional frente ao produto importado).**

"Hoje, os filmes duram apenas o tempo em que estão em cartaz" **(do diretor Billy Wilder, de filmes como** Quanto Mais Quente Melhor**, comentando a situação do cinema atual que, realizado para consumo imediato, cada vez envelhece mais precocemente).**

"Me dão sempre papéis de rebelde, mas isso não significa que seja a única coisa que sei fazer" **(do ator Matt Dillon, que praticamente desapareceu depois de** O Selvagem da Motocicleta **e** Vidas Sem Rumo**, ambos de Coppola realizados em 83, e que voltou a fazer sucesso recentemente como um jovem drogado em** Drugstore Cowboy**).**

"Isso não quer dizer que amanhã vai ter de tudo por aí nas lojas" **(de um funcionário da Coordenadoria de Intercâmbio Comercial — substituta da CACEX — sobre a liberação das importações).**

"Aquilo que, bêbados, vemos em outras mulheres, vemos em Garbo sóbrios" **(do crítico inglês Kenneth Tynan, falando sobre Greta Garbo, um dos maiores mitos do cinema, que faleceu em 15 de abril último).**

"Só o fato de ter opção já é importante" **(de Luiz Carlos Melhado, diretor da Philips, comentando a disputa do mercado entre produtos nacionais e importados).**

"O consumidor que espere, porque ele será o grande favorecido" (**de Yunosuke Murata, presidente da Tecnovideo, sobre a liberação das importações**).

SIGLA EDITORA

DIRETORES
Maria Célia Furtado
Josias Silveira
Saldanha Marinho

vídeo news

REDAÇÃO:
Diretor Editorial: Josias Silveira (responsável)
Redator-Chefe: Orlando Barrozo
Editor Convidado:
Rubens Ewald Filho
Elisa Sarti (Produção)
José Augusto Aideira (Reportagens)
Ivone Sampaio (Assistente)
José dos Santos Silva (Arquivo)
Colaboradores:
Cleber Santos, Maria Emilia Kubrusly Roberto Pujol, Roberto Rios, Ruy Castro, Soraia Yoshida, Sérgio Roveri, Ulla Schoeffel, Vilmar Ledesma, Rodney Mello (Correspondente em Hollywood), Tânia Carvalho e Marcos Pedrosa (Rio de Janeiro), Fatimarlei Lunardelli (Porto Alegre), Aramis Millarch (Curitiba), Pedro Martins Freire (Fortaleza), Rubens Araújo (Brasília), José Augusto Berberte (Salvador), Denilson G. Nalin e Rosana Mauro (Revisão), Caio Mattos, Hamilton Penna Filho, Mário Bock e Mário Villaescusa (Fotografia), Maria Celina Hein e Cláudio Vieira de Oliveira (Ilustração).

EDIÇÃO DE ARTE: Paulo Affonso Soares (Supervisão); Herbert Frederico (Editor de Arte); Shirley Vieira (Diagramação); Manoel José Ramos, Nestor F. Campos, Adalberto Barreiro Jr. (Arte Final); Antonio Mendonça (Produção Gráfica); Roberto Lucas Duó (Auxiliar de Prod. Gráfica); José Francisco Cavalcanti e Ana Lucia Kurisini (Digitação); Soraya Maria P.M. Côrrea (Secretária).

Projeto Gráfico: Tide Hellmeister.
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Gerente SP: Luiz E. Grecco.
Supervisora: Sandra Eloisa Arvage.
Representantes SP: Simone Vianna, Carlos M. Setti, Celso Ribeiro da Silva

Representantes outros Estados: Vera Lúcia de Miranda
Assistente: Geovânia Alves da Cruz
Coordenadora: Angela Taddeo
Arte: Fernando A. dos Santos (Chefe de Arte), Cícero C. Cunha, Fábio A. Lomonaco (Assistente de Arte) e Laércio da Silva (Trafégo).
RIO DE JANEIRO - Filial Rua Sá Viana, 125 - Tel.: (021) 258-5959
ASSINATURA E NÚMEROS ATRASADOS Arlete M. Lopes - fone (011) 549-1433
VÍDEO NEWS é editada mensalmente pela **Sigla Editora Ltda.** (Administração, redação, publicidade). **Rua Alice de Castro, nº 60** - Fone (011) 549-1433 TELEX nº (011) 36696 - SGLE - BR FAC-SíMILE (011) 549-1220 - CEP 04015 - São Paulo - SP - Brasil. Distribuidora exclusiva para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - Rua Teodoro Silva, 907 - Rio de Janeiro. Distribuidora em Portugal: Electroliber, Ltda. Rua Vasco da Gama nº 4-4 A Sacavem Telefone: 942-5407 - 942-5394
VIDEO NEWS não admite publicidade redacional. As opiniões emitidas em artigos assinados não são necessariamente as da revista e podem ser contrárias às mesmas.
VÍDEO NEWS não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios veiculados, nem por compras efetuadas por reembolso postal através destes anúncios. Todos os direitos reservados.
Impresso na Cia. Lithográfica Ipiranga - Rua do Cadete, 209 - Registro no 5º Ofício de Títulos e Doc. sob nº 2191 no livro ALP. Registro no INPI protocolo nº 810769310. Fotolitos Bosatelli, JR Comunicações, Margraf e Reflexo; Composição: Grafibrás.

VOCÊ SABE QUAIS OS LANÇAMENTOS QUE VÃO DEIXAR SUAS PRATELEIRAS VAZIAS?



Vendedores especializados e por dentro de tudo o que acontece no mercado de vídeo estão na Eletrônica Santana dando toda a assessoria para você ter em sua locadora os lançamentos mais concorridos e filmes campeões de bilheteria e locação.

- **Atendimento individualizado em salas privativas**
- **Orientação e assessoria na escolha dos filmes**
- **Rapidez na entrega para todo o Brasil, via Sedex**
- **Os melhores preços do mercado**
- **Grande variedade de títulos**
- **Revenda de completa linha de acessórios**

Eletrônica SANTANA

ELETRÔNICA SANTANA LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 1495 - CEP 02011 - Caixa Postal 12.241 - São Paulo - SP - **Tel.: (011) 298.7066 PABX**
Telex (011) 27 280 ESAN BR - Próximo ao Terminal Rodoviário Tietê - Estação Carandiru Metrô

DISTRIBUIDORA DAS PRODUTORAS

TEC HOME VIDEO | trans VIDEO | MGM/UA HOME VIDEO / VIDEO ARTE DO BRASIL | WARNER HOME VIDEO | abril video | CIC VIDEO | GLOBO VIDEO | AMERICA VIDEO | ALVORADA VÍDEO | FJL F J LUCAS VÍDEO. | LOOK VIDEO | RCA Columbia Pictures INTERNATIONAL VIDEO | HERBERT RICHERS

UM TOQUE DE EMOÇÃO

Você está muito próximo de seus filmes e programas favoritos. Basta apertar um botão e o VM 8210 da SAMSUNG revelará um mundo de tecnologia e emoção. Imagens que você nunca viu! Dê um toque em seu dia-a-dia. Ligue o VM 8210.

CARACTERÍSTICAS

- High Quality system
- Sharpness control
- Electronic counter/timer
- Front-loading system
- 3-speed recording/playback
- 2-week/4-event programmable timer
- 82 channel cable compatible
- Frequency synthesizer tuner
- Multi function display
- Channel up/down
- Still/pause (SP/LP/EP)
- One-touch recording (4 Hrs)
- Audio/video input/output jacks

SAMSUNG
Electronics

À venda na Zona Franca de Manaus

Assistência Técnica
Central de Atendimento UNITROTEC - (011) 223-1899
TECNOVIDEO - 815-9144 / 814-8555 / 813-6300 - SP